O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no distrito Federal: Tempo — Nublado, sujeito a instabilidade passageira. Temperatura — Estavel. Ventos — Do sul a este, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 25,3-15,1; Ipanema, 24,6-17,0; Jardim Botanico, 24,2-15,6; Manguinhos 25,0-15,5; Meier, 26,3-16,4; Penha, 25,2-16,4; Pão de Açucar, 23,6-18,7; Praça 15 de Novembro, 24,4-18,1; Saenz Pena, 25,2-21,9; Santa Cruz, 26,2-10,7 Quilômetro 47, 25,6-14,6 e Jacarepaguá, 25,8-14,8.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Terça-feira, 16 de Abril de 1946

Fundado em 1930 -- Ano XVI – N.º 7201

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 0,40

Volta atrás na sua atitude o governo do Iran

Hussein Ala recebeu ordem de Teheran para que retire do Conselho de Segurança a queixa apresentada contra a Russia

Sete paises manifestam-se desfavoraveis a essa decisão – Será mantido o caso na "agenda"

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O Conselho de Segurança da ONU, reunido às 15.08 horas, adotou, sem oposição, uma ordem do dia provisoria, na qual figura a questão espanhola, para discussão posterior, ainda esta semana.

O primeiro ponto da mesma é a exigencia russa para que seja abandonada a questão do Iran, imediatamente. Estiveram presentes todos os delegados.

O Iran pediu ao Conselho que retire sua acusação contra a Russia e considere a questão terminada. O dr. Quo Tai Chi fez a leitura dessa petição, que foi transmitida em forma de carta pelo delegado Hussein Ala, tendo sido entregue às 14 horas de hoje.

A carta de Ala refere-se à petição de 9 do corrente para que o caso permanecesse na ordem do dia, porem acrescenta que o governo persa, em vista da completa confiança que deposita nas palavras e atos do governo soviético, deu-lhe instruções para retirar a reclamação.

O sr. Andrei Gromyko disse que o governo soviético não podia aceitar o plano norte-americano de suscitar novamente a questão iraniana a 6 de maio.

Essa declaração pressagia, possivelmente, uma nova luta sobre tal questão, pois os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão decididos a manter a jurisdição do Conselho até tal data. Disse ainda o sr. Gromyko que somente pessoas desprovidas do senso da realidade podem afirmar ainda agora que a situação do Iran constitue uma ameaça à paz mundial. A seguir referiu-se à decisão do Conselho a 4 do corrente, de adiar a discussão do caso até 6 de maio, até que a Russia e o Iran informassem ao Conselho. Disse, asperamente, que a ação do Conselho a 4 de abril é contraria ao espirito e à letra da Carta das Nações Unidas.

"Creio que todos estarão de acordo agora em que não existe ameaça à paz e à segurança". A maior parte dos delegados chegou à decisão de rejeitar a exigencia russa de arquivar o caso iraniano, embora o Iran se tenha decidido a retirar sua queixa.

Oposição

O delegado norte-americano, sr. Stettinius, opôs-se vigorosamente a que se abandonasse o estudo do caso iraniano.

Gromyko havia dito que o acordo russo-iraniano, sobre todos os pontos, confirmava sua posição anterior de que as acusações persas não tinham fundamento. Suscitou varias questões técnicas como, por exemplo, o fato do Conselho nunca ter decidido se o caso iraniano constituia ou não uma disputa ou uma situação. Se se tratasse de uma disputa, a Russia teria de abster-se de votar, enquanto se fosse situação poderia votar, embora na parte inicial da consideração do caso.

Gromyko salientou, em seguida, que o Iran desejava agora que o caso fosse abandonado.

Stettinius defendeu a posição adotada pelo Conselho, destacando que o assunto representava um principio para a soberania iraniana e a presença de tropas soviéticas, depois da promessa russa de retirar suas tropas até 2 de março.

Acrescentou que quando o Conselho decidiu, no dia 4 do corrente, pedir informações sobre a retirada das tropas, para 6 de maio, tinha já a garantia da Russia de que as tropas estavam se retirando.

"Pedem-nos agora — salientou — que reconsideremos esta questão antes de 6 de maio. Meu governo não acredita que haja razões ponderaveis para mudar essa decisão. E' grande a esperança de meu governo de que seja permitido no dia 6 de maio retirar esse problema da ordem do dia".

A Holanda e Grã Bretanha apoiaram a posição dos Estados Unidos.

Apoio

Depois de Stettinius falaram Van Kleffens e Cadogan, que apoiaram a posição dos Estados Unidos. Van Kleffens disse que a manutenção do caso, na ordem do dia, não tinha o proposito de humilhar ninguem e pôs em dúvida a afirmação de Gromyko de que o Conselho não possuia poder para manter o caso na ordem do dia [illegible] "Nenhuma das Grandes Potencias pode exercer seu veto deixando simplesmente de assistir às reuniões do Conselho".

Cadogan expressou a esperança de que [illegible]

Ala

o Conselho deixaria de cumprir seu objetivo se lavasse as mãos agora no que diz respeito a este assunto".

Stettinius, Van Kleffens e Cadogan expressaram a opinião de que a Russia cumpriria sua promessa, mas nenhum mencionou a falta de cumprimento contratual de 3 de março.

Hodgson destacou que o Conselho não havia obtido informações do Iran sobre o acordo com o governo soviético alem do comunicado conjunto russo-iraniano, afirmando que se chegara a completo acordo. Disse que o Conselho não sabe em que constitue esse acordo e acrescentou que o embaixador iraniano havia afirmado que não poderiam ser realizadas negociações petroliferas com um governo estrangeiro, enquanto houvesse tropas estrangeiras no territorio persa. Hodgson suscitou a questão da violação do tratado sobre a evacuação de três de março. Disse que o Conselho deve considerar qualquer violação de tratados e seguir discutindo o caso, embora uma ou as duas partes peçam que tal assunto seja retirado da ordem do dia.

Debates

Após duas horas de debates, nas quais o Brasil apoiou tambem os Estados Unidos, o sr. Gromyko levantou-se e declarou que o argumento norte-americano não tinha lógica. Disse que, se o Conselho não abandonasse a questão, depois de ter o Iran retirado sua acusação, ficaria abalada a confiança no Conselho. Acrescentou que os argumentos anglo-norte-americanos não tinham sentido, pois "o Iran retirara sua queixa e, portanto, o Conselho nada mais tem a considerar". Criticou tambem o argumento de que nenhuma nação tem direito de retirar sua queixa do Conselho, adiantando que tais opiniões "não importam em nada no progresso do Conselho".

O sr. Bonnet, então, propôs que o Conselho adotasse uma fórmula conciliatoria, abandonando-se agora a questão iraniana e ficando entendido que poderá ser a mesma reintegrada na ordem do dia, assim que constitua ameaça à paz. A sugestão do sr. Bonnet foi apresentada no momento em que seis dos onze conselheiros opunham-se ao pedido russo. O plano francês parece ter poucas possibilidades de êxito.

De maneira surpreendente, o delegado polonês Lange, que em geral apoiou a U.R.S.S., opôs-se energicamente ao argumento russo de que o Conselho atuava ilegalmente em relação ao caso do Iran. O sr. Lange, no entanto, apoiou o pedido do sr. Gromyko de que se elimine a questão da ordem do dia, afirmando que o Conselho não tem o direito de mantê-la na mesma "contra a vontade de ambas as partes interessadas". Acrescentou que "as pequenas nações necessitam ser protegidas para não serem utilizadas como bola de futebol pelas nações poderosas e necessitam de proteção contra atos de agressão de qualquer nação poderosa", e concluiu dizendo: "Portanto, nós pedimos com toda a firmeza que um pais tem o direito de retirar o caso quando deseje. E' propósito do Conselho obter entendimentos e não provocar incidentes entre as partes que tenham chegado a um acordo".

Depois de três horas de debates, nas quais figuraram [illegible] a Grã Bretanha, a Australia, o Brasil, o Mexico e o Egito, mas [illegible]

Solidariedade que constitue um baluarte da paz democrática

REACESA FURIOSAMENTE A GUERRA CIVIL NA CHINA

Em pleno auge a batalha pela posse da cidade de Chang-Chung, com as tropas comunistas no ataque

NOTA DA REDAÇÃO DA U. P. — Cinco correspondentes norte-americanos enviaram o seguinte despacho de Chang-Chung, capital da Mandchuria. Estes correspondentes foram obrigados a juntar todos os seus dados para poder enviar apenas um despacho, em virtude das comunicações da cidade terem sido interrompidas. Os correspondentes são: Reynolds Packard, da United Press, e os representantes do "Chicago Daily News", "New York Times", I. N. S. e Associated Press

CHANG-CHUNG, 15 (U. P.) — A batalha pela posse desta cidade está em pleno auge, hoje. Os comunistas, que iniciaram o ataque, ontem, duas horas antes da retirada das forças russas, conseguiram infiltrar-se na cidade, vindos dos suburbios, depois de terem ocupado três aeródromos situados nos suburbios. O tiroteio tem sido constante durante as últimas dez horas. Os comunistas chineses estão atacando resolutamente, desde o norte, noroeste e sul da cidade.

O assalto comunista teve inicio pouo antes de o major-general Fedor Karlov, comandante russo, partir para Harbin, em trem especial de dois vagões e duas locomotivas. À noite os comunistas chineses ocuparam o principal aeródromo situado na parte noroeste da cidade, cortando assim a fonte de abastecimentos das forças nacionalistas. Estas esperavam utilizar os referidos aeródromos como ponto de recebimento de munições e abastecimentos, porquanto são escassas as reservas de munições dos nacionalistas. Alem de ocuparem os aeródromos, os comunistas capturaram um avião de reconhecimento norte-americano, a bordo do qual chegaram a esta cidade, sábado, o comandante Robert D. Rigg e o sargento Clay Pond, do Exército Norte-americano.

Em virtude das vias de comunicação terem sido interrompidas, os cinco representantes norte-americanos tiveram que fundir suas reportagens para redigir este despacho conjunto. Estes correspondentes são: Henry L. Liberman, do "New York Times"; George Weller, do "Chicago Daily News", Tom Masterson, da Associated Press; Reynolds Packard, da United Press e Charlotte Ebener, do I. N. S.

Cheias de trincheiras e barricadas as ruas da capital mandchuriana, defendida pelos nacionalistas

Os nacionalistas

Os defensores nacionalistas, comandados pelo major-general Chen-Shi-Htesen, estão conservando suas forças para defender o centro da cidade. As ruas da capital mandchuriana estão cheias de trincheiras, barricadas, arame farpado e embasamento de artilharia construidos de terra e pedras. Milhares de sacos de areia protegem os edificios da cidade, especialmente o Banco Central, que foi convertido no Quartel-General das Forças Nacionalistas. As forças nacionalistas são compostas de um Corpo de Preservação da Paz, que inclue recrutas inexperientes, alem de um nucleo de 4.000 soldados regulares, que vieram de Peiping, de avião, há varios meses.

Enquanto os comunistas chineses assaltam a estação ferroviaria, vindos da parte norte, os carros blindados nacionalistas percorrem as vias ferreas atacando-os. Os comunistas estão utilizando fuzis, metralhadoras, canhões anti-tanks, granadas, morteiros e até artilharia em seus ataques. Diz-se que o general Chou-Pao-Chung, comandante do novo IV Exército, dirige as forças comunistas. Estes estão utilizando tambem armas japonesas, que os nacionalistas suspeitam tenham sido fornecidas pelos russos, há meses.

Desde ontem à tarde todos os funcionarios soviéticos receberam ordens para não sair de suas casas. Embora o tiroteio seja ininterrupto, a situação alimenticia e o espirito dos habitantes e defensores de Chang-Chun são bons. O levante da quinta-coluna comunista, que era esperado, não se materializou até agora. Os nacionalistas confiam em que os comunistas se esgotarão, atacando os grandes edificios da cidade, que estão bem fortificados.

Ainda não se sabe o número de baixas havido, porem receia-se que o mesmo seja elevado entre a população civil, a qual se viu na linha de fogo de ambos os exércitos quando os comunistas lançaram o seu ataque.

Intervem Chiang Kai-shek

CHUNGKING, 15 (U. P.) — Chiang Kai-shek interveio hoje diretamente na crise politica entre comunistas e nacionalistas, mediante uma gestão pessoal para ativar a reorganização do governo, dando participação no mesmo aos comunistas e outros elementos. Entrementes, um exército de 30.000 comunistas pôs cerco à pequena guarnição de Changchun, capital da Mandchuria. Em circulos chineses indicou-se que se a gestão de Chiang Kai-shek obtiver êxito conseguirá suavisar o atual conflito da Mandchuria, que está assumindo caracteres de verdadeira guerra civil.

Possuem o mesmo problema social

Editorial de "La Prensa" sobre a possibilidade da proibição do jogo no Brasil

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O matutino "La Prensa", em editorial relativo à possibilidade de ser proibido o jogo no Brasil, diz que se oferecerá a muitos paises da América — que possuem o mesmo problema social — a oportunidade de seguirem um excelente exemplo.

Diz o referido editorial:

"Conforme adiantam as noticias procedentes do Rio de Janeiro, a questão não é das que se possam resolver sem um previo estudo, porquanto todas essas atividades se desenvolvem sobre uma base de concessões e disposições, em virtude das quais o Estado participa em suas utilizações. Em outros casos, como ocorre geralmente com as loterias, o proprio fisco explora diretamente o jogo, o que significa a existencia de orgão composto de numeroso pessoal e intenso movimento.

Pondo-se de parte essa circunstancia, apresentam-se, por sua vez, à consideração, os vastos e apreciaveis interesses criados em torno das distintas formas ou manifestações do jogo a dinheiro, entre as quais se destacam, por sua importancia, os vinculados com as corridas de cavalos.

Mencionamos estes antecedentes para justificar o pensamento que parece orientar os governantes brasileiros no sentido de realizar, previamente, um estudo destinado a facilitar o cumprimento do seu propósito de suprimir o jogo, sem causar serios prejuizos aos interesses legalmente sustentados pelo atual regime.

Se se tratasse exclusivamente dos beneficios que obtem o Estado, como concessionario ou empresario, a medida projetada não deveria provocar maiores preocupações, pois, por mais consideraveis que fossem os recursos recolhidos, em resultado de tais concessões, às arcas do Tesouro, seriam sempre infinitamente superiores os beneficios moral e econômico que traria ao pais inteiro essa supressão.

E' este o ponto de vista que deve prevalecer na análise e solução do grave problema social, comum à maioria senão à totalidade dos paises americanos.

A iniciativa brasileira se reveste, portanto, de uma grande transcendencia para as demais nações do continente, às quais se oferecerá a portunidade de aproveitar a experiencia e atuar, em seguida, com idêntica tendencia para a alta finalidade implicita.

Aplicando-se a questão à Argentina, o exemplo seria digno de imitar, uma vez que se admita que se chegará a resolvê-lo satisfatoriamente, terminando com a enganosa teoria da impossibilidade de desterrar o jogo da sociedade humana. A sã ação do governo nesta materia constitue combater o jogo e não em oficializá-lo e converter o Estado em explorador e fomentador do mal".

Motor cósmico construido no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — O ex-professor de Fisica, sr. Rodolfo Trupp, declarou, em entrevista concedida à imprensa, que ultimará, no correr deste ano, a construção de um "motor cósmico de 10 cavalos". Essas suas declarações foram feitas perante um grupo de jornalistas, estudantes e do astrônomo da Universidade do Chile, sr. Domingo Selvo. Anteriormente, anunciou que iria proceder experiencia com seu "segundo motor cósmico, construido depois de 20 anos de constantes trabalhos e investigações".

Prova de que o Japão perdeu a guerra

Assinaturas dos principais jornais de Tokio para o Brasil

TOKIO, 15 (A. P.) — Como prova de que os aliados venceram a guerra, o Serviço do Consultor Politico dos Estados Unidos aqui está enviando assinaturas dos cinco principais jornais de Tokio à colonia japonesa no Brasil.

Esses jornais foram pedidos pelo consul geral dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

VINTE E QUATRO MILHÕES DE ELEITORES JAPONESES. — A democracia ocidental fez sua estréia no Japão. Após milhares de anos duma ditadura religiosa e militar, o povo japonês vai, enfim, escolher seus governantes mediante voto secreto. Vinte e quatro milhões de individuos compareceram às urnas na primeira eleição honesta havida em toda a historia do Imperio. Os fanáticos de Hirohito e da camarilha militarista que, até há pouco, infelicitava o Japão podem não acreditar na nova era inaugurada para a velha nação oriental e prosseguir, como ainda agora no Brasil, em vãs tentativas de supremacia, assassinando e levando o pânico aos lares indefesos. Mas os fatos se encarregam de mostrar que o Japão conhecerá as vantagens da democracia, para a qual até as mulheres se pronunciaram, como se pode ver na gravura. — (Foto do I. N. P.)

Grave denuncia contra o governo de Franco

Em Portugalete, 8 km ao sul de Bilbáo, existe, segundo informa o "Daily Worker", um laboratorio experimental de bomba atômica

DESMENTE O FATO O GOVERNO DE MADRID

LONDRES, 15 (U. P.) — O "Daily Worker", orgão do Partido Comunista Britânico, publica um despacho de Paris, o qual diz que na localidade de Portugalete, situada oito quilômertos ao sul de Bilbáo, existe um laboratorio experimental da bomba atômica, chefiado por cientistas alemães.

A noticia diz que o laboratorio está situado "em uma colina rochosa quase inacessivel e é custodiado dia e noite por policia especial de segurança".

Sabe-se, pela informação, que os guardas só falam alemão.

O correspondente do "Daily Worker" em Paris, sr. Derek Kartun, afirma que o informe sobre a existencia daquele centro de pesquisas lhe chegou às mãos por intermedio da "Resistencia Espanhola", e acrescenta: "Sabe-se que não é permitido a ninguem aproximar-se do laboratorio e que o pessoal come e dorme no interior das instalações. Tambem sei que diariamente partem e chegam caminhões fortemente custodiados, os quais nunca param na aldeia.

"A uns 30 quilômetros se encontra o pequeno porto Solario — continua Kartun — onde durante a guerra tomavam abastecimento submarinos alemães, pelo que não é impossivel que Solario seja aproveitado agora como o porto abastecedor da fábrica de Portugalete.

Desmentido

MADRID, 15 (A. P.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou que a noticia sobre a realização de pesquisas atômicas em Portugalete são "total e absolutamente falsas", principalmente no que diz respeito à existencia ali de técnicos ou cientistas alemães. Esse informante diz que conhece bem Portugalete e que, infelizmente, não há ali nenhuma fábrica ou usina de qualquer importancia.

Eisenhower virá ao Brasil

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Soube-se que o general Eisenhower aceitou, em principio, o convite que lhe foi feito pelo Exército Brasileiro para que visite o Brasil este ano. Sabe-se que, se não ocorrer algo que altere seus planos, o general Eisenhower visitará o Rio de Janeiro e outras cidades brasileiras, em agosto próximo.

Ao realizar essa visita, Eisenhower seguirá o exemplo de seu predecessor no cargo de chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, general George Marshall, que visitou o Brasil em 1940. Marshall sempre fala com entusiasmo de sua visita ao Brasil e da grande compreensão dos chefes militares brasileiros do papel estratégico que desempenharia o Hemisferio em qualquer guerra mundial. Marshall declarou repetidas vezes que nessa ocasião fez amizade com varios chefes do Exército Brasileiro, os quais, imediatamente, tomaram a iniciativa de criar a cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil, cooperação essa que serviu tambem para derrotar as forças nazistas no norte da Africa e preparar a libertação do continente europeu.

Truman exalta em discurso os ideais que aproximam e defendem as nações do Novo Mundo

"Temos em comum o amor à liberdade, o reconhecimento da dignidade humana e o desejo de melhorar o bem estar material e espiritual dos cidadãos de nossos paises"

WASHINGTON, 15 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo presidente Harry S. Truman, perante a Junta Diretora da União Panamericana:

"Há muito tempo andava ansioso por ter esta oportunidade de dirigir-me à Junta Diretora da União Panamericana.

Ninguem pode falar perante representantes das Repúblicas americanas sem dedicar sua lembrança a pessoas que tanto fizeram para reforçar os laços de amizade e de cooperação entre elas. Refiro-me ao meu predecessor Franklin Delano Roosevelt e ao seu ilustre secretario de Estado, sr. Cordell Hull. Os nomes de Roosevelt e de Hull serão reverenciados enquanto durar a historia, por motivo de seus muitos méritos. A longa serie de conferencias interamericanas e de acordos interamericanos demonstra o acerto que marcou sua politica de boa vizinhança.

A historia tambem registrará os imensos esforços feitos pelo presidente Roosevelt, antes de 1939, para evitar a guerra e para ampliar sua politica de boa vizinhança ao resto do mundo. Fizeram-no fracassar em sua tarefa a loucura e a ansia de dominio mundial, que ensandecia os dirigentes do "eixo". Porém, mesmo enquanto as Nações Unidas combatiam para derrotar os nazistas e fascistas, os Estados Unidos começaram a estabelecer as bases para uma politica de boa vizinhança para o mundo inteiro. Não tenho necessidade de repetir para vós os passos dados em tal sentido pelo governo presidido pelo presidente Roosevelt, pois todos vós o conheceis perfeitamente, como tambem conheceis a solidez de seus fundamntos.

Com tal base, as Nações Unidas começaram a agir agora. Eu sei que triunfarão. Têm que triunfar. Diante de nós se apresenta, agora, uma nova época na qual a força atômica foi descoberta. E esta era será ou a devastação integral ou uma na qual novas fontes de energia aliviarão as tarefas da humanidade e melhorarão o nivel de vida em todo o mundo.

Grande e perigosa aventura

Estamos em face de uma grande e perigosa aventura. E nessa aventura caberá aos povos da América Latina o desempenho de um papel especial. Durante a quarta decada deste século a missão realizada dentro da historia mundial pelas Repúblicas americanas foi reformar e aperfeiçoar seus sistemas de cooperação e consulta. Assim agiram primordialmente para enfrentar a ameaça de guerra que vinha do ultramar. Quando, por fim, desatou-se a contenda bélica, as Repúblicas da América estavam junto com as forças que derrotaram o "eixo". No futuro será tarefa das Repúblicas americanas participar da criação e sustentação do sistema de paz mundial, um sistema que elimine todo o temor às guerras e estabeleça em seu lugar um sistema de cooperação mundial.

Para conservar uma paz duradoura, o povo do mundo já demonstrou que está disposto a lançar mão de sua força, caso se torne necessario, para impedir uma agressão ou a ameaça de uma agressão.

Todos nós sabemos, porem, que o emprego desta força, embora possa servir para conter os agressores, não suprime por si mesma outras causas profundas de inquietação, como as que originaram a segunda guerra mundial, que tinha como fundo a loucura nazista, mas era produto da miseria material e de uma ansiedade espiritual, geradas da pobreza e do desespero. Seres diabólicos se aproveitaram dessas forças do mal para assentar seu programa de tirania e agressão.

O perigo de novas guerras não ficará eliminado inteiramente até que estes males econômicos, que constituem as raizes profundas da guerra, desapareçam. Para alcançarmos êxito temos de alcançar o nivel de vida — tanto material, como espiritual e cultural — que têm o direito de desfrutar todos os povos da terra. Para esse fim devemos dedicar todas as nossas forças e recursos.

Democracia

Não conheço palavra que sintetize melhor tal objetivo que a palavra "DEMOCRACIA". Foi o simbolo e a esperança da democracia que libertou o mundo da escravidão nazi-nipônica. A democracia é o grito de guerra para os homens de todos os paises que lutam por um mundo melhor. Todos compreendem que esta palavra — democracia — tem um significado distinto nos diversos idiomas. Nas diferentes partes do mundo há diferentes concepções a seu respeito.

Porem é uma felicidade que nós, cidadãos das Américas, tenhamos um certo conceito comum e fundamental sobre o significado da palavra democracia. Apesar das diferenças de nossa linguagem e cultura, temos em comum o amor à liberdade, o reconhecimento da dignidade humana e o desejo de melhorar o bem estar material e espiritual dos cidadãos de nossos paises.

As Repúblicas das Américas se reunem para reafirmar seu fervor a estes ideais da democracia. Assim fizeram muitas vezes, enfrentando a propaganda dos nazistas e fascistas. E agora, no após-guerra, estou certo de que estas Repúblicas Americanas reafirmarão seu amor à democracia, que as fez resistir a todas as forças reacionarias do exterior durante os últimos dez anos.

Ainda bem recentemente, na Conferencia sobre Problemas da Guerra e da Paz, na Cidade do México, as Repúblicas Americanas reafirmaram sua fervorosa adesão aos principios democráticos que consideram essenciais á paz das Américas. Certos direitos politicos são essenciais para a liberdade: a liberdade de palavra; liberdade de imprensa; direito de reunião pacifica; liberdade de cultos e direito de escolher o governo que deseja.

Todos os esforços

E' evidente que estes objetivos requerem primeiramente todos os esforços de cada nação dentro de si mesma. Mas se algo aprendemos na década que passou, esse algo é que nenhuma nação pode viver isolada. Somente mediante o esforço conjunto, verdadeiro, se poderá conseguir tais fins no mundo, em geral. Requer-se a cooperação internacional para ampliar a produção, aumentar o comercio mundial, desenvolver os recursos naturais para que todos os esforços em prol do melhoramento do nivel de vida, se apoiem sobre bases firmes. Tal especie de cooperação é inerente ao principio que guiou o programa panamericano no passado. Temos que traduzir tais principios em ação efetiva e os resultados serão tangiveis no futuro. Nossa tradição americana baseia-se na crença de que o Estado existe apenas para o beneficio do homem. As Repúblicas Americanas desdenharam, e em forma esmagadora, a falsa teoria de que o homem existe apenas para o beneficio do Estado. Agora temos que demonstrar que tambem a cooperação internacional existe para beneficio do homem. Os povos da América têm o direito de esperar que o sistema panamericano demonstre sua utilidade, promovendo esses principios e liberdades que incluam a palavra democracia. A solidariedade panamericana deve provar que constitue um baluarte da paz democrática. Se nós nos dedicarmos a tal fim, teremos feito a maior contribuição possivel ao bem estar de nossos povos e ao mundo, em geral. Dando expressão tangivel ao significado da palavra democracia, teremos ampliado e fortalecido sua influencia no pensamento mundial. De tal forma, poderemos dar nova vitalidade, por meio de nossa cooperação panamericana, à fé que têm os povos de todas as partes do mundo em sua capacidade para criar um mundo em paz, sobre bases firmes".

Desordens provocadas por grevistas

MONTANA, 15 (A. P.) — Esta cidade de 40.000 habitantes foi palco de inúmeras violencias pela segunda noite consecutiva, enquanto os lideres trabalhistas e funcionarios do governo fazem apelos à calma e à ordem.

Sábado à noite e ontem, grupos armados com machados e viajando em caminhões e automoveis paravam nas ruas centrais da cidade enquanto os manifestantes quebravam as janelas e vidraças das residencias destruindo todos os moveis depois de levá-los para o meio da rua.

Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, nº 177 — 3º and. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1946.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, convido a todos os empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria, que será realizada no próximo dia 16 do corrente mês — TERÇA-FEIRA — às 16,30 e 17,30 horas, respectivamente em 1.ª e 2.ª Convocação, no Auditório da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, com a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Leitura e aprovação da Ata da última reunião;

b) — Discussão e aprovação da TABELA DE AUMENTO DE SALARIOS, e do Memorial que será enviado ao Sindicato das Empresas. — Questão do Horario: — discussão e resolução.

c) — Assuntos Gerais;

Dada a grande importancia dos assuntos a serem tratados, concito a todos os Colegas para comparecerem em massa à referida Assembléia.

WILSON TAVARES DE LIMA — 2.º Secretario.

Avisos Fúnebres

Aspirantes de Marinha de 1906

Em comemoração da passagem do 40.º aniversario da sua entrada para o serviço da Marinha, a turma que se matriculou na Escola Naval em abril de 1906 faz rezar missa, no dia 16 às 10,30 na Igreja da Candelaria, por alma de seus colegas falecidos, e para esse ato convida os parentes, colegas e amigos.

MANOEL COELHO BRANCO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que faz rezar, em intenção da bonissima alma de seu inesquecivel MANOEL, no altar-mor da Igreja de São José, às 11 horas de amanhã, dia 17.

Balbina Lopes Dias

(Viuva LUCIO ANNES DIAS)

(7.º DIA)

A familia do major Lucio de Azambuja Dias convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar em intenção da alma de sua querida avó BALBINA, no altar do Santissimo Sacramento, da Catedral Metropolitana, no dia 17 do corrente, às 8 horas.

MANOEL MARTINS PINHEIRO

(AGRADECIMENTO)

(30.º DIA)

A familia de MANOEL MARTINS PINHEIRO, na impossibilidade de agradecer diretamente aos seus parentes e amigos que acompanharam os funerais de seu querido chefe; que enviaram flores e coroas, telegramas e cartões de pêsames, e que compareceram à missa de 7.º dia, vem por este meio confessar-lhes, penhoradamente, a sua eterna gratidão, e ao mesmo tempo participar que a missa de 30.º dia será rezada amanhã, dia 17, às 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, agradecendo, da mesma forma, o seu comparecimento a mais esta homenagem que se presta à sua inesquecivel memoria e bonissima alma.

MANOEL MARTINS PINHEIRO

(AGRADECIMENTO)

(30.º DIA)

MARTINS PINHEIRO & CIA. LTDA., SOARES MARTINS & CIA. LTDA., e MARTINS, SILVA & CIA. LTDA (S. Paulo), profundamente reconhecidos a todos os seus bons amigos e clientes, que por todas as formas se associaram às homenagens prestadas à memoria de seu inesquecivel chefe e grande amigo, Sr. MANOEL MARTINS PINHEIRO, vêm convidá-los a assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar no altar de N. S. das Dores, da igreja da Candelaria, amanhã, dia 17, às 9 horas, confessando-se, igualmente, profundamente agradecidos a todos que comparecerem a mais este ato de fé pelo eterno repouso de sua bonissima alma.

MANOEL MARTINS PINHEIRO

(AGRADECIMENTO)

(30.º DIA)

Os auxiliares das firmas Martins Pinheiro & Cia. Ltda. e Soares, Martins & Cia. Ltda., agradecendo a todos os seus amigos e demais pessoas de suas relações, que compareceram à missa de 7.º dia mandada rezar pelo eterno repouso da bonissima alma de seu inesquecivel chefe e grande amigo Sr. MANOEL MARTINS PINHEIRO, [illegible] convidá-los a assistirem à missa de 30.º dia que, pela mesma intenção, mandam celebrar amanhã, dia 17, às 9 horas, no altar do SS. Sacramento, da Igreja da Candelaria, agradecendo, igualmente, a todos que comparecerem.

PERDEU-SE

Um anel de platina cravejado de diamantes, com um brilhante maior no centro, tipo cabuchon, sábado dia 13, cerca de 16 horas, na esquina da rua México, com Araujo Porto Alegre ou no Teatro Municipal. Gratifica-se a quem o levar à rua SIQUEIRA CAMPOS 68, Copacabana, ou à sala 1.309 do edificio de "A Noite", na praça Mauá, com importancia igual ao seu valor por se tratar de joia de estimação.

VARIAS OCORRENCIAS

Homicidios — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Conflito — Roubos e Furtos — Mortes súbitas — Principios de incendio — Suicidios e tentativas — Luta corporal — Depredação — Prisões — Oito mortos e dezenove feridos

Registraram-se, domingo e ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidios

No morro do Jacarezinho, entre as estações de Bonsucesso e Vieira Fazenda, os operarios João Luiz Siqueira Junior, de 20 anos, morador na rua Goiaz n. 700 e Belchior Reis, de 27 anos, residente naquele morro n. 27, conversavam animadamente, quando por ali passava um desconhecido. Um dos rapazes, gracejou e o homem sacando de uma faca avançou para os operarios ferindo-os. João Luiz foi [illegible] na região do coração e tombou para morrer em seguida. Belchior, [illegible] na cabeça, braços e peito, tambem caiu ensanguentado, enquanto o criminoso evadia-se. A policia do 20.º distrito faz remover o cadaver de João Luiz para o necroterio. Belchior foi internado em estado grave no Hospital Getulio Vargas. Varias diligencias foram encetadas para a discoberta do assassino.

* * *

O operario João Antonio, casado, de 38 anos, morador na ladeira do Faria n. 38 A, foi internado no Pronto Socorro apresentando ferimento penetrante no ventre, produzido por faca e pouco depois veio a falecer antes de declarar o nome do seu agressor. No entanto a policia do 11.º distrito, entrando em diligencias, apurou que o operario havia sido esfaqueado por um soldado do 5.º Batalhão da Policia Militar. No local do crime foi encontrado um capote usado pelos soldados daquela corporação, por onde esperam as autoridades identificar o criminoso. O cadaver do operario foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Atropelamentos

Os vigilantes n.ºs 165, 869 e 1.190, da Policia Municipal, prenderam e conduziram ao 24.º Distrito Policial, o motorista Ariston Gomes Queiroz, solteiro, com 25 anos, residente na rua Taci Emerin º 433, que atropelara, com o auto de praça nº 4-59-05, no Largo de Vaz Lobo, José Gonçalves, com 23 anos, residente na rua Teixeira Costa nº 144.

* * *

Na rua Lopes Ferraz, em frente ao n.º 136, o construtor Américo Igrejas, de 40 anos, casado, português, morador na rua General Galvão, 1, foi colhido por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

No rua Haddock Lobo, próximo ao predio n. 199, um automovel atropelou Maria Matos, com 45 anos residente na rua Miguel de Frias n. 35, casa 1 causando-lhe fratura nas pernas e graves contusões pelo corpo. Em estado de "shock" foi levada para Assistencia, onde faleceu. O fato foi comunicado à policia do 15.º distrito e o cadaver foi removido para o necroterio.

* * *

Antonio Magini, com 55 anos, comerciario e casado, foi atropelado por automovel, na rua do Riachuelo, em frente ao predio n. 200 sofrendo contusão no parietal e diversas escoriações pelo corpo. Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se. Tomou conhecimento do fato a policia do 6.º distrito.

* * *

Na rua Uruguaiana, esquina de rua Sete de Setembro, um automovel atropelou a costureira Maria Silva Martins, com 21 anos, casada e residente na praia de São Cristovão n.º 514. A vitima teve a perna esquerda fraturada e, depois de socorrida na Assistencia, retirou-se. O motorista fugiu.

* * *

Artur Barbosa com 17 anos, comerciario, morador na rua Ana Neri numero 1 240, ao atravessar a avenida Presidente Vargas, em frente ao predio n. 961, foi atropelado por um auto e sofreu contusões nas pernas e nos braços. Recebeu curativos na Assistencia e tirou-se.

* * *

Na Estrada Rio-S. Paulo, proximo a estação de Bangú, um auto atropelou o operario Manuel do Nascimento, com 33 anos morador na rua Santa Alexandrina n. 390 e o motorneiro da Light, Alfredo Miguel Geraldo, com 29 anos, residente na rua Coronel Ranger n.º 112. Ambos sofreram contusões e escoriações diversas. Receberam curativos no Hospital Rocha Faria e o motorneiro foi internado no Hospital de Acidentados. A policia do 27.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

Na rua Mangueira, em frente ao n.º 204, desprendeu-se uma das rodas do ônibus n.º 8-00-66, da Viação Cruz de Malta, dirigido pelo motorista Julio Lopes dos Santos, chocando-se a referida roda com a porta da alfaiataria Miglione, de propriedade de Francisco Miglione, produzindo prejuizos avaliados com Cr$ 2.500,00.

* * *

Ismar Pestana de Vasconcelos, com 11 anos, caiu do telhado da casa em que residia, na travessa dos Prazeres n. 74 no quintal do predio da rua Almirante Alexandrino n. 82, fraturando a base do cranio.

Levado para a Assistencia, faleceu ao receber curativos. O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

José Antonio, com 13 anos filho de Maria Vitoria Fernandes Richard, residente na rua Marechal Abreu Lima n. 39, caiu de um bonde na rua Marquês de Sapucaí, esquina da avenida Salvador de Sá, ficando com o braço esquerdo fraturado. Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se.

* * *

Yan Shuin, de 54 anos, chinês, antigo artista acrobata de circos, morador na rua Haddock Lobo, 126, sobrado caiu de um bonde, na avenida Presidente Vargas, esquina da Praça da República, sofrendo fratura na coxa esquerda e contusões generalizadas. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Wilson Borges Coelho de Melo, morador na rua Maturucá, 230, queixou-se à policia do 21.º distrito de que o soldado do Exército, conhecido pelo vulgo de "Tilú", entrando no quintal de sua moradia, tentou matá-lo a faca, disparando tambem varios tiros de revolver, e alvejando seu tio, Antonio Guerra Fernandes, que tentava socorrê-lo.

* * *

Na praça Mauá, foi agredida a navalha Marina dos Santos, com 20 anos, residente na Avenida Mem de Sá n.º 153, sofrendo ferimento inciso no rosto.

O autor da agressão fugiu e a vitima recebeu curativos na Assistencia, retirando-se em seguida.

Saturnino Rodrigues, operario, morador no morro de Mangueira n. 842, foi socorrido no posto do Meier apresentando ferimento no pé direito. Fora ele agredido a tiros por [illegible] daquele morro.

* * *

Eurico dos Santos, de 23 anos, de profissão e residencia ignoradas, em companhia de dois outros individuos, tentou invadir o barracão n. 142, do morro de Santo Antonio, residencia de João Machado de Oliveira, onde se realizava um baile. Foi ele rechassado e como insistisse, foi agredido a navalha por varios convidados da festa, sofrendo ferimentos generalizados, sendo internado no Pronto Socorro.

* * *

João Góis, queixou-se à policia do 3.º distrito de que fora agredido a garrafadas, na rua da Passagem, 102, por Samuel Pegh, sofrendo um ferimento na cabeça. Mais tarde, porem, compareceu à delegacia de Botafogo, Samuel que declarou que fora agredido por João Góis, defendendo-se com uma garrafa, de modo que o feriu na cabeça.

Conflito

No bar da avenida Ataulfo de Paiva n. 1.240, ocorreu, na noite de ontem, um conflito em que foram feitos varios disparos de revolver. Compareceu ao local um Socorro Urgente, e os promotores do conflito fugiram. A policia local apurou terem sido promotores da desordem Frederico de tal e Benjamim do Lago, com 37 anos, residente na rua Carvalho Monteiro n. 14, apartamento 301. Este sofreu ferimento contuso no frontal, produzido por cadeira e recebeu curativos no Hospital Miguel Couto. Sobre o caso foi aberto inquérito.

Furtos e roubos

Francisco Puglione, morador na rua Marechal Bitencourt, 11, queixou-se ao 10.º distrito, de que foram furtados do interior do automovel de sua propriedade, que é guardado na garage da rua 24 de Maio, 565, um relogio e uma máquina fotográfica, no valor de Cr$ 1.300,00.

* * *

Augusto de Carvalho Kós, morador na rua Santa Clara, 335, queixou-se à policia do 2.º distrito de que fora roubado o automovel de sua propriedade, número 1-28-22, que deixara estacionado na rua Belford Roxo, em Copacabana.

* * *

O engenheiro Virgilio Bastos Freire Filho, morador na rua Buarque de Macedo, 31, apartamento 31, queixou-se à policia do 4.º distrito de que foram roubados uma mala de viagem um cordão de ouro uma medalha do mesmo metal e a quantia de 500 cruzeiros em dinheiro.

*

Augusto F. de Silva residente na rua Buarque de Macedo, 31, comunicou às autoridades do 4.º distrito que os ladrões roubaram, em sua residencia, quatro ternos de roupas um corte de brim de linho, uma caixa de perfume e um relogio-despertador, no valor de Cr$ 3.000,00.

*

Antonio Dias de Carvalho, morador na rua Professor Saldanha, 75 queixou-se à policia do 2º distrito de que o seu auto nº 01-16, que deixara estacionado na rua Bolivar.

* * *

A viuva Henrique Santos Dumont, moradora na rua Cruz Lima, 8, apartamento 81, queixou-se às autoridades do 4.º Distrito Policial de que fora furtado o seu automovel, n.º 1.776, que se encontrava estacionado à porta da sua residencia.

Mortes súbitas

Tendo tomado o auto de praça de nº 44.334, dirigido pelo motorista Justino de Castro, o desenhista Antonio Agra Guimarães, de 53 anos de idade e morador à rua Dois de Dezembro n. 108, pretendia fazer-se conduzir até à Casa de Saude S. Sebastião mas, em caminho, sentiu-se mal, mandando que o motorista rumasse para o Posto Central de Assistencia. O desenhista, entretanto, faleceu antes de chegar ao referido posto, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Anatômico. Antonio Agra Guimarães era cunhado do coronel Orozimbo Pereira que foi diretor da Defesa Passiva.

* * *

No Largo dos Pilares, faleceu subitamente Gustavo da Silva, de 58 anos, casado, operario, morador na rua Matias da Cunha, 92. O comissario Diníma Braga, do 22.º Distrito, tendo ciencia do fato, fez recolher o cadaver ao necroterio do Instituto Anatômico.

Principios de incendio

No Palacio da Guerra, na ala que dá para à rua Marcilio Dias, verificaram-se dois principios de incendio, sendo o primeiro, às 14 horas e o segundo, às 21 horas de domingo. Para o das 14 horas, compareceram os bombeiros do Posto Central sob o comando do ten. Osvaldo e para o 2.º, sob o comando do ten. Honorato Batista, sendo as chamas prontamente extintas. Os prejuizos foram insignificantes.

* * *

Na avenida 28 de Setembro, esquina da rua Teodoro da Silva, manifestou-se incendio, no automovel 17.658, de propriedade do sr. Jorge Russo, morador na segunda rua, 37, apartamento 21. Compareceram os bombeiros de Vila Isabel que conseguiram evitar que o carro ficasse completamente destruido.

Suicidios e tentativas

C. L. E., de 14 anos, moradora no morro do Salgueiro, suicidou-se, em sua residencia, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

José Francisco de Araujo, carregador, de 21 anos, casado, morador na rua 19 de Fevereiro 120, casa 1, tentou matar-se, em sua residencia. Seu gerente, sr. Jaime Augusto Mota, residente na mesma casa, socorreu-o e conduziu-o ao Hospital Miguel Couto, mas a infeliz, ao dar entrada ali, faleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Estelina Conceição de Oliveira, de 28 anos, solteira, moradora na rua Euclides da Rocha 184, quarto 37, tentou suicidar-se em sua residencia, sendo internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Sebastião Alves de Carvalho, operario, tentou o suicidio em sua residencia, na rua D. Romana n. 42, casa 13, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Conde de Bonfim em frente ao predio n. 225, Zenite Costa, de cor preta, com 18 anos, residente na mesma rua n. 214, ingeriu um tóxico e foi socorrida na Assistencia Municipal, de onde se retirou após o tratamento.

Luta corporal

O vigilante nº 1.814, deteve e conduziu ao 6º Distrito Policial José Beltrão Filho e Honorina Nunes, ambos residentes no Hospital Almoré, que estavam empenhados em luta na avenida Gomes Freire.

Depredação

O vigilante n. 1.701, conduziu ao 4º distrito policial, Adriano Correia, solteiro, com 36 anos, residente na rua Dois de Dezembro n. 36, e Amauri Silva Nei, solteiro, com 24 anos, residente na rua Dois de Dezembro 101, acusados de terem quebrado, na Praia do Flamengo, o globo de iluminação do poste n. 1.389.

Prisões

O vigilante n. 1.371, da Policia Municipal, a pedido de Dair Meinel, prendeu e conduziu ao 8º distrito policial, Santra Sirene, com 24 anos; e Cecilia Cardoso, com 22 anos, ambas residentes na rua Voluntarios da Patria n. 32, apart. 101, sob acusação de terem furtado a quantia de Cr$ 450.00, pertencente a Meinel.

Autoridades da Delegacia de Vigilancia prenderam por se acharem armadas de faca, as seguintes pessoas: — Na rua Navarro, o carpinteiro João Simões Veloso, residente na rua Itabira, 148, casa 16; e no bar Volante, na estrada Intendente Magalhães, 3.542, Norival Rodrigues de Lima, estivador, morador na rua Nove Horas, 21; na rua Campos Melo, José Vicente da Cruz, operario, morador na rua Cesar, 53; e na jurisdição do 1.º distrito policial, Nair Vieira, moradora na praia do Pinto s|n.

* * *

A policia do 18.º distrito prendeu os individuos Pompilio Ferreira Barcelos, morador na rua Teodoro da Silva n.º 315; Luiz França da Silva, morador no mesmo local; Alberto de Sousa, residente rua Conselheiro Paranaguá, n.º 41, e Honorio de Sousa, morador na rua Turfe Clube n.º 3, acusados de estarem fazendo "ronda" num quarto da casa n.º 315 da rua Teodoro da Silva.

* * *

A policia do 20.º distrito prendeu, no Café Santo Antonio, na rua Quatro de Novembro, em Ramos, os negociantes Américo Simões, morador na rua Sargento Pinto de Oliveira, 17, casa 2, e Manuel do Sul, morador na rua Cardoso de Morais, 498, que se achavam armados de pistola e navalha, respectivamente.

Desapareceu com o dinheiro do amigo

Valdir Castro e Silva, morador na rua Iluapina, 35, em Braz de Pina, queixou-se à policia do 15.º distrito de que, no Café e Bar "Estoril", na rua Joaquim Palhares n.º 641, entregara, por brincadeira, ao seu amigo Pedro de Sousa, vulgo "Pedro 51", a quantia de Cr$ 6.000,00. Pouco depois houve pequeno conflito no café, desaparecendo Pedro de Sousa França com o dinheiro.

Diz-se lesado pelo preposto de despachante

José Carneiro, médico, com consultorio na rua Uruguaiana, 95, sobrado, morador na travessa Santa Terezinha, 18, apartamento 202, queixou-se à policia do 5.º distrito, de que tendo autorizado o preposto de despachante Antonio Figueiredo, residente em Ricardo de Albuquerque, e com escritorio na avenida Rio Branco, 25-A, 10.º andar, a pagar impostos referentes a 13 lotes de terrenos em Jacarepaguá pertencentes ao queixoso, entregara-lhe a quantia de Cr$ 7.500,00, mas o preposto de despachante desaparecera com o dinheiro.

Presos, em flagrante dois exploradores do povo

VENDIAM, NO ATACADO, O QUILO DE LOMBO A 10 CRUZEIROS

Foram presos, em flagrante, os comerciantes atacadistas Antonio Amaro Lemos e Francisco Amaro Lemos, da firma Zaporani Filho & Cia quando vendiam a Salvador Ieano um jacá com 50 quilos de lombo por 550,00, ou seja, a 10 cruzeiros o quilo, quando a tabela marca Cr$ 7,70 para o atacadista.

Soube a reportagem na Delegacia de Economia Popular que ali aparecera uma pessoa dizendo-se a mando do sr. Julio Barata, diretor da Secretaria da Comissão Nacional de Preços, e do Sindicato dos Atacadistas, pedindo a liberdade dos dois acusados, não tendo, porem, o respectivo delegado atendido ao pedido.

Homenagens da Policia Militar e Civil a Tiradentes

DESFILE DE TROPAS NO DIA 21 — CERIMONIA NO GABINETE DO SR. PEREIRA LIRA

Comemorando o aniversario da morte de Tiradentes, um destacamento da Policia Militar e Civil, desfilará, no próximo dia 21, sob o comando do tenente-coronel Emiliano Pereira de Almeida.

O destacamento será composto de tropas a pé, motorizada, transportada e montada e sua formação, terá lugar, às 8 horas, na avenida Beira Mar, onde o chefe de Policia e o comandante geral da Policia Militar passarão em revista às tropas, que desfilarão, em seguida, pelas avenidas Beira-Mar e Rio Branco, ruas Sete de Setembro e Primeiro de Março, finalizando na rua da Misericordia, junto à estatua do proto-martir da Independencia, defronte ao palacio Tiradentes.

Por essa ocasião, assumirá o comando o major Alvarez, realizando-se então, o desfile em continencia às autoridades presentes.

As 10 horas, será hasteada, solenemente, no gabinete do chefe de Policia, a Bandeira Nacional e, na ocasião, serão entoados, por um grupo de alunos da Escola Nacional de Educação Fisica, os hinos Nacional e à Bandeira.

Noticias dos Estados

Pará

DISSIDIO COLETIVO

BELEM, 15 (Asapress) — Os operarios das panificações anunciaram que suscitarão dissidio coletivo, a fim de obter aumento de salario.

—

Ceará

CASOU-SE OITO VEZES

FORTALEZA, 15 (P. P.) — A policia cearense prendeu, nesta capital, o individuo Mario Simões de Carvalho, acusado de ter contraido matrimonio oito vezes. O "Barba Azul" foi preso a pedido da policia de Belem, onde conseguiu realizar um dos seus casamentos, tendo como padrinho o então interventor federal no Pará, coronel Magalhães Barata.

—

Baía

CONSTRUÇÃO DO FORUM RUI BARBOSA

SALVADOR, 15 (Asapress) — Fala-se que o Forum Rui Barbosa será construido na Praça da Sé, ocupando uma grande area à direita da Praça Quinze, estendendo-se até o predio onde funciona atualmente o Tribunal de Apelação.

—

Espírito Santo

PLANTIO DE AMOREIRAS

VITORIA, 15 (A. N.) — A Secretaria de Agricultura vem de estabelecer planos racionais para a intensificação do plantio de amoreiras em todos os municipios, de modo a que, neste ano, a plantação citada atinja, pelo menos, quatro milhões de pés.

São Paulo

CONGRESSO DE LEPROLOGIA

SAO PAULO, 15 (Asapress) — Entre os dias 19 e 25 de maio próximo, será realizado nesta capital o Congresso Panamericano de Leprologia.

—

Rio Grande do Sul

AUTOMOVEIS USADOS

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — O comercio de automoveis usados neste Estado está em franca atividade, pois a baixa de preços dos mesmos é consideravel.

Tabela de preços máximos para o pescado

O ministro da Agricultura aprovou, ontem, a seguinte tabela de preços máximos para o pescado destinado ao consumo público, apresentada pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, figurando em primeiro lugar o preço para o intermediario e, em segundo, para o consumidor:

Abrotéia, Cr$ 4,00 — Cr$ 5,00; Acará, Cr$ 1,20 — Cr$ 1,50; Aguilhão, Cr$ 2,00 — Cr$ 2,50; Albacora, Cr$ 4,00 — Cr$ 5,00; Badejo, Cr$ 10,00 — 12,00; Bagre, Cr$ 2,50 — Cr$ 3,00; Batata, Cr$ 7,00 — Cr$ 8,50; Bicuda, Cr$ 4,50 — Cr$ 5,50; Bijupirá, Cr$ 7,00 — Cr$ 8,50; Bonito, Cr$ 1,50 — Cr$ 2,00; Budião, Cr$ 2,00 — Cr$ 2,50; Cabrinha, Cr$ 1,50 — Cr$ 2,00; Cação de primeira e viscerado sem cabeça, Cr$ 5,00 — Cr$ 6,50; Cação de segunda e viscerado sem cabeça — Cr$ 3,00 — Cr$ 3,50; Canhanha, Cr$ 3,50 — Cr$ 4,00; Camarão lixo, grande, Cr$ 14,00 — Cr$ 16,00; Camarão lixo, medio, Cr$ 10,00 — Cr$ 11,50; Camarão rosa, grande, Cr$ 18,00 — Cr$ 20,00; Camarão rosa, medio, Cr$ 10,00 — Cr$ 11,50; Camarão VG, Cr$ 18,00 — Cr$ 20,00; Camarão VM, Cr$ 11,00 — Cr$ 11,00; Camarão sete barbas, Cr$ 9,50 — Cr$ 11,00; Cangua, Cr$ 2,00 — Cr$ 2,50; Canguio, Cr$ 1,50 — Cr$ 2,00; Caraícanha, Cr$ 2,00 — Cr$ 2,50; Caranho, Cr$ 7,00 — Cr$ 8,50; Carapeba, Cr$ 3,50 — Cr$ 4,00; Carapicú, Cr$ 2,00 — Cr$ 2,50; Caratinha, Cr$ 2,00 — Cr$ 2,50; Castanha, Cr$ 3,00 — Cr$ 3,50; Cavala, Cr$ 9,00 — Cr$ 10,50; Cherne, Cr$ 10,00 — Cr$ 12,00; Corcoroca, Cr$ 2,50 — Cr$ 3,00; Coelho, Cr$ 2,50 — Cr$ 3,00; Congo, Cr$ 7,00 — Cr$ 8,00; Corvina, Cr$ 7,00 — Cr$ 8,50; Dourado, Cr$ 7,00 — Cr$ 8,50; Enchova, Cr$ 8,00 — Cr$ 9,50; Enchada, Cr$ 2,00 — Cr$ 2,50; Espada, Cr$ 2,00 — Cr$ 2,50; Farnangalho, Cr$ 1,50 — Cr$ 2,00; Galo, Cr$ 5,00 — Cr$ 6,00; Garopa de primeira, Cr$ 10,00 — Cr$ 12,00; Garopa de segunda, Cr$ 7,00 — Cr$ 8,50; Goete, Cr$ 5,00 — Cr$ 6,00; Gordinho, Cr$ 3,00 — Cr$ 3,50; Guaibira, Cr$ 1,50 — Cr$ 2,00; Jacuricá, Cr$ 1,50 — Cr$ 2,00; Lagosta, Cr$ 25,00 — Cr$ 29,00; Linguado, Cr$ 10,50 — Cr$ 12,00; Linguado de alto mar, Cr$ 10,50 — Cr$ 12,00; Lira Cr$ 6,00 — Cr$ 7,00; Lula, Cr$ 11,00 — Cr$ 13,00; Mangagá, Cr$ 2,00 — Cr$ 2,50; Maria Mole, Cr$ 4,00 — Cr$ 5,00; Manjuba, Cr$ 2,00 — Cr$ 2,50; Marimbá, Cr$ 3,50 — Cr$ 4,00; Mero Cr$ 6,00 — Cr$ 7,00; Michole, Cr$ 7,00 — Cr$ 8,00; Miraguaia, Cr$ 4,00 — Cr$ 5,00; Mistura de primeira, Cr$ 2,50 — Cr$ 3,00; Mistura de segunda, Cr$ 1,50 — Cr$ 2,00; Muréia, Cr$ 2,00 — Cr$ 2,50; Mulata, Cr$ 7,00 — Cr$ 8,50; Muzundú, Cr$ 1,50 — Cr$ 2,00; Namorado, Cr$ 10,00 — Cr$ 12,00; Olhete, Cr$ 7,00 — Cr$ 8,50; Olho de Boi, Cr$ 7,00 — Cr$ 8,50; Olho de Cão, Cr$ 1,50 — Cr$ 2,00; Olhudo, Cr$ 3,00 — Cr$ 3,50; Ostra, Cr$ 1,00 — Cr$ 1,50; Oveva, Cr$ 3,50 — Cr$ 4,50; Palombeta, Cr$ 1,50 — Cr$ 2,00; Pampo, Cr$ 4,00 — Cr$ 5,00; Papaterra, Cr$ 3,50 — Cr$ 4,00; Parati, Cr$ 6,50 — Cr$ 7,50; Pargo, Cr$ 7,00 — Cr$ 8,50; Pescada Amarela, Cr$ 8,00 — Cr$ 9,50; Pescada Cambucú, Cr$ 10,00 — Cr$ 12,00; Pescada Rosa, Cr$ 6,50 — Cr$ 7,50; Pescadinha de alto mar do Sul, Cr$ 6,50 — Cr$ 7,50; Pescadinha de alto mar grande Norte, Cr$ 5,50 — Cr$ 7,00; Pescadinha de alto mar pequena Norte, Cr$ 3,00 — Cr$ 4,50; Pescadinha perna de moça, Cr$ 10,00 — Cr$ 12,00; Piragica, Cr$ 2,00 — Cr$ 2,50; Polvo, Cr$ 12,00 — Cr$ 14,00; Prejereba, Cr$ 4,50 — Cr$ 5,50; Raia de primeira, Cr$ 1,50 — Cr$ 2,00; Raia de segunda, Cr$ 0,50 — Cr$ 1,00; Robalo, Cr$ 10,00 — Cr$ 12,00; Roncador, Cr$ 3,00 — Cr$ 3,50; Salema, Cr$ 1,50 — Cr$ 2,00; Salmonete, Cr$ 6,00 — Cr$ 7,00; Sardinha boca torta, Cr$ 0,50 — Cr$ 1,00; Sardinha Lage, Cr$ 0,50 — Cr$ 1,00; Sardinha VP, Cr$ 1,50 — Cr$ 2,00; Sardinha VG, Cr$ 1,50 — Cr$ 2,00; Sargo, Cr$ 4,00 — Cr$ 5,00; Sarrão, Cr$ 2,00 — Cr$ 2,50; Savelha, Cr$ 0,50 — Cr$ 1,00; Serra, Cr$ 2,50 — Cr$ 3,00; Sioba, Cr$ 7,00 — Cr$ 8,50; Siri, Cr$ 1,00 — Cr$ 1,50; Sororoca, Cr$ 6,50 — Cr$ 8,00; Tainha, Cr$ 7,00 — Cr$ 8,50; Ucarana, Cr$ 2,00 — Cr$ 2,50; Vermelho, Cr$ 7,00 — Cr$ 8,50; Xeréu, Cr$ 3,00 — Cr$ 4,00; Xerelete, Cr$ 4,50 — Cr$ 5,50;; Xixarro, Cr$ 2,50 — Cr$ 3,50.

As vendas diretas do pescador ao consumidor podem ser efetuadas pelos preços fixados por este último, quando autorizadas pela Divisão de Caça e Pesca. Os preços da sardinha e Muzundú não se aplicam às grandes quantidades vendidas para fins industriais.

Incorporado à U. D. N. o Nucleo Eleitoral Pró-Emancipação Carioca

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, às 17,30, na sede do Nucleo Eleitoral Pró-Emancipação Carioca, a reunião da sua diretoria previamente convocada com o fim de oferecer à UDN do Distrito Federal a sua sede com todas as instalações de serviços médicos, odontológicos e jurídicos, bem assim todo o material eleitoral: ficharios, mapas e arquivos, em consequencia da incorporação do referido nucleo politico à UDN.

A sessão foi presidida pelo sr. Otavio de Barros, presidente do Conselho do Nucleo Eleitoral, o qual, em breves palavras, deu cumprimento à deliberação do Conselho, fazendo a oferta acima referida ao sr. Luiz Aranha, membro da Comissão Executiva da UDN do Distrito Federal.

Fizeram-se ouvir varios oradores, destacando-se a sra. Maria Teresa Nunes de Almeida, que evocou os ideais democráticos do brigadeiro Eduardo Gomes, e o estudante Heleno Tasso Fragoso, que, em vibrante alocução, defendeu a autonomia do Distrito Federal.

Logo a seguir, falou o sr. Luiz Aranha, frisando que a integração do Nucleo Eleitoral Pró-Emancipação Carioca à UDN era uma prova cada vez maior da coesão das forças democráticas brasileiras. Referiu-se ainda à autonomia do Distrito Federal, afirmando ser a mais tradicional e justa aspiração do povo carioca.

Encerrou a sessão o general Euclides de Figueiredo, lamentando não ter podido assistir ao inicio dos trabalhos, congratulando-se com a Diretoria do Nucleo e a numerosa assembléia pela iniciativa que acabavam de tomar.

Crise no P.S.D. do Maranhão

S. LUIZ, 15 (Asapress) — Fala-se nos circulos politicos locais que, em virtude de carta do sr. Genesio Rego, publicada há dias no "Diario de São Luiz", e que provocou tremenda reação por parte dos elementos vitorinistas, não logrou êxito a missão politica do senador Pereira Junior, que veio a esta capital a fim de coordenar uma nova candidatura capaz de conciliar os interesses pessedistas em choque.

A referida carta, segundo opinião geral, veio precipitar os acontecimentos, consumando-se, assim, a cisão no PSD, cuja coesão havia assegurado aos candidatos pessedistas a vitoria por grande maioria no pleito de 2 de dezembro último.

O deputado Euclides Figueiredo no Exército

FOI BEM RECEBIDO PELOS SEUS ANTIGOS COLEGAS

Por motivo de sua recente reversão ao serviço ativo do Exército, promoção a general e transferencia para a reserva, o deputado Euclides Figueiredo esteve, ontem, no Ministerio da Guerra em visita de cortesia às altas autoridades militares, iniciando-a pelo respectivo titular e a seguir a todos os seus colegas que estão à frente das Diretorias de armas e serviços. A sua presença causou, como era natural, certa curiosidade nos meios militares, pois, há muitos anos, não tinha contacto com os seus antigos colegas, que o receberam festivamente.

PESQUISAS PETROLÍFERAS NO ESTADO DA BAÍA

Produção de 2.500 barrís diarios — Instalação de refinarias — Declarações do presidente do C. N. P.

De regresso da Baía, onde foi inspecionar os trabalhos de pesquisas petroliferas, o presidente do Conselho Nacional do Petroleo prestou declarações à imprensa sobre a situação atual dos trabalhos que se acham em fase de desenvolvimento.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO GAS

Referindo-se aos poços de gás, disse o coronel João Carlos Barreto que em Aratú, o volume desse combustivel eleva-se a cerca de 1 milhão de metros cúbicos, sendo que em outros locais têm sido perfurados novos poços.

"O C. N. P. — disse — pretende industrializar o gás, estando habilitado a continuar os estudos destinados ao seu emprego que será, possivelmente no proprio Estado, em regiões onde as exigencias mais o reclamam".

Falou, em seguida, sobre o campo de Candeias, onde está sendo delimitada a capacidade de oleo, já avaliado em 4 milhões de barris, de 159 quilos cada um.

2.500 BARRIS DIARIOS

Em virtude das reservas já conhecidas — continuou o entrevistado — isto é, 12 milhões de barris, somando-se a capacidade de todos os campos, o C. N. P. pretende instalar uma refinaria, cujo teto está a cargo de técnicos americanos, a qual poderá produzir 2.500 barris por dia. Será adotado o critério da obtenção preferencial de lubrificantes dado o alto teor parafinico do petroleo da Baia.

Todavia, a pouca quantidade de petroleo descoberto até agora, influirá na escolha da refinaria, em razão das despesas vultosas decorrentes de sua instalação.

Aludiu ainda às refinarias que serão instaladas em São Paulo e nesta capital para trabalhar com petroleo importado.

PESQUISAS NO VALE AMAZONICO

Serão feitas tambem pesquisas no vale Amazonico, em busca de lençóis petroliferos, principalmente no delta, onde há indicios da existencia do precioso combustivel.

Finalizando, informou que estão sendo realizados serviços aerofotogramétricos, ao norte de Alagoinhas e Geremoabo, regiões onde tambem se realizam operações geológicas, conhecendo-se já o campo de petroleo e do gás.

NO RIO UM FAMOSO GEOLOGO AMERICANO

Procedente dos Estados Unidos, chegou ao Rio, domingo último, o geólogo Lewis MacNaughton. Sua visita ao Brasil prende-se aos compromissos da firma americana De Golyer & Mac Naughton, contratada pelo Conselho Nacional do Petroleo para supervisionar os trabalhos de pesquisa de petroleo no nosso sub-solo.

Ao desembarcar compareceram o geólogo Avelino Inacio de Oliveira, diretor da Divisão Técnica do C. N. P., e que responde pelo expediente da Presidencia; o geólogo americano Aubrey H. Garner e varias outras pessoas.

O sr. Mac Naughton, que viajou com sua esposa, permanecerá alguns dias nesta capital, seguindo, depois, para os campos petroliferos da Baia. E' possivel que estenda a sua viagem ao vale Amazônico, onde o Conselho Nacional do Petroleo pretende proceder a pesquisas de jazidas petroliferas.

Não existe, atualmente, movimento grevista no país

Julgamento das ações trabalhistas em 15 dias — Declarações do presidente do Conselho Nacional do Trabalho

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Geraldo Bezerra de Meneses, prestou, ontem, declarações aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro do Trabalho, sobre as solenidades do orgão que dirige.

Inicialmente, disse que vem recebendo dos tribunais regionais, noticias sobre a rápida solução dos dissidios coletivos, acrescentando que no Conselho Nacional há, apenas, um dissidio coletivo, pendente de julgamento no dia imediato e será julgado amanhã. Dois outros, entre os quais o da Leopoldina, foram remetidos, há poucos dias, à Procuradoria. Durante o mês de março, o Conselho Nacional julgou oito recursos ordinarios de decisões normativas, alem de 148 recursos extraordinarios em dissidios individuais e 5 desistencias.

CESSAÇÃO DAS GREVES

— Segundo as últimas informações — declarou — recebidas dos tribunais regionais, cessaram as greves no país. A lei que regulou o direito de greve e de "lock-out", refere-se apenas aos dissidios capazes de determinar a cessação coletiva do trabalho. Em nada veio alterar o disposto na Consolidação das Leis Trabalhistas relativamente aos demais conflitos coletivos do trabalho, cuja norma de processamento permaneceu a mesma.

RAPIDEZ NA SOLUÇÃO DOS CONFLITOS

Visando precisamente a rapidez na solução dos conflitos coletivos, — declarou o presidente do C.N.T. que elaborou um projeto de decreto-lei, já promulgado, reduzindo para dez dias o prazo de interposição de recurso ordinario das decisões proferidas em tais dissidios. Tal decreto abrange não só os conflitos com ameaça de greve, como os demais.

DISSIDIOS INDIVIDUAIS

Informou ainda o sr. Geraldo Bezerra de Meneses, que a maioria das Juntas de Conciliação e Julgamento do Brasil está apreciando as ações trabalhistas no prazo de 15 dias, a contar do ajuizamento e que está em estudos a criação de uma nova Junta no Recife e outra em Belo Horizonte.

O funcionamento dos bancos na Semana Santa

Foi afixado, ontem, no Banco do Brasil, o seguinte aviso:

"Nos dias 18 e 20 do corrente, quinta-feira e sábado, este Banco funcionará apenas para o serviço de cobranças, das 9,10 às 11,30 horas".

Os demais estabelecimentos de crédito observarão o expediente acima.

Homenagem à memoria de Francisco Braga

INAUGURADO O MONUMENTO AO GRANDE MAESTRO BRASILEIRO

Comemorando a passagem de mais um aniversario do falecimento de Francisco Braga, realizou-se, ontem, junto ao seu tumulo, no cemiterio de Caju, uma homenagem que a Municipalidade, o povo e a critica de arte organizaram como um pleito à memoria do grande musico, o qual deve a musica brasileira algumas de suas mais belas e expressivas obras. A solenidade conforme fora prevista constou da inauguração de um monumento levantado por subscrição popular, com a cooperação da Prefeitura, executado pelo escultor Honorio Peçanha, numa alegoria da ópera "Jupira", que é uma das mais belas trabalhos de Francisco Braga.

O ato foi muito concorrido, tendo pronunciado discursos os srs. Olegario Mariano, Rubens Figueiredo, Geisa Boscoli, Calazans Campos e Agostinho de Almeida.

Esteve presente a banda do Corpo de Fuzileiros Navais, de que Francisco Braga foi um dos organizadores, que executou, entre outros numeros, a Prece da Bandeira e o Hino à Bandeira, peças de autoria do grande artista.

Foram tambem sepultados no cemiterio de Catumbi Francisco Manuel, Leopoldo Miguez e Chiquinha Gonzaga, como Francisco Braga, grandes vultos da nossa cultura musical.

O acordo entre o P.T.B. e o P.S.D. paulista

S. PAULO, 15 (D. N.) — Revela-se aqui que os trabalhistas resolveram apoiar o general Dutra, mediante a entrega ao PTB da quantia de 500 mil cruzeiros para a propaganda eleitoral, cédulas do general Dutra, e auxilio na votação dos candidatos do partido à Câmara Federal.

Os srs. Fernando Costa e Icaro Sidon subscreveram o acordo.

PLEITEIA UMA PREFEITURA

S. PAULO, 15 (D. N.) — O sr. Miguel Reale, presidente do Partido Popular Sindicalista, acaba de dirigir um telegrama ao interventor Macedo Soares, pleiteando a Prefeitura de Itapira, onde esse politica obteve maioria nas eleições de 2 de dezembro.

Fixadas as condições de elegibilidade e inelegibilidade às Câmaras

Deputados e senadores poderão convocar ministros de Estado — Somente na próxima semana voltará a reunir-se a Comissão da Constituição

Em sua sessão realizada na tarde de ontem, a Comissão da Constituição aprovou os seguintes textos: referentes à incompatibilidade de deputados e senadores:

"a Ser proprietario, diretor ou receber remuneração por qualquer titulo de empresa beneficiada com privilegio, isenção ou favor, em virtude de contrato, com pessoas de direito público; b) ocupar cargos públicos de que seja demissivel "ad nutum"; c) acumular um mandato com outro de carater legislativo federal, estadual ou municipal; d) patrocinar causas contra a União, Estados ou Municipios.

§ 1.º É permitido ao deputado ou senador, mediante licença previa, de sua respectiva Câmara, desempenhar missão diplomática, sem incorrer na sanção prevista no Art. ...

§ 2.º Durante o periodo do mandato legislativo, o funcionario público, civil ou militar, ficará afastado das funções contando tempo de serviço apenas para aposentadoria ou reforma.

§ 3.º A infração dos 1 e 2 e respectivas letras deste artigo, importa perde mandato".

Foram tambem aprovados os seguintes artigos que ainda não receberam números de ordem:

Art. São condições de elegibilidade para a Câmara dos Deputados e Senado Federal.:

1 — Ser brasileiro nato; 2 — Estar no exercicio de direitos politicos; 3 — Ser maior de 25 anos para a Câmara dos Deputados e maior de 35 para o Senado Federal.

Art. As condições de elegibilidade para deputados e senadores, não determinados na Constituição, e os casos de incompatibilidade eleitoral serão estabelecidos em lei ordinaria.

Art. A Câmara dos deputados reunir-se-á em sessão conjunta com o Senado Federal, sob a direção da Mesa deste, para a inauguração solene da sessão legislativa, elaboração do Regimento comum e regimento do compromisso do presidente da República.

Art. O senador e o deputado nomeado ministro de Estado, não perde o mandato, substituido o último, enquanto o exerça, pelo suplente.

Art. A Câmara dos Deputados e o Senado Federal podem convocar qualquer ministro de Estado para prestar, perante eles, informações sobre questões previa e expressamente determinadas, atinentes a assuntos do respectivo Ministerio. A falta de comparecimento do ministro sem justificação, importa em crime de responsabilidade.

§ 1.º Igual faculdade, e nos mesmos termos, cabe às comissões.

§ 2.º A Câmara dos Deputados e o Senado Federal, ou suas comissões, designarão dia e hora para que os ministros de Estado lhes prestem as informações pedidas".

A reunião foi levantada às 18,40 horas, devendo a Comissão da Constituição

Contra o fechamento do Partido Comunista

O PROCURADOR GERAL DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL APRESENTARA' HOJE O SEU PARECER

Na sessão que realizará hoje o Tribunal Superior Eleitoral, o procurador geral sr. Temistocles Cavalcanti deverá apresentar seu parecer sobre os pedidos de cassação do registro do Partido Comunista, formulados pelos srs. Himalaia Virgolino e Barreto Pinto.

Como já é público, as denuncias foram apresentadas àquela alta corte de Justiça, sob o fundamento de que o secretario geral do Partido, sr. Luiz Carlos Prestes, fizera declarações que profundamente se chocam não somente com os principios democráticos como tambem com a propria segurança da Nação.

Ao que se informa, o sr. Temistocles Cavalcanti, em seu parecer, aludirá nos casos fixados na Lei Eleitoral e passiveis de aplicação das medidas extremas solicitadas pelos denunciantes. E como, ao seu ver, não se enquadram as denuncias nas hipóteses rigorosamente já fixadas nos dispositivos e instruções da lei, julgará improcedente e "sem substancia juridica" o pedido de fechamento do Partido Comunista.

A conclusão do seu parecer será de que o Tribunal Superior Eleitoral tome conhecimento das denuncias e negue provimento.

AINDA É TEMPO

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Fazem "constituições" os povos que ainda não estão "constituidos"; seja que nunca hajam tido constituição, seja que, já havendo tido alguma, se tenha esta revelado ineficaz. Em qualquer dos casos, fazer uma constituição politica é sempre estabelecer um corpo de regras fundamentais para uma vida nova, pelo obrigatorio e formal reconhecimento de que a vida anterior não deve mais continuar.

Em 1930 a nossa Constituição de 1891 revelou-se ineficaz. A autoridade pública que nela se fundava foi violentamente destituida, seguindo-se quatro anos de governo discricionario ou simples ditadura. O programa desse governo, enfaticamente declarado, consistia em destruir os erros do governo anterior, para, sobre o campo politico assim limpo e desbravado, levantar uma nova e mais adequada construção.

Chegado, afinal, o momento constituinte, verificou-se que nenhuma idéia existia ainda sobre o que se houvesse de fazer. A tão longa demora de quatro anos fora perdida num insano e constante oscilar entre o Fascismo italo-Germânico e o Comunismo russo, onde se revelavam sobretudo as incertezas doutrinarias e a falta de real senso politico dos novos homens de governo.

Mas, dera-se a amarga e severa advertencia da revolta de São Paulo. Foi crescendo a urgencia de fazer alguma coisa. A ditadura, servindo-se de uma lei eleitoral que preconizava o voto secreto, mas fixava a escolha do eleitorado em candidatos de partidos por ela previamente reconhecidos e registrados, recrutou uma Assembléia Constituinte que, de nada entendendo nem sabendo o que fazer, acabou por avivar as fundações da velha Constituição repudiada e destruida, para sobre elas elevar uma especie de gangorra, onde o Fascismo e o Comunismo pitorescamente se embalassem, segundo viesse a soprar o vento de Roma e Berlim ou de Moscou. Tal foi a Constituição de 1934.

As auras de Moscou, a circularem com certa liberdade, levaram à incalculavel imprudencia do levante militar de 1935. O resultado era de prever. Por simples e automática reação, a gangorra pesou mais forte do lado oposto, para ir fixar-se na Carta fascista de 1937, mas tendo sempre como base as fundações clássicas de 1891, tidas por intangiveis, como eterno e infalivel ponto de partida para o poder absoluto. Voltamos à ditadura. Então proclamou-se que o Brasil atingira, por fim, a sua devida e exata forma de governo, aquela que a sua historia, em todo o seu transcurso, continuamente procurara, a que estava na sua indole, a única em condições de expressar sem ambages nem sofismas "a realidade brasileira"...

Mas, do proprio jogo daqueles ventos, a tormenta da guerra levantou-se. Durante os três primeiros anos de hostilidades, os homens da gangorra fixada supuseram ter de que muito lisonjear-se, em toda a sua profética e providencial sagacidade. Estavam no girão do "Eixo", e o "Eixo" certamente seria o vencedor...

Veio, porem, a grande comoção de Pearl Harbour, e das angustias do temporal desfeito foi resultando a nova corrente das Nações Unidas, que levaria os homens da gangorra às provas de sinceridade da conferencia de Chapultepec. O restabelecimento forçado da liberdade de imprensa transformou-se numa especie de prancha escorregadia, na qual, de negaça em negaça e de estrebucho em estrebucho, eles foram até ao trambolhão motorizado de 29 de outubro. Foi tudo inopinado e a contragosto, por vias fatais de cumplicidade. Mas, afinal, houve que decidir-se. Falou-se então em eleições livres, em restituição democrática, e surgiu uma nova Assembléia Nacional Constituinte.

Convenhamos em que a transformação foi rápida e muito mais facil do que esperávamos ou poderiamos supor. Grande força teve a vitoria das Nações Unidas. Mas, infelizmente, tambem não deixa de ter sua força o uso do cachimbo. Apenas a Assembléia se ensaia nos trabalhos constituintes, logo entra a retomar aquelas mesmas fundações de 1891, para sobre elas levantar a seu turno um kiosque de velhos sarrafos doutrinarios, tão ineficiente e tão falso sob o ponto de vista democrático, quanto o foi a gangorra de 1934. Desta vez será uma arapuca...

Bem sabemos que há certas impressões das quais não nos livramos facilmente. Os atuais constituintes, como os de 1934, tambem chegaram ao palacio Tiradentes pela viela angustiosa das legendas partidarias. Mas, assim mesmo, chegaram sob as mais ardentes e generosas esperanças do povo brasileiro, no radioso ambiente da vitoria das Nações Unidas. Podem respirar com força e pôr o coração ao largo, que o passado já passou...

Se insistirem ainda em apegar-se às ruinas de 1891, não estarão por certo a estabelecer um corpo de regras fundamentais para uma vida nova, como dissemos no principio, mas apenas a reatar um trágico e velho circulo vicioso. Não farão uma constituição, no sentido de instrumento eficaz para a regeneração moral e politica da sua terra. Farão somente uma relação passiva de condições preexistentes, que, por perturbação, equivoco ou fraqueza, se declaram permanentes e inamoviveis.

Depois de tudo por que passamos e de tudo que sofremos, é deveras desolador ver o ar seguro e competente com que agora se agitam da tribuna da Assembléia e no seio da Comissão Constituinte, aqueles velhos tropos de exegese dos bons tempos do continuo Serapião e do senador Lopes Gonçalves. Se os constituintes pretendem orientar-se na pesquisa dos nossos antecedentes constitucionais, por que não vão um pouco mais longe ou mais profundo, atravessando a ganga espessa e esteril do Presidencialismo, até chegar ao exato filão das nossas antigas liberdades?

Sobre regimes politicos e sistemas de governo, talvez encontrassem, assim fazendo, algumas noções que bem uteis e salutares lhes podiam ser neste momento. Por aí viriam a saber qual foi em verdade o programa dos propagandistas da República, não daqueles que se restringiram somente à conspiração de 15 de novembro, mas daqueles outros que sonharam realmente com um Brasil mais digno e mais belo, fundado numa mais ampla e mais nobre compreensão das suas liberdades.

Esse programa encontra-se todo nas moções aprovadas pelas Câmaras Municipais em janeiro de 1888, indicando ao Parlamento que se alterasse o Artigo IV da Constituição de 1824, no sentido de ser mudada a designação de Imperio para República. A indicação, isolando e marcando bem o dispositivo a ser modificado, é precisa e muito clara. O regime politico era a Monarquia; o sistema de governo era a democracia parlamentar. Não se tratava de destruir este, mas apenas de completá-lo logicamente, livrando-o do ocioso anacronismo do cetro e da coroa, para dignamente atualizá-lo no regime republicano.

Ao choque do levante de 15 de novembro, produziu-se entretanto a confusão. Identificou-se o regime com o sistema, para destruir os dois, indo daí a uma nova constituição de pura fantasia. O país perdeu, assim, a ordem normal da sua evolução, embaraçando-se na desorientação politica e na desordem administrativa, até cair no poder absoluto e no depauperamento econômico mais profundo e perigoso.

Se a atual Assembléia Constituinte, a exemplo da sua congênere de 1934, delibera manter ainda as fundações da Constituição engendrada de artificio, terá largado o país à sorte daqueles navios entrados no Maelstrom, que, segundo a velha lenda dos antigos navegantes, ficavam a rodar sem remedio no âmbito de rotação do sorvedouro, até a morte completa das suas equipagens e a sua final destruição...

Não se deshonrem os senhores constituintes, dentro da historia do seu país, convertendo-a de tal forma numa especie de destino manifesto ou de implacavel vocação para o desastre. Elevem os seus corações. Ainda é tempo.

"Está errado o Governo gaucho"

NOVAS DECLARAÇÕES DO "QUEREMISTA" LOUREIRO DA SILVA

PORTO ALEGRE, 15 (D. N.) — Falando a um jornal desta cidade sobre a situação politica no Rio Grande do Sul, o chefe "queremista" Loureiro da Silva declarou:

— "A situação politica do Estado é clara: 1.º) Um partido que está no poder com seu candidato à presidencia do Estado, exercendo a pasta politica do governo; 2.º) Um partido, que é o P.T.B., agremiando as massas populares e defendendo os principios sociais contemporaneos; 3.º) Os partidos constitutivos da U.D.N., se aglutinando para o pleito eleitoral; 4.º) O Partido Comunista, força desagregadora da estrutura brasileira; 5.º) E, finalmente, o P.R.P. e a U.S.B., que no último pleito não constituiram forças ponderaveis, mas que, possivelmente, tomarão sua posição definida no cenario politico do Estado.

Nenhum desses partidos ainda têm candidatos, mas, provavelmente, terão, afrontando, com bravura, a máquina montado no poder".

E sobre o atual governo do sr. Cilon Rosas, disse:

— "Está errado — respondeu-nos — e não condiz com o espirito democrático do nosso tempo. Não se governa só para um partido, como vêm afirmando constantemente em discursos os homens dirigentes do Rio Grande do Sul. Subindo ao poder, qualquer homem público deverá por em prática as idéias de seu partido, mas, sobretudo, deve governar com o povo e para o povo, não ficando adstrito ao âmbito de facção politica com exclusivismos estreitos".

Receberão suas gratificações os funcionarios da Justiça Eleitoral

Explica o desembargador Oliveira Sobrinho os motivos determinantes do atraso — As reuniões do Tribunal Regional

Sob a presidencia do ministro Valdemar Falcão, reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral. Foi concedido o destaque da verba de Cr$ 1.053.048,00, solicitada pelo presidente do Tribunal Regional de Minas Gerais, para pagamento de gratificações a tarefeiros e auxiliares de escrivães correspondentes ao periodo de junho a dezembro de 1945. O relator do processo respectivo, desembargador Oliveira Sobrinho, teceu considerações que foram desenvolvidas logo depois, ao ocupar-se de outro processo, a propósito de queixas e criticas que têm surgido sobre atraso de remunerações por serviços eleitorais.

O mesmo desembargador, referindo-se a reclamações e comentarios que se tem feito em relação ao atraso de pagamento aos preparadores, salientou mais uma vez não caber nenhuma responsabilidade por esse retardamento ao T. S. E., que não tem absolutamente negligenciado no caso. Desde 6 de janeiro o presidente do S. T. E. expediu circular aos Tribunais Regionais, pedindo os dados necessarios a fim de ser fixada a remuneração em apreço, visto ter-se assentado o criterio de pagá-la por serviço prestado. Apesar de reiterada a solicitação, a 2 deste não haviam chegado todas as respostas dos Tribunais Regionais, faltando as de sete circunscrições.

O Tribunal converteu em julgamento o recurso da UDN contra decisão sobre o resultado da votação da secção única de Lambari, a fim de inteirar-se dos termos da Resolução que mandou realizar a eleição a saber se a referida secção é a única do municipio a que pertence.

AS REUNIÕES DO TRIBUNAL REGIONAL

O Tribunal Regional reuniu-se, ontem, sob a presidencia do desembargador Afranio Costa que comunicou aos demais membros do Tribunal que, de acordo com entendimentos havidos com o presidente do Tribunal Superior, as reuniões do Tribunal Regional serão realizadas, a partir da próxima semana, na sala de sessões do Tribunal Superior às segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas.

Missão Cultural Canadense

CONFERENCIA DO REITOR DA UNIVERSIDADE DE MONTREAL NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no Auditorio do Ministerio da Educação, uma conferencia do reitor da Universidade de Montreal, no Canadá, sobre o tema "Vida Universitaria no Canadá".

Fará a apresentação do conferencista o prof. Pedro Calmon. Entrada franca.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Novos horizontes
— Espirito de luta

NOVOS HORIZONTES — A fim de permitir a expansão da industria, no que se refere à televisão e ao radar, no futuro, o "Bureau Nacional de Standards", dos Estados Unidos, estabeleceu novos padrões de frequencia de radio, abrangendo um alcance em micro-ondas até 33 mil megaciclos por segundo, isto é, uma frequencia 30 mil vezes, aproximadamente, mais elevada do que a faixa transmissora atual. Os novos padrões deverão beneficiar tambem o exército, a marinha e a avaição, bem como outras agencias governamentais, abrindo, alem disso, novos horizontes à televisão, ao radar e à aviação mundial.

ESPIRITO DE LUTA — No panorama literario norte-americano destaca-se Pearl Buck, uma das maiores escritoras contemporaneas. Nascida em 1892, filha de missionarios protestantes, passou grande parte da sua vida na China, como missionaria e professora, após se ter formado na Cornell University. Ainda durante a sua vida matrimonial com John Lossing, Pearl Buck permaneceu naquele país, cujos costumes estudou a fundo. Essa observação valeu-lhe para produzir algumas das suas obras famosas. "The Good Earth" deu-lhe o premio Nobel de 1937. Em outro romanse mais recente, "A Promessa", Pearl Buck descreve alguns episodios da vida e das lutas na China e estuda alguns caracteres femininos interessantes. Finalizando o livro, a autora resume numa cena o espirito inquebrantavel do chinês que há de lutar sempre pela sua liberdade, mesmo contra o mais forte: "Jade vigiava os filhos que brincavam no terreiro da frente... Costurava uma roupa de Lao Er. A fazenda não valia nada, como tudo o que o inimigo lhes fornecia. Qualquer dia, pensava Jade, teceria outra vez aqueles ótimos panos azues, que duravam de pai a filho — qualquer dia, quando de novo fossem livres. Sim, ainda seriam livres, ela o sabia... Ela se ergueu para entrar em casa. Mas deteve-se; os gemeos lutavam, o maior contra o menor. Não eram do mesmo tamanho; o nascido por último era menor. Ela estava prestes a sair em defesa do mais fraco, que chorava, quase derrotado. Mas não o defendeu. De repente, reparou que o menor parava de chorar, viu-lhe a carinha furiosa, viu-o voar para o maior com toda a sua energia, com raiva, mordendo-lhe o rosto, os braços cheios de força. Jade riu: "Muito bem, meu filho! Lute sozinho! Luta!" E entrou em casa, satisfeita."

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no palacio do Catete, os srs. Sousa Campos, ministro da Educação, Neto Capelo Junior, ministro da Agricultura e Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil. Em audiencia, recebeu o sr. Licurgo Costa, chefe do Escritorio Comercial do Brasil em Portugal, prof. José Bonifacio Olinda de Andrada e Renato Costa.

— Esteve, ontem, no Catete, a fim de despedir-se do presidente da República por ter de ir para Pernambuco, o deputado Gercino Pontes.

Alterado o orçamento do Ministerio da Agricultura

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decreto-leis alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Agricultura, na parte referente à Divisão do Pessoal; criando, no Quadro Permanente do Ministerio da Agricultura, um cargo isolado, de provimento efetivo, de Fitotecnista, padrão M; concedendo a Miguel de Araujo Cabral, fiscal aduaneiro lotado na Agencia Aduaneira em Cobija e a Raimundo Ribeiro Lins, lotado na mesma Agencia, a gratificação de 20 % sobre os vencimentos correspondentes ao primeiro semestre de 1944, na conformidade do disposto nos artigos 1.º e 2.º e seu parágrafo, do decreto-lei n.º 5.273, de 23-3-1943; autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar a Sociedade União Internacional Protetora dos Animais do pagamento de imposto predial incidente sobre o imovel sito na Avenida Suburbana n.º 1.779; transferindo, da Tabela Numérica de Extranumerarios-Mensalistas da Contadoria Geral da República para igual Tabela do Serviço de Pessoal do Ministerio da Fazenda, uma função de taquigrafo, referencia XIV, e autorizando o cidadão brasileiro Agenor Borges da Silva e a firma Exportadora e Importadora Interamericana Ltda., a comprarem pedras preciosas.

Foi a Minas o ministro do Trabalho

Seguiu para Belo Horizonte, onde passará os dias da "Semana Santa", o sr. Otacilio Negrão de Lima, ministro do Trabalho, Industria e Comercio. Seu regresso dar-se-á na próxima segunda-feira.

No Ministerio da Fazenda o sr. Daudt de Oliveira

Em longa e reservada conferencia com o sr. Gastão Vidigal, esteve ontem no Ministerio da Fazenda, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Transferencia de crédito

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A transferencia do crédito a que se refere o art. 30 do decreto-lei n. 9083, de 22 de março de 1946, é feita para a Verba 1 — Pessoal, Consignação III — Vantagens, subconsignação 17 — Gratificação de representação de Gabinete [illegible] [illegible]

Art. 2.º — Este decreto-lei [illegible] a partir de 22 de março de 1946 [illegible]

PROMESSAS E FATOS

Fez questão o sr. Nereu Ramos de esclarecer, em reunião da Comissão elaboradora da nova Carta Constitucional, um malentendido criado em torno de referencias suas à questão da autonomia do Distrito Federal: não negara haver compromissos, nesse sentido, do candidato do Partido Social Democrático à presidencia da República, e, sim, do programa desse partido.

Ora, uma vez que os correligionarios cariocas do lider da maioria sustentam que a secção do P. S. D., nesta capital prometeu bater-se pela aludida autonomia, temos que se admitir a coexistencia de três atitudes diversas emanando de uma fonte política comum: o candidato pessedista eleito, o P. S. D. nacional e o P. S. D. local.

Na sinceridade de quem se deve confiar, então, diante do que se está passando na Constituinte? No general Eurico Dutra quando confirma pronunciamento anterior em favor da plena autonomia do Distrito, porém manifesta a intenção de não influir nos trabalhos parlamentares? Ou nos amigos do presidente que se empenham em poupar-lhe, à sua revelia (?), o possivel contratempo de vitoria eleitoral de um candidato de oposição na sede do governo?

A dúvida aplica-se, tambem, ao caso do mandato presidencial. Em circulos mais chegados ao general Dutra afirma-se que s. ex. é partidario do período quatrienal. No entanto, seus correligionarios na Assembléia quebram lança pelo sextenio, atentando não somente contra a melhor tradição brasileira e de maior parte da América, como tambem contra a conveniencia fundamental da coincidencia das legislaturas e das administrações presidenciais.

Na mentalidade de muitos democratas improvisados, pois não passam de saudosistas do "estado novo", pode francamente medrar o desejo de assegurar ao presidente da República a perpetuidade e a onipotencia. Mas o general Dutra, se na verdade sente escrúpulos — que seriam muito nobres — de intervir no ânimo dos parlamentares seus correligionarios, com referencia a tais ou quais principios de doutrina constitucional, não está inibido de manifestar-lhes, de forma clara, inteira desaprovação às ferteis inspirações da subserviencia.

Muito ganharia s. exc. no conceito popular se, em relação à fixação do seu mandato, assumisse uma atitude tal que excluisse qualquer dúvida quanto ao fato de não ser sua a intenção de passar o maior tempo possivel no Catete. É preciso restabelecer a confiança pública na rotatividade dos governantes, interrompida durante quinze anos, e a determinação do período sextenal não contribuiria para isso.

Outro aspecto curioso da aparente divergencia entre o P. S. D. e o seu candidato, hoje presidente, é o de promessas cuja execução não saberá o eleitorado, hoje, de quem reclame. Recorda-se que, pouquissimos dias antes do pleito de 2 de dezembro, o sr. Henrique Dodsworth apregoava um novo e importante item do programa do candidato pessedista: a extinção do imposto de renda sobre os vencimentos do funcionalismo público. O ex-prefeito foi despachado como embaixador junto ao governo de Salazar e, agora, se fala é até em coisa muito diferente, como o congelamento dos citados vencimentos e de salarios. Isto porque há economistas que consideram algumas centenas de cruzeiros mensais, em mãos de quem só utiliza esse dinheiro comendo e vestindo o que puder, mais perniciosas à situação econômica e financeira do país do que as centenas de milhares de cruzeiros mensais ou até diarias ao dispor de grandes firmas, capazes de empregar tais lucros na realização do bem estar geral, como têm feito...

Tambem deve ser dito, por outro lado, que muitas idéias não constantes dos discursos de propaganda eleitoral do candidato eleito poderão ser postas em prática, não importando, já agora, que a defesa franca de algumas delas tenha contribuido para prejudicar nas urnas o grande e sincero adversario na contenda. E' o caso das medidas contra o jogo, nunca prometidas pelo atual presidente, mas agora anunciadas, e que a Nação espera apenas ver concretizadas para aplaudir calorosamente.

A QUESTÃO DOS MANDATOS

O argumento principal a favor do mandato presidencial de seis anos é assegurar à administração período bastante longo a fim de que ela possa realizar com proveito e continuidade o programa que se traçou. Está claro que na base desse argumento se encontra a suposição de que o governo seja capaz e seja bom o seu programa. Mas pode acontecer o contrario. E então, num regime presidencial como o nosso, seis anos constituirão efetivamente um autêntico flagelo...

O sr. Artur Bernardes, com a experiencia do exercicio da suprema magistratura, declarou-se na Comissão Constitucional favoravel ao período de quatro anos, acrescentando que o prazo era bem suficiente, pois, alem do mais, o cargo de presidente exige tal soma de esforços, tão intensa atividade, que, a ser desempenhado como deve, basta um quatrienio para que qualquer ocupante dele, no fim do mandato, se sinta com direito a descanso. Por outro lado, a experiencia republicana mostra que, em quatro anos, presidentes como Rodrigues Alves executaram grandes e duradouras realizações.

Tudo está, afinal, em que bons governantes não se improvisam. Se o governador estiver à altura de suas responsabilidades, pelo treino político e administrativo, pela formação cultural, pelo conhecimento das necessidades do país, num quatrienio poderá perfeitamente fazer um bom e até um excelente governo. Demais, a continuidade administrativa não se assegura em função da longa permanencia de certos homens no poder, mas em função do espirito público, das correntes políticas que lideram com suas idéias a opinião nacional. E' colocar mal a questão fazer a continuidade administrativa depender meramente de mandatos mais longos, pois, se assim fora, ela estaria de mesma maneira e substancialmente comprometida porque, no cabo de um sexenio, novo presidente deverá suceder ao antigo...

A questão do mandato presidencial precisa ser estudada, pois, em face da nossa realidade e das razões doutrinarias e práticas que, colocando-a num plano superior, a orientem para uma solução condizente com os interesses nacionais. Resolvê-la de olhos postos num certo caso, em função de puros compromissos pessoais, é desmoralizar, de saida, a solução que lhe for dada. Se a opinião pública sentir que o prazo conferido consultou antes razões dessa natureza do que razões de alto interesse do país, não tenha dúvidas a Constituinte: o julgamento da nação será severo, e a capacidade do Congresso estará posta em dúvida.

De certo, a Constituinte precisa contar com a confiança popular. E', porem, mister não decair dela, pois, do contrario, novas perspectivas de crise se abrirão às instituições representativas no Brasil.

VER PARA CRER

Anuncia-se que o ministro da Educação visitará o Estado de São Paulo. Desta vez, porem — acrescenta a informação — viajará de automovel, o que lhe possibilitará um conhecimento pessoal mais direto da situação das zonas que percorrer.

Esse esclarecimento não é despropositado. Visa acentuar a diferença existente entre essa visita e a que o mesmo titular realizou há pouco — de avião.

O transporte aereo não parece ser, efetivamente o mais indicado para excursões das autoridades. A mil ou dois mil metros de altitude não há como ouvir os apelos lancinantes das populações necessitadas de amparo. Para isto, é mister passar à porta da choça do roceiro e ver, à soleira, a criança opilada; é preciso encontrar, na estrada, a vencer quilômetros a pé, o menino que quer aprender a ler; é indispensavel penetrar na choupana do matuto e surpreender a malaria em ação, a devastar-lhe a familia. Etc., etc., etc.

Educação e saude... Que flagrantes oferecem esses problemas em nosso "hinterland", a quem não evite a realidade?

Aliás, não é São Paulo o melhor campo para as observações ministeriais "in loco", pois se trata de região onde são menos crueis as condições da vida rural.

Conviria, assim, que o sr. Sousa Campos fosse, depois, ao norte, e, em seguida, ao oeste, embrenhando-se por esses confins em que tantos milhões de brasileiros vivem num abandono integral, absoluto.

Ser-lhe-ia impossivel, após essa excursão pormenorizada, assinar decretos como o relativo, por exemplo, ao ensino obrigatorio, impraticavel na propria capital da República, onde o governo não dá escolas suficientes à população infantil, e pilhérico — se não fosse doloroso — com referencia ao triste sertão brasileiro.

COMEMORADO O 55.° ANIVERSARIO DA UNIÃO PANAMERICANA

Tambem celebrou-se o 4.° aniversario da Junta Interamericana de Defesa — Discursos de Nimitz, Valentim Benicio da Silva e Armando Arvoredo

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A Junta Interamericana de Defesa celebrou seu quarto aniversario e o 55.º aniversario da União Panamericana, com um almoço durante o qual o almirante Nimitz, chefe das operações navais dos Estados Unidos, o major-general Valentin Benicio da Silva, delegado brasileiro, e o general Armando Arvoredo, delegado peruano, falaram elogiando os trabalhos realizados pela Junta.

O general Revoredo destacou que os representantes das forças armadas do continente na Junta têm como empenho a paz permanente, o que é uma imensa responsabilidade. "Nossas forças armadas — disse — serão uma garantia permanente que reforçará os convenios assinados pela América. A Junta estabeleceu suas bases fundamentais para a defesa do continentes e, embora as resoluções tenham simples carater de sugestões, submetidas à aprovação dos respectivos governos, são pedras angulares da organização atual e futura da defesa continental, precisamente porque estão inspiradas no criterio integral. Sobretudo, esse alto corpo representativo das forças armadas da América deve sustentar o principio da unidade sem que, por qualquer motivo, chegue a exclusões ou atos que não representem a conjunção harmônica da vontade e interesses de todos os membros da grande familia americana, com vistas, neste caso especifico, à defesa integral do continente".

Arvoredo acrescentou que "qualquer que seja no futuro a forma de organização desta Junta, seja adaptando sua atual constituição ao ambiente menos exigente da paz ou transformando-a em corpo combinado dos Estados Maiores da América, sua ação imediata deverá ser dirigida para a execução sistemática dos projetos elaborados durante os tempos de guerra". [illegible] [illegible] tal coisa como inspiração e esperança das Nações Unidas. Aconselhou que todos os impacientes com o progresso das Nações Unidas devem recordar-se de que a referida organização, em face da realidade e da historia, "é uma tenra criança" e, por conseguinte, não se pode exigir que funcione "como homem feito e direito".

O general Benicio da Silva traçou a evolução do ideal panamericano através dos séculos, desde a descoberta da América até à atualidade, e declarou que aquele constitue a razão da existencia da Junta. Disse que os trabalhos realizados por esta servirão para beneficiar "nossos países" e toda a humanidade.

Favoravel o México à proposta polonesa

Pedirá que se adotem medidas concretas para a solução da crise espanhola

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Antes de ter inicio hoje a sessão do Conselho de Segurança da ONU, o delegado do México, sr. Castillo Najera, declarou que estava disposto a aprovar a moção apresentada pela Polonia, para a discussão do problema espanhol, acrescentando que a posição do México é a de pedir que se adotem medidas concretas para a solução da crise espanhola.

Deu a entender o delegado mexicano que a sua intervenção no caso seria no sentido de pedir ao Conselho que adote medidas imediatas para a eliminação da ameaça franquista, dizendo:

— "Uma atitude tibia ou indecisa por parte do Conselho só servirá, no caso espanhol, para robustecer o regime de Franco".

Outros circulos ligados à delegação mexicana dizem que a tese apresentada pela Polonia, sobre a existencia de supostas instalações de pesquisas sobre energia atômica na Espanha, não fere diretamente o problema, em sua veracidade, tendendo antes a desvirtuar a razão fundamental pela qual se quer colocar o governo franquista no ostracismo.

Despesas com representantes do Brasil em orgãos internacionais

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica fixada, conforme discriminação abaixo, a representação anual dos delegados do Brasil nos seguintes orgãos:

Representante do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, Cr$ 360.000,00 [illegible]

[illegible] selho de Segurança da Organização das Nações Unidas, Cr$ 360.000,00

Delegado junto à União Pan-Americana, Cr$ 360.000,00

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Segue, hoje, para São Paulo, o ministro da Fazenda

Segue, hoje, à noite, para São Paulo, acompanhado de sua esposa, o sr. Gastão Vidigal. [illegible]

Bonificação aos veteranos de guerra reengajados

LONDRES, 15 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee anunciou hoje na Câmara dos Comuns que o governo havia decidido conceder uma bonificação de cem dólares aos veteranos de dois ou mais anos de serviço nas forças armadas e que venham a se reengajarem, para mais três ou quatro anos adicionais.

Segundo ainda as declarações do primeiro ministro britânico, o objetivo do governo era a obtenção de mais cem mil voluntarios adicionais para o exército, vinte e seis mil e quinhentos para a Royal Navy e sessenta mil para a RAF.

Alem dos cem dólares iniciais, o primeiro ministro revelou ainda que os reengajados receberiam outros dólares por cada ano de serviço integralmente cumprido.

Tomou posse o juiz de Direito da 14.ª Vara Criminal

Realizou-se, ontem, no gabinete do presidente do Tribunal de Apelação, a ceremonia de posse do dr. José de Aguiar Dias do cargo de Juiz de Direito da 14.ª Vara Criminal, para o qual fora recentemente promovido.

Somente a C. C. P. terá competencia para tabelar os preços

Por não ter sido designado o representante do comercio, ainda não foram nomeados os membros da Comissão

Ao contrario do que foi noticiado, não se realizou, ontem, a primeira reunião da Comissão Central de Preços. Os seus membros ainda não foram nomeados por não ter sido designado, pela entidade competente, o representante do comercio.

Todos os ministerios e autarquias reguladoras da produção, bem como as classes armadas e a imprensa, que de acordo com o decreto-lei n.º 9.125, possuem representantes na Comissão, já indicaram os nomes dos mesmos, que serão submetidos pelo ministro do Trabalho à apreciação do presidente da República.

Somente a Comissão, cujo presidente é o ministro do Trabalho, terá poderes para tabelar os preços. As funções da Secretaria da Comissão, a cargo do sr. Julio Barata, se reduzem apenas à execução das medidas ordenadas pela Comissão e à coleta de informações e dados, de que a Comissão necessitar, segundo informa o proprio Ministerio do Trabalho. Em casos de emergencia, o ministro do Trabalho determinará os preços, levando, depois, suas decisões ao conhecimento da Comissão.

TABELA PROVISORIA

Em reuniões sucessivas, que se têm realizado nos últimos dias, o ministro do Trabalho, em contacto com os representantes do comercio atacadista e varejista, tem procurado obter elementos seguros para, a confecção de uma tabela provisoria de preços dos gêneros de primeira necessidade, a saber: arroz, batata, cebola, banha, xarque, farinha de mandioca, feijão preto, milho, carnes e derivados.

A tabela fixará os preços para o produtor, o atacadista e o varejista.

REPRESENTANTE DO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda designou o fiscal do imposto de consumo Artur Luiz Magalhães para representar o Ministerio na Comissão Central de Preços.

Autorizada a exportação de carnes e sub-produtos pelo Rio G. do Sul

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam excetuadas da suspensão de exportação determinada no decreto-lei n.º 9.116, de 1.º de abril do ano corrente, as carnes, produtos e sub-produtos provenientes de gado abatido nos estabelecimentos do Estado do Rio Grande do Sul, e exportados por portos do mesmo Estado, cujo abate, para este fim, fica fixado no limite máximo de 350.000 (trezentas e cinquenta mil) cabeças.

Art. 2.º — As exportações autorizadas por este decreto-lei ficam sujeitas à licença previa do ministro da Agricultura ou autoridade a quem o mesmo delegar competencia.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

JUSTIÇA MILITAR

PRESCRITO O PROCESSO MENA BARRETO

O Conselho Especial de Justiça que estava processando o coronel Amado Mena Barreto, na sua última sessão, julgou prescrita a ação penal intentada contra o mesmo, por terem os fatos delituosos a ele atribuidos se passado em 1935, estando, portanto, prescrita a ação penal.

DENUNCIA RECEBIDA

O promotor da 3.ª Auditoria de Guerra denunciou Ricardo Dias Pereira, cabo da Escola de Moto-Mecanização, como incurso no crime de furto. A denuncia citada foi recebida pelo respectivo auditor que determinou as providencias para o inicio do feito no próximo dia dezessete.

PAUTA DE HOJE

1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar: Julgamento de Osvaldo Fernandes Almeida e Lucilio Monteiro e outros, Benedito Garcia e Nei Camilho e sumario de Mario Jorão dos Santos.

ALVARAS

A 2.ª Auditoria Regional expediu alvará de soltura em favor de Sebastião Pereira de Figueiredo, do 11.º Regimento de Infantaria, preso no Presidio Militar da Ilha de Bom Jesús e a 3.ª Auditoria expediu em favor de Manuel Silva, do 1.º Anti-Aereo.

CONDENAÇÃO

O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria condenou Ataíde Soares Fernandes, da Bateria de Projetores da D. D. C., a seis meses de reclusão, pelo crime de lesões corporais.

JAPONES PRESO COMO SABOTADOR

Em agosto de 44, a Policia paulista prendeu, por medida de segurança, o japonês Massahiro Fujii, agricultor dedicado à cultura de hortelã no municipio de Marilia, no Estado de São Paulo. Fujii é acusado de haver praticado sabotagem contra a segurança nacional, no mister a que se destina. Recolhido preso desde aquela data na Casa de Detenção local, vem de impetrar uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, uma vez que foi extinto o Tribunal de Segurança que deveria julgá-lo pelo crime praticado.

A SESSÃO DE ONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, indeferiu o pedido de redução de pena de Francisco de Oliveira e Mario Polaniski; condenou os réus Eugenio Bernardino Gomes da Silva, Jorge Sena Bevans, José Xavier de Meneses, Cicero Odilon da Silva, Artur Anselmo dos Santos, Manuel Gomes Correia, Gerson Dantas, Agenor Oscar Freitas Coelho, Antonio Pereira da Silva, Possidonio Marques da Fonseca, Jaime Gomes Ferreira, João Paulo da Silva, Ulisses Filgueiras, Miguel Rodrigues da Rocha; absolveu Manuel Bezerra dos Santos e Oscar Belarmino Leite; e converteu em diligencia o julgamento da apelação de Acacio Batista Sobrinho.

NOTICIAS DO DASP

IDENTIFICAÇÕES

Auxiliar de Escritorio X — da Divisão do Ensino Industrial, do M. E. S. — P. H. 1720 — A Parte II será identificada na próxima segunda-feira, dia 15, às 12 horas, no Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar, sala 725.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Auxiliar de Escritorio IX e X — Administração do Edificio da Fazenda, M. F. — P. H. 1.720 — A Parte II será identificada na próxima segunda-feira dia 15, às 12 horas, no Edificio do Ministerio da Fazenda — 7.º andar, sala 725.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

ENTREGA DE TITULOS

[illegible]

Isenção de direitos de importação para o pessoal do Corpo Diplomático e Consular

Decreto-lei fixando novas disposições sobre a redução e o não pagamento de taxas alfandegarias

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O artigo 11, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, será observado com a seguinte modificação:

17) Aos moveis, objetos de uso doméstico e um automovel, usados, trazidos pelos funcionarios do Corpo Diplomático e Consular Brasileiro, que foram transferidos para a Secretaria de Estado das Relações Exteriores; o mesmo beneficio gozarão os demais funcionarios da União e os militares ao regressarem do estrangeiro, quando dispensados de qualquer comissão oficial exercida por mais de dois anos.

Art. 2.º — Independe do processamento estabelecido no decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, o despacho aduaneiro de quaisquer mercadorias isentas do pagamento dos direitos de importação por disposição especial da Tarifa ou de lei de emergencia.

Parágrafo único — Para o desembaraço destas mercadorias será, entretanto, exigido, quando cabivel, a juizo do chefe da repartição, a apresentação de laudo técnico ou de certificado de análise quimica, que provem a sua qualidade, sendo ditos documentos colados à 1.ª via do despacho, por ocasião da conferencia de saida.

Art. 3.º — O artigo 11 do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, passa a ter a seguinte redação:

Serão processados mediante portaria, observadas as formalidades essenciais ao despacho aduaneiro (averbação no manifesto, apresentação dos documentos aduaneiros e conferencia), as isenções de direitos das mercadorias importadas como carga:

a) Pelos embaixadores, ministros, encarregados de negocios, secretarios e adidos às missões diplomáticas acreditadas junto ao governo da República; pelos cônsules gerais, cônsules ou vice-cônsules de carreira, de nações amigas, quando requisitadas pelo Ministerio das Relações Exteriores;

b) Pelas missões militares, quando requisitadas pelos Ministerios interessados ou pelos chefes das referidas missões, se assim estiver estipulado em contrato ou ajuste;

c) Pelas Fundações Rockefeller e Gaffrée Guinle, Hospital dos Funcionarios Públicos, Centro Internacional de Leprologia do Rio de Janeiro e outros congêneres, legalmente constituidos, quando requisitados pelos seus chefes ou diretores;

d) Pelos cônsules, ou na ausencia destes, pelos comandantes das aeronaves, belonaves, navios-escolas e embarcações de recreio sob o pavilhão da marinha de guerra de nações amigas;

e) Pelos Ministerios Militares, quando se tratar de armas e apetrechos de guerra ou de materiais necessarios à defesa nacional.

§ 1.º — Fora desses casos não serão admitidos despachos de mercadorias mediante portaria.

§ 2.º — As mercadorias e objetos de pouca monta importados como bagagem, por via aerea ou como encomenda postais, para o serviço público ou para serventia do Corpo Diplomático estrangeiro, o papel moeda nacional e o ouro em barra, importados por conta do Tesouro, nas mesmas condições, serão desembaraçados mediante despacho do chefe da repartição aduaneira proferido na propria requisição do favor da lei.

Art. 4.º — O artigo 107, do decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, passa a ter a seguinte redação:

Quaisquer isenções ou reduções de direitos não previstos só poderão ser concedidas mediante decreto, ouvido previamente o Ministerio da Fazenda que opinará sobre a conveniencia da concessão.

Parágrafo único — Estas concessões não compreenderão, de modo algum, os casos previstos nas letras a, b e c, do artigo 6.º, do mencionado decreto-lei n.º 300, de 1938.

Art. 5.º — Acrescente-se ao artigo 108, do decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, o seguinte:

§ 1.º — Respeitadas as isenções e reduções de direitos decorrentes de acordos internacionais e de contratos já existentes, os quais serão revistos oportunamente, de acordo com o decreto-lei n.º 3.011, de 31 de janeiro de 1941, as que forem outorgadas às pessoas fisicas e juridicas, instituidas com finalidade econômica, só poderão ter lugar, a titulo precario, com observancia das disposições do capitulo XX, do decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938.

§ 2.º — A verificação da boa aplicação do material importado com o favor da isenção ou da redução de direitos compreenderá, tambem, o inquérito sobre a situação econômica e financeira do beneficiario, de modo a se poder julgar da conveniencia de ser ou não mantida a concessão.

§ 3.º — O inquérito a que se refere o parágrafo anterior terá por base, alem da escrita comercial, posta à disposição do funcionario incumbido do serviço, ou apresentação do balanço devidamente confeccionado, todos os demais elementos que possam conduzir ao perfeito conhecimento da situação referida.

§ 4.º — Do inquérito aludido, será aberta a necessaria vista ao beneficiario, pelo prazo de oito dias, findo o qual, o processo será encaminhado, por intermedio da Diretoria das Rendas Aduaneiras, ao ministro da Fazenda, a quem compete resolver se deve ser cassada ou não a concessão.

Art. 6.º — Ficam revogados os Decreto-leis ns. 4.076, de 2 de fevereiro de 1942, 8.505, de 8 de janeiro de 1946, e demais disposições que possam colidir com as do presente decreto-lei".

Modificado o decreto que dispõe sobre a autonomia do Departamento dos Correios e Telégrafos

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O artigo 11, do decreto-lei n.º 8.308, de 6 de dezembro de 1945, que dispõe sobre a autonomia técnico-administrativa do Departamento dos Correios e Telégrafos, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 11 — O Tribunal de Contas e suas Delegações julgarão, *a posteriori*, a comprovação das despesas do Departamento dos Correios e Telégrafos sujeitas a seu registro".

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Posse do novo chefe do D. A. do Itamarati

Tomará posse, hoje, às 12 horas, o novo chefe do Departamento de Administração do Itamarati, ministro Fernando Lobo.

O ato terá lugar no gabinete do ministro do Exterior.

Seguiu para São Paulo o ministro da Educação

Viajando de automovel, seguiu ontem para São Paulo o ministro da Educação e Saude.

Acompanharam o prof. Sousa Campos os srs. Paula Sousa, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, João de Sousa Campos, secretario particular, Olavo de Siqueira Ferreira, assistente técnico, e o professor Antonio Simões dos Reis, diretor do Serviço de Documentação.

Revelações sobre a vida de Stalin

MOSCOU, 15 (U. P.) — Os acontecimentos da vida de Stalin, depois de seu retorno do exilio, na Siberia, foram hoje revelados nas memorias de A. S. Allieuva, irmã da esposa de Stalin e filha do bolchevista Sergei Yakovlevich Allilieuv, em cujo apartamento Lenine, Kalinin e Stalin, alem de outros lideres bolchevistas, costumavam se reunir. Assim é que fica-se sabendo, pelas proprias palavras de Allilueva: "Stalin contou-nos como se precipitara de Achinsk para Petersburg, por ocasião dos acontecimentos de vinte e sete de fevereiro. Chegara com um grupo de exilados, após uma viagem de quatro dias".

Relativamente à rejeição de Stalin para o serviço militar, Allilueva cita as seguintes palavras de Stalin: "Eles me consideravam um elemento indesejavel, alem de terem encontrado um defeito em meu braço". E Allilueva prossegue: "Stalin ficou seriamente [illegible] seu braço esquerdo, quando criança [illegible] [illegible]".

Favoraveis os Estados Unidos à industrialização das Américas

NOVA YORK, 15 (A. P.) — No artigo que escreveu para o "Journal of Commerce", para comemorar o Dia das Américas, Spruille Braden diz o seguinte:

"O governo dos Estados Unidos encarava favoravelmente há muito a industrialização das outras Repúblicas americanas e a diversificação da respectiva agricultura. Acreditamos que não é aconselhavel para a economia de um país que a mesma repouse apenas sobre a cultura de um ou dois artigos básicos.

Já tem sido acentuado que apoiamos a industrialização, porque esta por si só já é desejavel. Todavia, é preciso saber primeiro se o custo dos artigos manufaturados torna possivel a organização de uma industria, estudando ainda as condições do mercado atual ou dos mercados em potenciais, bem como a possibilidade de se encontrar a mão de obra necessaria. Sabemos que dispomos do capital preciso para essa industrialização, mas é necessario que as industrias a serem criadas o sejam a um preço moderado e capaz de garantir uma justa recompensa para o capital empregado.

A principal justificativa para uma profunda industrialização é o levantamento do padrão de vida. A psicologia do comercio em pequenas proporções, mas com uma alta margem de lucro, poder dar lugar à psicologia dos grandes negocios com pequenos lucros. E dessa forma que se torna possivel estender ao consumidor os beneficios da produção em grande escala".

Spruille Braden adverte ainda contra a proteção artificial às industrias por meio dos subsidios ou das altas taxas alfandegarias, dizendo o seguinte: "Estou profundamente convencido de que as novas industrias saberão suprir melhor os meus mercados se compelidas a enfrentar uma certa concorrencia livre. O alto grau de desenvolvimento econômico dos Estados Unidos é, em parte, resultado não da existencia de barreiras protetoras e sim da inexistencia das barreiras interestaduais. Na realidade, todo o país é um só mercado livre".

ACORDO SECRETO CONTRA FRANCO

Poderão os russos atravessar a França para atacar a Espanha

LONDRES, 15 (U. P.) — De acordo com o "Daily Telegraph", a emissora de Madrid anunciou que a França e a União Soviética assinaram um acordo secreto contra Franco, segundo o qual os russos podem atravessar a França para um ataque à Espanha.

Aquela radio-emissora indicou que "de acordo com todos os informes disponiveis", os republicanos espanhóis que estão na França "preparam-se para um ataque militar à Espanha mediante incidentes gerados na linde dos Pirineus. Uma vez surgidos os referidos incidentes, forças soviéticas irão em auxilio de seus aliados, através da França, partindo da zona ocupada da Alemanha e Austria".

Indicou a Radio Madrid que uma mulher soviética, em Paris, orientou "a organização em territorio francês que prepara o ataque militar contra a Espanha".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

VAI AOS ESTADOS UNIDOS O CHEFE DO ESTADO MAIOR

A reunião dos brigadeiros — Comissão de promoções — Oficiais transferidos — Despachos do ministro

A convite do general Spaatz, chefe da Força Aerea do Exército dos Estados Unidos, seguirá, depois de amanhã, para os Estados Unidos, o major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronautica. O brigadeiro Duncan, que viajará em avião especial da Army Air Forces, posto à sua disposição, far-se-á acompanhar do general Gates, que aqui se encontra, levando como membros da sua comitiva o tenente-coronel av. Armando Serra de Menezes, chefe do gabinete do Estado Maior, e os capitães aviadores Rhutenio Carneiro da Cunha e Amilcar Fonseca Lima, ajudantes de ordens. O chefe do E. M. deverá estar a 22 do corrente em Washington, onde dará inicio ao programa organizado para essa visita, o qual compreende os pontos em que a Força Aerea norte-americana estabeleceu as suas bases para mobilização durante a guerra. O embarque será realizado às 7 horas de quinta-feira próxima, saindo o avião da estação de passageiros do D. A. O., na ponta do Calabouço. Durante a ausencia do brigadeiro Duncan, assumirá a chefia interina do Estado Maior, o brigadeiro Vasco Alves Secco, sub-chefe do orgão.

Sob a presidencia do major brigadeiro Armando Trompowski, titular da pasta da Aeronáutica, estiveram reunidos, ontem, à tarde, em seu gabinete, todos os brigadeiros em serviço nesta capital e os que aqui se encontram presentemente. Os assuntos tratados, durante a reunião, que foi secreta e prolongada, relacionaram-se com os interesses administrativos daquela secretaria de Estado, com os serviços que a mesma mantem e com a situação da aviação em geral, em nosso país.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

As 15 horas de hoje, reunir-se-á no gabinete do chefe do Estado Maior, sob a presidencia do major brigadeiro Gervasio Duncan, a Comissão de Promoções da Aeronáutica.

DESIGNADO CHEFE DO SERVIÇO DE MATERIAL

O ministro assinou ato, designando por necessidade do serviço, chefe do Serviço de Material da 2.ª Zona Aerea, o major aviador Brasil Ferreira de Abreu.

TORNADO SEM EFEITO

Foi tornado sem efeito o despacho que deferiu o pedido de licenciamento do serviço ativo na F. A. B., para prestar serviços na aviação civil, do capitão aviador do Q. O. Av. Paulo [illegible].

OFICIAIS TRANSFERIDOS

Foram feitas as transferencias dos primeiros tenentes medicos [illegible] [illegible] para aquele Serviço. Foi feita, tambem, a transferencia do 1.º tenente aviador Mario Guimarães Lavareda, da Escola de Aeronáutica para o 2.º Grupo de Transporte.

OFICIAL MEDICO ELOGIADO

O ministro recebeu do sr. Alvaro Guimarães Filho, diretor da Escola Paulista de Medicina, a seguinte carta: "Tomamos a liberdade de dirigirmo-nos a v. excia., a fim de agradecer a permissão concedida ao major medico dr. Roberto Menezes de Oliveira, para vir à Escola Paulista de Medicina ministrar um curso de eletrocardiografia. Dado o grande sucesso obtido pelo referido curso, que constou de vinte e uma aulas, congratulamo-nos com a Aeronáutica por possuir, entre os seus oficiais medicos, elementos de tão alto valor como o major Menezes de Oliveira. O curso de eletrocardiografia foi oficializado pelo Conselho Técnico Administrativo da Escola Paulista de Medicina, adquirindo, assim, o carater de um curso de extensão universitaria. Junto remetemos um modelo dos diplomas que foram fornecidos aos medicos e estudantes, que frequentaram o curso com assiduidade, em número de quarenta".

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de Roberto Manoel Gonçalves, ex-diarista de obras da Base Aerea do Galeão, solicitando pagamento correspondente a dois periodos de ferias que não gozou, e três de indenização, por despedida sem justa causa, e ao aviso previo de que trata a Consolidação das Leis do Trabalho — "Indeferido, por falta de amparo legal"; do 1.º sargento Otto Ferreira de Sousa, solicitando licença para exercer atividades técnicas na aviação civil, por dois meses — "Autorizo. Faça-se o expediente"; e de Antonio Carlos de Paiva Passos e Emir Balocchi, ex-cadetes do Ar, solicitando permissão para matricular-se no Curso Previo (C. P. O. A.) no corrente ano — "Aprovo o parecer do comandante da Escola de Aeronáutica".

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes folhas correspondentes ao 15.º dia útil:

MONTEPIO DA AGRICULTURA

[illegible]

MONTEPIO DA EDUCAÇÃO

[illegible]

MONTEPIO DO TRABALHO

[illegible]

O despertar dos estudantes

O Conselho da Juventude de Munich prestou, na sua primeira reunião na Prefeitura da capital bávara, uma comovente homenagem aos irmãos Hans e Maria Scholl, chefes do movimento anti-nazista estudantil que, no principio de 1944, foram executados.

Inspirou-se esta manifestação da mocidade universitaria no espirito daqueles mártires, proclamando-se a firme resolução de continuar no caminho que eles abriram.

Um dos membros do Conselho, Friedrich von Caprivi, frisou o desapontamento da juventude alemã ao ver desvendadas como mentiras e crimes as idéias que, durante doze anos, lhe foram apresentadas como altas idéias.

Não escondeu sua convicção de que, terminada a guerra das armas, apenas acaba de começar o combate espiritual contra o sinistro movimento no qual a luta pela alma da juventude estudantil desempenhara papel de destaque.

Há grandes multidões da mocidade contaminadas, talvez para sempre, pelo veneno da Suástica. Bem o revela o caso daquelas jovens estudantes que, em Hanover, se reuniam para glorificar a memoria daquela fera Irma Greese, enforcada por causa dos seus malefícios em Belsen. Mas acontecimentos como aquela manifestação na Prefeitura de Munich são indicios promissores.

SPECTATOR

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 4 da 2.ª secção)

Revestiram-se de solenidade as comemorações da tomada de Montese, pela tropa do 11.º R. I.

Concurso hípico nos "Dragões da Independencia" — Conselho da Ordem do Mérito — Processos de matrículas nas escolas militares — Ordem aos estabelecimentos — Tabela de preços de medicamentos — Vaga de coronel na Artilharia — Transferencia de oficiais

Revestiram-se de solenidade as comemorações civicas levadas a efeito em todos os quartéis, estabelecimentos e repartições domingo último, pela tomada de Montese, na Italia, pela tropa do 11º R. I. de S. João del Rei, como força integrante da FEB. Das cerimonias do dia destacou-se a que teve lugar na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, que foi presidida pelo chefe do gabinete, coronel dr. José Carlos de Sena Vasconcelos, na presença de todo o funcionalismo, oficiais e praças que ali servem. Iniciando-a, aquele oficial superior proferiu expressiva e patriótica oração, recordando em linhas gerais o que foi a ação do 2º e 3º Batalhões daquele Regimento e dizendo da bravura dos nossos homens que morreram, cujas familias ali se achavam representadas para receberem as condecorações a que os mesmos tinham direito. Em seguida, passou a fazer entrega dessas condecorações, também ao cabo reservista Luiz Nunes, um dos sobreviventes da heróica jornada de 14 de abril de 1945, foi entregue a condecoração "Sangue do Brasil", por ter sido um dos primeiros a atirar sôbre a localidade conquistada.

Foram entregues aos parentes dos seguintes oficiais e praças mortos no cumprimento do dever, as medalhas e insignias correspondentes às condecorações "Cruz de Combate" de 1.ª e 2.ª classes e "Sangue do Brasil", a que fizeram jus: primeiro tenente Amaro Felicissimo da Silveira; segundos tenentes: Rui Lopes Ribeiro, José Jorônimo de Mesquita e Godofredo de Cerqueira Leite; aspirante a oficial: Francisco Mega; segundo sargentos: Nevio Baracho dos Santos, Pedro Krinski e Herminio Aurelio Sampaio; terceiros sargentos: Francisco Luiz Roberto Boening, João Neves, Paulo Moreira, Francisco de Paula Lopes, Francisco Castro, Luiz Ribeiro Pires e Edgar Lourenço Pinto; cabos: Gastão Gama, João Nunes, Geraldo Santana, Fleuri Silva, e soldados: João Peçanha de Carvalho, Elidio Machado Martins, Inacio Gomes, Damasio Rodrigues Gomes, Raul Marques Marinho, Benjamim Teotonio de Lima, Marcelino Loureiro, Joaquim Pires Lobo, Gildo dos Santos Pereira Lira, Clovis da Cunha P. Castro, Antenor Costa, Osvaldo Conceição, Ataulpa Pereira Leite Filho, Valdemar Rodrigues, Osvaldo Pereira, Moisés de Oliveira, Manuel Amaro dos Santos, Lelio Martins de Sousa, José Luiz dos Santos, Francisco A. W. Savastane, Francisco Martins Teotonio, Francisco José de Sousa, Elias Vitorino de Sousa, Donato Ribeiro, Celio do Nascimento, Américo Ferreira da Rocha, Álvaro Gomes Sobrinho e Alcebiades Sodré.

Ao alto — O cel. Vasconcelos entregando à viuva do tenente Cerqueira Leite a condecoração do valoroso oficial morto em ação. Em baixo — O capitão Quadros de Magalhães, que combateu nos campos de batalha da Italia, faz entrega ao sr. Nelson Aragão da Silveira, da medalha a que fez jus o falecido 1.º tenente Amaro Felicissimo da Silveira

CONCURSO HIPICO NOS "DRAGÕES DA INDEPENDENCIA"

No 1º R. C. D. — Dragões da Independencia — realizou-se, ante-ontem, uma tarde hípica, organizada pela Federação Hípica Metropolitana e que levou ao quartel da Avenida Pedro II numerosa e seleta assistencia, vendo-se entre ela, além de muitas familias de nossa sociedade, como convidados especiais, o prof. dr. Pereira Lira, chefe de policia, general Silva Rocha, representantes do prefeito e de outras altas autoridades civis e militares. O coronel Ari Freire, comandante do Regimento, acompanhado de seus oficiais, na qualidade de presidente do Juri de Campo do Concurso, depois de proporcionar ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública uma visita às principais dependencias de sua unidade mandou dar inicio à festa hípica constante de duas provas denominadas "General Sousa Lima" e "Dragões da Independencia".

A primeira dessas provas, a que concorreram cerca de 37 cavaleiros, foi feita em percurso normal, sôbre 10 obstáculos de altura máxima de 1,20 metros e largura máxima de 3,50 metros, peso de 70 quilos, com premios aos quatro primeiros vencedores. O resultado foi o seguinte: 1º lugar sr. Roberto Marinho, montando "Jujuba"; 2º, sr. Hermes de Vasconcelos, "Gibi" 3º, 1º tenente Armando Varela, "Apolo"; e 4.º, tenente Luiz Felipe Dick, "Guarai".

Cêrca das 16 horas, foi iniciada a prova "Dragões da Independencia", em dois triplos saltos, com Estacionata, Oxer e Triplice em alturas iniciais de 1, 1,10 e 1,20 metros, acrescidas de 10 centimetros, nas passagens seguintes, com peso de 70 quilos e premios aos quatro primeiros colocados. Tomaram parte vinte cavaleiros, sagrando-se vencedores os srs. José de Verda, em 1º lugar, montando "Seresteiro"; Ataliba J. Pompeu Amaral, "Bonsoir", em 2º; tenente Eduardo Rocha, "Bebé"; 3º e Murilo Goulart de Barros, "Desacato", em 4º lugar.

Encerradas as provas os presentes dirigiram-se ao salão nobre do 1º R. C. D., onde se reuniram. Aí, com a palavra, falou em nome da Federação Hípica Metropolitana o dr. Murilo de Barros. A seguir, o sr. Armando Canongia procedeu à leitura do resultado das provas, convidando o prof. dr. Pereira Lira, o general Silva Rocha e o coronel Salgado Freire, para procederem a entrega dos premios aos vencedores, o que foi feito sob uma prolongada salva de palmas.

Neste concurso tomaram parte cavaleiros do Clube Hipico Fluminense, 1º R. C. D.; Sociedade Hípica Brasileira, Policia Militar do Distrito Federal e Bangú Atlético Clube.

O prof. dr. Pereira Lira ao deixar a sede dos Dragões, foi acompanhado até o portão principal pelo sub-comandante, major Couto Ramos e numerosos oficiais do Regimento. Na cronometragem funcionaram os tenentes Moacir Pereira e Jorge Alberto Portugal e sr. Eliezer de Abreu. A direção da pista esteve entregue ao tenente Newton Braga Teixeira e a pesagem ao subtenente Arister.

O CONSELHO DA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

Esteve reunido, ontem, pela manhã, sob a presidencia do ministro da Guerra, e com presença do sr. João Neves, titular da pasta do Exterior, general Silva Junior, ministro presidente do Tribunal Militar, general Cesar Obino, chefe do Estado Maior do Exército e de outras altas patentes, o Conselho da Ordem do Mérito Militar, que destinou os seus trabalhos ao estudo das condecorações a serem conferidas a personalidades estrangeiras e nacionais que tenham trabalhado para o engradecimento do Exército Brasileiro. Na próxima reunião serão estudadas as propostas dos militares.

PROCESSOS DE MATRICULA NAS ESCOLAS DE SAUDE E VETERINARIA

Segundo o diario de ontem, da Diretoria Geral do Ensino do Exército, os comandantes das Escolas de Saude e Veterinaria devem organizar os processos de matrícula de oficiais e praças, mandados matricular nos cursos normais de formação pelo ministro da Guerra, independente de concurso, com original do diploma ou copia do registro de titulo, e bem assim certidão de idade verbo ad verbum. Deverá ser fixado o prazo de 60 dias para que todos os interessados apresentem os documentos necessarios, devendo àquela Diretoria, findo este prazo, ter conhecimento do resultado de cada um dos processos.

ORDEM AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Tendo em vista as dificuldades de transporte atuais, o que tem motivado a chegada, com atraso, de oficiais e praças matriculados nas escolas e centros de instrução, levando em conta tratar-se de caso de força maior, o diretor geral do Ensino do Exército autorizou, ontem, os respectivos comandantes a aplicar, desde a data de publicação da matricula, até a da apresentação, o disposto no art. 25 do decreto-lei 10.380, de 42, justificando as faltas, considerando-as "por motivo justificado".

ADIÇÃO DE GENERAL

Por determinação ministerial, ficou adido à Diretoria do Material Bélico o general Francisco Agra Lacerda de Almeida, que era diretor da Fábrica do Realengo ao ser promovido.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE LAGES

A Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército, vai tomar parte na Exposição Agro-Pecuaria de Lages, tendo sido designado o 1.º tenente Eurico Cortez e o dito Clovis Gomes da Silva, para organizarem o respectivo mostruario e tomarem outras providencias, para o maior brilho da representação militar.

VIAJOU O DIRETOR DE SAUDE

Acompanhado do seu ajudante de ordens, viajou para Campo Belo e Itatiaia, em inspenção aos Estabelecimentos locais, o general dr. Florencio de Abreu, diretor geral de Saude do Exército.

TABELAS DE PREÇOS DE MEDICAMENTOS

O diretor de Saude designou, ontem, o tenente coronel dr. Herbert Jansen de Melo, major médico dr. Generoso de Oliveira Ponce, major farmaceutico Humberto Consentino e capitão farmacêutico Mario Tupinambá Ribeiro, para, em comissão e o mais breve possivel, estudarem e proporem tabelas de medicamentos etc. e instruções competentes, capazes de, à luz dos novos conhecimentos e necessidades dos corpos de tropa, hospitais, estabelecimentos militares etc., melhor atenderem esses fins, [illegible]

VAGA DA ARMA DE ARTILHARIA

[illegible]

os cursos de aperfeiçoamento e de estado-maior. Esteve na Europa como integrante da FEB.

MATRICULA DE OFICIAIS DA RESERVA

O diretor geral do Ensino deferiu os requerimentos de pedidos de matricula no Curso de Oficiais da Reserva, dos seguintes oficiais e sargentos: capitães Alvaro Afonso de Miranda Filho e Anfiloquio Viana de Carvalho e tenentes Ademar Pinto da Silva, Antonio da Rocha Alves Correia, Airton Pacheco Secundino, Boris Bernardo Diamante, Boris Munimis, Cicero Castelo Branco, Ernesto de Lima Suzarte, Eugenio Wetzel, Guilherme Fernandes de Oliveira, Helio Pederneiras Tquiois, Horacio Pinto Martins, José Aurelio Lobo de Resende Costa, José Guilherme de Siqueira Cardoso, Kleberd Garcia de Lacerda,

(Conclue na 6.ª página)

Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL

de primeira praça com o prazo de 10 (dez) dias para venda e arrematação do bem penhorado a DJALMA VELOSO DA SILVEIRA, nos autos da ação executiva que lhe move GENERAL ELECTRIC S. A., na forma abaixo:

O DOUTOR
LUIS ESTEVAO DE OLIVEIRA, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER
aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam uns autos de ação executiva entre partes General Electric S. A., autora, e Djalma Veloso da Silveira, réu, e que, no dia 16 (dezesseis) de abril próximo vindouro, às 14 (quatorze) horas, às portas do auditorio, no Palacio da Justiça, à rua D. Manuel, 29/31, o porteiro dos auditorios levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer acima do preço da avaliação, "um aparelho de radio receptor da marca "General Electric", com cinco válvulas, caixa de madeira envernizada, sob número cinquenta e quatro mil duzentos e cinquenta e três (54.253), em bom estado de conservação e de funcionamento, avaliado em Cr$ 1.250,00 (mil duzentos e cinquenta cruzeiros)". Quem dito bem quiser arrematar, compareça em dia e hora acima mencionados, ciente de que a praça far-se-á a dinheiro à vista ou mediante caução idonea. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o M. M. Juiz expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditorios e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um (21) dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e seis (1946). Eu, Roberto Rutowitreh, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Mello Leitão, escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão.

(a) LUIZ ESTEVAO DE OLIVEIRA

Está conforme.

O escrivão substituto
MELLO LEITAO

CAIXA DE PREVIDENCIA DOS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

RELATORIO DE 1945

SINTESE DO MOVIMENTO DO EXERCICIO: — Temos o prazer de informar aos nossos associados que estamos iniciando a construção de um grande edificio, em terreno à Avenida Presidente Vargas, conforme noticiamos no ultimo Relatorio. A construção em apreço, executada por administração, ficou a cargo da firma Brandão, Magalhães & Cia. Ltda., que apresentou a proposta considerada mais conveniente na concorrencia feita para este fim. Dentre as ocorrencias verificadas no exercicio, merece especial destaque o resultado das assembléias gerais extraordinarias realizadas em 16 de setembro de 1944 e 3 de fevereiro de 1945. Da primeira, resultou profunda alteração no Regulamento da Caixa de Peculios, com as modificações de diversos artigos e cancelamento de outros. Confirmou-se, portanto, o desejo de grande numero de associados, com a elevação do peculio de Cr$ 10.000,00 para Cr$ 50.000,00, mantendo-se a mesma contribuição de Cr$ 20,00 por obito e permitindo-se ainda, dentro do prazo de 180 dias da data da reforma do Regulamento, a inscrição de funcionarios de mais de 40 anos. As emendas introduzidas nos demais artigos foram de molde a melhorar as fontes de receita da Caixa de Peculios, dando margem à consolidação de suas reservas, além de estabelecer outras normas de carater administrativo. Mais uma vez desejamos salientar os beneficios que decorrerão para o funcionalismo do Banco do Brasil com a ultima alteração do Regulamento da Caixa de Peculios, maximé, quando sabemos que tudo foi realizado sob bases técnicas atuariais e sem maiores onus do que os já existentes. Da Assembléia de 3 de fevereiro advieram igualmente modificações de grande interesse economico para esta Caixa. Foi alterado o limite dos emprestimos hipotecarios, o que permitirá aos nossos colegas maiores possibilidades para compra de imoveis. A data da apresentação dos balanços foi alterada de 31 de julho para 31 de dezembro e essa mudança, infelizmente, não permitiu que pudéssemos, na presente exposição, estabelecer quadros comparativos e calcular variações, pela diversidade dos periodos compreendidos nos relatorios. As Assembléias gerais ordinarias passaram a ser realizadas no terceiro sábado do mês de março de cada ano. Com a modificação do art. 41, poderá a Caixa aplicar os excedentes dos emprestimos hipotecarios na compra de bens imoveis, na zona urbana do Rio de Janeiro. O art. 51 sofreu alterações de real vantagem para os nossos associados, como seja a inclusão dos filhos de qualquer condição ou de pessoa que viva sob exclusiva dependencia economica do associado como beneficiario de sua pensão por morte.

Examinemos agora a situação economico-financeira da Caixa ante o balanço encerrado em 31-12-45. Os elementos liquidos do ativo patrimonial da Caixa se apresentaram no exercicio findo com um total de 153.358 milhares de cruzeiros.

O total das reservas da Caixa atinge à apreciavel quantia de 152.077 milhares de cruzeiros. Quanto aos resultados do exercicio é-nos grato declarar a existencia do "superavit" de 31.025 milhares de cruzeiros, que foram integralmente incorporados às reservas de contingencia. Em relação ao periodo anterior, o excedente apresentou-se ampliado de 12.727.000 cruzeiros. O total da receita do exercicio, que corresponde ao periodo de 17 meses foi de ...... Cr$ 37.036.435,10 contra Cr$ 21.654.000,00 do exercicio anterior.

As despesas do exercicio anterior atingiram a Cr$ 5.930.435,60, o que equivale a 16 % do total da receita. Os desembolsos para pagamento dos beneficios estatutarios absorveram 62 % do total das despesas e se distribuiram por .... Cr$ 2.023.488,00 para os gastos com as aposentadorias e Cr$ 1.646.300,80 com o pagamento de pensões. As despesas administrativas somaram 2.261 milhares de cruzeiros.

PENSÕES — Durante o exercicio foram concedidas 22 pensões, no equivalente de Cr$ 21.297,90 mensais. No mesmo periodo, extinguiram-se, definitivamente, 11 pensões, no valor de Cr$ 3.850,60.

APOSENTADORIAS — Em 31 de dezembro ultimo o quadro de aposentados contava 63 associados, sendo 29 por motivo de invalidez, 29 compulsoriamente, 5 por velhice e 9 ordinariamente. O pagamento a esses beneficiarios representa o gasto mensal de Cr$ 101.681,00. No decurso do exercicio, foram concedidas 9 aposentadorias, sendo 1 ordinaria e 8 por invalidez, no valor total de 16.134 cruzeiros. Houve, no mesmo periodo, 8 baixas, das quais 6 por morte e duas por reversão ao serviço ativo do Banco do Brasil S. A.

CARTEIRA DE EMPRESTIMO — De um modo geral, as negociações realizadas pela nossa Carteira de Emprestimo, no findo exercicio, foram animadoras e isto foi devido aos aumentos de salarios do funcionalismo do Banco e consequente elevação dos limites dos emprestimos, permitindo aos interessados a compra de imoveis. Atendendo à impossibilidade, pelo elevado custo, de aquisição de predios residenciais em zonas mais proximas do Banco, [illegible] já terminados os edificios "Poti" e "Santa Catarina" e dado inicio à construção do "Moema", a cargo da firma "Companhia Construções Gerais", vencedora da concorrencia feita para esse fim. [illegible] emprestimos no valor total de Cr$ 11.112.620,00. Foram instaladas durante o exercicio as seguintes Secções Prediais: Bagé, Goiania e Itaperuna, que já iniciaram as operações, encontrando-se instaladas apenas as de Araçatuba, Araraquara, Avaré, Baurú, Cuiabá, Corumbá, Franca, Guaxupé, Ipameri, Londrina, Manaus, Maranhão, Olinda, Passo Fundo, Piracicaba, Ponta Grossa, Ribeirão Preto e São João da Boa Vista. Desde o inicio de suas operações, conta a Carteira de Emprestimos 2.029 inscrições, [illegible] 328 inscrições, das quais 133 inteiramente realizadas. Aguardam [illegible] para ultimar emprestimos, 561 associados. Até 31 de dezembro, a Carteira havia efetuado operações no valor de Cr$ 65.861.880,00.

Durante o ultimo exercicio, foram resgatados, por antecipação, emprestimos no valor de Cr$ 1.701.478,40 e, por falecimento dos respectivos mutuarios Cr$ 259.546,50.

Associações culturais e cientificas

TERTULIAS GEOGRAFICAS — Em prosseguimento à serie de Tertulias Geograficas, promovidas pelo Conselho Nacional de Geografia, a srta. Edith Taunay Leite Guimarães, diretora da Biblioteca especializada do referido Conselho, tendo regressado recentemente dos Estados Unidos, onde realizou um estagio na Biblioteca do Congres. de Washington, realizará uma palestra durante a qual focalizará alguns aspectos daquela importante instituição bibliográfica oficial, durante a qual estender-se-á em considerações sobre a organização e finalidade da mesma. Para essa anunciada Tertulia, que se realizará hoje às 17 horas, na sede do C. N. G., na praça Getulio Vargas, 14 — 5.º andar — Edificio Serrador — são convidados todos os professores e estudiosos da geografia, especialmente os bibliófilos e responsaveis pela direção de bibliotecas publicas e particulares, sendo franca a entrada a todos os interessados, que poderão debater os assuntos focalizados.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se hoje às 21 horas, a sessão semanal, com a seguinte ordem do dia: 1.º) — Prof. Arnaldo de Moraes — Valor simiológico da hiperplasia do endometrio; 2.º) — Dr. Helbio Rego Lins — Aspectos da cirurgia norte-americana; 3.º) — Dr. Fernando Pires e Albuquerque — Fistulas biliares espontaneas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Amanhã, às 17.30 horas, realizar-se-á na sede da Sociedade Brasileira de Geografia uma sessão especial em que o socio dr. Luiz Felipe de Castilho Goycochêa dissertará sobre o tema: "Possessões Européias na América". O Conselho Diretor e as Comissões da Sociedade reunir-se-ão às 16.30 horas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS — Realiza-se hoje, sob a presidencia do Farm. Alvaro Varges a 3.ª assembléia geral ordinaria da A. B. F., na sua sede social, av. Rio Branco, 181 — 16.º andar, com a seguinte ordem do dia: a) — Expediente; b) — Relatorio do presidente sôbre as atividades da Associação durante o periodo de ferias; c) — Parecer da Comissão de Contas sôbre os atos da Diretoria no ano de 1945; d) — Outros assuntos. A Assembléia de acordo com os Estatutos, será levada a efeito as 20.30 horas, em 1.ª convocação. Não havendo numero legal para sua realização em 1.ª convocação, será a mesma levada a efeito com qualquer numero, em 2.ª convocação, às 21 horas. A sessão é pública.

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS — Atividades desta semana: Hoje das 17 às 19 horas, recepção em homenagem ao violencelista norte-americano Joseph Schuster que, depois de sua "Tournée" pelas principais capitais do Brasil, agora regressa ao seu país. Para essa recepção, que terá lugar na sede do Instituto à rua México, 90 — 7.º andar, foram convidados os mais representativos elementos do nosso meio cultural. — Amanhã, às 15 horas, o pintor brasileiro Eduardo Alvim Correia inaugurará, sob os auspicios do Instituto, uma exposição de pintura no Museu Nacional de Belas Artes. Essa mostra de arte constará de uns 50 trabalhos a oleo, aquarelas e desenhos, alguns dos quais representando aspectos da França, Suiça e Bélgica, onde o artista passou grande parte de sua vida. — Tambem amanhã, às 17.30 horas, o Instituto patrocinará outra exposição de arte, constante do seu programa já anunciado. Trata-se de um grupo de pintores e desenhistas de São Paulo, denominados "novissimos", que aqui apresentarão conjuntamente uma esplendida coleção de pinturas e desenhos. São eles Andreatini, Grassmann, Sacilotto e Otavio Como de costume, essa mostra de arte realizar-se-á sob o patrocinio conjunto do Instituto de Arquitetos do Brasil, em sua sede à Praça Floriano, 7 — 1º andar.

INSTITUTO BRASILEIRO DE LETRAS — Sob a presidencia do dr. Othon Costa e com a presença do grande parte de seus corrente, em sessão especialmente destinada à apreciação e discussão membros, reuniu-se, no dia 11 do de uma proposta acerca dos meios de preservação do patrimonio bibliográfico, sugerida por um trabalho do historiador português dr. Arlindo Camilo Monteiro, diretor da revista "Petrus Nonius" e membro correspondente do Instituto. Iniciando a sessão, o dr. Arlindo Camilo Monteiro fez uma comunicação sob o titulo "Patrimonio bibliográfico e segurança do labor intelectual", resumindo a sua recente conferencia sobre o mesmo assunto. A seguir, o dr. Othon Costa chamou a atenção de seus confrades para uma recente entrevista do diretor da Bibliotéca Nacional, a um matutino, sobre as ruinosas condições do seu valioso patromonio bibliográfico salientando a urgente necessidade de ser criado um orgão fiscalizador de todo o patrimonio bibliográfico do país. O dr. Castro Garcia propôs que o Instituto se congratulasse com a imprensa carioca pela expressiva reação produzida pelas declarações do diretor da aludida biblioteca. Encerrando a sessão, o presidente propôs, com aprovação unânime, que o novo orgão de cuja criação está cogitando o I. B. L., tenha a denominação de "Conselho Nacional de Proteção ao Patrimonio Bibliográfico", e sugeriu que para participar de sua organização, fossem convidadas as principais instituições de cultura desta capital, o que será feito proximamente, após ser elaborado o respectivo projeto, para cuja feitura designava uma comissão composta dos srs. desembargador Carlos Xavier, dr. Arlindo Camilo Monteiro, dr. Mario Lopes de Castro, dr. Floriano de Lemos, dr. Viana Junior, dr. Castro Garcia, dr. José Magarinos, dr. Carlos Devinelli, professor Vicente Paula Reis e do presidente.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Sob a presidencia do dr. Soares Filho, realizar-se-á hoje às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, mais uma reunião, na qual serão debatidos varios assuntos de interesse social.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Exonerados o secretario e diretores da extinta Secretaria de Administração

No gabinete — Aposentadorias, exonerações, designações e atos sem efeito — Atos e expediente das Secretarias: de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: exonerando, a pedido, dos cargos, em comissão, de secretario geral de Administração, o dr. Armando Vidal Leite Ribeiro; de diretor do Departamento do Pessoal, o oficial de Fiscalização Horacio Baiense; de diretor do Departamento de Organização, o oficial administrativo Orlando Pinheiro de Faria; de diretor do Departamento do Material, o oficial administrativo José Martins de Sousa Mendes; de assistente do secretario geral de Administração, o técnico de administração Carmem Rodrigues e de adjunto, o oficial administrativo, Teresa de Barros Segurado.

NO GABINETE

Estiveram ontem, no gabinete do prefeito os srs. coronel Altamirando Pereira, comandante Gerson de Macedo Soares, comandante Aragão, superintendente da Light, Oscar Weinshenck, Arnaldo Guinle, deputado Segadas Viana, Ernani Cardoso, Caldeira de Alvarenga, Albino de Paula, secretario da Saude Pública de Minas, Samuel Libanio, Renato Azevedo e o dr. Miguel Vasconcelos que esteve no gabinete a fim de tratar com o prefeito da instalação do posto de Assistencia do Realengo.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou ontem os seguintes decretos: aposentando o mestre de obras Américo Carneiro; o médico João Candido Brasil Neto e os professores primarios Haydée Alvares da Cunha Bastos e Maria de Moura Alves de Sousa. Exonerando: o trabalhador Domingos Coelho da Silva Junior; o escriturario Antonio Luiz Teixeira e dos cargos, em comissão, que exerciam: o arquiteto Afonso Eduardo Reidy, engenheiro Carmem Velasco Portinho, o oficial de Vigilancia Dario Afonso Gonçalves Junior, o advogado Rômulo Olivieri, o escriturario Maria Lucia Palhares Pereira. Reintegrar: João Paulo Monetto no cargo de fiscal de Vigilancia; João Joaquim da Silva Junior no cargo de oficial de Vigilancia e tornando sem efeito o decreto que o reintegrou no cargo de chefe de posto do antigo quadro da Policia Municipal e nomeou: Carmem Velasco Portinho para chefe de Serviço do Departamento de Habitação Popular; Afonso Eduardo Reidy para o mesmo cargo e de chefe de Distrito do Departamento de Obras o engenheiro Nelson Frota de Andrade Pinto. Em portarias assinadas, designou: David Xavier de Azambuja, Fernando da Silva Porto e Raimundo de Castro Maia para constituirem a comissão encarregada da organização e ampliação do Jardim Zoológico da Prefeitura; exonerar, a pedido, o sr. Lourenço Mega do cargo em comissão, de diretor Regional da Defesa Civil; tornar sem efeito o decreto que demitiu o médico João Cândido Brasil Neto; dispensar, a pedido, o sr. Aloisio de Castro da Comissão Consultiva de Urbanismo; designando o médico Genival Londres para esse cargo, e nomeando: os engenheiros Antonio Alvares Barata, Nelson Robem Monte, Otavio de Matos Mendes e Vasco de Carvalho para constituirem a comissão que ficará encarregada de proceder ao estudo dos predios edificados em logradouros não aceitos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Fundação Clara Basbaum, Olimpio Calaza e outros, Associação Pro-Matre, Milton Simos, Onofre José de Sousa e outros, João Henrique da Silva, Paulo da Cruz Lobo, José Ferreira da Silva e outro, Salvador Esperança & Cia. — Indeferido; Margarida Rovisco dos Santos, Cia. Telefônica Brasileira, Augusta L. Quaresma, Bergam, Equipamentos para Escritorio, Igreja N. S. de Fátima, Leda Maia e Artur Hortensio Bastos — Deferido; Valdemar Teixeira, Leonor da Cunha Bastos Teixeira de Freitas e outros, e Oscarina de Oliveira Lana — Não pode ser atendido; Organização "Arts" Ltda. — Não há o que deferir; Delmo de Castro Santana, Delfina Guimarães Geber e outros, e Heloisa Ferreira Leal — Mantenho o despacho recorrido; Simeão Correia da Silva — Promova-se a demolição, nos termos do parecer; Associação Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce — Dê-se conhecimento dos termos das informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Foram transferidos: Celino Cerqueira Bastos para o Departamento do Pessoal; Adão Gonçalves Tenorio para a Secretaria do Prefeito; Maria Luiza Cabinda e Manuel Miranda para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia; Paulo Gonçalves de Albuquerque para a Secretaria Geral de Finanças; Aldo Medina Coeli Ribeiro de Moura para a Secretaria do Interior e Segurança e José Corte Real para a Secretaria de Viação e Obras.

SERVIÇO DE CONTROLE

Exigencias do chefe do serviço: — Jerônimo Manuel dos Santos — Compareça à sala 421, fazendo-se acompanhar por seu filho Geraldo, munido de prova de identidade; José Rodrigues Faria Junior - Compareça à sala 421, fazendo-se acompanhar por seu filho Nelson, munido da prova de identidade; Hermann Von Dollinger — Compareça à sala 421, munido de certidão de casamento de sua filha Emilia; Jacinto José de Lorena — Compareça à sala 421, munido da certidão de casamento de seu filho Orlando; Antonio Augusto Pinto — Compareça à sala 421, acompanhado de seu filho Antonio, munido de certidão de nascimento; Gilcernio Ferreira Valente — Compareça para prestar esclarecimentos, à sala 421; Lucio Pais — José Pereira Ramos — Antonio Felix de Sousa — Eduardo Benedito de Morais — Manuel da Silveira Guedes — José Aragão dos Santos — Felipe Botelho — Sebastião Santos de Almeida — José Ferreira Maia — Maria da Conceição Alves Porto — Aloisio Alves de Sá — José de Almeida Cavalcanti — José Zeferino dos Santos — Mario Castro Pinto — Nelson Cardoso — Higino Francisco Borges — Flavio de Oliveira e Silva — Leonardo Teles — Gentil Valois da Silva — Valdemiro Antonio Fernandes — Valdemar Rodrigues Paixão — Armando Pereira de Medeiros — Osvaldo Antonio Lopes — João Alves Barcelos — Sebastião Maria Afonso — Manuel Chaves — Elidia Fernandes Coelho — Juvenal Francisco Barreto — Amaro Ribeiro — Antenor da Silva Moreira — Mario Antonio Lopes — Delfino de Almeida Vasconcelos — Compareçam à sala 421, para retirar os documentos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario — Transferidos: Do Departamento de Educação Primaria para o Serviço de Expediente, o professor de curso primario Teodolinda Stamile Coutinho;

Do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares para o Departamento de Educação Primaria: o mestre de obras extranumerario mensalista Adão Pereira da Silva; o servente Joaquim de Azevedo Pereira.

Do Departamento de Educação Primaria para o Instituto de Educação, o professor de curso primario Zulmira de Oliveira Barbosa.

DESPACHOS — Emidio Alves Costa, Eugenio Mac Guines Xavier, Luiz Diniz, Liete de Oliveira Corvo, Mario Lemgruber Kropf, Violeta da Silva Martins — Restituam-se; Antonio Joaquim dos Santos, Armando Costa, Aristeu José de Mendonça, Dulcinéia de Oliveira, Ernesto Carlus Werneck, Hercilio Valter Faria, Isabel Soares Barroso, Jamila Jacob Cury., Judite Barreto da Silva Pedro, Luiz Costa Almada Rodrigues, Maria José Barreto de Araujo, Maria Gonçalves de Carvalho, Maria Nazaré Silva, Maria Presciliana da Rocha Dias, Maria Campos, Maria Ribeiro Rodrigues, Mario Lage Costa, Manuel Leonel Pires, Marta Zaccaro, Matilde Xavier de Sousa, Mauricio Pinto da Silva, Mironides de Paula, Otavio José Ribeiro, Quiteria Ivo dos Santos, Ramon Miguel Garrido, Romeu Antonio Martins, Rosa Tourinho de Paiva Rio, Raul Ferreira da Silva, Raul Barbosa de Castro, Rute dos Santos, Rita do Amaral Brandão, Rosalia Pereira, Rosalina Lopes de Abreu Sodré, Rosalina Coelho Wierman, Rosalina Martins Medeiros, Rosauro Neves, Sebastiana Pinto Bandeira, Vitoria de Sousa Sampaio, Valdemar de Alencastro Ribeiro, Zeferino Soares da Silva, Zilá Franco de Carvalho, Alcides Sabino de Carvalho, Alaude Perpetua de Oliveira, Arminda Paim Batista de Leão, Araci Flores de Melo, Antonio Pantana, Alaide de Paulo Matos, Alice Santana, Antonieta Garcia Araujo, Carlos Gonçalves, Conceição Gonçalves Figueiredo, Biriaca Borges Leal, Corina Teixeira dos Santos, Diva Raposo, Diógenes Sobral, Doralice Coutinho Martins, Durval Caldeira Martins, Djanira Santos, Ester da Rosa Vieira, Emilia Viterna de Azevedo, Eugenia Rocha Campina, Eveline Monteiro Silva e Ercilia Mota — Deferido.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Foi designado o médico Jorge Moitinho Doria para acompanhar, no Departamento de Obras e Instalações, os trabalhos que se relacionem com obras hospitalares; Moacir da Costa Azevedo, Antonio Mamede de Castro, José Maia de Oliveira, José Maria, Manuel Rodrigues e Constancio de Freitas Torres para o Departamento de Alimentação; Felix da Silva Guimarães, Alipio Susano, Antonio Mesquita de Almeida, Ricardo dos Santos, Otacilio Ribeiro de Carvalho, José de Melo Ferreira, Claudionor Bento Susano, José Correia da Silva, Osvaldo Torres e José Emilio Ferreira para o Departamento de Alimentação.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foi designado Raul Ferreira de Matos para o Hospital São Francisco de Assiz e transferido Laura Dorotéia de Oliveira para o Hospital de Pronto Socorro.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Foi designado Francisco Luiz Carneiro da Rocha para o Departamento de Renda Imobiliaria.

Despachos — Jorge de Oliveira Maia — Cobre-se sobre Cr$ 400.000,00; Santos Turazzi — Dou provimento ao recurso para que se cobre o imposto sobre Cr$ 40.000,00, e Nilton Gonçalves dos Santos — Mantenho a decisão interior.

CAIXA REGULADORA

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas: 91597 — 91598 — 91599 — 91600 — 91601 — 91602 — 91603 — 91605 — 91606 — 91607 — — 91608 — 91609 — 91610 — 91612. EXTRAORDINARIOS — 2436 — 2437 2438 — 2440 — 2442 — 2445 — 2446 2447 — 2448 — 2449 — 2451 — 2452 2453 — 2454 — 2455 — 2456 — 2457 2458 — 2459 — 2460 — 2462 — 2463 2464 — 2466 — 3467 — 2468 — 2469 — 2470.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas hoje, as pensões cujos números de inscrição terminem em 7 e 8 — 9 e 0 — (2.ª chamada).

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS n. 9264|46 — José Ceccato — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 9111|46 — Emilia Andrade Franco — Deferido; n. 10212|46 — Ione de Sousa Magalhães — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 9950|46 — Anaclair Moreira da Costa Ferreira — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 9938|46 — José Maria Lucio — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 9936|46 — João Luiz Alves de Brito e Cunha — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 3847|46 — Horacio Malheiro Alves — Deferido; n. 9129|46 — Orlando Ferreira de Araujo — Deferido; n. 9013|46 — Orlando Gonçalves da Silva — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 8885|46 — Claudionor Garofie — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 8792|46 — José Alexandrino Pereira — Deferido; n. 7211|46 — Sebastião Machado — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades emf 48 prestações mensais; n.º 9844|46 — Irene Belagracia de Sousa — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 9022|46 — Paulo da Cunha — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 8732|46 — Edgar Calazans de Almeida — Deferido; n. 10597|46 — A. Rodrigues Costa & Cia. — Pague-se; n. 10598|46 — A. Rodrigues Costa & Cia. — Pague-se; n. 9550|46 — Francesca de Moura Araujo — Deferido. Assinei a apostila na carta de fiança anexa retificando para Francesca de Moura Araujo, o nome da proprietaria do imovel n. 108, da rua Cachambi; n. 4397|46 — Consuelo Tinoco Fernandes de Magalhães Castro — Deferido. Assinei a apostila na carta de fiança anexa, transferindo para Consuelo Tinoco Fernandes de Magalhães Castro e seu marido João Paulo de Magalhães Castro, os nomes do proprietario do imovel n. 69, c|18, da rua Dr. Niemeyer; n. 9520|46 — Florencio Viviani — Deferido; n. 9524|46 — Pedro Manuel Cardoso — Deferido; n. 9876|46 — Iolanda Madella Braga — Deferido; n. 9544|46 — Juvena de Oliveira — Deferido; n. 9890|46 — Sebastião Ferreira da Silva — Deferido; n. 6458|46 — Serviços Hollerith S. A. — Pague-se; n. 6459|46 — Serviços Hollerith S. A. — Pague-se; n. 9552|46 — Luiz Pereira da Silva — Deferido, nos termos do pedido e de acordo com o documento junto; n. 7954|46 — Horacio de Sousa — Deferido, nos termos do artigo 47, n. 2, do decreto 3397, de 9 de maio de 1930, observadas as disposições constantes do parágrafo único do artigo 60 do aludido decreto e do artigo 2.º do de n. 8233, de 13 de setembro de 1945. Inscrevam-se como pensionistas os menores Ilton de Sousa, Jucimá Pereira e Cacilda Dagmar de Sousa, na qualidade de filhos do excontribuinte Horacio de Sousa, falecido em 16 de março último. Cobre-se em prestações de Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) o débito apurado no encerramento da conta corrente. Assinei os titulos de pensionista; n. 10737|46 — Orlando de Mendonça Simões — Deferido por equidade. Autorizo a restituição do que devido for; n. 8897|46 — Herdeiros de Silvio Dinarte da Silveira — Não há o que deferir tendo em vista que, como se informa, o exservidor Silvio Dinarte da Silveira não era contribuinte deste Montepio; n.º 10471|46 — A. Rodrigues Costa & Cia. — Pague-se; n. 8780|46 — Erasmo Coelho de Oliveira — Deferido; n. 2458|46 — Jacob Rosa Souto — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n.º 3060|46 — Zagara Rosaria Privitera — Deferido. Autorizo a restituição da importancia de Cr$ 304,00 (trezentos e quatro cruzeiros) descontada nos meses de janeiro e fevereiro últimos; n. .... 8629|46 — Lucilia Cavalcanti Pessoa Pederneiras — Deferido; n. 4503|46 — Elza Setubal Teixeira Leite — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n.º 5393|46 — Manuel Fernandes — Deferido; n. 9933|46 — José Inacio da Silva — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 9935|46 — Jovelino Ramos — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 5457|46 — Francisco Correia de Jesús — Deferido; n.º 5853|46 — Eurico Pimenta Pereira — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 9244|46 — Avelino de Oliveira — Deferido; n. 9452|46 — Nicanor Chaves Carmona — Deferido; n. 9400|46 — Maria Leonidia Lisboa Ramos — Deferido; n. 9258|46 — Mario Porfirio de Oliveira Filho — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 9198|46 — Jaci Mota — Deferido; n. 8680|46 — Ecila Nunes — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 9232|46 — Tácito Machado Ribeiro — Deferido; n.º 8878|46 — João Francisco Cabral — Deferido; n. 9212|46 — Maria José Drieu Borges — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 8979|46 — Maria Leticia Alves da Cruz — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 9402|46 — Aurora Ascariate da Silva — Deferido; n. 9370|46 — Iole Fabiano Alves — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidade em 48 prestações mensais; n. 9262|46 — Miradalva Medeiros Correia de Melo — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n.º 3660|46 — Nelson Vicente — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n.º 9685|46 — Palmira Freire Ribeiro — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 9992|46 — Cainara Braz Augusto — Deferido; n. 8869|46 — Otacilio Pereira da Silva — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 9998|46 — José Pedro da Silva — Deferido; n.º 9568|46 — Durvalina Pereira Claudino — Deferido; n. 9267|46 — Maria Clotilde Pires de Lima — Deferido; n. 8817|46 — Rosalia Griner — Cobre-se o débito proveniente vde jóia e mensalidades emf 48 prestações mensais; n. 9039|46 — João Prata da Silva — Deferido; n. 9247|46 — Joaperi Pinto de Almeida — Deferido; n. 9476|46 — Antonio do Carmo — Deferido; n. 9482|46 — Ciro de Araujo Cavalcanti — Deferido; n. 9115|46 — Carlos Lopes dos Santos — Deferido; n. 9195|46 — Antonio Faria — Deferido; n. 6681|46 — João Araujo da Silva — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades emf 48 prestações mensais; n. 7561|46 — João Luiz Falcão — Deferido; n. 7563|46 — Jaque Bassili. — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 7565|46 — Iná Mendonça Sarmento — Deferido; n. 7791|46 — Maria Josefina França — Cobre-se o débito proveniente de jóia e mensalidades em 48 prestações mensais; n. 7716|46 — João David dos Santos — Deferido; n. 9234|46 — Escolástica Maria de Almeida — Deferido. Assinei a apostila na carta de fiança anexa, transferindo para Escolástica Maria de Almeida, o nome da proprietaria do imovel n. 58, da rua Gonçalves. Outrossim, autorizo o pagamento dos aluguéis atrasados.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Luiz Albuquerque Queiroz Brasiliense, Mario Melo Costa, Mair Maranhão Lapenda, Nicolau de Carvalho, Nilo Gonçalves de Oliveira, Omar da Silva Araujo, Paulo Nelson Ehlers, Renato de Sousa Rangel, Urbano Leitão e Wilson Lavra de Magalhães; sargentos Alvaro de Araujo Filho, Aristarco de Barros Lovaglio, Darci Carneiro, Diogo Gualberto de Sousa Filho, Hamilton Dantas Mincheti, Ivan Campos dos Santos, Jair de Resende Maia, Josias Freire de Lima, Julio Rodrigues Viana Filho, Lecio Vitor do Espirito Santo, Lourenço de Oliveira, Neuse Tavares de Oliveira, Orlindo Martins e Wilson Jaques Pibernet.

EX-CANDIDATOS Á ESCOLA MILITAR, CHAMADOS

Estão chamados a comparecer hoje, à 1.ª Secção da Diretoria de Ensino, os ex-candidatos à matricula na Escola Militar, abaixo mencionados, a fim de tratarem de assunto de seu interesse: Adail Alevato, Alberto Assad Sadi, Almir Silva, Alvaro Barbosa, Anatolio Etinger de Meneses, Argemiro Felipe dos Santos Filho, Celio Braga, Darci Alvares da Cunha, Ewald Antonio Moura da Trindade, Helio de Araujo, Ivan Ribeiro Guimarães Brigs, Jandir Araujo Figueiredo, José Antonio de Seixas Vilanova, José Roberto de Melo Barreto, Josué dos Reis, Lincoln Sebastião Castelar Rodrigues, Livio Luiz Birnfeld Nunes, Marcus Vinicius Penido de Azevedo, Osmar de Melo Silva, Osvaldo Marques Beliard, Paulo Ernesto de Alcantara Velho Barreto, Ralf Gruewald Filho, Rinaldo A. Cisneiros e Wilson Lázaor.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS VETERINARIOS

Pelo diretor da Remonta, foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais veterinarios: primeiros tenentes Euclides Monteiro de Barros, de adido à D. R. V. para o 13.º R. I.; Amadeu Queiroz Guimarães, do 3.º R. I. Motorizado para o 39.º B. C.; Antonio Gonçalves da Silva Correia, da 1.ª Cia. I. para o I-2.º R. A. D. C.; Ailton Cordeiro, do Regimento Escola de Artilharia para o 7.º R. C. I.; Teofredo Lopes de Siqueira, do Batalhão Escola de Engenharia Motorizada, para o R. E. A.; Edelfride Gonçalo C. de Sousa, do 5.º R. A. M. para o 5.º R. C. I.; Antonio Aristeu Pinto Botelho, do 3.º G. A. Dorso para o I-5.º R. A. D. D.; Francisco Santos Duarte, do 3.º R. C. D. para o 20.º R. I.; Halley Soares Pinheiro, do D. C. M. B. para o 24.º B. C.; Gilberto Pereira Viana, do IV do 4.º R. C. D. para o 3.º G. A. Dorso; Gilberto Valadares da Costa Veiga, do II-1.º R. A. D. C. para o III-7.º R. I.; Emanuel de Oliveira Gonçalves, da Escola do Q. G. da 1.ª R. M. para o 8.º R. I.; Euler de Castro Ribeiro do Couto, da I. A. Cavalaria para o II-1.º R. A. D. C.; Mario Matos Pinheiro, do 38.º B. C.; para o III-13.º R. I.; Cordovil Francisco dos Santos, do D. C. M. V., para o 16.º R. I.; Djalma Novais, da C. Tindiquera para o 38.º B. C.

NOMEADO O GENERAL ESCARCELA

Por ter sido nomeado para uma comissão, apresentou-se ao ministro o general José Escarcela Porteia, diretor geral de Intendencia do Exército.

NO RIO, O COMANDANTE DA ESCOLA MILITAR

Chegou a esta capital, apresentando-se ao ministro, o general Sousa Dantas, comandante da Escola Militar, que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens. O general Sousa Dantas veio tratar de assuntos daquele estabelecimento.

CASA DO SARGENTO

Comunicam-nos:

"A Comissão de Festas desta instituição participa que o tradicional baile a fantasia de sábado de Aleluia terá inicio às 22 horas do dia 20, prolongando-se até as 4 horas da manhã seguinte".

O Colegio Pedro I entrega os premios "Jonas Correia" e "Juracy Silveira"

Com a presença do dr. Hildebrando de Góis, prefeito do Distrito Federal, representado pelo cap. Aristides Costa; do prefeito de Duque de Caxias, dr. Gastão Reis; do deputado federal cel. Jonas Correia; do professor Candido Jucá, diretor do Departamento de Educação; da professora Juraci Silveira, chefe do 11.º Distrito Educacional; do diretor do Departamento de Educação Complementar, prof. Nelson Costa; do dr. José Pikkins, delegado do 21.º Distrito; do Inspetor Federal, dr. Manuel Oliveira Filho; de diretores de escolas municipais e particulares, professores e grande assistencia, realizou-se a entrega dos premios "Jonas Correia" e "Juraci Silveira", instituidos pelo Colegio Pedro I e conquistados pelas alunas Maria das Dores Crinio, da Escola Bernardo Vasconcelos, e Maria de Lourdes Panza, da Escola São Paulo. A solenidade foi brilhante tendo usado da palavra alem de diversos alunos do colegio, em saudação aos premiados, o deputado federal coronel Jonas Correia, a professora Juraci Silveira e o diretor do educandario professor Oton da Silva e Sousa que dizendo da personalidade de cada um dos homenageados produziu uma oração de fé nos destinos do Brasil. Ao "champagne" foi levantado um brinde de honra ao presidente da República, pelo diretor do colegio, encerrando-se a festa com um vesperal dansante em homenagem aos premiados.

Banco do Brasil S. A.

INTRODUÇÃO AO RELATORIO REFERENTE AO EXERCICIO DE 1945

Durante o ano de 1945 acentuaram-se os malefícios econômicos, financeiros e sociais do mal inflacionista que, a partir de 1930, acometeu o país.

De 1930 a 1933, tendo se emitido apenas 192 milhões de cruzeiros, foi insidioso o desenvolvimento da molestia: no periodo decorrido entre 1934 e 1939, por terem as emissões de papel-moeda alcançado o montante de 1 bilião e novecentos e trinta e quatro milhões de cruzeiros, já se lhe tornaram mais aparentes as manifestações; mas no sextenio de 1940 a 1945, em que o volume de moeda emitida atingiu o alto valor de doze biliões quinhentos e sessenta e quatro milhões de cruzeiros, agravou-se imenso a devastação ocasionada pela inflação ao organismo econômico do país.

O papel-moeda inconversivel, quando emitido com sabedoria, não é perigoso, mas transforma-se em flagelo se as emissões deixarem de obedecer a regras rigidas.

Sem rigorosa limitação de emissões não pode o papel-moeda conservar o valor que a lei lhe confere.

Há quem acredite na possibilidade de se criar indefinidamente riqueza por meio de emissões de papel-moeda, mas este, quase sempre, é emitido para satisfazer a necessidades anormais do Estado e constitue poder de compra artificial.

Sob o ponto de vista fiscal é sedutor e representa imposto hipócrita e odioso e de rendimento infinito.

Deste modo, o Estado paga aos credores com moeda que nada lhe custa e cujo poder de compra cada vez mais se avilta; e quanto menor for este poder de compra mais emite o Estado, porque constitue providencia cômoda.

O papel-moeda é emitido para conferir ao Estado meios de pagamentos suplementares que lhe não podem ser fornecidos por impostos ou empréstimos.

A inflação é uma criação imoderada de dinheiro, um aumento da circulação fiduciaria, não justificado pelo crescimento da produção e a ampliação das permutas.

A inflação é uma sedução para o Estado, pois as emissões de papel-moeda são geralmente consideradas empréstimos sem juros, no caso de serem resgatadas.

Quando não resgatadas, representam impostos de rápida e facil arrecadação, de rendimento elástico e que não provocam relutancias e protestos por parte dos contribuintes.

Em consequencia, o Estado vai sendo inevitavelmente arrastado para o despenhadeiro do encarecimento do custo da vida.

Iniciada a elevação dos preços torna-se dificil detê-la e por isso vai ela se agravando automaticamente até o dia em que o Estado resolva parar e retroceder.

Mas este retrocesso é dificil, demanda heroismo e perseverança.

O estancamento das emissões provoca a irritação dos que foram favorecidos pela inflação.

Faz-se, então, a apologia da moeda superabundante por meio de sofismas, afirma-se que com a criação de moeda tambem se gera enriquecimento.

A inflação é funesta pelas consequencias econômicas, sociais e morais decorrentes das enormes perturbações dos preços.

A desordem dos preços transforma o mercado financeiro em uma mesa de jogo onde se amontoam especuladores e aproveitadores. Ninguem mais procura enriquecer pelo trabalho e pela poupança, porem sim pelos golpes de esperteza e especulação. A proliferação das fortunas faceis e as dissipações dos novos ricos da inflação agravam os sofrimentos dos novos pobres, que vivem de salarios, rendimentos fixos e vencimentos, e por esta razão provocam odios sociais e lutas de classes.

Quando a molestia monetaria começa, o público só vê a alta dos preços e por isso responsabiliza os negociantes e industriais, que entretanto nenhuma culpa têm.

Considera-se invariavelmente o efeito como a causa e assim o negociante ou o industrial, por mais honestos que sejam, são considerados aproveitadores.

E' verdade que, em época de inflação, a probidade profissional muito se altera, porque os negociantes e industriais, perdendo de vista os lucros normais de suas empresas, querem fazer rapidamente altas fortunas.

Cria-se assim o delito de alta ilicita.

A inflação é uma forma de imposto a que ninguem pode escapar, pois que não há fraude possivel.

A elevação do custo da vida provoca majoração de salarios e aumento de vencimentos dos funcionarios.

A inflação é a pior molestia que uma nação possa sofrer, pois lhe destrói a riqueza e distribue arbitrariamente o residuo.

O abuso das emissões de papel-moeda gera o inflacionismo, cuja doutrina admite que a criação arbitraria de moeda possa produzir riqueza.

Entre os varios fatores que favorecem o desenvolvimento do inflacionismo, figuram em primeiro lugar as necessidades prementes do Estado, antes, durante e após as crises; depois, os interesses de certos grupos comerciais e industriais que vêem na inflação uma garantia de alta indefinida de preços; tambem os devedores em dificuldades esperam que a depreciação da moeda lhes faculte facil liberação das dividas e os especuladores meios de lucros imprevistos.

Para os revolucionarios a inflação é precioso instrumento de subversão social.

Comumente os ignorantes deixam-se seduzir pelos argumentos dos doutrinadores do inflacionismo.

Afirmam estes que, sob o ponto de vista fiscal, a inflação faculta ao Estado obter com presteza, e sem provocar protestos, abundantes re[illegible]

Sob o ponto de vista econômico [illegible] que a inflação, provocando a alta dos preços, favorece a [illegible] de expansão da industria e do comercio, que, por haver dinheiro abundante, os empresarios conseguem empréstimos com facilidade e a juros vantajosos, ficando assim em condições de vender seus produtos com lucro.

Explicam os doutrinadores que estes lucros provêm da decalagem, isto é, do fato de serem as altas dos salarios e das materias primas mais lentas do que a dos produtos.

Acham ainda que pelo fato de se aviltar a moeda mais lentamente no interior do que no estrangeiro, tal diferença favorece o país inflacionista na concorrencia internacional, porque lhe confere um premio à exportação e tambem proteção aduaneira.

Após a primeira guerra mundial, estas idéias encontraram eco na Alemanha e os seus proclamadores achavam que a queda vertiginosa do marco era um incentivo ao reerguimento industrial e ao desenvolvimento do comercio de exportação.

Os apologistas do inflacionismo tambem apresentam o argumento de propiciar a inflação a vantagem de poder ser diminuida a sobrecarga da divida pública, devendo por isso o Estado muito se interessar pelo aviltamento da moeda.

Finalmente, declaram que mantendo pela inflação a alta dos preços o Estado fica em condições de arrecadar maior volume de impostos.

Apesar de todos estes argumentos, nenhum economista serio pode ser favoravel à inflação.

Esta é nociva sob todos os aspectos e no campo fiscal age como imposto imediatamente produtivo, mas insidioso, desigual e perigoso. Constitue disfarçado imposto sobre o capital, iniquo e nefasto.

Economicamente a inflação favorece a alta dos preços, mas esta alta não é um beneficio para a industria real, porque o progresso industrial só se realiza com o aumento da produtividade técnica e a baixa do custo da produção.

A taxa de juros não depende da abundancia de moeda mas sim da abundancia de capitais.

A inflação prejudica a economia e arruina as classes medias, mas favorece os especuladores, os negociantes e os manejadores profissionais da moeda; os que vivem de salarios são fortemente atingidos apesar da compensação dos aumentos.

Socialmente a inflação é nefasta às classes medias, prejudicial aos que vivem de salarios, proveitosa à plutocracia e util aos partidos revolucionarios.

A Historia tem registrado que, nos periodos de inflação, a plutocracia e a demagogia esforçam-se por manobrar em consonancia.

A inflação causa o desequilibrio entre a produção e a circulação porque cria o aumento do poder de compra e não amplia o volume das mercadorias disponiveis.

O aumento do poder de compra artificial não provem apenas das emissões do papel-moeda mas tambem da inflação do crédito que gera a concessão facil de empréstimos bancarios, utilizaveis por cheques.

Os empréstimos concedidos pelos bancos transformam-se assim em contas de depósito à vista.

Por isso, no cômputo da inflação monetaria deve ser considerada não só a moeda em circulação mas tambem as somas inscritas nas contas de depósito à vista, pois a moeda de depósito circula de conta em conta como a moeda ordinaria de mão em mão.

Deste modo, a emissão do papel-moeda e a abertura de créditos bancarios, movimentaveis por cheques, constituem duas fabricações de moeda, duas capacidades de compra criadas à custa do público.

Parecendo a causa, a alta de preços é somente o efeito da inflação monetaria.

Com a obtenção de créditos bancarios o Estado e os particulares criam moeda; os preços sobem sem causa aparente; surge, então, a necessidade de se transformar em papel-moeda parte da moeda de depósito; por isso fazem-se novas emissões justificadas com o pretexto de que, por serem mais elevados os preços, torna-se imperiosa a emissão de maior volume de moeda.

Tambem o entesouramento, em época de inflação, é justificativa para as emissões excessivas.

O papel-moeda inconversivel sofre a influencia das variações da confiança pública.

As emissões excessivas, provocando a alta de preços e depreciando a moeda, produzem o aumento das despesas do Estado, mas não lhe podem ampliar com rapidez as receitas; por isso cria-se o "déficit" que o força a contrair empréstimos bancarios; tambem as empresas industriais e comerciais são levadas a recorrer ao crédito bancario. Forma-se assim o circulo infernal em que são lançadas as nações vitimas da inflação: emissões, alta de preços, "déficits" e assim sucessivamente. Tragadas por este circulo só podem escapar as nações que deliberem com firmeza fazer os sacrificios necessarios à salvação da moeda.

A verdadeira fonte da inflação está no desequilibrio dos orçamentos do Estado.

Quando o Estado se inclina para uma politica de energico fiscalismo o mal se agrava: as novas imposições elevam inelutavelmente o custo da vida; este reduz a capacidade tributaria das classes contribuintes; a alta de preços contrai o valor real das receitas e dilata o montante das despesas públicas; recorre, então, o Estado às emissões de papel-moeda.

Surge depois a crise de confiança, que forma o pânico e agrava a depreciação monetaria. Marcha assim irremediavelmente o Estado para o abismo.

Por serem precisamente interdependentes o campo monetario e o das finanças públicas, qualquer depreciação do valor da moeda repercute sobre o equilibrio orçamentario; tambem toda intervenção em qualquer compartimento orçamentario provoca a correspondente reação de variações do poder de compra da moeda.

Por isso não poderá haver orçamento equilibrado sem moeda estavel e moeda estavel sem orçamento equilibrado.

As repercussões da depreciação monetaria sobre o Estado causam o afrouxamento da unidade politica da nação.

A ação pervertedora da inflação produz a instabilidade do meio econômico e social; os costumes decaem; chega-se até a negar o poder público.

Esta negativa causa a inseguridade da massa proletaria e gera perturbações sociais e o aparecimento do virus revolucionario.

A legitimidade do poder passa a ser discutida pelos grupos econômicos que se formam. Aparecem, assim, as tentativas de dominio do Estado pela alta finança e os grandes industriais; surgem então os reis da inflação.

A alta finança, em vez de defender os interesses coletivos da nação, como faz o Estado, procura antes de tudo defender os seus proprios negocios.

A inflação, nivelando por baixo os rendimentos do trabalho, sacrifica as elites, pois o valor dos salarios, que lhes é atribuido, muito se aproxima do que é conferido aos operarios não qualificados.

A depreciação da moeda causada pelas emissões excessivas do papel-moeda, ocasiona a ruina e a dissolução do Estado.

O mal inflacionista é traiçoeiro em sua evolução maligna, porque a principio atua como excitante das atividades econômicas, provocando-lhes a expansão.

Porem, após este periodo de excitação, o organismo econômico entra em estado de acentuada depressão e em seguida é subitamente acometido de paralisia.

No periodo de excitação, formam-se novas empresas, aumentam-se os capitais das que já existem, criam-se novos bancos e casas bancarias e todos obtêm grandes lucros provenientes da alta de preços que a inflação ocasiona.

Uma onda de prazer e luxo invade o país; todos os hotéis e casas de diversões são assaltadas por uma clientela ávida de gastar; vivem repletos os armazens, as lojas e as casas de modas; constroem-se novos hotéis e casas luxuosas de apartamentos; surgem empreendimentos de aventura; destroem-se predios em profusão para abrir avenidas suntuarias; levantam-se palacios para a instalação das repartições do Estado; rasgam-se auto-estradas e instalam-se cassinos de diversões; há escassez de mão de obra.

Nas Caixas Econômicas e nos bancos os depósitos avultam.

Mas, de repente, no auge de toda esta prosperidade, manifesta-se a depressão que precede a catastrofe.

Debaixo da máscara enganadora da prosperidade existe somente dano, porque os lucros aparentes que a alta de preços propicia são uma pérfida ilusão e arruinam lentamente os beneficiarios.

Assim, todas as brilhantes construções realizadas pela inflação baseam-se, apenas, em uma ficção.

No decurso de profunda depressão da economia universal e desencadeada pela súbita queda dos preços do café, que a politica de valorização vinha mantendo em altos niveis, estalou, em 1929, a crise econômica e financeira cujas consequencias tantos prejuizos acarretaram ao país.

A depreciação da moeda brasileira originou-se na nociva baixa de preços externos dos nossos produtos de exportação e das dificuldades de ordem politica que motivaram os acontecimentos de 24 de outubro de 1930.

A circulação monetaria que, em 1926, montava a 2 bilhões quinhentos e sessenta e nove milhões de cruzeiros e que, em 1929, em virtude das emissões conversiveis da Caixa de Estabilização atingira a 3 bilhões trezentos e noventa e cinco milhões de cruzeiros, ficou reduzida, em 1930, ao valor de 2 bilhões oitocentos e quarenta e cinco milhões de cruzeiros.

O potencial monetario, que, em 1928, foi de Cr$ 6.486.000.000,00 e, em 1929, de Cr$ 6.044.000.000,00 reduziu-se, em 1930, a Cr$ .... 5.200.000.000,00.

Nos anos de 1926 e 1927, não nos foi possivel calcular o potencial monetario, porque a Repartição de Estatistica do Ministerio da Fazenda, nas fichas publicadas sobre o movimento bancario, ainda englobava as cifras dos depósitos à vista e a prazo.

Os acontecimentos politicos de outubro de 1930 induziram o Governo a despesas extraordinarias, obrigando-o, como em casos de guerra, a recorrer ao processo inflacionista para fazer face a essas necessidades.

Nas relações econômicas e financeiras com o exterior, a crise manifestou-se na queda em que se achava o mercado de cambio.

Mais tarde recomeçou este a funcionar em condições extremamente precarias. Eram avultadas as remessas de cambiais a fazer para o estrangeiro a fim de regularizar pagamentos do comercio, do Tesouro e do Banco do Brasil.

O curso do cambio caia diariamente, agravando-se a depreciação monetaria na medida em que se aproximava a época das remessas para os serviços da divida externa federal.

Para aliviar o mercado da forte pressão que sofria, embarcou-se para o estrangeiro o saldo da reserva-ouro da Caixa de Estabilização, atendendo-se por essa forma a compromissos externos do Tesouro e do Banco do Brasil que não podiam ser resolvidos por outro meio.

Depois, concedeu-se ao Banco do Brasil o monopolio da compra e venda das letras do comercio exterior e iniciaram-se combinações de que resultou a 3.ª Funding-loan e a liquidação dos compromissos decorrentes dos acordos de Haya. Até 1931 foi possivel impedir que se [illegible]

[illegible] faltar numerario para atender solicitações extraordinarias de depositantes.

Depois de 1931 passaram a ter execução os planos idealizados pelos autores da politica de realizações.

A depressão mundial de 1929 reduzira consideravelmente o comercio internacional e os preços externos dos principais produtos que exportávamos. A importação limitou-se a mercadorias essenciais, tais como combustiveis, ficando os mercados internos desprovidos de muitas outras de origem estrangeira.

Por isso desenvolveu-se no país certas atividades manufatureiras com o fim de se atender a prementes necessidades.

Os dois fatores — baixa dos preços no exterior e desenvolvimento forçado das nossas manufaturas — traçaram o rumo da politica econômica, visando a recuperação dos preços e a expansão industrial. Simultaneamente, planejavam-se e executavam-se importantes obras públicas, algumas de carater econômico e outras meramente suntuarias.

Programa de tal natureza, para que pudesse ser economicamente executado, teria de apoiar-se em capitais vultosos que deveriam existir no país. Não sendo possivel encontrá-los recorreu-se à expansão do crédito bancario, sustentados os bancos pela Carteira de Redescontos e esta por sua vez firmada na possibilidade de obter sempre do Tesouro Nacional a moeda nova que requisitava.

Foi para a execução desse programa que se adotou o processo inflacionista.

O potencial monetario, que, em 1930, era de Cr$ 5.200.000.000,00, após subir, em 1931, a Cr$ 5.958.000.000,00, e, em 1932, a Cr$ 7.452.000.000,00, desceu, em 1933, a Cr$ 7.087.000.000,00.

Alcançando-se, em 1934, a Cr$ ...... 8.004.000.000,00, atingiu depois o potencial monetario o alto nivel de Cr$ 12.825.000.000,00, em 1939; neste mesmo sextenio o volume do papel-moeda jogado na circulação subiu ao total de Cr$ 1.934.000.000,00. Alcançando o potencial monetario a cifra de Cr$.. 13.506.000.000,00, em 1940, passou, no periodo de 1940 a 1945, à de Cr$... 44.272.000.000,00; neste mesmo sextenio a massa de papel-moeda emitida correspondeu à vultosa soma de Cr$... 12.564.000.000,00. São para estontear estes algarismos!

Considerando-se 1930 = 100, o número indice do potencial monetario foi, em 1934, de 154; em 1940, de 259 e em 1944, de 851. O indice da moeda em circulação atingiu a 111, em 1934; a 182, em 1940 e a 616 em 1944.

Basta a simples enunciação destes algarismos para se inferirem os malefícios da inflação que vem corroendo o país desde 1930.

Depois de 1934, iniciou-se regime cambial visando a estimular a exportação de produtos e preços internos elevados e a acumular ouro para constituir a reserva metálica do país.

Para a execução desta politica, destinada não só a manter preços altos internos para auxiliar os exportadores mas tambem preços elevados do ouro no país a fim de estimular os faiscadores e constituir reservas, procedeu-se propositadamente à depreciação da moeda brasileira.

As normas diretoras dos cursos no mercado de cambio sujeito a controle passaram a ficar na dependencia dos preços julgados convenientes no interior.

Por isso o preço do ouro no país, para amparar a mineração e os faiscadores do metal, foi elevado e não manteve em correlação com o mercado externo.

De 1935 em diante foi se agravando a depreciação monetaria que se praticava através da politica de cambio, porque as elevadas despesas públicas, excedendo a arrecadação, obrigavam o Governo a se utilizar do Banco do Brasil. Para liquidação destes débitos, ocasionados pelos "déficits" orçamentarios e pelos empréstimos, teve o Tesouro de recorrer às emissões de papel-moeda, por intermedio da Carteira de Redescontos.

Foram causas principais da inflação brasileira os "déficits" orçamentarios e as compras de ouro e letras de exportação. Com a deflagração da guerra, que suscitou a paralisação do comercio internacional, incrementaram-se todos os fatores de inflação.

A Carteira de Redescontos tem sido, desde 1930, a máquina cuja produção mais avoluma a inflação monetaria.

Constitue a Carteira um delicado mecanismo que só poderá funcionar com proveito para a economia do país quando for manejado com rigor, discernimento e tato. Por ser orgão destinado a fomentar a produção nela só devem ser redescontados titulos que representem transação legitima e efetivamente realizada, sendo, portanto, excluidos os que resultem de especulação, tenham fins de favor ou se destinem apenas a proporcionar recursos aos respectivos coobrigados. Não tendo por objetivo o suprimento de capital, mas sim o de lhe facilitar a circulação, deverá sempre a Carteira impedir que dos recursos por ela fornecidos algum banco faça abusivamente a base principal das suas operações.

Sem esta providencia, o Tesouro converteria em depositante de tal estabelecimento, tirando-lhe o estimulo de atrair para a sua caixa as reservas dos particulares. Irregularmente manejada a Carteira de Redescontos, pode tornar-se perigoso instrumento de inflação [illegible]

[illegible] mo bancario, pronta a funcionar, momentaneamente, para garantir a integral restituição dos depósitos, em casos excepcionais, aos bancos que tiverem bons titulos em suas carteiras. Está bem longe, entretanto, de desempenhar as funções de banco central. Cabe-lhe garantir a restituição dos depósitos bancarios, auxiliando os bancos que estiverem em condições de ser amparados, mas não o suprimento de recursos destinados à expansão de negocios comerciais ou financeiros.

Entretanto, a partir de 1939, a Carteira operou em redescontos bancarios para evitar qualquer restrição, por minima que fosse, na assistencia às atividades econômicas nacionais, para não restringir empréstimos contraidos especialmente com o mesmo fim ou para incrementar ainda mais o volume dos recursos disponiveis para emprestar às entidades públicas.

Tendo estas operações provocado emissões sucessivas de papel-moeda do Tesouro Nacional, sem que tivesse havido previamente aumento de produção, agravou-se o desequilibrio econômico do país.

A expansão produtora não depende da quantidade de moeda em circulação e por isso é uma ilusão presumir que pela ampliação do volume monetario possa ser obtido o aumento da produção nacional.

Para que esta aumente, faz-se mister que existam fatores concretos, isto é, que se possua maior quantidade de máquinas, instalações e mão de obra que as existentes em determinado momento. Mas, quando estes meios se conservam os mesmos, é inutil colocar mais dinheiro à disposição do produtor.

Não podendo recorrer a novas instalações, nem gerar novas forças de trabalho, alem das que existem no país, com o dinheiro novo só poderá desenvolver sua produção, utilizando instalações e mão de obra empregadas de outra maneira dentro das fronteiras de sua terra. Considerado em conjunto, o volume fisico da produção não crescerá. Se as novas emissões visarem ao desenvolvimento das industrias urbanas, estas progredirão, mas haverá menor produção nas rurais.

No espaço decorrido entre 1930 e 1944, o regulamento da Carteira de Redescontos sofreu varias alterações, em virtude de decretos governamentais.

Todas as modificações tiveram o propósito de tornar menos rigido o mecanismo criado em 1921. Naquela época só podiam ser aceitos na Carteira, para redescontos, titulos de prazo até 120 dias, que não resultassem de mera especulação e cujas importancias tivessem sido ou devessem ser aplicadas em legitimas transações de movimento, relativas à industria, agricultura e comercio. Em 1930, passaram a ser admitidos warrants e as promissorias garantidas por conhecimentos de mercadorias de dificil deterioração; não, porem, os titulos da União, dos Estados ou dos Municipios.

Em 1931, foram admitidos os titulos cambiais emitidos pelo Conselho Nacional do Café; em 1932, as promissorias com prazo até 180 dias, garantidas por aval ou penhor, desde que o liquido tivesse sido destinado ao financiamento da produção industrial, agricola ou pecuaria; e tambem as promissorias do Tesouro Nacional, de prazo não superior a um ano, descontadas pelo Banco do Brasil. Em 1934, ficou a Carteira autorizada a redescontar letras ou notas promissorias, cujo aceitante ou emitente exercesse sua atividade na agricultura, ou industrias derivadas, desde que o titulo tivesse a correspondencia de outra firma idonea ou fosse garantido com penhor; tambem foi estabelecido que os vencimentos não poderiam exceder de um ano. Em 1937, foi realizada outra reforma, em virtude da qual os bancos, inclusive o Banco do Brasil, passaram a ter o direito de redescontar titulos até a importancia máxima da metade do seu capital mais os fundos de reserva realizados no país, limite este fixado cada trimestre.

Em 1940, foi resolvido que os contratos de financiamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, que representassem dividas com prazo de vencimento não superior a um ano, contraidas por pessoas que exercessem, de modo efetivo, atividades na agricultura ou na pecuaria, e garantidas por penhor rural, seriam, como as cédulas rurais pignoraticias, redescontaveis pela Carteira de Redescontos. Em 1942, pelo decreto-lei n. 4.792, de 5 de outubro, alem de operar no redesconto, ficou tambem a Carteira autorizada a fazer empréstimos a bancos, quando garantidos por "Letras do Tesouro", venciveis em prazo nunca excedente de 180 dias. Pelo artigo 2º da Lei, tanto as emissões oriundas do redesconto como as decorrentes dos empréstimos a bancos, mediante as requisições de que trata o artigo 2º da lei n. 449, de 14 de junho de 1937, e o artigo 4º do decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932, seriam garantidas pelas disponibilidades do Governo, em ouro e em cambiais, na proporção de 25%. Em virtude do dispositivo expresso do artigo 3º, ficou vedado qualquer outro processo de emissão a não ser pelo que foi indicado no referido decreto-lei. O artigo 4º dispunha que o papel-moeda em circulação, não emitido de acordo com o artigo 2º, seria gradativamente resolvido, segundo instruções do Governo.

Em 1944, pelo decreto-lei número 6.634, de 27 de junho, foi ampliada a capacidade de redescontos concedida pela Carteira aos bancos, inclusive o Banco do Brasil. Passaram eles, então, a ter o direito de redescontar titulos até a importancia máxima correspondente ao capital e fundos de reserva, realizados no país. Anteriormente, o limite correspondia apenas à metade do capital mais os fundos de reserva.

Todas estas modificações, facilitando as emissões de papel-moeda, geraram a inflação de crédito bancario, que por sua vez estimulou a especulação.

Fundaram-se bancos e casas bancarias em profusão. Pessoas alheias à técnica bancaria, desconhecedoras dos mais rudimentares principios de administração, atraidas unicamente pela idéia de lucros faceis, obtiveram, abusando das facilidades oriundas da inexistencia de uma lei bancaria rigorosa, cartas-patentes para criação de bancos e estes surgiram como cogumelos em todo o país.

Foi causa tambem desta imoderada criação de bancos e casas bancarias a prática seguida pelos Institutos, Caixas Econômicas e Autarquias, de efetuarem depósitos em bancos particulares, onde as taxas eram mais altas que no Banco do Brasil. A especulação criou mesmo um mercado de procura destes depósitos mediante comissões.

Houve bancos que se fundaram com capital meramente nominal, inúmeras vezes obtido por empréstimo, apenas para o efeito do depósito legal exigido. Cumpridas as simples formalidades legais, obtida a carta-patente, saia o novo banqueiro à procura de depósitos de Institutos e passava a operar com estes recursos, aplicando-os sem obedecer a nenhum principio de técnica bancaria, preferindo, na maioria das vezes, operações de cujos resultados ele participava individualmente.

Esses depósitos, atingindo a mais de 1 bilião de cruzeiros, foram utilizados no Rio, quase que exclusivamente em operações de especulação imobiliaria, criando esse novo mercado que teve desenvolvimento rápido e altamente lucrativo, ocasionando a alta dos preços dos imoveis, dificultando a vida de todos em beneficio de meia duzia de especuladores.

Esta especulação motivou, ainda, com o sacrificio da produção, o desvio de braços do interior para as obras vultosas que promoveu nos grandes centros, principalmente Rio, São Paulo e outras capitais.

E' preciso salientar que os bancos tradicionais do país, por sua impecavel atuação, mantêm integro e elevado o prestigio dos bancos brasileiros.

Em 1940, incluindo matrizes, filiais e agencias, havia no país 1.360 bancos; em 1944 este número subiu a 2.459.

Houve, portanto, um aumento de 1.099 bancos. Considerando apenas as matrizes o aumento foi de 309 bancos; em 1940 havia 354 e em 1944 663. Dos 309 bancos novos, estão sediados no Distrito Federal 72, em São Paulo 38, em Minas 17, no Rio Grande do Sul 24 e no Estado do Rio 16.

Incluindo agencias, filiais e sucursais, o aumento em Minas foi de 214, em São Paulo de 247, no Distrito Federal de 99, no Rio Grande do Sul de 164 e no Estado do Rio de 99.

Em 1940 o capital dos bancos era de Cr$ 1.127.562.000,00; em 1944 de Cr$ 2.882.598.000,00, perfazendo, assim, um aumento de Cr$ 1.755.036.000,00

Esta expansão anormal de créditos bancarios concorreu grandemente para o agravamento da inflação ocasionada pelos "déficits" orçamentarios da União. Após 1942, muito cooperaram para o crescimento da inflação as emissões de papel-moeda necessarias, não só à compra das letras de exportação correspondentes aos grandes saldos da balança comercial, mas tambem ao pagamento em cruzeiros das vultosas importancias em ouro depositadas em Nova York, à ordem do Banco do Brasil, pelo Governo americano, para o pagamento das despesas de suas tropas no Brasil.

Para se estimar o alcance da depreciação ocasionada à moeda brasileira pelas emissões de papel-moeda, por meio da Carteira de Redescontos, basta referir que, entre 1942 e 1945, foram despejados na circulação, em jorros sucessivos, 11 biliões e 239 milhões de cruzeiros.

Em 1942, emitiram-se 1.591 milhões de cruzeiros; em 1943, 2.743 milhões; em 1944, 3.481 milhões e em 1945, 3.073 milhões.

Esta torrente inflacionista provocou o desajustamento dos fatores da produção, gerando a situação de hiper-emprego e ocasionando simples substituição de uma produção por outra. Com isso não houve nem aumento de produção nem crescimento da renda nacional, pois substituiu-se uma produção de bens de consumo por outra de bens de produção. Deste desajustamento proveio o êxodo dos campos e por isso baixou a produção de cereais.

A imoderação das emissões de papel-moeda promanou da inexistencia de um Banco Central. Por não estar o Banco do Brasil investido das atribuições necessarias à orientação e ao controle do crédito bancario não lhe foi possivel agir com eficacia na conjuntura criada pela inflação monetaria.

Desta falha resultou tambem o desajustamento do crédito bancario ocasionando perniciosas consequencias à economia do país.

A falta de controle qualitativo e quantitativo do crédito originou-lhe a hipertrofia nos setores de investimentos imobiliarios e da pecuaria, permitindo assim que neles fartamente se desenvolvessem as especulações.

Para coibir os inconvenientes desta situação foi criada pelo Decreto-lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, a Superintendencia da Moeda e do Crédito, diretamente subordinada ao Ministerio da Fazenda, com o objetivo imediato de exercer o controle do mercado monetario e preparar a organização do Banco Central. Na exposição de motivos com que o ministro da Fazenda justificou a criação do novo orgão, encontram-se estas significativas declarações:

"A Superintendencia da Moeda e do Crédito foi criada para impedir os efeitos da inflação em sua obra de desorganização da ordem economica. Sem o con[illegible] trole do crédito o potencial monetario continuará subindo com grave perigo para o país. Os preços altos dos nossos produtos de exportação — algodão, café, tecidos e materiais estratégicos — tornaram-se poderosos agentes de inflação; porque as importancias entregues aos exportadores, não tendo podido ser congeladas, passaram a ser aplicadas na aquisição das utilidades existentes no país e cujo aumento de produção não pode ser proporcional ao dos meios de pagamento. A manutenção dos meios de pagamento em circulação, sem o controle dos empréstimos bancarios e o desenvolvimento sistematizado de vendas dos titulos do Governo Federal, agravará a inflação, que já é de proporções exageradas. E' portanto chegado o momento inadiavel do lançamento de um sistema completo de flexibilidade e de controle do meio circulante e do crédito. Os saldos favoraveis no balanço de pagamentos e as despesas do Governo em excesso sobre a arrecadação determinam um estado de inflação que a subscrição compulsoria das "Obrigações de Guerra" e dos demais empréstimos tende a corrigir, desde que o Governo adote uma politica severa de restrições de despesas e exerça um controle do crédito de modo que se canalizem para os titulos do Governo os recursos disponiveis.

Permitindo-se que esses recursos continuem disponiveis para os particulares e que o Governo prossiga no seu programa de obras, estariamos concorrendo para que cada vez mais se agravasse a inflação que atingiria, afinal, uma situação caótica, impossivel de controlar. A lentidão na absorção de recursos, por meio de tomada de "Obrigações de Guerra", acarretou consideravel aumento do meio circulante. Deixando de afluir ao Tesouro com a necessaria rapidez, tais recursos mantiveram-se em circulação com o prazo que foi suficiente para provocar expansão de crédito nos bancos. Não tendo corrido rapidamente às mãos do Governo, obstou a que ele dispusesse de meios para reduzir no Banco do Brasil as suas responsabilidades decorrentes da compra de ouro e cambiais. Obrigado a prosseguir na compra da totalidade das cambiais de exportação, em grande volume pelo aumento desta, sem poder vendê-las, viu-se o Banco do Brasil na contingencia de apelar constantemente para a Carteira de Redescontos. A principio utilizou o Banco os seus titulos comerciais; depois as "Letras do Tesouro", tomadas com o propósito de atender às necessidades de nossa exportação. As emissões da Carteira avolumaram assim o meio circulante, dando novos estimulos à expansão bancaria, novos incentivos à movimentação dos negocios e das especulações, que, por sua vez, tornaram ainda menos interessante ao público a subscrição das "Obrigações de Guerra". Desencadeado o processo cumulativo de expansão dos meios de pagamento, é necessario consolidar com urgencia as bases da politica monetaria, instituindo definitivamente, em toda a sua amplitude, o sistema de Banco Central. O Decreto-lei n.º 4.792, de 1942, rigorosamente aplicado, levaria a uma deflação demasiado violenta, porque exigiria retração consideravel dos meios de pagamento, à medida que fossem sendo vencidas as "Letras do Tesouro".

Ante a urgencia das medidas, considero aconselhavel a criação imediata de uma "Superintendencia da Moeda e do Crédito" com todas as faculdades de um Banco Central, a qual poderá esperar a organização deste e desempenhar-lhe as funções até a criação."

* * *

Sem ser uma organização perfeita, entretanto, já tem a Superintendencia prestado reais serviços ao país, disciplinando-lhe o crédito bancario e preparando o caminho para a instalação definitiva do Banco Central. Muitas criticas lhe têm sido feitas mas todas injustas.

Entre as atribuições conferidas à Superintendencia há a de requerer emissão de papel-moeda ao Tesouro Nacional, a de receber com exclusividade depósitos de bancos, a de delimitar as taxas de juros, a de fixar mensalmente as taxas de redesconto e juros dos empréstimos a bancos, a de autorizar a compra e venda de ouro ou de cambiais, a de autorizar empréstimos a bancos garantidos por titulos do Governo Federal, a de orientar a fiscalização dos bancos e a politica de cambio e operações bancarias em geral, a de promover a compra e venda dos titulos do Governo Federal em Bolsa e a de autorizar o redesconto de titulos e empréstimos a bancos nos termos da legislação que vigorar.

Os bancos ficaram obrigados a conservar em depósito no Banco do Brasil à ordem da Superintendencia: 8 % sobre o valor dos depósitos à vista e 4 % sobre o valor das importancias depositadas a prazo fixo ou mediante aviso previo superior a 90 dias.

Das censuras sofridas pela Superintendencia há uma com fundamento: a de que os depósitos feitos pelos bancos não deveriam estar englobados no encaixe do Banco do Brasil.

Providencias estão sendo tomadas para que a Superintendencia da Moeda e do Crédito seja instalada fora do Banco do Brasil, e onde possa ter casa forte para guardar os depósitos bancarios que obrigatoriamente lhe forem confiados, inclusive os do nosso proprio Banco.

* * *

Afirmam os inflacionistas que as emissões de papel-moeda podem continuar a ser lançadas na circulação sem produzir dano à economia do país, porque possuimos para lastro da moeda vultosas reservas de ouro no estrangeiro.

Não é verdade que esse ouro constitua ou possa vir a constituir lastro de nossa moeda. Lastro é o ouro que serve de base a uma moeda-papel conversivel e que por ela possa ser trocado quando o portador assim o desejar. Nossa circulação é de papel-moeda inconversivel e o ouro que possuimos no exterior promanou dos saldos positivos da nossa balança de contas e poude ser acumulado pela razão de muito havermos exportado e pouco termos podido importar, em consequencia do periodo de guerra. Esse ouro vai servir para pagar as importações de máquinas, instalações e demais bens de produção necessarios ao reaparelhamento industrial da nação e, ainda, para constituir reservas de cambio, alem dos recursos advindos do "Fundo Monetario".

Nosso povo precisa ser informado da verdade; nada adianta mascarar-lhe os perigos da inflação monetaria.

Conhecendo os maleficios da depreciação monetaria, causada pelas emissões excessivas de papel-moeda, concorrerá para as soluções precisas, completas e essenciais, ainda que lhe exijam sacrificios.

O valor interno da moeda está ligado à lei das quantidades; o lastro-ouro é uma ilusão. O valor do papel-moeda inconversivel depende da confiança; o poder de compra é independente do valor intrinseco ou de qualquer cobertura; o valor provem do poder de compra que o Estado lhe confere; não depende da quantidade de uma determinada mercadoria.

Em materia monetaria é possivel sustentar idéias falsas, dando-lhes a aparencia de verdade e o empirismo que domina estes assuntos costuma atrair para as soluções mais erroneas maior número de partidarios.

Não há remedio de maior eficacia contra a inflação que o equilibrio orçamentario.

Para isso são indispensaveis duas providencias: compressão enérgica das despesas públicas e real aumento de impostos.

As dificuldades que surgem ante estas providencias não são de ordem econômica mas sim de natureza politica.

Sempre que se instituir qualquer aumento de impostos muita atenção deverá ser prestada ao limite da capacidade de pagamento dos contribuintes.

Tambem a contribuição fiscal da agricultura, comercio e industria reclama cuidados especiais.

* * *

Durante o trimestre que se seguiu a 29 de outubro de 1945, empenhou-se muito o Governo em alcançar o estancamento das emissões de papel-moeda e restaurar a confiança pública.

Com este fim foram tomadas varias medidas de carater financeiro através do Banco do Brasil e da Superintendencia da Moeda e do Crédito.

Para evitar novas emissões foi autorizada a venda de ouro até perfazer o valor de 300 milhões de cruzeiros.

Em novembro não houve emissões de papel-moeda, mas em dezembro, devido à pressão de varios acontecimentos inelutaveis, foi o Governo forçado a emitir 630 milhões de cruzeiros.

Nos últimos dias de janeiro, pelos mesmos motivos, houve necessidade de se emitirem 170 milhões de cruzeiros.

Em fevereiro, emitiram-se 150 milhões de cruzeiros, mas em março a situação muito melhorou, o encaixe do Banco cresceu e não foi necessario proceder-se a qualquer emissão.

No atual momento é favoravel a perspectiva econômica e financeira do país, porque o Governo está firmemente disposto a empreender a politica do equilibrio orçamentario, que é o único especifico contra o mal da inflação.

Estancar as emissões de papel-moeda e aumentar a produção é o imperativo da presente hora.

Para justificar o otimismo com que encaramos o futuro, aqui reproduzimos conceitos e afirmações do Senhor Presidente da República proferidos, em São Paulo:

"Nossa situação, depois do periodo de guerra externa que acabamos de atravessar, é de certa forma semelhante à que teve de enfrentar o Governo Campos Sales, depois do periodo de guerra civil por que passou a República em sua fase de formação. Quero assegurar ao país que não nos faltarão patriotismo nem espirito de sacrificio para enfrentar as dificuldades que se nos antepõem".

"Cassadas as operações de guerra,

"Cessadas as operações de guerra, litares, protrair o inicio de obras novas e reduzir o andamento das já iniciadas, cuja conclusão não tenha efeitos imediatos sobre o barateamento do custo da vida, até que possamos restabelecer o equilibrio das finanças públicas e estancar qualquer nova emissão de papel moeda".

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

Nos termos do decreto-lei n.º 9.154 e com autorização do C. T. A. estão abertas as matrículas para o preenchimento de vagas nos cursos de Matemática, Fisica, Linguas Néo-latinas, Geografia e Historia, por cinco dias, a partir do dia 15 do corrente mês.

Documentos exigidos, os mesmos do primeiro vestibular. Não há inscrições condicionais.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado hoje, às 10 horas e 45 minutos e às 13 horas, por intermedio da PRD-5, Radio Roquete Pinto:

I — O mate.
II — "A boneca", poesia de Olavo Bilac.
III — A rã e o boi.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

Reunião : — Será realizada hoje, dia 16, a reunião do D. A., marcada para o próximo dia 18, quinta-feira, em virtude de estar a Faculdade em ferias de Semana Santa.

E' encarecida a presença de todos os membros do D. A., a fim de serem transmitidos os cargos à nova diretoria.

Reconhecimento de ginasio

Por ato do ministro da Educação e Saude, foi concedido reconhecimento, sob regime de inspeção preliminar, ao Ginasio Rui Barbosa, com sede na capital do Estado de São Paulo.

Reune-se amanhã o D. C. E.

O presidente em exercicio do Diretorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil convoca o Conselho de Representantes para uma reunião extraordinaria a ser realizada amanhã, quarta-feira, às 20 horas, na praia do Flamengo n.º 132, para deliberarem sobre assuntos urgentissimos, do interesse da classe. Pede-se o comparecimento do diretorio acadêmico da Escola Nacional de Música, bem como dos componentes da Junta Governativa que presentemente rege os interesses daquele Diretorio.

José Eira Pinheiro, presidente em exercicio.

Uma escola com o nome de Francisco Braga

Por ocasião da passagem, ontem, do 1.º aniversario do falecimento do grande maestro brasileiro Francisco Braga, varias homenagens foram prestadas à sua memoria. Alem da inauguração do mausoléu do saudoso compositor de "Jupira", no cemiterio de Catumbi, outras cerimonias tiveram lugar nesta capital e no interior. O secretario geral de Educação e Cultura resolveu dar o nome de "Francisco Braga" a uma escola primaria desta capital.

Associando-se às homenagens, a Radio Roquete Pinto, da Prefeitura do Distrito Federal, organizou um programa comemorativo, no qual foi lembrada a figura daquele ilustre artista e foram executadas músicas de sua autoria.

Instituto de Educação

AUDIENCIAS DO DIRETOR

O diretor baixou a seguinte ordem serviço:

"Para boa ordem nos serviços do Instituto de Educação aviso aos interessados que neste Departamento e Secretaria Geral de Educação e Cultura as audiencias *obedecerão rigorosamente* ao seguinte horario:

Segundas-feiras, das 15 às 16 horas, diretores da Escola Primaria e do Jardim de Infancia;

Terças-feiras, das 15 às 16 horas, funcionarios administrativos;

Quartas-feiras, das 15 às 16 horas, alunas do curso normal;

Quintas-feiras, das 10 às 11 horas, alunas do curso ginasial;

Sextas-feiras, das 15 às 16 horas, audiencia pública.

Excetuando os sábados, os senhores professores serão recebidos em qualquer dia, fora das horas acima estabelecidas.

Em caso de urgente necessidade, qualquer funcionario do Instituto será recebido diariamente das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, dia em que não será dada audiencia a pessoa alguma, ficando todas as horas do expediente reservadas ao estudo de papéis".

DESPACHOS DO DIRETOR

Rodrigo Otavio Jordão Ramos (aluna Rosely Maria Cesar Jordão Ramos) — Deferido.

A greve dos alunos da Escola Nacional de Química

SOLIDARIOS COM OS ESTUDANTES DO CURSO TECNICO DE QUIMICA INDUSTRIAL OS ALUNOS DA ESCOLA TECNICA NACIONAL

Solicitam-nos a publicação do seguinte manifesto:

"A Associação dos Estudantes Técnicos da Industria, orgão oficial representativo dos alunos da Escola Técnica Nacional, vem de público declarar-se solidaria com os alunos do Curso Técnico de Quimica Industrial atingidos com o movimento grevista dos alunos da E. N. Q.; tendo em vista que:

a) — Os referidos alunos, desde que foi criado o Curso Técnico de Quimica Industrial, não receberam instalações adequadas e até a presente data não foram atendidos em suas justas pretensões, o que lhes acarreta uma situação dificil de prosseguir nos seus estudos satisfatoriamente;

b) — Os alunos do referido curso lutam com uma serie de dificuldades não só de instalações, como tambem de professores e material; mau grado isso, continuam a frequentar as aulas, a fim de conseguirem seu ideal;

c) — O decreto-lei n.º 8.300, de 12 de dezembro de 1945, nada mais fez do que colocar os alunos do C. T. Q. I. em estabilidade provisoria até a construção de sua sede propria.

Assim sendo, a diretoria dos Estudantes Técnicos da Industria, em reunião extraordinaria, resolveu:

1.º) — Solidarizar-se com os colegas do C. T. Q. I. dando todo apoio às justas pretensões de seus colegas técnicos; e,

2.º) — Declarar-se em greve caso não seja solucionado o "impasse" e atendidas as justas pretensões de seus colegas.

a.a.) — *Manuel Augusto P. dos Santos*, presidente. — *Israel Fainguelernt*, vice-presidente. — *Caetano S. de Lamare Leite*, secretario geral. — *Omar Fontoura*, procurador geral."

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

PROFESSOR WILLIAM ATKINSON

No dia 25 do corrente, às 17 horas, o professor William Atkinson, catedrático da Universidade de Glasgow, realizará uma conferencia sobre "A Universidade no após-guerra". A conferencia é pública e terá lugar no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, na avenida Aparicio Borges, 40, 4.º andar.

AVISO — Estão convidados a comparecer ao gabinete do secretario da Faculdade, com a maior urgencia, os alunos da 1.ª serie do Curso de Pedagogia.

2.º CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Horario das provas escritas: Português — dia 22 de abril, às 13 horas (Biblioteca); Francês — dia 23 de abril às 12.30 horas, sala 71; Inglês — dia 23 de abril, às 12.30 horas, sala 52; Matemática — dia 23 de abril às 13 horas (Biblioteca); Historia G. Brasil — dia 24 de abril, às 13 horas, sala 56; Latim — dia 24 de abril, às 12.30 horas, AQ; Fisica — dia 24 de abril, às 13 horas (Biblioteca); Quimica — dia 24 de abril, às 13 horas (Biblioteca).

HORARIO DAS PROVAS ORAIS — Português — dia 26 de abril, às 13 e 15 horas (Biblioteca); Francês — dia 27 de abril, às 9 horas, sala 71; Inglês — dia 27 de abril, às 9 horas, Anf. Q.; Matemática — dia 27 de abril às 9 horas (Biblioteca); Historia G. Brasil — dia 29 de abril, às 12|30 horas s. Bib.; Fisica — dia 29 de abril, às 13 horas, Biblioteca; Quimica — dia 30 de abril, às 13 horas (Biblioteca).

Escola Nacional de Química

Os estudantes abaixo discriminados, candidatos à matricula, por transferencia, poderão matricular-se nessa escola, até o dia 23 do mês corrente:

2.º ANO — Oscard Baltar Loureiro, Saul Lachtermacher, Péricles Rolim Brocos, Nestor Alves, Sebastião Simões Filho, Pedro Werneck de Sousa Melo, Carlos Moreira Ribeiro, e Luiz de Araujo Morais.

3.º ANO — Gilvan de Sousa Noblat, Fernando Cabral Vieira, José Inacio Peixoto Filho, Humberto Coutinho Lins, Afonso Ferro Gomes e Rafael Ofir Chiossi.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario

Reunem-se, hoje, às 17 horas, os professores interinos do magisterio secundario municipal para conhecimento do *Memorial* com que é pleiteada a efetivação, mediante concurso de titulos e prova de aula.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

REABERTURA DE MATRICULAS E TRANSFERENCIA PARA O CURSO CIENTIFICO DO SEGUNDO CICLO

Estão chamados, para hoje, às 10 horas, para o exame de saude e dentario, os seguintes candidatos que solicitaram reabertura de matricula e transferencia para o Curso Cientifico: — Péricles Washington Junior — Tito João de Vargas — Abel Ribeiro da Costa — Aldo Simplicio dos Santos — Alfredo Melo Soares — Alvaro Rocha Filho — Ernesto Branco de Faro — Edmundo Schenk Dardeau Vieira — Francisco Moreira Sampaio — Francisco Paula Santana de Sá — Frederico Nascimento de Barros e Humberto Davi.

— Na mesma data, às 14 horas, os candidatos que solicitaram transferencia para o Curso Cientifico: — Humberto Davi — José Francimar Viana — Jorge Martins Franco — Leonardo Cekker — Oscar de Sousa Revoredo — Oscar Fontoura — Ricardo Costa da Silveira Lobo — Valdir de Almeida Costa — Valdir de Oliveira Sanchez — Valdir de Sousa Bueno - Valdir Giannetti — Valter de Faria Pereira e Vilmar da Rocha Land.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES PARA HOJE

FARMACOLOGIA — (exame escrito prático e oral no Laboratorio da Cadeira, às 13 horas). Serão chamados: Isidoro Gonzalez, Helio Magarinos Torres, Lauro Amorim Moura e Jorge Branniger.

EXAMES DE AMANHÃ

CLINICA PROPEDEUTICA E CIRURGICA — (exame final às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho). Serão chamados: Dalci Leite Ribeiro, Airton Ferreira da Costa, Alcione da Cunha Rangel, Croce do Rego Castelo Branco, Carlos Bastos da Silva, Alberto de Castro Meneses, Lauro Scatena, Nelson Fernandes de Oliveira, Lauro Amorim Moura e Helio Magarinos Torres.

BOTANICA — (exame escrito e prático-oral, às 13 horas). Será chamada: Selva do Amaral.

ZOOLOGIA E PARASITOLOGIA — (exame escrito e prático-oral, às 9 horas). Serão chamados: Romildo Ribeiro de Castro, Eliseu Almeida Rocha, Rubem Rangel Filho e Vinicio Jesús Gomes.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

QUIMICA TECNOLOGICA — Hoje, às 14 horas, prova escrita de exame vago 2.ª época, para Carlos Cesar Machado, Eryx Albert Sholl, Geraldo de Carvalho Azevedo, Jacob Steinberg, Murilo Morais Leal, Nelson Ribeiro Porto, Nelson Fredl Saba, Paulo Pereira de Faria (condicional), Stelio Emanuel de Alencar Roxo, Eridan Guerra Novais da Silva (conv.), e João Galvão de Medeiros (convocado).

HIDRAULICA — Hoje, dia 16, às 13 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para todos os alunos que não foram chamados nas duas últimas turmas.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS — Amanhã, às 9 horas, prova escrita de exame vago 2.ª época, para os alunos Luiz Alberto Nastari, Marcos Santos Parente, Paulo Pereira de Faria (cond.) Nilton Sebastião Rodrigues, Stelio Emanuel de Alencar Roxo e Nilzo de Aquino Gaspar.

FISICA — 1.º ANO — Dia 23, às 8 horas, prova escrita del exame vago (2.ª chamada) para os alunos Jorge Maria Breton Lavié, José Tavares Drumond, Humberto Manuel Pinto de Miranda Montenegro, Heinrich Rosenthal, Moacir Reis, Silvio de Oliveira Queiroz e Telmo Carneiro Filho.

AVISOS

Chamado à Secção de Expediente — Deverá comparecer com urgencia o aluno Moacir Reis.

Pagamento de taxa — Os alunos do 1.º ano que ainda não efetuaram o pagamento das taxas deverão fazê-lo com a máxima urgencia, devendo procurá-las na Secção de Expediente no horario normal.

Chamado à Secretaria — Deverá comparecer para falar com o secretario o sr. Floriano Soares Pinto, que pleiteou restituição da quantia paga como inscrição no concurso de habilitação de 1946 e que não realizou.

Conferencias

REV. SINESIO LIRA — Hoje, às 20 horas, na Igreja Evangélica Fluminense, (rua Camerino n.º 102), sobre o tema : "A palavra da Cruz".

SR. NATHAN BISTRITZKY — Amanhã, às 17 horas, no auditorio da ABI, sobre "Palestina, un puente entre Oriente y Ocidente". O escritor Claudio de Sousa fará a apresentação do conferencista.

REV. WERNER KASCHEL — Amanhã, às 20 horas, na Igreja Evangélica Fluminense, (rua Camerino n.º 102), sobre o tema : "Um escândalo no Calvario".

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOAO CAETANO - 43-8477. "Fogo no Pandeiro", às 2? e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "O Amigo do Leié", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Cândida", às 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Onde Está Minha Familia?", às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "Rebeca, a Mulher Inesquecivel", às 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "A Familia dos Milhares", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Na Mesma Moeda (Novas Aventuras no "Far-West") — Cidade do México Moderno (Viagem Colorida) — Campeões do Gelo (Ao Redor do Mundo) — Os Temerarios de Hollywood (Especialidade de Pete Smith) — No Egito (Desenho) — Noticias Internacionais.
- IMPERIO - 22-9348. "Sublime Indulgencia".
- METRO - 22-6490. "[illegible] Quatro Testamentos".
- ODEON - 22-1508. "[illegible]ma — Terra de Fé".
- PALACIO - 22-0838. "O Coração de uma Cidade".
- PATHE' - 22-8795. "S. Francisco de Assiz".
- PLAZA - 22-1097. "Os Sinos de Santa Maria".
- REX - 22-6327. "Ben-Hur".
- SAO CARLOS - 42-9525. "Os Filhos Mandam".
- VITORIA - 42-9020. "Fogo de Outono".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Nasce o Amor" e "Vereda Solitaria".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. O Monstro e o Gorila (1.º Episodio) — Fala o Cachorrinho do Presidente — O Rato Solitario — Barro em Cores e Gemada de Pancadas com os Três Patetas.
- COLONIAL - 42-5512. "O Vagalume".
- D. PEDRO - 43-6154. "Sétima Cruz" e "E o Amor Voltou".
- ELDORADO - 43-3145. "A Fuga de Tarzan".
- FLORIANO - 43-9074. "Acusação Cega" e "Comediantes de Alcova".
- GUARANI - 22-9435. "Oh ! Marieta!" e "Nove Garotas".
- IDEAL - 42-1218. "São Francisco de Assiz".
- IRIS - 42-0768. "Bela e Mentirosa" e "Garota Querida".
- LAPA - 22-2543. "A Volta do Vampiro" e "Festival de Carlitos".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Toureiros".
- METROPOLE - 22-8260. "Um Passo Alem da Vida".
- PARISIENSE - 22-0123. "Os Sinos de Santa Maria".
- POPULAR - 43-1854. "Boemios Errantes" e "Kathlee".
- [illegible]MOR - 43-6651. "Chu-Chin Chou" e "Esta Noite Morreras".

Aviso aos srs. gerentes

[illegible]

- REPUBLICA - "O Sinal da Cruz" e Palco.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Meu Boi Morreu" e "A Luva Perdida".
- SAO JOSE' - 42-0592. "A Casa da Rua 92".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Duas Vezes Lua de Mel" e "Vereda Solitaria".
- AMERICA - 48-4519. "São Francisco de Assiz".
- AMERICANO - 47-2803. "Caprichos do Destino".
- APOLO - 48-4693. "Um Crime nas Antilhas" e "A Sorte Engana".
- ASTORIA - 47-0466. "Os Sinos de Santa Maria".
- AVENIDA - 48-1167. "A Volta da Noiva" e "Herdeiros de Peso".
- BANDEIRA - 28-7575. "Casanova em Apuros" e "Rosa do Texas".
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "O Grande Momento" e "Alegre Solteirona".
- CATUMBI - 22-3681. "Anjo Perdido" e "China Inconquistavel".
- CARIOCA - 28-8178. "Laços Humanos".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O Morro dos Ventos Uivantes" e "A Vida de Cristo".
- COLISEU - 29-8753. "Sétima Cruz".
- EDISON - 29-4449. "A Branca Selvagem" e "Lourinha e Perigosa".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Sedução Tropical" e "Sob o Céu da China".
- FLORESTA - 26-6257. "Explosivos" e "De Todo Coração".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Jack London" e "Duas Vezes Lua de Mel".
- GRAJAU' - 38-1311. "Um Dia Voltarei" e "Pecado Tropical".
- GUANABARA - 26-9339. "O Prisioneiro de Zenda".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Romance dos Sete Mares" e "Corregidor".
- INHAUMA - 49-3850. "Adoravel Engano" e "O Quarto 313".
- IPANEMA - 47-3806. "São Francisco de Assiz".
- IRAJA' - 29-8330. "Deliciosamente Tua" e "Onde Está essa Mulher?".
- JOVIAL - 29-0652. "Casanova em Apuros" e "Rosa do Texas".
- MADUREIRA - 29-8733. "Noites de Tahiti" e "Legado Perigoso".
- MARACANA - 48-1910. "Acusação Cega" e "Comediantes de Alcova".
- MASCOTE - 29-0411. "Homens Segregados" e "Almas Indomaveis".
- MEIER - 29-1222. "Força do Coração" e "Rainha da Broadway".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Três Homens de Branco".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Três Homens de Branco".
- MODELO - 29-1578. "Cozinheiros do Rei".
- MODERNO - 22-7079. "Um Crime nas Antilhas" e "A Sorte Engana".
- NATAL - 48-1480. "Fumaça de Cigarro" e "De Mayerling a Sarajevo".
- OLINDA - 48-1032. "Os Sinos de Santa Maria".
- ORIENTE - 30-1131. "Roceira Granfina" e "Varrendo Mares".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Na Noite do Passado" e "Fim de Semana".
- PARAISO - 30-1060. "Injuria" e "Rapsodia em La-Bemol".
- PARA TODOS - 29-5191. "Duas Garotas e um Marujo".
- PENHA - 30-1121. "A Mala Misteriosa" e "Sedução Tropical".
- [illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

- QUINTINO - 29-8230. "A Besta de Berlim" e "Lágrimas e Sorrisos".
- RAMOS - 30-1094. "O Falcão em São Francisco" e "Noivas a Varejo".
- REAL - 29-3467. "Quero Você, Morena" e "Orquideas de Brooklyn".
- RIAN - 47-1144. "Laços Humanos".
- [illegible]

"Perdão Para Dois" e "Bali, Paraiso das Virgens".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Duas Almas se Encontram".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Trinta Segundos Sobre Tokio".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Meu Reino por uma Cozinheira" e "A Volta do Vampiro".
- TIJUCA - 48-4519. "A Vingança dos Zombies" e "Lágrimas e Sorrisos".
- [illegible]

"Meu Reino por uma Cozinheira" e "Rapsodia em La-Bemol".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Espirito Indomavel" e "Orquidea de Brooklyn".
- VELO - 48-1381. "Nasce o Amor" e "Martirio de Médico".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Toureiros".

BENTO RIBEIRO

[illegible]

NILOPOLIS

[illegible]

Rei" e "Morreremos ao Amanhecer".
- NILOPOLIS - "Mais Forte que a Vida" e "O Falcão em Hollywood".

NITERÓI

- EDEN - "Pecados dos Outros" e "Mocidade do Barulho".
- ICARAI - "Que Falta faz um Marido".
- IMPERIAL - "A Eterna Vênus" e "Um Crime nas Antilhas".
- [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Arsene [illegible]" "Vaqueiras de Cozinha".
- JARDIM - "Um [illegible]" "Bravos" e "Espirito [illegible]".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - [illegible]
- D. PEDRO - [illegible]
- PETROPOLIS - [illegible]
- [illegible]

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Terça-feira, 16 de abril de 1946

Gago Coutinho repete em avião brasileiro a travessia do Atlântico

Convidado pelo sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, o heróico pioneiro do vôo transoceânico virá como navegador do grande quadrimotor da primeira linha nacional Brasil-Europa

Vinte e quatro anos depois da sensacional travessia do Atlântico, em companhia de Sacadura Cabral, o aeronauta português Gago Coutinho, aos 76 anos de idade, vai repetir o extraordinario feito, que o consagrou entre os pioneiros da aviação mundial, tomando assento, como navegador, na cabine de tripulação do possante quadri-motor PP-PCF, que inaugura, em tempo recorde, a navegação aerea regular entre o Brasil e a Europa. Em solicitação expressa, entregue na capital lisboeta ao eminente geógrafo e navegador, o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, convidou-o para integrar a tripulação brasileira, chefiada pelos comandantes Paulo Lefévre e Coriolano Luiz Tenan, antigos admiradores de seus empreendimentos pela conquista do espaço, com imediata aquiescencia do velho herói do "Sagres".

Ao chegar ao Rio, por estes dias, de regresso do Velho Mundo, a grande aeronave, a população terá oportunidade de registrar a segunda travessia transatlântica recorde de Gago Coutinho, no sentido de leste para oeste, ligando os dois paises de lingua e tradição comuns. E, a propósito, muitos contrastes serão marcados, entre a primeira e a segunda jornada aerea sobre o Atlântico, como, por exemplo, o fato de que o aparelho de Gago Coutinho, sob a bandeira portuguesa, era um hidro-avião monomotor, cuja energia representava apenas 360 cavalos vapor, enquanto o PP-PCF sob a brandeira brasileira, é quadri-motor de três rodas, com a potencia total de 8.800 cavalos vapor, isto é, 2.200 cavalos, cada motor. Na "nacelle" mal cabiam os dois tripulantes, enquanto a equipagem do "Constellation" soma 7 especialistas, um comandante, um piloto, um engenheiro de vôo, dois radiotelegrafistas e dois comissarios, transportando 43 passageiros, nas ligações transatlânticas. O PP-PCF é o maior avião brasileiro e a primeira aeronave nacional a efetuar o vôo transoceânico no sentido oeste para leste, enquanto o minúsculo aparelho foi o primeiro avião português a fazer a rota aerea das caravelas, entre as duas extremidades do Atlântico.

A poderosa aeronave brasileira, regulada pelo piloto-automático, orientada de terra pelo radio, contando com uma rede telefônica interna, tripulada por uma equipe de técnicos assistidos pelos mais precisos aparelhos de navegação, auxiliados por cartas de vento, dá um salto, de uma margem à outra do oceano, amparada pela mais eficiente e organizada infraestrutura da aviação moderna. O monomotor de Gago Coutinho, refrescado à agua, em vôo vagaroso, mas seguro, velo, sobre a imensidão oceânica, sondando a possibilidade de descer à costa de rochedos isolados, sem carta de vento, sem radio e sem balizamento para amerissagem, apenas guiado pelos conhecimentos geográfico-astronômicos e pela coragem dos dois aeronautas.

Mingua, cada vez mais, o auxilio do Lloyd ao transporte Rio-Niterói

Depois da retirada do "Mocanguê", a redução das viagens da lancha "Lloyd 14"

Numa das fases mais criticas da escassez de transportes maritimos, o Lloyd Brasileiro veio a público assegurar que tudo faria para ajudar a remover as dificuldades daquele tráfego. Desde logo, pôs à disposição dos moradores do Rio e Niterói duas embarcações — a lancha "Lloyd 14" e o vapor "Mocanguê". Exultou a grande massa de sacrificados que, diariamente, viajam como animais nas lentas e perigosas barcas da Cantareira. Ia melhorar a sorte de milhares de pessoas que não têm outro meio de transporte e se expõem aos incômodos e sacrificios das viagens naquelas barcas.

Durou pouco, todavia, a esperança da população sacrificada. Logo depois de anunciar seus beneficios, o Lloyd comunicou, sem qualquer explicação, a retirada do "Mocanguê", seguindo-se a redução das viagens da lancha mencionada. E o fez, privando o povo desse meio de transporte, — com o que exultou a Cantareira, naturalmente.

Não ficou aí, porem, o desinteresse oficial pelo conforto do povo. Ainda os cinemas não deixaram de exibir o filme do DNI sobre as "providencias" do governo em prol dos trabalhadores (inauguração das viagens da "14" e do "Mocanguê") e já o Lloyd volta a informar-nos que a lancha em questão só irá uma vez do Rio a Niterói e uma de Niterói ao Rio.

E, pronto. Se o Lloyd assim age é porque tudo vai bem. Certo, não há quem transportar. A falta de barcas, como a de bondes, ônibus, trens e navios é puro boato, fantasia como o é a da fome, na palavra do constituinte eleito pelo PSD. Para que falar mais no assunto? Daqui a alguns dias, nem essas duas viagens teremos.

O COMUNICADO DO LLOYD

E' o seguinte o comunicado do Lloyd:

"SERVIÇO DE TRANSPORTE MARITIMO ENTRE O RIO DE JANEIRO E NITEROI — Comunicamos que o serviço de transporte maritimo entre o Rio de Janeiro e Niterói, que vem sendo efetuado pela lancha "Lloyd 14", obedecerá, a partir do dia 17 do corrente, ao seguinte horario: — Niterói-Rio — às 7.30 horas; Rio-Niterói — às 17.30 horas.

Das 9 às 19 horas, o funcionamento do comercio varejista

Motim de presos em São Paulo

Dominada, porem, a revolta ocorrida no Departamento de Investigações

S. PAULO, 15 (Asapress) — Verificou-se um motim no Departamento de Investigações. Os presos ali recolhidos dominaram a guarda interna, e, armados de paus e pedaços de ferro, tentaram arrombar a porta de aço que da para à rua dos Gusmões. Um reforço policial conseguiu dominar os revoltosos, que foram novamente recolhidos às celas. .E' a segunda vez que os presos daquele Departamento se amotinam, sendo que ainda recentemente verificou-se uma tentativa de fuga, tendo os detentos inutilizado as dependencias da carceragem e o arquivo dactiloscópico criminal.

Novo horario de trabalho tambem para os atacadistas, escritorios, bancos e repartições públicas

A medida, que visa facilitar o descongestionamento do tráfego, a título de experiencia, entrará em vigor no dia 2 de maio próximo

Procurando solucionar o problema do congestionamento do tráfego, nesta capital, o prefeito aceitou a sugestão de se estabelecer um novo horario para os estabelecimentos comerciais e entrou em entendimentos com os srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, Marcondes da Luz, presidente da Associação dos Empregados no Comercio, José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Varejistas, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio, Moacir Cardoso, diretor da Previdencia Social, do Ministerio do Trabalho, e Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil. Após varias conferencias, o sr. Hildebrando de Góis chegou, agora, a um resultado, aprovando, a título de experiencia, o seguinte horario de trabalho, a ter inicio no dia 2 de maio próximo:

Repartições federais — das 11 às 17 horas; repartições municipais — das 11 às 16 horas; comercio atacadista — das 8 às 17.30 horas; comercio varejista — das 9 às 19 horas; escritorios — das 8.30 às 16.30 ou 17 horas, conforme o tempo para o almoço; Fôro — das 11 às 17 horas; bancos — das 9.30 às 17.30 horas; Institutos — de 12 às 18 horas; empresas de gasolina — das 8.15 às 17.15.

Os estabelecimentos comerciais, entretanto, poderão fechar depois das 19 horas e abrir antes das 9 horas, desde que satisfaçam as condições do Ministerio do Trabalho.

A execução do decreto sobre a greve

DESIGNADA A COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO

O ministro do Trabalho criou, no Departamento Nacional do Trabalho, uma comissão especial — a Comissão de Conciliação dos Dissidios Trabalhistas — com a finalidade de atender às atribuições conciliatorias do decreto-lei n.º 9.074, de 15 de março último.

Foram designados os srs. Gilberto Crockatt de Sá, Alirio Sales Coelho e Amado Benigno, para integrarem essa comissão.

O avião precipitou-se ao solo, morrendo os seus dois tripulantes

S. PAULO, 15 (P. r.) — Trágico acidente ocorreu, ontem, com um aparelho de treinamento primario do Aero-Clube de São Paulo. O aparelho, a cujo bordo viajavam os srs. Roberto Loi e Domingos Costa, precipitou-se ao solo de grande altura, causando a morte dos seus ocupantes. O pequeno avião, dada a violencia do choque ficou enterrado cerca de dois metros no solo, tombando nas imediações do arrabalde de Jaçanã.

Exigiu uma luva de 25.000 cruzeiros pelo apartamento

Preso em flagrante o advogado explorador — Enfim, agiu a Policia — Muitos outros casos idênticos passam impunes

A guerra foi a grande desculpa para toda especie de explorações que o povo teve de sofrer nestes últimos anos. Enquanto a vida se tornava quase impossivel, com a miseria à espreita, a inflação, a carestia, o desaparecimento dos gêneros de primeira necessidade, os exploradores do povo engordavam à sombra de sua ganancia e de sua ambição desmesurada. O povo roçou e roça o estado de extrema penuria, se espicha exhaustivamente pelas filas, as numerosas e interminaveis filas que apurou a paciencia e amorteceu a capacidade de protestar. Entre as coisas dificeis, as coisas sobrehumanamente dificeis que surgiram nestes últimos tempos incluiu-se o direito simples de morar. As casas se tornaram raras, os edificios de apartamentos, mal surgidos já não tinham lugares. O povo se amontoou como poude, quem tinha uma casa alugada se agarrou a ela com unhas e dentes, porque perdê-la seria correr o risco de ficar ao relento. Ainda bem que o governo, nesse ponto, teve uma iniciativa benéfica: impediu que os aluguéis subissem, como tudo, astronomicamente.

Mas a lei não foi suficiente. Os exploradores, à sua margem, continuavam a agir. Inventaram as "luvas", disfarçando o roubo numa quase ficticia "compra de moveis". A policia, ultimamente, prometeu agir contra os que recebessem luvas dos inquilinos, uma vez que a prática vinha se tornando escandalosamente frequente, numa autêntica exploração que burlava, por via indireta, a lei de aluguéis.

Afinal, vemos que a policia não ficou na promessa de ação. O caso que se segue é típico, e ninguem duvida que muitos outros semelhantes se repetem todo dia. Contra este, a policia agiu legitimamente. E' justo esperar que continue a agir, impedindo tão deslavada exploração contra a economia popular.

PRESO EM FLAGRANTE

Foi preso, ontem, em flagrante, às 16 horas, no seu escritorio, na rua São José, 32, 2.º andar, o advogado Sanela Rohan Soares, quando recebia das mãos de Benedita Machado Jaccoud a importancia de 4.500 cruzeiros, como sinal da luva de 25.000 cruzeiros pela assinatura do contrato de aluguel do apartamento 202 sito na rua Carvalho Mendonça, 36.

COMO ACONTECEU

Na véspera, a Delegacia de Economia Popular havia recebido uma denuncia de Zilca Sallaberry, funcionaria da Radio Tupi, contra o advogado em questão.

Os detetives Pêssego, Gomes e Jorge foram encarregados do caso, tendo a prisão se efetuado da maneira que relatamos.

O comerciario Carlos Arruda, que há tempos procurava um apartamento por intermedio da policia, foi escolhido para servir de isca.

No dia do flagrante, os detetives apresentaram-se ao advogado como candidatos ao apartamento, tendo este exigido luvas na importancia de 25.000 cruzeiros. Chegou mesmo a dizer que iria fazer uma reunião de todos os candidatos (10 ao todo) para ver quem daria mais.

VERDADEIRO LEILÃO

As 16 horas, chegou d. Benedita Machado Jaccoud, precedida pelo sr. Carlos Arruda, que vinha como outro pretendente. Entrou então o advogado a ver quem dava mais, tendo Carlos Arruda oferecido 30.000 cruzeiros.

Dona Benedita, que nada sabia da combinação com a policia, ameaçou o advogado de denunciá-lo caso não fechasse o negocio com ela.

Nesse momento, o sr. Carlos Arruda fez sinal aos policiais que se achavam numa sala contigua e o advogado foi preso no momento exato em que recebia o dinheiro.

INCRIVEL EXPLORAÇÃO

O advogado acrescentara ainda que, caso não recebesse o restante dos 25.000 cruzeiros até às 11.30 do dia seguinte, d. Benedita perderia 20% sobre os mesmos e o contrato seria assinado com outra pessoa.

O advogado Sanela Rohan Soares usava para despistar o nome de seu empregado nos contratos dos apartamentos que alugava.

Decretado o aumento do funcionalismo fluminense

O interventor federal no Estado do Rio assinou, ontem, o decreto-lei n. 1.638, concedendo aumento de vencimentos e salarios aos servidores civis e militares do vizinho Estado. O mesmo decreto aumenta tambem os proventos dos inativos e pensionistas, começando a vigencia do mesmo a partir do dia primeiro do corrente.

NOTICIAS DA MARINHA

Inaugurado solenemente o monumento do almirante Saldanha da Gama

Presidiu a cerimonia o general Eurico Dutra — Falou o sr. Osvaldo Aranha — Contribuição para o Montepio — Novos sub-oficiais — Designação de oficial superior

Flagrantes da inauguração do monumento a Saldanha, vendo-se a estatua, o palanque oficial e o sr. Osvaldo Aranha discursando

Com a inauguração levada a efeito, domingo último, da Estatua do almirante Saldanha da Gama, em Ipanema, na praça do mesmo nome, encerraram-se as comemorações do primeiro centenario de nascimento daquele vulto da Armada Brasileira, transcorrido no dia 7 do corrente. Em Campos e em Porto Alegre, tambem expressivas cerimonias foram levadas a efeito pelo povo e autoridades locais. A solenidade de Ipanema compareceram o presidente da República, ministros de Estados, Corpo Diplomático, membros da Casa Civil e Militar, o senador Melo Viana, srs. Pereira Lira, Hildebrando de Góis e altas patentes das Forças de Terra, Mar e Ar. Após a leitura da ata, foi entregue ao prefeito da cidade o artistico monumento, mandado erigir pelo Ministerio da Marinha. A seguir, usou da palavra o sr. Osvaldo Aranha que discorreu sobre a personalidade de Saldanha da Gama.

A estatua foi descerrada por dois guardas-marinha, sob prolongada salva de palmas da numerosa assistencia. Encerrada a solenidade, teve lugar o desfile da tropa que prestou continencia, composta do Batalhão de Guardas, Escola Naval, Corpo de Marinheiros e Corpo de Fuzileiros Navais.

AS CARACTERISTICAS DA ESTATUA

O monumento, de autoria do escultor Honorio Pessanha, representa o almirante Saldanha da Gama de pé, em comando. Na base, de granito, estão incrustados dois baixos relevos, em bronze, e inscritas as seguintes palavras de Rui Barbosa sobre o grande marinheiro: "Heroi dos herois, o organizador possivel da nossa Marinha, o homem mais completo e o carater mais extraordinario que já conheci nesta terra".

CONTRIBUIÇÃO PARA MONTEPIO

Estão habilitados a contribuir para o montepio os seguintes militares, da reserva e reformados, que requereram a efetuação de tal desconto, de conformidade com o art. 3.º do decreto 8.919, de 26 de janeiro último: almirante F. de Barros Barreto, Américo Vieira de Melo, Alfredo Bernard Colonia, capitães de mar e guerra Edgar Oliveira da Paiva, Tancredo Tilemont Fontes, Arnaldo do Vale Lins, Lucas Alexandre Boiteux, capitães de fragata Raul G. de Simas, Armando de Azevedo Pina, Anibal Coutinho Marques, Luiz Alves de Oliveira Belo, João Coelho de Sousa, Ernesto Adolfo Fesq, Raimundo Beltrão Pontes, Henrique Paulo Fernandes, Mario Segadas Viana, Vitor Pujol, Adalberto Rechteler, Honorio Neiva de Figueiredo, Roberto de Sousa Imenes, Pedro Tiago de de Figueiredo, Raimundo Bonifacio de Carvalho e capitão tenente Feliciano Benedito da Costa.

SUBINSTRUTOR

Foi dispensado da função de subinstrutor da Escola Almirante Batista das Neves o sargento Manuel Pereira da Silva. Por outro ato, foi dado conhecimento do nome do suboficial Isaias Jerque Jou, para instrutor da educação fisica.

NOVOS SUB-OFICIAIS

[illegible]

Lucas Evangelista Alves, Manuel Dias da Silva, Felix Fausto Beserra, Gilberto Magalhães Tunes, Quinceiano Serra Seca de Almeida, Odraci Rodrigues de Sousa, Melchiades Pereira Bruno, Alentour Silva, José Antonio de Barros, Demião Marcelino, José Carmos Barros, José Francisco Sales, José Francisco dos Santos e Antonio José Cerqueira.

DESIGNAÇÃO

Pelo ministro foi designado o capitão de mar e guerra Alberto Augusto Gonçalves Pereira, para servir na Escola de Guerra Naval.

EMBARQUE DO ADIDO NAVAL DO PERU'

O capitão de mar e guerra Emilio Barón, que exerceu por mais de dois anos as funções de Adido Naval do Perú no Brasil, seguiu, ontem, pela manhã, via Panair, para o seu país, a fim de desempenhar cargo de grande relevo. Estiveram presentes ao embarque o representante do chefe do Estado Maior da Armada, capitão de fragata Manuel Poggi de Araujo, adidos navais estrangeiros, oficiais da Marinha do Brasil e pessoas de amizade do comandante Emilio Barón.

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

O ministro assinou as seguintes designações de oficiais: capitão de mar e guerra da Reserva Remunerada, Augusto Pereira, para servir na Escola de Guerra Naval; capitão de fragata graduado, reformado, Alberto Augusto Gonçalves, para exercer o cargo de delegado da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, em São João da Barra; capitão de fragata da Reserva Remunerada Luiz Bezerra Cavalcante, para servir na Diretoria da Marinha Mercante; e segundo tenente da Reserva Remunerada, Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

CASA DO MARINHEIRO

A Diretoria da Secção Feminina da "Casa do Marinheiro" avisa, por nosso intermedio, aos interessados, que amanhã, não haverá costuras na sede da Secção Esportiva do Clube Naval, na ilha do Piraquê.

TRIBUNAL MARITIMO

Reuniu-se o Tribunal Maritimo, sob a presidencia do almirante Gustavo Goulart. Foram apreciados os seguintes processos:

PUBLICAÇÃO: Foi publicado em sessão o acordão no processo n.º 906, de que é relator o juiz Stoll Gonçalves.

PROCESSO N.º 1.056 — Relator o juiz Américo Pimentel. Referente à colisão do navio nacional "Taubaté", com os guindastes do armazem 19 do cais de Santos, em 18-1-1945. Julgamento iniciado na sessão anterior. Decisão unânime: a) quanto à natureza e extensão do acidente: colisão ligeira do navio contra o cais. Descarrilamento de um dos guindastes e avarias em outro, durante a manobra do navio. Avarias avaliadas nos autos; b) quanto à causa determinante: rutura do cabo de reboque e forte correnteza no momento da manobra; inclinação do navio para BB; c) considerar o acidente como fortuito e determinar o arquivamento do processo na forma do parecer da Procuradoria.

PROCESSO N.º 1.916 — Relator o juiz Noronha Torrezão. Referente ao naufragio do iate a motor "Lud", litoral do Espirito Santo, em 7-11-1945. Julgamento: iniciado o julgamento já

Conclue na 5.ª página

Os guardas-civís, fardados, não podem frequentar casas de diversões

Proibidos tambem, quando uniformizados, de permanecer nas dependencias do Jockey Clube e de manifestar entusiasmo nos campos de futebol

O sr. Claudio Vieira Peixoto, diretor da Guarda Civil, assinou, ontem, a seguinte portaria:

"O diretor da G. C., considerando que a disciplina e a moralidade da corporação devem ser elevadas, por todos os seus funcionarios, nas menores questões que o decoro da função policial assim o impõe, resolve, usando da atribuição que lhe confere o item III, do artigo 142 do Regimento do D. F. S. P., aprovado pelo decreto-lei n.º 19.476, de 21 de agosto de 1945:

1.º — Proibir, terminantemente, aos funcionarios lotados nesta G. C., de frequentar, sob qualquer pretexto, quando fardados, os cabarés, dancings, escolas de danças e salões de bilhares ou de "snooker", tornando-se passiveis de severo corretivo os infratores desta proibição;

2.º — Proibir, ainda, a entrada dos aludidos funcionarios, quando fardados e de folga, nas dependencias do prado do Jockey Clube, bem como que façam apostas em suas agencias ou com os respectivos "book-makers";

3.º — Recomendar aos chefes de serviço severa fiscalização sobre os funcionarios que, escalados para serviço de policiamento nos campos de futebol, e em outras praças desse esporte se deixam empolgar pelo entusiasmo das pelejas, em detrimento do serviço, confundindo-se com os espectadores e apostadores, o que constitue flagrante desrespeito às ordens em vigor;

4.º — Reiterar as recomendações já existentes no "Boletim de Serviço" n.º 258, de 16 de novembro de 1938, em que se proibe o ingresso dos guardas-civis, quando à paisana, nas pistas dos campos de futebol, para assistirem aos jogos, devendo os fardados se apresentar aos chefes do serviço a cargo desta corporação, a fim de serem aproveitados no respectivo policiamento".

O QUE FALTA NA PORTARIA

Já um colega vespertino reclamou, ontem, mais um item para a portaria acima — que proibisse o desvio dos guardas-civis, do serviço de policiamento da cidade, para a guarda de estabelecimentos comerciais. Citou o referido vespertino o caso de uma loja de ferragens da rua Larga que "mantem" quatro policiais, para evitar furtos no estabelecimento. Vale a pena recordar que, há tempos, um nosso leitor reclamou contra o fato, alegando que essa medida importava em desconsideração aos proprios fregueses do estabelecimento, pois que o negociante, assim agindo, admite a hipótese de sua casa ser frequentada, senão exclusivamente, pelo menos por grande parte de ladrões...

Esse seria o item 5.º.

Desejariamos, porem, que o item 1.º fosse mais elástico: não basta proibir a frequencia dos guardas aos cabarés e "dancings", mas impedir que alguns deles, como já presenciamos, fardados, montem guarda à porta dessas casas, à espera de bailarinas, e ainda a outros certos pilantras, as acompanhem, de braços dados, pelas ruas, pelos cafés, bars e até nos bondes...

"Casos dolorosos da Cidade"

Antecipada, esta semana, a entrega dos donativos

Afim de proporcionar às pessoas assistidas pela generosidade dos nossos leitores a passagem da Sexta-feira Santa na posse dos donativos que lhes foram enviados e entregues à sede deste jornal, resolvemos antecipar para a próxima quinta-feira, dia 18, a entrega dos referidos donativos.

Tributação de aguas minerais e refrigerantes

MODIFICADO O DECRETO-LEI N.º 7.404, DE MARÇO DE 1945

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O inciso 7, da alinea XIX, da Tabela C, do decreto-lei n.º 7.404, de 22 de março de 1945, ficará assim redigido:

"aguas de mesa, aguas minerais, aguas artificiais, as denominadas "sifão" (assim considerada a agua potavel adicionada de gás carbônico), "soda", "ginger-ale", "agua tônica" e outras, refrescos gasosos e de frutas ou plantas e outras bebidas que se lhes possam assemelhar, por:

	Cr$
0,33 1 (meia garrafa)	0,18
0,50 1 (meio litro)	0,27
0,66 1 (garrafa)	0,36
1 1 (litro)	0,54"

Art. 2.º — A letra "c", das isenções constantes da alinea XIX, mencionada no art. 1.º, passará a vigorar com a seguinte redação:

"as aguas minerais definidas no art. 1.º do Código de Aguas Minerais, já tributadas de acordo com o disposto no art. 37 do mesmo Código".

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

TEATRO

Próximas Estréias

A TEMPORADA DE DULCINA — ODILON EM 1946

Inspirada em um conto de Theophilo Gautier — "Avatar" a primeira peça de Genolino Amado, é uma deliciosa fantasia teatral que o consagrado escritor criou especialmente para Dulcina e Odilon e que vai inaugurar a temporada dos dois queridos comediantes, no Regina, em principios de maio próximo. A comedia de Genolino Amado, com todas as qualidades para agradar plenamente, será assim, uma chave de ouro para abrir as atividades de Dulcina e Odilon em 1946.

"O MARTIR DO CALVARIO" NO RECREIO

Na próxima quarta-feira, teremos no teatro Recreio, a primeira representação da peça sacra "O Martir do Calvario", estando os papeis de Jesús Cristo e Virgem Maria entregues a Armando Rosas e Italia Fausta. O ator Manuel Vieira tem a seu cargo a parte de Judas.

Os outros importantes personagens: Madalena, Caifaz, Anaz, Pilatos, Samaritana e Centurião, serão interpretados, respectivamente, por Alice Archambeau, Armando Nascimento, Silva Filho, Jesus Ruas, Dalva Costa, Pedro Dias e Medina de Sousa que, cantará a "Ave Maria" durante a ceia. A peça é apresentada com a montagem rigorosa da Empresa Walter Pinto.

Dos espetáculos participa grande massa coral, sendo a orquestra dirigida pelo maestro Otto Jordam.

Em Cartaz

"CANDIDA" VOLTA HOJE, AO CARTAZ DO SERRADOR

Entrando hoje, em sua sétima semana de representações e, portanto, mais próxima do centenario, volta hoje, ao cartaz do Serrador a comedia "Cândida", original de Bernard Shaw, na magistral interpretação de "Eva e seus artistas". ....

Depois de amanhã, haverá vesperal das moças, a preços reduzidos.

"REBECA" — O ESPETÁCULO DO FENIX

Seguindo todas as rúbricas da peça famosa de Daphne du Maurier, verifica-se no palco do Fenix um verdadeiro incendio, que é a expressão mais pujante dos efeitos de cenografia moderna. "Rebeca" é vivida com todos os pormenores, por isso que aparece o formidavel incendio que destruiu Manderley, levando em sua voragem todos os vestigios daquela que permanecia, em imagem no pensamento, perturbando o grande e novo afeto de Mr. Winter. E' curioso assistir a esse estupendo espetáculo que volta hoje, a ser apresentado em duas sessões, às 20 e 22 horas.

VESPERAL SEXTA-FEIRA, NO GLORIA

A Cia. Jaime Costa, realizará esta semana, quatro vesperais — quinta-feira, às 16 horas, a preços reduzidos, sexta-feira, tambem, às 16 horas, e ainda sábado e domingo.

Todos os que têm assistido à peça "Onde está minha familia", elogiam sem restrições o trabalho de Jaime Costa na interpretação do "Seu José", para o qual compós um tipo interessantissimo e humano. Ao lado do artista estão outros nomes que se encarregam dos demais personagens, e que são, por ordem alfabética: Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Grace Moema, Heloisa Helena, Joice Oliveira, Lidia Vani, Nelma Costa, Paulo Celestino e Roberto Duval.

Hoje e todas as noites, "Onde está minha familia", em duas sessões.

Noticias Diversas

EÇA DE QUEIROZ E A SEMANA SANTA, NO JOÃO CAETANO

A Companhia do João Caetano, representará, na quinta e sexta-feira Santa uma famosa produção de Eça de Queiroz, adaptada ao teatro: "O Milagre", uma joia literaria que honra a bibliografia do ilustre prosador. "O Milagre" e tambem o quadro-sacro "Virgem Milagrosa", de H. Miranda, serão incluidos na revista "Fogo no Pandeiro", que para tal sofrerá modificações, contribuindo dest'arte, para as comemorações da Semana Santa, numa fuga à rotina dos dramas costumeiramente encenados nessa quadra do ano.

Hoje, em vesperal e à noite, "Fogo no Pandeiro" no João Caetano, com Derci Gonçalves, Catalano, Colé, Silvino Neto, a fadista Margarida Pereira e todo o elenco. Na terça-feira, vesperal, às 16 horas, com 50% de abatimento.

"ENTRE DOIS MUNDOS"

Segunda-feira, no teatro Rival, mais uma apresentação da comedia em três atos "Entre dois mundos", de Alberto Martins, cujo desempenho está confiado a Flora May, Alice Archambeau, Dulce Simoni, Silva Filho, Geraldo Carvalho, Henrique Silva e Artur Sanches.

O BAILE DE SÁBADO DE ALELUIA NO TEATRO RECREIO

No próximo sábado, realiza-se, no Teatro Recreio, um baile popular a fantasia, das 10 horas da noite às 4 da madrugada. Este é o baile de Aleluia, que será animado por duas bandas de música.

MÚSICA

Orquestra Sinfônica Brasileira

Muito interessante, a nosso ver, o concerto de sábado último, pela Orquestra Sinfônica Brasileira. O programa ofereceu menos atrativos, como beleza e significação, embora seu desempenho merecesse suficiente brilho, notadamente na 4.ª Sinfonia de Tschaikowsky, de que o 3.º movimento em pizzicato tem encantadora realização.

O "Samba", de Alexandre Levy, não conseguiu impressionar. Dado em 1.ª audição pela O. S. B., sua execução um pouco fria do ponto de vista ritmico agravou a sensaboria dessa página que, explorando numa pálida orquestração, trechos populares, terá por maior mérito incluir-se entre as primeiras experiencias da nacionalização da música brasileira.

"Hary Janos", de Zoltan Kodaly, foi o número seguinte, cheio das invencionices de uma instrumentação que recorre a tudo, campanas, cimbalo, celeste, contanto que faça barulho e possa atordoar os ouvintes com a facilidade com que o pseudo herói da historia embasbacava o povo do seu lugarejo com as narrativas de suas mirabolantes aventuras. Mas, para quem o julgar a frio, sentirá apenas uma inspiração duvidosa, encoberta pelo arrojo da concepção moderna.

Sua interpretação conseguiu sobressair as passagens mais brilhantes da partitura, depois do que, ouviu-se, como fecho do programa, a "Sinfonia Tasso", de Liszt, impregnada de um melismo piegas e de uma eloquencia trovejante um tanto cansativa.

Szenkar, que empunhava a batuta, fez por onde colorir de cores vivas essa página composta sob os influxos do misticismo amoroso do autor pela princesa Wittgenstein e através da qual lançou, com as demais da mesma serie, as bases do "poema sinfônico", ou seja da música descritiva, de cuja criação participou Hector Berlioz.

Todavia, não possue essa obra de Liszt o encanto e a naturalidade inventiva de outras como "Os Preludios", por exemplo, deixando, por isso, como deixou na edição de agora, de produzir uma impressão mais forte e duravel nos ouvintes.

Fazemos notar, no entanto, que essa execução constituiu mais uma 1.ª audição oferecida pela O. S. B nos seus associados.

D'OR

Homenagem a Francisco Braga

Ainda como parte integrante do programa de comemorações ao aniversario de Francisco Braga, realiza-se amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música; um concerto promovido por essa escola, pelo seu diretorio acadêmico e pela Sociedade de Concertos Sinfônicos em que serão executadas páginas do saudoso maestro patricio, de acordo com o programa abaixo:

1.ª PARTE

Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro. Regente: Carlos V. de Almeida.

a) Chant D'automne b) Corrupio — Variações sobre um tema brasileiro, do Contratador dos Diamantes.

2.ª PARTE

Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Música Regente: A. Martinez Grâu.

a) Minueto do Contratador dos Diamantes b) Prière 3 Visões a) Terrestre b) Aerea c) Celeste. — Orquestra de Cordas.

Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, Regente: Joanidia Sodré.

Preludio do filme bandeirante Episodio Sinfônico, Pró Patria.

Sheila Ivert

Sheila Ivert, pianista patricia dará um recital no dia 22, na A. B. I., com atraente programa.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

ABRIL

Quarta-feira 17 — Concerto em homenagem à F. Braga E. N. de Música às 21 horas.

Sábado, 20 — Orquestra Sinfonica Brasileira. Ginasio do Fluminense F. C. às 17 horas.

Segunda-feira, 22 — Pianista Sheila Ivert. ABI, às 21 horas.

Terça-feira, 23 — Cultura Artistica. — Quarteto Lener — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira 25 — Sociedade Brasileira de Música de Camara A. B. I. às 21 horas.

Sexta-feira, 26 — Cantora Magda Mara ABI, às 20,30 horas.

Domingo, 28 —Ass Musical Pró-Juventude. Cantora Maria Lourdes Cruz Lopes. A. B. I., às 16 horas.

Sociedade Brasileira de Música de Câmera

Transcorrendo no próximo dia 25 do corrente o 1.º aniversario da sua fundação, realizará a Sociedade Brasileira de Música de Câmera naquela data às 21 horas, no auditorio da ABI um concerto comemorativo para o qual foi organizado o seguinte programa a cargo dos elementos de seu conjunto:

F. E. Bach — Quarteto para flauta, oboé, agote e piano.

H. Vila Lobos: — Chôro n.º 7 para, violino, violoncelo, flauta, oboé, clarinete, fagote e saxofone.

W. A. Mozart — Sinfonia concertante para violino, viola e orquestra de camera

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	A. Carneiro	60
L. da Carioca	12	Alv. Miranda	38
V. Rio Branco	31	J. dos Reis	535
S. José	112	J. Bonifacio	593
Est. D. Pedro	II	Arist. Caire	349
Sac. Cabral	165	Goiaz	234
América	229	Aquidabã	335
F. Bicalho	405	Vaz Toledo	412
B. S. Felix	89	Sousa Barros	195
Frei Caneca	142	Av. J. Rib.	263
Sta. Maria	6	B. B. Retiro	31-a
Catumbi	121	B. B. Retiro	31-b
Itapirú	175	Av. Sub.	9.441-a
Had. Lobo	451	Av. Sub.	10.256
Estacio de Sá	71	Aut. Clube	4.025
Matoso	47	Cel. Rangel	450
J. Palhares	669	Pça. Pérolas	126
Catete	245	Maria Passos	86
Laranjeiras	168	E. V. Carv.	393
M. Abrantes	213	E. M. Felix	936
Aurea	30	M. Rangel	847
Alice	7-a	C. Machado	1.034
Passagem	141	C. Machado	1.480
B. Mitre	642	C. Machado	1.566
Vol. Patria	152	Siriel	62-b
S. Clemente	21	Divisoria	92
M. Cantuaria	8-a	N. Gouveia	5
J. Botânico	12	M. Rangel	528
S. Dumont	142	J. Vicente	1.173
M. Lemos	25-b	Av. N. York	14
Francisco Sá	23	A. Cunha	14-a
J. Castilhos	15	4 Novembro	22
F. Otaviano	32	Uranos	1.037
Visc. Pirajá	616	Uranos	1.329
Sta. Clara	127	C. de Morais	366
S. Januario	706	S. A. Carlos	755
S. L. Gonz.	248	S. A. Carlos	584
S. B. Mont.	88-b	V. Magalhães	44
S. Cristovão	518	Guaporé	245
Bela	633	Romeros	48
C. Bonfim	300	L. Junior	1.354
C. Bonfim	879	Itaú	87
S. F. Xavier	3	G. Dantas	1.469
S. F. Xavier	466	Fco. Real	2.151
V. Sta. Isabel	4	Albino Paiva	195
Av. 28 Set.	14	Sta. Cruz	206
J. Furtado	108	2 de Abril	5
B. Mesquita	367	P. da Rocha	37
B. Mesquita	758	Est. Rio Pau	30
Ana Neri	2.078-a	Aug. Vasc.	20
B. B. Retiro	370	F. Cardoso	27
J. dos Reis	546	Lopes Moura	66
D. Romana	56	Av. Paranap.	162
		Bom Jesus	12-a

CINEMATOGRAFIA

"Mulher exótica", dia 30, em 8 cinemas

Gary Cooper e Ingrid Bergman

Pleno de ação e romance, fascinante, suntuoso, espetacular, "Mulher exótica" (Saratoga Trunk) da "Warner Bros" estará finalmente a partir de sexta-feira, na tela de oito cinemas simultaneamente: Rian, São Luiz, Vitoria, Carioca, America, Madureira, Pirajá e Icaraí.

Apresentando um "cast" como raramente Hollywood consegue reunir: Gary Cooper, e Ingrid Bergman nos principais papeis, Flora Robson, Jerry Austin, John Warburton e Florence Bates com "supporting", o filme retrata Nova Orleans "fin de siècle" e a historia de Clio Dulaine, a francesinha encantadora que el chegou para vingar-se de seus parentes encontrando, porem, a sua mais prodigiosa aventura com o rude Clint Maroon, um fazendeiro do Texas, tão aventureiro quanto ela. A direção de Sam Wood; isto equivale dizer a classe de produção de "Mulher exótica".

"O jardim do pecado" nos Cines Metro, dia 24

Foi escolhida a data de quarta-feira, 24 do corrente, para a apresentação, nos cines Metro-Passeio, Tijuca e Copacabana, de "O Jardim do Pecado" bonito romance musical produzido por Alexandre Wulfes, com Cleia Barros, Sarah Nobre, Milton Carneiro e Danilo Ramires, tomando parte ainda: a Orquestra Gaó e contando com a colaboração da Orquestra Sinfônica Brasileira.

"A princesa e o pirata", o próximo cartaz do "Circuito Plaza"

Assim que "Os Sinos de Santa Maria" o permitir, será exibido nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star, o fabuloso filme de Samuel Goldwin, "A Princesa e o Pirata" (The Princess and the Pirate)! "A princesa e o Pirata" é uma comedia em tecnicolor, "estrelando" Bob Hope.

Como companheira do famoso comediante, a loura Virginia Maye apresenta um desempenho encantador. Victor McLaglen, Walter Brennan são os outros componentes do "cast" desta hilariante comedia que possue um notabilissimo final... Para aumentar o valor de "A Princesa e o Pirata" estão presentes as famosissimas Goldwyn Girls. "A Princesa e o Pirata" estará dentro em breve nos cinemas do Rio.

Depois de amanhã, "Rapsodia azul"

George Gershwin, o famoso compositor americano, viveu toda a sua infancia e parte da adolescencia no bairro humilde de East Side; nas suas ruas sujas, nos mercados, nos lares pobres ele sentiu a sua música apresentando a sia lirica do povo em toda a força primitiva. Foram essas melodias que ele levou para os salões de concerto criando a música clássica moderna americana. A vida de George Gershwin, seus amores, suas lutas é o que nos apresenta "Rapsodia azul" da "Warner Bros" com Robert Alda na figura do grande compositor, Joan Leslie, Alexis Smith e Charles Coburn alem de Oscar Levant, Paul Whiteman, George White, Hazel Scott, Anne Brown e Tom Patricola em pessoa.

"Rapsodia azul" que teve a direção de Irving Rapper, será lançado depois de amanhã, quinta-feira nos cinemas Roxy, São Luiz, Vitoria e Carioca.

"Symphonie phantastique, na tela da A. B. I.

Realiza-se quinta-feira, 18, às 21 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a exibição do filme francês "Sinfonie Phantastique" focalizando o célebre compositor Hector Berlioz. Para essa exibição, promovida pela A. B. I. com a colaboração do Serviço Francês de Informação, que cedeu o filme, são convidados os associados, suas familias e os amadores de boa música, bem como os artistas que tenham participado dos concertos promovidos pelo Departamento Cultural da Casa dos Jornalistas.

"O roseiral da vida", 5.ª feira, no Metro-Passeio

EDWARD G. ROBINSON

A Metro Goldwyn Mayer oferecerá à sensibilidade do público do Rio quinta - feira próxima, no Metro Passeio: "O Roseiral da Vida", o poema tornado filme, com Margaret O'Brien e Edward G. Robinson nos principais desempenhos, secundados por Jackie "Butch" Jenkins, Agnes Moorehead, Morris Carnovsky, e, vivendo o romance amoroso, James Craig e Frances Gifford. Parte da nossa critica, que viu o filme em sessão especial, já se manifestou com grande agrado sobre "O Roseiral da Vida".

"O rei dos reis", no São Carlos

Bem poucos filmes tiveram ou terão a repercussão que alcançou no nosso país, "O Rei dos Reis" a obra prima do grande cineasta Cecil B. de Mille. Realmente ela merece essa consagração pois trata-se de uma pelicula em que aquele diretor focalisou a tragedia do Golgota, com a grandiosidade e honestidade que o assunto requeria. Esse extraordinario filme que conta com a interpretação de H. B. Warner, Joseph Schildkraut e Dorothy Cummings e milhares de personagens, será novamente apresentado ao nosso público, a partir do dia 17 do corrente, no cine São Carlos, que o exibirá somente durante 7 dias, para dar lugar a outros filmes.

Temporada de inverno

Para a abertura da "season" hibernal deste ano, a Paramount vai apresentar, exclusivamente, no Plaza, a mais linda historia de amor até hoje filmada. "Gaivota Negra", sobrebo espetáculo em tecnicolor, interpretado por Joan Fontaine, Arturo de Córdova e Basil Rathbone nos principais papeis.

Extraido de um romance da autoria de Daphne du Maurier, o argumento desse filme nos conta a historia de uma lady da aristocracia inglesa, que se apaixona por um pirata francês.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O pão que foi nosso

Durante muitos dias, andaram muitos padeiros e moageiros promovendo reuniões e publicações, nas quais mutuamente se acusavam de culpados pela crise — que então se esboçava — no abastecimento do pão à cidade. E' claro que de tais discussões não nasceu a luz: nasceu, sim, o prejuizo do consumidor, que começou a pagar um preço cada vez mais por um pão cada vez menos.

Isso, porem, não bastava. Era preciso, mesmo, acabar com o pão. Nesse sentido, varios padeiros e moageiros deram avisos amigos: "Previnam-se! Do dia TAL em diante, não haverá mais pão". Por que? Explicavam: "Porque não há farinha".

As autoridades sairam a campo: o trigo viria, não fosse essa a dúvida. E veio. Começaram os navios argentinos e norte-americanos a descarregá-lo, a descarregá-lo, a descarregá-lo...

E o pão?

O pão... ah! o pão? Pois não viram? Continuou a faltar.

Donde se prova que já não é mais com farinha de trigo que ele se fabrica, como antigamente.

Que falta, então?

Nada. Não falta: sobra.

E permitam que não digamos — por decencia — o que sobra. — L.

ENLACE CELINA REIS DE TOLEDO-TENENTE EDGARD BARROS DE SIQUEIRA CAMPOS. — Realizou-se, na semana passada, o enlace matrimonial da srta. Celina Reis de Toledo, filha da viuva Alice Reis de Toledo, com o tenente Edgard Barros de Siqueira Campos, filho do sr. Antonio Medeiros de Siqueira Campos e da sra. Maria Stela Barros de Siqueira Campos. O ato religioso teve lugar na matriz de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, sendo paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Paulo Novais e senhora e, por parte do noivo, pelo sr. Adauto de Barros e senhora. O flagrante acima fixa um aspecto da cerimonia

Nascimentos

MARCIA — Está em festa o lar do casal sr. Gilson Veiga Rodrigues — Sra. Dulce de Freitas Rodrigues, por motivo do nascimento da sua primogênita, que recebeu o nome de Marcia.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Dr. Pedro Lago, ex-senador federal.

— Dr. Ivan Lins.

— Prof. Martiniano Pereira da Fonseca, chefe da Biblioteca do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

— Sra. Gilda Guinle, esposa do sr. Carlos Guinle.

— Sra. Irincia de Morais Guimarães.

— Menina Lia Léia, filha do sr. Paulo Heitor Jendiroba e da sra. Odaléa da Silva Jendiroba.

— Srta. Odete Jorge Calil, filha do sr. Jorge Calil e da sra. Rosa Calil.

— Sra. Rosali Rocha, esposa do prof. Djalma Rocha.

— Srta. Ana Vaiano.

— Sra. Neusa de Almeida Coelho, esposa do sr. José Coelho.

— Sr. Bernardo Domingos Pataro, funcionario da Prefeitura.

— Srta. Leda dos Santos Pereira, filha da sra. Salomé dos Santos Pereira, funcionaria do Conselho Federal de Comercio Exterior. A aniversariante oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações.

Casamentos

SRTA. EDITE MARQUES SARAIVA — SR. NELSON DA ROCHA BRAGA — Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, na igreja de N. S. de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro, o enlace matrimonial da srta. Edite Marques Saraiva, filha do sr. Raul Marques Saraiva e da sra Cecilia Marques Saraiva, com o sr. Nelson da Costa Braga, filho do sr. João da Costa Braga e da sra. Ilda da Costa Braga. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Festas

CLUBE CENTRAL DE NITERÓI — No próximo sábado, o clube Central de Niterói fará realizar, em sua sede, seu tradicional Baile da Vitoria.

A. A. BANCO DO BRASIL — A. A. Banco do Brasil, fará realizar, sábado de aleluia, mais um baile, nos salões do High-Life Clube, com inicio às 22,30 hs. Os convites e mesas, somente por intermedio de associados, já estão sendo distribuidos na sede da AABB, diariamente. Traje a rigor.

Excursões

TOURING CLUBE DO BRASIL — Prosseguem os preparativos para a excursão à Argentina, organizada pelo Touring Clube do Brasil. Alem de Buenos Aires, serão visitadas outras cidades argentinas, tais como Rosario, Santa Fé e Cordoba. Haverá dois tipos de excursão: itinerario "A", por via terrestre, com a utilização do trem "Cruzeiro do Sul", da Central do Brasil, e do Trem Internacional (de S. Paulo a Santana do Livramento); itinerario "B", por via aerea, através dos aviões da companhia Serviços Aereos Cruzeiro do Sul. A excursão por via terrestre durará 30 dias, começando a 17 de maio, e a por via aerea, 18 dias, tendo inicio a 22 de maio.

Reuniões

ASSOCIAÇAO POTIGUAR — Reunir-se-á hoje, às 18 horas, em sua sede social, o quadro associativo dessa instituição dos norte-riograndenses a fim de eleger a nova diretoria para o periodo: maio de 1946 — abril de 1947.

Viajantes

SR. THEODORE C. UEBEL — Depois de visitar as Repúblicas da costa do Pacifico e os paises do Prata, chegou, ontem, procedente de São Paulo, onde se demorou alguns dias, viajando pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Theodore C. Uebel, da Administração de Aeronáutica Civil do Departamento de Comercio dos Estados Unidos, o qual está observando o aproveitamento, na aparelhagem aeronáutica da América Latina, dos pilotos e especialistas em aviação que, mediante bolsas de estudos, realizaram cursos avançados de treinamento, na América do Norte, durante a guerra, sob os auspicios do governo de Washington.

SR. YURI DASKEVICH — Tendo chegado da cidade do México, há uma semana, viajou, ontem, para Montevidéo, pelo "cliper da Pan American World Airways, o sr. Yuri Daskevich, que deixou o posto de representante da Agencia Tass naquela capital, destinando-se a Buenos Aires, onde abrirá um bureau da referida agencia oficial de informações soviéticas.

CAP. DE MAR E GUERRA EMILIO BARRÓN — Com destino a Lima, via Buenos Aires, seguiu, ontem, acompanhado de sua familia, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o capitão de mar e guerra Emilio Barrón, que acaba de deixar o cargo de adido naval do Peru no Rio de Janeiro.

SR. RAUL ESPEJO ZAPATA — Procedente de La Paz, via Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, regressou, domingo, o sr. Raul Espejo Zapata, conselheiro da Embaixada da Bolivia no Rio de Janeiro e destacado economista.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para São Paulo: José Biro, Antonio Maria Tomaz, Nelson Dantas, Valter Nathan, Joseph Josef Albert, Frederico Linch Rodrigues Ferreira, Suzana Jomill, René Jomelli, Marina Walker, Veleria Joan Welker, Robert Raul Welker, José de Sousa Barros, Sebastião da Costa Fernandes, Pablo Gorstem, Raimundo Kline McClintock, Frederico John Robison, Emil Hermann Staub, Antonio de Arruda Câmara, Guiomar de Arruda Câmara, Carlina Gonçalves dos Santos, Manuel Alves dos Santos; para Buenos Aires: Maria Candelliero Batista, Albino Batista, Rosalbo da Costa Ramos, Simoh Golochein, Oto Julio Weinmann, Carlota Bertha Weinmann, Joanno Cahon Daniel, Elienane Emma Daniel; para Belém: Aluizio Pinheiro Ferrie, Lea Pinheiro, Carlos Alberto Monteiro Leite, Guiomar Vanda Medeiros Leite, Luiz Eduardo Medeiros Leite, Carlos José Medeiros Leite, Adalberto Edmar Tatsch; para Forteleza: Ernesto Soares Barreira, João Carvalho Aragão, José Brasileiro Alcantara, Norma Correia Brasileiro da Alcantara, Aspasia Brasileiro de Alcantara; para Recife: Antonio Maria Figueiredo Junin, José Batista do Rego Pereira, John William Doherthy, Paulo Romero Mendes Lopes Barros; para Salvador: Virgildal de Sena, Orlando Gomes dos Santos, Christian Wiborg, Juvenal Calumbi, Hercilio Gomes da Veiga, Djalma Ubrich de Oliveira, Risoleta Sousa Schwar, Jasselva Simas Costa, Manuel Costa, Kurt Meyer, Paulo de Araujo Cericiano, José Araiz Freitas, Maria Olindina Gonçalves.

Missas

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Albina Rosa da Cunha Teixeira — 9 horas. Catedral.

Alzira Gonçalves Vinhais — 9.30 horas. Catedral.

Analia da Gama Ferreira Alves — 11 horas. Catedral.

Angelo de Jorge Pierre — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Henrique de Sousa Ribeiro — 10 horas. Candelaria.

Joaquim de Campos Mendes — 9 horas. S. Francisco de Paula.

Prof. La-Fayette Cortes — 8.30 horas. Candelaria.

Ludovina Vigili de Morais — 10.30 horas. Catedral.

Maria Tereza Lins — 8.30 horas. Igreja do S. S. Sacramento.

Mauricio de Morais Jardim — 9 horas. Igreja N. S. do Parto.

Marechal Saad — 9.30 horas. Igreja de S. Nicolau.

Nilo Barroso de Campos — 10 horas. Igreja da Lampadosa.

Osvaldo dos Santos — 8 horas. Igreja de S. Crispim.

Taciano Batalha Batista — 8.30 horas. Igreja N. S. Mãe dos Homens.

MODAS

Por Grace Thorncliffe

Os tecidos estampados são os preferidos para a praia ou para o campo, assim como para os trajes caseiros. Nosso modelo de tecido estampado em duas peças tem um decote bem baixo, mangas curtas bem folgadas. A saia separada tem um cinto bem largo, do mesmo tecido e é preso às costas.

EDITAL

Federação Brasileira de Escoteiros do Ar

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De acordo com os Estatutos desta Federação, são convidados os Delegados Representantes plenipotenciarios das Comissões Executivas Regionais e os membros da Comissão Executiva Central para comparecer à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 26, de abril de 1946 a fim de eleger a nova Diretoria para o próximo mandato de abril de 1946 até abril de 1948. A assembléia será realizada na sede da Federação, à Rua Araujo Porto Alegre nº 56 sala 63, às 18 horas em primeira Convocação.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1946.

ass. Brig. do Ar RAUL FERREIRA DE VIANA BANDEIRA
Presidente

EDIFICIO METRO — RUA DO PASSEIO, 62 — **METRO-PASSEIO** — TEL. 22-6140 / 22-6490

RIO DE JANEIRO

AO PUBLICO

Estas linhas exprimem o nosso desejo de recomendar aos nossos frequentadores, com a maior sinceridade, o filme que apresentaremos quinta-feira próxima: "O Roseiral da Vida" - de Margaret O'Brien e Edward G. Robinson. Pela beleza de sua história, pela perfeição do desempenho -- pela poesia que rítma todo o filme, como bem frizou a ilustre escritora Maria Eugenia Celso, que assistiu ao filme em sessão especial, aconselhamos especialmente não deixar o nosso público de ver "O Roseiral da Vida", empenhando nossa palavra quanto ao seu completo agrado, tão certos estamos de sua consagração pela sensibilidade da platéia do Rio.

A direção do
METRO-PASSEIO

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, transferencia e designação de oficiais — Ordem às Unidades — Permissões — Resultados de inspeção de saude para efeito de matricula na E. A. O. — Curso de transmissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 15 DE ABRIL DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 86

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, no dia 13-IV-1946, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONEIS: — Valdemar da Costa Seixas, do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aéreo, por ter vindo a esta capital, com permissão e dispensa de serviço, devendo regressar a 15 do corrente a São Paulo; Anibal Brainer Nunes da Silva, do 4.º Regimento de Artilharia Montada, por ter terminado as ferias e recolher-se à sua unidade.

ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Edgar de Freitas Marinho, da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de regressar a Belo Horizonte, por terminação de ferias.

CAPITÃO: — José Brasileiro de Alcântara, da Escola de Transmissões, por ter obtido 15 dias de dispensa, concedidos pelo excelentissimo senhor general comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e embarcar a 15 para o Ceará, com permissão desta Diretoria.

SEGUNDO TENENTE: — R|2: — Francisco Xavier da Fontoura Rodrigues, da Escola Militar, por ter sido desligado e ter ficado adido a esta Diretoria.

ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Hugo Afonso de Carvalho, da Escola Técnica do Exército, por ter sido nomeado por portaria ministerial representante do Estado Maior do Exército no 2.º Congresso Panamericano de Engenharia e Geologia.

CAPITÃO: — Luiz Salgado Moreira Pequeno, da Diretoria de Engenharia, por ter terminado as ferias relativas ao ano de 1945.

PRIMEIRO TENENTE: — R|2: — Jackson Pitombo Cavalcante, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido matriculado na Escola Militar e em consequencia transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Rodolfo de Barros Bittencourt, do 26.º Batalhão de Caçadores, por ter sido mandado adir a esta Diretoria.

CAPITÃES: — José Góis de Campos Barros, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir para o Estado do Ceará, devendo conduzir a sua familia, dentro do trânsito que lhe foi concedido; Mario Johnson Rocha, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido transferido do 2.º Regimento de Infantaria Motorizado para a Escola de Moto-Mecanização, continuando adido para funções.

PRIMEIROS TENENTES: — Ciro Caetano da Silva Portocarrero, do Batalhão de Guardas, por ter regressado de Juiz de Fora, aonde foi com permissão desta Diretoria; João Luiz Filgueiras, da Escola de Sargentos das Armas, por ter sido transferido para a Escola de Sargentos das Armas e recolher-se a sua unidade; Augusto Cesar da Fonseca Lessa, da Escola de Moto-Mecanização, por ter obtido permissão para ir a São Lourenço dentro do gozo de ferias.

R|2: — Carlos Pinto da Silva, do 1.º Regimento de Infantaria Motorizado, por ter sido promovido e ter sido classificado na mesma unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Luiz Carlos Viana Filho, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter obtido 15 dias de prorrogação de dispensa de serviço, iniciados a 13 do corrente.

R|2: — Isanor de Araujo Oliveira, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter sido tornado sem efeito o seu licenciamento; Carlos Fernando Pereira Baltazar, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter sido tornado insubsistente o seu licenciamento e classificado no 2.º Regimento de Infantaria Motorizado e recolher-se.

AINDA ARMA D ECAVALARIA:

CAPITÃO: — Geraldo da Silva Rocha, da D. R. S. P., por ter de recolher-se à sua Repartição.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL A DIRETORIA DE ENSINO DO EXÉRCITO: — ORDEM: — Fica adido à Diretoria de Ensino do Exército até sua matricula na Escola Militar, o 2.º tenente R|2, convocado, Wilson Lavra de Magalhães.

BAIXA DE OFICIAL AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO: — Baixou ao Hospital Central do Exército, no dia 7 do corrente, com transferencia do Hospital Militar de Juiz de Fora, o major da arma de Infantaria, Luiz Duarte de Farias, do 10.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS: — Transfiro, por necessidade do serviço, para as unidades abaixo, os seguintes oficiais:

— Do 6.º Regimento de Infantaria para o 1.º Regimento de Infantaria Motorizado, o 1.º tenente da arma de Infantaria, Italo Diogo Tavares;

— do 13.º Regimento de Infantaria para o 1.º Regimento de Infantaria Motorizado, o 2.º tenente da arma de Infantaria, Carlos Augusto Gonçalves Lopes;

— do Quadro Ordinario (2.º Regimento Moto-Mecanizado), para o Quadro Suplementar Privativo, por ter sido nomeado para servir na Inspetoria da arma de Cavalaria, conforme publicou o Boletim Interno de 10-IV-1946, o capitão da arma de Cavalaria, Augusto Mancilha Monteiro:

— do 1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado para a Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza da Lage, o 1.º tenente da arma de Artilharia, Ionio Portela Ferreira Alves.

DESIGNAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL: — Designo para servir na Escola de Instrução Especializada o 1.º tenente R|2, convocado, da arma de Artilharia, Ovidio Triboulant Penaforte, o qual, é, em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Geral.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS TORNADA SEM EFEITO: — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia dos 2.os tenentes R|1, convocados, Sinesio Rafael de Araujo e José de Oliveira Campos, ambos do 6.º Regimento de Infantaria para o III|13.º Regimento de Infantaria e 4.º Regimento de Infantaria, respectivamente, e publicadas no Boletim Interno de 25-III-1946.

ORDEM AS UNIDADES: — De ordem do excelentissimo senhor ministro as unidades informem, somente em caso positivo, até o dia 30 do corrente mês, à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, se lhes pertence ou pertenceu e neste caso que destino tomou Antonio Feliciano Botelho, filho de Vilado José dos Santos e de Agenora Maria Rosa, da classe de 1916, do municipio de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL A SECRETARIA GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA: — Apresentou-se dia 12-IV-1946, à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, por haver entrado, na mesma data, em ferias e haver obtido permissão para gozá-las no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o 1.º tenente Arnaldo Mader Gonçalves, da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAIS:

PARA PASSAREM OS PERIODOS DE FERIAS QUE LHES FOREM CONCEDIDOS:

Nesta capital, os major Antonio Zumbac da Silva, do 1.º Batalhão Ferroviaria e 1.º tenente R|2, José Lima Meireles, do 24.º Batalhão de Caçadores, à disposição do Quartel General da 10.ª Região Militar;

— na cidade de Parnaiba, o capitão Antonio Lisboa de Freitas, do 16.º Regimento de Infantaria;

— na cidade de São Lourenço, o 1.º tenente Augusto Cesar da Fonseca Lessa, da Escola de Moto-Mecanização;

— na cidade de São Paulo, o 1.º tenente R|2, Chananeco Pereira de Sousa, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente;

— nesta capital, o 2.º tenente R|2, Adão Beder Novais, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente.

PARA VIR A ESTA CAPITAL:

Dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida, o 1.º tenente Paulo de Andrade Carqueja, do 32.º Batalhão de Caçadores.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS: — Transfiro, por necessidade do serviço:

ARMA DE ARTILHARIA:

Do 7.º Grupo de Artilharia Transportada para o 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, o 2.º tenente Nicanor de Sá Oliveira Filho;

— da 20.ª Circunscrição de Recrutamento para esta Diretoria, o 2.º tenente R|1, convocado, Luiz Tolentino de Meneses.

ARMA DE CAVALARIA:

Do Quadro Ordinario (1.º Regimento de Cavalaria Divisionario) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Heitor Luiz Gomes de Almeida.

ARMA DE INFANTARIA:

Do 21.º Batalhão de Caçadores para o 4.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente Henrique Airton Teles Cartaxo.

— do Quadro Ordinario e unidades abaixo para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais subalternos:

Do 1.º Batalhão de Caçadores e 16.º Regimento de Infantaria, respectivamente, o 1.º tenente Ernani Augusto Lopes de Amorim e o 2.º tenente José Hermógenes de Andrade Filho;

do 1.º Regimento de Infantaria Motorizado, o 1.º tenente Guinemé Muniz e 2.º tenente R|1, convocado, Valdemar Antunes de Azevedo.

do 17.º para o 2.º Batalhão de Caçadores, o 2.º tenente Adizel de Carvalho.

do 9.º Regimento de Infantaria para o 1.º Regimento de Infantaria Motorizado, o 2.º tenente Teodoro Guerra de Oliveira.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL: — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para o 1.º Regimento de Infantaria Motorizado e não 15.º Regimento de Infantaria, a classificação do 2.º tenente R|2, convocado, da arma de Infantaria, Isanor de Araujo Oliveira, visto o mesmo se achar nesta capital, onde aguardará matricula na Escola Militar.

ADIÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA A DIRETORIA DE ENSINO DO EXÉRCITO: — Fica adido à Diretoria de Ensino do Exército, onde aguardará matricula na Escola Militar, o capitão da Reserva de 2.ª classe, convocado, da arma de Infantaria, Felix Bartolino Cacavo, do Quadro Suplementar Geral.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA:

ARMA DE INFANTARIA:

Classifico, por necessidade do serviço, os 1.ºs tenentes da Reserva de 2.ª classe, convocados, Guilhardo Martins Alves e Luciolo Gondim, no Quadro Suplementar Geral, por terem sido tornados insubsistentes os seus licenciamentos do serviço ativo do Exército, conforme as portarias ns. 9.237 e 9.238, de 10, publicadas no "Diario Oficial" de 11, tudo do corrente mês.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL: — PELO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO: — O excelentissimo senhor general chefe do Estado Maior do Exército transferiu, por necessidade do serviço, do Estado Maior da 1.ª Região Militar para a Diretoria de Ensino do Exército, o tenente-coronel da arma de Infantaria, Risoleto Barata de Azevedo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS AO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO: — Apresentaram-se ao Estado Maior do Exército, no dia 11 do corrente, os seguintes oficiais:

Coronel de Artilharia Antonio José de Lima Câmara, por ter sido designado secretario da Comissão que vai elaborar a Regulamentação dos Órgãos à disposição do presidente da República; tenente-coronel de Infantaria Mario Tasso Saião Cardoso, por ter de ir a São João Del Rei, nas comemorações do aniversario do combate de Montese, com permissão do excelentissimo senhor ministro; major de Cavalaria Jaime Prestes Pacheco, por ter vindo ao Rio, com permissão em gozo de ferias; major de Cavalaria Luiz Inacio Jacques Junior, por ter vindo em gozo de ferias; major de Engenharia Airton Pereira Tourinho, por ter sido promovido a esse posto; capitão de Infantaria Otaviano de Paiva, por ter regressado de Buriti-Alegre (Goiaz), aonde fora com permissão; capitão de Engenharia Alceu Brasil Mendes, por ter regressado do nordeste, onde se achava em serviço de campo; capitão da Reserva Fernando Cisneiros, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

DIA 12 DO CORRENTE: — Coronel de Engenharia Amarilio Osorio, por ter passado a responder pelo expediente do Quartel General do 1.º Grupo de Regiões Militares; major de Infantaria Henrique Cordeiro Oest, por término de trânsito e aguardar condução; major de Cavalaria Adailton Sampaio Pirassinunga, por ter sido designado para representar o Estado Maior do Exército no Conselho Rodoviario; capitão de Infantaria Geraldo de Meneses Cortes, por ter sido transferido para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS: — PARA MATRICULA NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS:

ARTILHARIA:

Foram julgados aptos para matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, conforme copias de ata de inspeção de saude, passadas pela Junta Militar de Saude da Vila Militar, os seguintes oficiais de Artilharia:

MAJORES: — Ari Mesquita, Francisco de Paula de Faria, Mauricio Pirajá, Osvaldo Daniel Mendes, Vicente de Paula Dale Coutinho e Voltaire Londero Schilling.

CAPITÃES: — Alexandre Moss Simões dos Reis, Antonio de Sá Barreto Lemos Filho, Artur Napoleão Montanha de Sousa, Aldo Pereira, Clovis da Costa Galvão, Carlos Camuirano, Cesar Gomes das Neves, Celso Freire de Alencar Araripe, Fernando Meneseal Vilar, Francisco Saraiva Martins, Gastão Guimarães de Almeida, Helio Paulo de Oliveira Brandão, Hermes Guimarães, José Ribamar Guimarães, José Bernardo Leitão de Sousa, Lucas de Almeida Guimarães, Moisés Joppert Valim, Nelson Baeta de Faria, Odilon Coelho Neves, Reinaldo Melo de Almeida, Rafael Tobias Pio dos Santos, Zeary Pais Brasil, Valter da Costa Fernandes e Silva e José Marcos Bezerra Cavalcante.

Foi julgado apto para o serviço do Exército e incapaz para matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais pela mesma Junta Militar de Saude, o capitão de Artilharia Glicerio Vieira de Proença.

CURSO DE TRANSMISSÕES: — CONCLUSÃO: — De conformidade com o oficio n.º 17-D. E., de 8 do mês em curso, do comandante da Escola de Transmissões do Exército, concluiram o Curso de Transmissões (Categorias A e A1), os seguintes oficiais: (CATEGORIA A-1:

ARMA DE INFANTARIA:

Capitão Anibal Carneiro Tomaz Alves — Ouvinte.

Classificação	Nota
1.º lugar — Capitão Carlos Pinto da Silva	9,10
2.º lugar Capitão Edgar Catunda Gondim	9,10
15.º lugar — Capitão Ivaldo Hamilton Azambuja	7,20
17.º lugar — 1.º tenente Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior	7,10
4.º lugar — 1.º tenente Ormail Stokler de Oliveira Junqueira	8,40
9.º lugar — 1.º tenente José Maria Moreira Junior	8,00

ARMA DE CAVALARIA:

Classificação	Nota
16.º lugar — Capitão Euripedes Bastos Cezimbra	7,10
14.º lugar — Capitão João José Neves Rodrigues	7,50
Capitão Alfredo Aristarco Leyraud Marquesi — Ouvinte.	
8.º lugar — 1.º tenente Aulete de Albuquerque Puertas	8,00
5.º lugar — 1.º tenente Marcio Falcão de Azevedo	8,30
11.º lugar — 1.º tenente José Luchsinger Bulcão	7,80
13.º lugar — 1.º tenente Roberto Moura	7,70

ARMA DE ARTILHARIA:

Classificação	Nota
12.º lugar — 1.º tenente Noredim Braga de Andrade	7,70
3.º lugar — 1.º tenente Francisco Cabral de Andrade	9,00
10.º lugar — 1.º tenente João Carelli	7,90
6.º lugar — 1.º tenente Osmar Bandeira de Melo	8,30
7.º lugar — 1.º tenente Helio Evaristo de Brito	8,00

CATEGORIA A:

Classificação	Nota
11.º lugar — Capitão Veridiano Porto	7,50
1.º lugar — 1.º tenente Mario Afonso Ataide de Oliveira	9,50
2.º lugar — 1.º tenente Higino Caetano Corseti	9,50
3.º lugar — 1.º tenente Nelson Souto Jorge	9,30
4.º lugar — 1.º tenente Oscar Stuck Marques	9,20
5.º lugar — 1.º tenente Mendelshon Melo dos Santos	9,20
6.º lugar — 1.º tenente Dilson Alves Viana	9,00
7.º lugar — 1.º tenente Murilo Constant de Andrade Fraenkel	9,00
8.º lugar — 1.º tenente Murilo Correia de Matos	8,90
9.º lugar — 1.º tenente Silvio Coelho	8,70
10.º lugar — 1.º tenente Elmo Figueirôa Silvado	8,60

NOMEAÇÃO DE OFICIAL: — TRANSFERENCIA: — Nomeio, por necessidade do serviço, encarregado dos Serviços de Embarque e Correio do Quartel General da 6.ª Região Militar, o 2.º tenente R|1, de Infantaria, Everaldo Calazans de Almeida.

Em consequencia, transfiro o tenente Calazans, do Quadro Ordinario (II|18.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

PERMISSÕES: — Concedo permissão para passarem as ferias nas cidades de:

Curitiba, o tenente-coronel Manuel Ari da Silva Pires, da 6.ª Circunscrição de Recrutamento; e

— Três Corações, o capitão Alfredo Aristarco Leyraud Marquesi, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

Assinado:

General de Brigada MARIO RAMOS, Diretor das Armas.

Confere:

Coronel AMERICO BRAGA, Chefe de Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para compra oficial dos 20% das letras de exportação, cotou a libra a vista para entrega pronta, a Cr$ 66,4950, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7780, e a Cr$ 19,30 respectivamente.

Nessas bases ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, a vista	81 0030
Dolar	20.10
Escudo	0.8171
Franco suiço	4.6963
Coroa sueca	4.7943
Peso uruguaio	11.3881
Peso argentino	4.9355
Peso chileno	0.6464
Peso boliviano	0.4786
Coroa dinamarqueza	4.1884

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77.7780	66.4950
Dolar	19.30	16.50
Escudo	0.7846	0.6707
Peso argentino	4.7044	4.0215
Peso uruguaio	10.7222	9.1667
Peso chileno	0.6226	0.5323
Coroa sueca	4.6035	3.9356
Franco suiço	4.5093	3.8551
Peso boliviano	0.4550	0.3897
Coroa dinamarqueza	4.0217	3.4382

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100 % do valor (F. DB):

	Cr$
Libra	75 5222
Dolar	18.74
Franco suiço	4.3785
Escudo	0.7618
Coroa sueca	4.4699
Peso argentino	4.5679
Peso uruguaio	10.4111
Peso chileno	0.6045
Peso boliviano	0.4418
Coroa dinamarqueza	3.8050

MEDIAS DE CAMBIO

Em 13 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

Praças	Oficial	Livre	Moedas
Londres	—	81.0016	—
Portugal	—	0.8251	—
N. York	—	20.10	20.10
Suiça	—	4.7185	—
Suecia	—	—	—
Uruguai	—	11.41	—
Argentina	—	5.00	—
França	—	—	—
Espanha	—	—	—
Canadá	—	—	—
Chile	—	0.6484	—
Alemanha	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 13,25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/£ $	4.03.43	4.03.43
S/Lisboa, tel. p/Esc. c.	4.06	4.06
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.12	4.84 12
S/Madrid, tel. p/l C.	9 20	9 20
S/Berna (livre) tel. p/F. C.	23.40	23 40
S/Belgica tel. F. C.	2 28 87	2 28 87
S/Berna (C.) tel. por F. C.	23.33	23.33
S/Montev. tel. por P. C.	56 25	56 25
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.45	24.45
S/Estocolmo, tel. p/kr. c.	90.87	90 81
S/Estocolmo, tel. p/kr. c.	23.86	23.86
S/Rio de Janeiro, Cr$ c.	5.25	5.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.55 P.	16 55
S/Londres, £ t/comp.	16 52 P.	16 52
S/N. York, 100 $ t/venda	410 25 P.	410 25
S/N. York, 100 $ t/comp.	409 75 P.	409 75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 15.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178 50 P.	178 50
S/N. York, 100 $ t/comp.	178 00 P.	178 00

EM LONDRES

LONDRES, 15.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa, p/£ E.	99.80/100.20	99.80/100 20
S/Oslo, p/£ kr.	19.95/20.05	19.95/20 05
S/Copenhague, p/£ kr.	19 32/19.36	19 32/19.36
S/Madrid, p/£ p.	44 00	44 00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/R de Janeiro, p/£ Cr$	81 00	81 00
S/Montevideo p/£ P.	7.20	7.20
S/Paris, p/£ F	479 70/480.30	479 70/479.30
S/Canadá, p/£ $	4.43/4 45	4.43/4 45
S/Estocolmo, p/£ Kr.	16 85/76 95	16 85/76 95
S/Praga p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00

BOLSA DE VALORES

Esteve o mercado de valores, ontem, bastante animado, com operações desenvolvidas em grande numero de titulos. Cotaram-se firmes as apólices da União e as obrigações de guerra, mas ambas sem alteração, ou sem novas altas de maior interesse. As ações de bancos e companhias regularam calmas, tudo conforme se verifica adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	Ult. Ofertas Vend.	Comp.
45 Unif.	860,00		860,00
70 D. Emis., Nom.	870,00	900,00	870,00
11 Idem	880,00		
137 Idem pt.	860,00		
132 Idem	870,00	855,00	850,00
143 Idem	850,00		
500 Idem Caut.	850,00	850,00	845,00
200 Idem	845,00		
200 Idem	840,00		
51 Reajust.	900,00	905,00	900,00
10 Idem	905,00		
Obrgs.:			
20 Tes. 1921	1.000,00	1.020,00	
1024 Tes. 1930, Cr$ 500,00	515,50		
10 Tes. 1939	1.050,00		
71 Ferrov.	1.050,00	1.050,00	1.040,00
3324 Guer. Cr$ 1000,	84,00	85,00	84,00
1151 Idem Cr$ 200,	168,00	168,50	168,00
1531 Idem	169,50		
430 Idem Cr$ 500,	435,00	432,00	430,00
141 Idem	430,50		
1136 Idem	432,50		
361 Idem	433,50		
1507 Idem Cr$ 1000,	865,00	864,00	862,00
177 Idem	860,50		
1289 Idem	862,50		
673 Idem	864,50		
243 Idem	863,50		
40 Idem Cr$ 5000,	4.500,00	4.420,00	4.410,00
254 Idem	4.420,00		
126 Idem	4.430,00		
24 Idem	4.415,00		
20 Idem	4.440,00		
60 Idem	4.450,00		
40 Idem	4.425,00		
38 Idem	4.417,00		
Estad.: Apls.:			
500 Min. 5%, pt.	720,00		
200 Idem 7%, Caut.	895,00		
800 Idem	920,50		
15 Idem	900,50		
233 Minas 1ª serie	194,00	194,00	193,00
363 Idem	195,50		
10 Idem 2ª serie	180,00		
50 Idem	181,50		
710 Idem	182,00		182,00
200 Idem	181,50		
400 Idem 3ª serie	180,00		
1233 Idem	181.00	182,00	180,00
7 Pernambuco	65,00		62,00
155 Rod. E. Rio	610,00		604,00
10 Rod. R. G. Sul	1.008,00		
10 Idem	1.010,00		1.010,00
283 São Paulo	210,00	212,00	210,00
23 São Paulo	212,00		
45 Idem Unif.	1.120,00		1.122,00
30 Idem	1.122,50		
Municipais:			
D. Federal:			
67 Emp. 1931	170,00	175,00	170,00
M. Estados:			
250 B. Horizonte	940,00	945,00	940,00
32 Idem	935,00		
100 Idem	945,00		
50 Campos	1.000,00		960,00
Ações:			
Bancos:			
150 Créd. Pessoal, Pref., Cr$ 100,	130,00		
300 Mosc. Castro, Cr$ 500,	610,00	615,00	
150 Pref. D. Federal, C/50% — Cr$ 200,	100,00		
Companhias:			
200 Bras. de Energia Elétrica — Cr$ 200,	235,00	250,00	230,00
335 Butiá, Cr$ 100,	124,00		124,00
100 D. Baia, port., de Cr$ 1000,	450,00		
77 D. Santos, — Nom., Cr$ 200,	230,00	255,00	
250 F. e L. Minas Gerais, pt. Cr$ 200,00	280,50		
112 Sta. Rosa, Cr$ 200,00	230,00	240,00	230,00
403 Sid. B. Mineira pt., Cr$ 200,	385,00	390,00	384,00
75 Sid. Nacional, de Cr$ 200,	140,00	145,00	138,00
1000 Sul Mineira de Eletricidade — Pref., Cr$ 200,	204,00		
Debêntures:			
100 Bco L. Bras., Cr$ 200, 8%	220,00	220,00	218,00
1152 Cia. Docas de Santos Cr$ 200, — 7%	202,00	202,00	201,00
Alvarás:			
D. Pública:			
20 Apls. D. Emis., Nom.	179,50		

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Plano "B" Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5%	73.10. 0	73.10. 0
Novo Funding, 8%	57. 0. 0	57. 0. 0
Conversão 1910, 8%	34.10. 0	34.10. 0
Emp. 1931, 5%	34.10. 0	34.10. 0
Funding de 1931 6% "B", 40 anos	57. 0. 0	57. 0. 0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal, 5%	40. 0. 0	40. 0. 0
R. Janeiro 1927, 7%	31.10. 0	31.10. 0
Baia, 1928, 5%	31. 0. 0	31. 0. 0
Pará, 5%	—	—
TIT. DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold	88. 0. 0	88. 0. 0
Bank of London & S. América Ltda.	9. 0. 7 ½	9. 0. 7 ½
S. Paulo Gás Cº. Ltda. Pref.	9.17. 6	9.17. 6
Brazilian Warr. Agency & Finance Cº. Lt.	0.14. 6	0.14. 6
Cables & Wireless, Lt. ordinarias	97.10. 0	97. 0. 0
Ocean Coal & Wilsons, Ltda.	0. 3. 6	0. 3. 6
Imperial Chemical Industries	2. 1. 1	2. 1. 4
Leopoldina Railway Cº. 1½%, 1946	75. 0. 0	75. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., "A" Shares	3. 3.10	3. 3. 9
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltda.	1. 5. 6	1. 5. 6
Rio Flour Mils & Gra- Cº. Ltda.	1.12. 0	1.12. 6
São Paulo Railways, Cº. Ltda.	53.10. 0	53. 0. 0
Western Telegraph, Cº., Ltda. 4% Dep. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	96.15. 0	95.15. 0
Emp. de Guerra Britânica, 1½%, 1927-47	107. 1. 3	107. 0. 0

CAFÉ

O mercado de café funcionou, ontem, em posição estavel e sem alteração nas cotações. O tipo 7 foi cotado à base anterior de Cr$ [illegible] por 10 quilos, na tabua, e foram vendidas 1.523 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo	Cr$
Tipo 3	[illegible]
Tipo 4	[illegible]
Tipo 5	[illegible]
Tipo 6	[illegible]
Tipo 7	[illegible]
Tipo 8	[illegible]

Pauta mensal — E. de Minas: café comum, Cr$ 3,80.

Pauta semanal — E. do Rio: café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Flum. Rio	—
Reg. Esp. Santo	—
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	168.659
De 1º de julho	3.298.400
Embarques:	
América do Norte	—
Europa	—
América do Sul	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	74.679
De 1º de julho	[illegible]
Existencia	[illegible]

EM SANTOS

SANTOS, 15. [illegible] sacas; anterior, 2.541.802; ano passado, fechado.

Saidas:	
Estados Unidos	55.619
Europa	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	55.619

EM VITORIA

VITORIA, 15. Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 33,00 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saidas, nada. Existencia, 235 016 sacas.

AÇUCAR

Funcionou, ontem, o mercado de açucar estavel, sem preços de cristal e entregas mais ativas. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Estoque em 12	[illegible]
Entradas:	
De Minas	800
De Campos	720
Total	[illegible]
Saidas	[illegible]
Estoque em 13	[illegible]

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	126,00
Branco cristal	128,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

		Hoje	Ant.
Usina de 1ª	Cr$	120,00	120,00
Cristais	Cr$	106,00	106,00
Demerara		95,00	95,00

3ª sorte		90.00	90.00
Cotações por 10 quilos:			
Somenos	Cr$	23,00	23,00
Mascavos	Cr$	22,00	22,00

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Fardos: [illegible]

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	Fech.
Abril	n/c.	n/c.
Maio	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	n/c.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro	n/c.	n/c.
Março 1947	n/c.	n/c.
Vendas		
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B" (Base — Tipo 5)

Abril	n/c.	n/c.
Maio	n/c.	119.00
Julho	118.50	119.70
Outubro	119.80	120.50
Dezembro	120.30	121.60
Janeiro 1947	[illegible]	[illegible]
Março 1947	[illegible]	[illegible]
Vendas	[illegible]	[illegible]
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL: [illegible]

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos: [illegible]

Fardos		
Entradas	—	—
De 1º set.	177.500	177.500
Existencia	44.400	45.100
Export.	—	—
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
Em maio	27.46	27.60
Em julho	27.63	27.75
Em outubro	27.60	27.70
Em dezembro	27.58	27.66
Em janeiro 1947	n/c.	27.61
Em março 1947	27.63	27.68
Am. Mid. Uplands	—	27.13

Na abertura — Estavel, com 3 a 23 pontos.

No fechamento — Firme com alta de 17 a 34 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 15.

Preço por bushel: [illegible]

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz	[illegible]	[illegible]
Açucar	1.520	3.000
Banha	—	348
Cebolas	9.607	—
Feijão	20.302	1.430
Farinha	—	1.100
Mant. nacional	753	—
Bacalhau	—	—
Milho	1.609	500
Batata	—	—
Charque	1.200	—
Azeite	—	—
Azeitona	—	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Wild Hunter	Santos	15	16	Vancouver	43-0910
S/S O. Victory	N. York	16	—		43-0910
Rainha Sta. Isabel	—	—	16	Lisboa	23-2930
Itaguassú	—	—	16	Natal	43-3424
S. H. Victory	Savannah	17	—		43-0910
S/S C. Victory	—	17	17	B. Aires	23-2000
Este	—	—	17	B. Aires	43-5368
Quintay	—	—	17	Manjanillo	43-5368
Santa Maria	Barranquilla	18	18	Barranq.	42-9113
Papudo	N. York	—	18	Manjanillo	43-5368
S/S O. Victory	—	—	18	B. Aires	43-0910
S/S G. H. Victory	—	—	19	B. Aires	43-0910
S. H. Victory	—	—	19	B. Aires	43-0910
Itaberá	—	—	19	P. Alegre	43-3424
Cabo de Hornos	B. Aires	20	20	Barcelona	23-1532
Edimburgo	—	—	20	B. Aires	23-3443
Arauco	—	—	20	Buenavent.	23-3443
Duque de Caxias	—	—	20	Lisboa	23-3756
Reinholt	—	20	20	Santos	23-2323
Abraham Lincoln	—	20	20	B. Aires	23-2323
Santarem	—	—	20	N. York	23-3756
Sagolana	—	—	20	Alexandria	43-5368
Aratimbó	—	—	23	P. Alegre	43-3424

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO APOSENTADORIA — concedidas: — Osvaldo Morais — Lidia de Jesus Macedo — Severino José Castro.

Mantidas: — Mario Moreira Costa.

Suspensas: — Artur Wilhelme Klanks — José Carlos da Fonseca.

BENEFICIO ENFERMIDADE — concedidos: — Antonio Machado da Rocha — Julio Mendes Alves Filho.

BENEFICIO PENSÃO — concedidas: — Ana e Irene, beneficiarias de Antonio José Pereira Leal — Hilma, beneficiaria de Armando de Paula Pires — Zelia, Lia Almir, Vilma e Sergio, beneficiarios de Joaquim Viana dos Santos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — deferidas: — Odilia Ferreira — Adilia Marta Norris — Francisco Pereira.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: — deferidos: — Hygino Abranches.

BENEFICIO MATERNIDADE — 1 periodo concedido: — Manuel Coelho Neto — Airton Batinga de Mendonça — Lazaro Inacio da Silva — Silveira Parada Beltrão — Armando de Carvalho Branco — Arnaldo Jacó dos Passos — Antonio Carlos de Sá Lopes — João Lacerda — Américo Edmildes Vieira Rabelo — Humberto Nunes Vieira — Jaci Beck Leite — Eloi Oliveira — João Gregorio Duarte — Darci de Azevedo Pinto.

2.ª parte concedidos: — Heitor Guedes.

Total concedidos: — Geraldo Pinto Ribeiro — Luiz de Freitas Junior — José Duarte Ribeiro — Francisco Luiz — Guilherme Alves — Alvaro Claro Duarte — José Camilo de Andrade — Darci de Almeida e Silva — Ibsen Rosa Pons — Euclides Alves Castro — Luiz Gonzaga Neubern — Luiz Nunes da Costa — Samuel Vieira Filho — Antonio Henrique dos Santos — Alipio Caetano Pinto — Benedito Dario Mendes — Gentil Gonçalves — Gilberto Stefano.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 11 do corrente: — 53 primeiras consultas — 10 exames de laboratorio — 13 exames de raio X — 3 internações hospitalares — 3 tratamentos especializados — 28 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 8 consultas.

UROLOGIA: — 6 consultas — 15 curativos — 2 endoscopias.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 6 consultas — 14 curativos — 1 intervenção cirúrgica — 1 aparelho gessado.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 98 aplicações.

Noticias Diversas

O REEMPREGO DOS FUNCIONARIOS DO BANCO JAPONES

A Secção de Colocação de Trabalhadores do D.N.T. dirigiu a seguinte convocação aos ex-empregados do Yokohama Specie Bank Limited:

"Havendo o exmo. sr. presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, determinado em decreto-lei n. 9.141, de 8 de abril corrente ("Diario Oficial" de 10-4-46, pág. 5.327), o aproveitamento dos ex-empregados do Banco acima, chamo a atenção dos interessados para o disposto no art. 7.º do referido decreto-lei, que determina a inscrição dos ex-empregados no prazo de 30 dias, sob pena de perda do direito a novo emprego na Secção de Colocação de Trabalhadores, do Departamento Nacional do Trabalho (Palacio do Trabalho, sala n.º 109).

A inscrição deverá ser feita mediante pedido por escrito, com firma reconhecida, declarada a remuneração percebida e a função exercida, quando em atividade, mencionando, quando for o caso, o esclarecimento de que o interessado se encontra temporariamente aposentado.

ESPORTES BANCARIOS

A Associação Atlética Banco da Produção, que acaba de pedir filiação ao Centro Metropolitano de Esportes Bancarios, excursionará a Belo Horizonte no próximo dia 17 pelo noturno mineiro, das 18,30, a fim de disputar um "match" amistoso com a sua co-irmã da capital mineira.

A delegação será chefiada pela sua direção, composta dos srs. Osvaldo da Silva Dantas, Julio de Oliveira e Silva Filho, Alberto Bocchat, Antonio Fraga Bastos e Paulo da Silva.

A SEMANA SANTA E OS BANCARIOS

O Banco do Brasil afixou aviso, informando que durante a Semana Santa só abrirá, para recebimento de titulos em cobrança, nos dias 18 e 20, pela manhã.

Na prática, porem, depois de fechado o expediente de quarta-feira, as operações bancarias com o público só serão reiniciadas na segunda-feira, dia 22, o mesmo acontecendo com os demais Bancos.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Será finalmente realizado no sábado de aleluia, dia 20 do corrente, às 22 horas e 30 minutos, nos salões do High-Life Clube, o grande "Baile de Aleluia" com que a prestigiosa Agremiação dos funcionarios do Banco do Brasil brindará a sociedade carioca. Os bailes da Associação Atlética Banco do Brasil são, reconhecidamente, dos mais famosos bailes clubisticos do Rio, pela seleção de seus convivas, pela ordem e alegria reinantes, onde o espirito cavalheiresco dos dirigentes daquele gremio proporciona aos seus convidados um ambiente rico de alegrias sadias e requintada elegancia. Excelente orquestra movimentará os pares até o amanhecer.

Convites e mesas, por intermedio de associados, diariamente na sede da associação. Traje a rigor.

— O Departamento Social da Associação Atlética Banco do Brasil tem organizado um vasto programa social para o corrente ano.

Dentre as festividades programadas pelo prestigioso gremio dos funcionarios do Banco do Brasil, destacamos as seguintes próximas festas:

ABRIL, 20, sábado de aleluia: — Grande baile no High-Life, com inicio às 22 horas e 30 minutos. — Traje a rigor.

MAIO, 12, domingo: — Chá-dansante no "grill" da Urca, com apresentação de variado "show". Traje de passeio.

MAIO, em data a ser afixada: — Grande e tradicional "Baile de Gala", comemorativo do 18.º aniversario. — Traje, casaca ou "smoking".

MAIO, 28, terça-feira: — Jantar-dansante no "grill" da Urca, com apresentação de belissimo "show". — Traje de passeio.

JUNHO, 29, sábado: — Monumental festa à caipira, com fogueira, arraial, etc. — Traje a caráter ou de passeio.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para S. Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada, às 8.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida, às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 6.35 horas para São Paulo, Bauru', Campo Grande, Corumbá e Cuiabá; às 5.40 horas para Belo Horizonte e Governador Valadares; chegada às 11.30 horas; partida às 5.45 horas para São Paulo, Florianópolis e Porto Alegre; às 14 horas para Belo Horizonte; chegada às 17.10 horas; partida às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 13.05 horas de Natal, Recife, Salvador e Caravelas; às 16.25 horas de Porto Alegre e São Paulo; às 17.10 horas de Belem, São Luiz, Parnaiba, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Aracaju', Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.25 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras.

NAB — Partida às 6.40 horas para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 16.35 horas de Belem, São Luiz e Teresina.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6.15 horas para Porto Alegre; chegada às 16.45 horas; partida às 7.45 horas para Recife; às 7.45 horas para Salvador; chegada às 14.30 horas de Belem do Pará; às 16 horas de Cuiabá; às 16 horas de Buenos Aires; às 17.20 horas de Caracas.

REAL — Partida às 10 horas e às 14.45 horas, para São Paulo; chegada às 9.20 horas e às 14.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida, às 13.30 horas; chegada às 15.30 hs.; partida para Salvador, Maceió, Recife e Natal, às 5.30 horas.

Telefones para informações: — VASP: 42-1957; PANAIR: 22-7770; NAB: 42-6121; CRUZEIRO DO SUL 42-6060; PAN AMERICAN AIRWAYS, 22-7779; LAB, 42-3388; REAL, 42-8978.

COMPANHIA DE IMOVEIS PARQUE CELESTE

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada no dia 20 de março de 1946

Aos vinte dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e seis, na sede social da Companhia de Imoveis Parque Celeste, sita nesta cidade, à rua Miguel Couto numero cinquenta e um, segundo andar, teve lugar a Assembléia Geral Ordinaria, conforme anuncios de convocação feitos na forma da lei, à qual estiveram presentes os acionistas que assinaram o respectivo livro de presença e representando a maioria, ou sejam mil quatrocentos e noventa e sete ações das mil e quinhentas de que se compõe o Capital Social. Por deliberação unânime dos acionistas foi indicado o acionista senhor Victor Notmann para presidir a Assembléia, o qual, por sua vez, convidou os acionistas senhores Altino Barbosa de Sousa e Adalberto de Passos Cruz Costa, para ocuparem, respectivamente, os cargos de primeiro e segundo secretarios. — De inicio, por ordem do senhor Presidente o primeiro secretario procedeu a leitura dos anuncios de convocação desta Assembléia, os quais foram publicados nos dias dezenove, vinte e vinte e um de fevereiro do corrente ano no "Diario Oficial" e "Diario de Noticias" desta capital, cujo teor é o seguinte: — "Companhia de Imoveis Parque Celeste". — Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia vinte de março do corrente ano, às quatorze horas na sede social à rua Miguel Couto número cinquenta e um segundo andar nesta cidade, para de acordo com o que dispõe o artigo noventa e nove do Decreto-Lei dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, tratarem da seguinte ordem do dia: — a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal relativo ao ano de mil novecentos e quarenta e cinco. — b) Elegerem os diretores e membros do Conselho Fiscal para o novo exercicio. — — c) Interesses gerais. — Rio de Janeiro, quinze de fevereiro de mil novecentos e quarenta e seis. — Pela diretoria: Adalberto de Passos Cruz Costa". Logo após foi procedida a leitura do relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, que foram publicados no "Diario Oficial" de onze de março do corrente ano e republicado no mesmo "Diario Oficial" de quinze do mesmo mês em virtude de ter o "Diario Oficial" publicado os referidos documentos em onze de março do corrente ano com incorreções e omissões, e no "Diario de Noticias" de oito do corrente mês e ano, tudo na forma dos dispositivos em vigor. Terminada a leitura, o senhor presidente franqueia a palavra para submeter o assunto à discussão e como ninguem se manifestasse a respeito, pôs em aprovação dos senhores acionistas presentes, o relatorio, balanço, contas e demais atos da diretoria, sendo tudo aprovado pelos presentes, tendo-se abstido de votar os senhores Vitor Nothmann e Adalberto de Passos Cruz Costa e os senhores acionistas membros do Conselho Fiscal, por terem ocupado cargos no exercicio de mil novecentos e quarenta e cinco e cujos atos acabavam de ser apreciados. Em prosseguimento o senhor presidente solicita que a Assembléia proceda a eleição dos dois diretores e membros do Conselho Fiscal efetivos e suplentes para exercerem as respectivas funções no exercicio de mil novecentos e quarenta e seis. — Pede a palavra o acionista Raymond Gontran Fabre o qual, após varias considerações sobre o que tem sido a ação dos senhores Vitor Nothmann e Adalberto de Passos Cruz Costa, propõe à Assembléia a reeleição dos mesmos, respectivamente, nos cargos de diretor gerente e diretor secretario para o novo mandato e ainda que a Assembléia aprovasse os honorarios de cinco mil cruzeiros mensais para o primeiro e três mil quatrocentos cruzeiros mensais para o segundo. — Posta em aprovação as proposta do acionista senhor Raymond Gontran Fabre, foram as mesmas aprovadas e, por conseguinte, reeleitos os senhores Vitor Nothmann, brasileiro, casado, residente nesta cidade à rua Miguel Couto número cinquenta e um, segundo andar para o cargo de diretor gerente e Adalberto de Passos Cruz Costa, brasileiro, casado, residente à rua Lucidio Lago duzentos e dezessete bloco oito, apartamento trezentos e três para o cargo de diretor secretario. — Ainda com a palavra o acionista senhor Raymond Gontran Fabre propõe que sejam eleitos para membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores doutor Alvaro Ramos Nogueira Junior, Eça Manoel de Oliveira Gomes e José de Oliveira Brasil e para suplentes os senhores Braz Monteiro de Barros, Niels Bidstrup e Jesús de Oliveira Brasil com os mesmos honorarios que foram fixados para os membros efetivos para o exercicio de mil novecentos e quarenta e cinco. — A proposta é aprovada sem discussão. — Nada mais havendo a tratar o senhor presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario para que fosse lavrada a presente ata, a qual, depois de lida e achada conforme pelos senhores acionistas presentes é dada como aprovada. Eu, Adalberto de Passos Cruz Costa, segundo secretario da mesa, lavrei a presente ata que vai por mim assinada, ressalvando a entrelinha "mensais", e por todos os senhores acionistas presentes. — Rio de Janeiro, vinte de março de mil novecentos e quarenta e seis. — *Adalberto de Passos Cruz Costa, Victor Nothmann, Adalberto de Passos Cruz Costa, Elisa Nothmann, José de Oliveira Brasil, Alvaro Ramos Nogueira Junior, Niels Bidstrup, Altino B. Sousa, Braz Monteiro de Barros e Raymond Gontran Fabre.*

Confere com o livro de atas do qual foi extraida a presente copia — Companhia de Imoveis "Parque Celeste" — *Adalberto de Passos Cruz Costa,* 2.º secretario da mesa.

GELO SECCO S/A.

Relatorio a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 30 de abril de 1946

Senhores Acionistas.

Cumprindo os preceitos da lei em vigor e as disposições dos nossos estatutos, a diretoria submete à vossa apreciação o balanço e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1945, parecer do Conselho Fiscal e dá conta de sua gestão durante o ano findo. O ano social de 1945 foi irregular como o anterior e a situação geral ainda não permitiu que atingissemos o periodo de produção, o que esperamos conseguir dentro do ano vigente de acordo com o programa econômico-financeiro que apresentaremos brevemente à vossa consideração. — Rio de Janeiro, 12 de abril de 1946. — *Genesio Gonçalves dos Santos*, Diretor-Presidente.

Balanço Geral da Gelo Secco S/A. em 31 de dezembro de 1945

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis		
Saldo desta conta	89.413,50	
Bens e Direitos		
Saldo desta conta	3.030.620,00	
Construção Predio Fabrica		
Saldo desta conta	103.201,90	
Materiais		
Saldo desta conta	94.207,30	
Maquinismos		
Saldo desta conta	63.814,70	
Moveis e Utensilios		
Saldo desta conta	18.934,00	3.372.571,40
DISPONIVEL		
Caixa		
Saldo em cofre	777,10	
Bancos		
Saldo desta conta	404,10	1.181,20
REALIZAVEL		
Depositos		
Saldo desta conta		402.700,00
EXIGIVEL A PRAZO FIXO		
Bancos C/garantia		
Saldo desta conta		100.000,00
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		
Saldo desta conta		100.000,00
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta		632.172,00
		4.608.627,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		
Valor deste		3.000.000,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes		
Saldo desta conta		1.212.295,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		
Saldo desta conta		58.002,50
EXIGIVEL A PRAZO FIXO		
Bancos		
Saldo desta conta	110.026,10	
Obrigações a Pagar		
Saldo desta conta	128.303,80	238.329,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		
Saldo desta conta		100.000,00
		4.608.627,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — *Genesio Gonçalves dos Santos* - Presidente. *Berthold W. Schaitza* - Tesoureiro. *Miguel Teixeira* - Contador Reg. 32.120.

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" da Gelo Secco S/A. em 31 de dezembro de 1945

Saldo do exercicio anterior	581.128,70	
Pelo encerramento da conta de:		
Juros	23.012,20	
[illegible]	737,30	
Despesas Gerais	45.393,80	
Saldo que passa para 1946		632.172,00
		632.172,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. — *Genesio Gonçalves dos Santos* - Presidente. *Berthold W. Schaitza* - Tesoureiro. *Miguel Teixeira* - Contador Reg. 32.120.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da GELO SECCO S/A, [illegible] Assembléia Geral Ordinaria [illegible] Balanço Geral [illegible] Rio de Janeiro, 10 de abril de 1946. — [illegible]

Encaminhados à Justiça os autos do processo

D. Iolanda Porto e sua filha adotiva estiveram incomunicaveis na Secretaria de Segurança do Estado do Rio — Contraditorios os depoimentos da acusada e das testemunhas — Continuua a negar qualquer cumplicidade no crime a esposa do negociante assassinado — Encerrado o rumoroso inquérito

O delegado de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, sr. Carlos Genn, acompanhado por dois investigadores da Policia fluminense, viajou ontem pela manhã para Barra Mansa, a fim de fazer entrega, pessoalmente, ao juiz de Direito da comarca, dos autos do inquérito, que fora avocado à repartição que dirige, em torno da morte do negociante José Ferreira de Melo, assassinado a tiros pelo seu motorista José de Oliveira, e da possivel autoria intelectual do fato, atribuida à esposa da vitima, sra. Iolanda Porto. Sobre esta pesam grandes acusações, entre as quais a de manter relações intimas com o criminoso, levando-o, assim, a eliminar o patrão por motivos que aparentemente se prendem à situação da menor Maria da Gloria, filha adotiva do casal.

INCOMUNICAVEL A SRA. IOLANDA PORTO

Por solicitação do delegado Carlos Genn ao sr. Paula Pinto, delegado de Vigilancia desta capital, a sra. Iolanda Porto foi intimada a comparecer sábado à Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, onde foi posta incomunicavel, até domingo à tarde, o mesmo acontecendo com sua pupila, a menor Maria da Gloria, fato que motivou protestos por parte dos advogados da esposa da vitima, srs. Henrique Camargo e Anio Brasil, alegando coação da autoridade que presidiu o inquérito.

Ouvida, finalmente, d. Iolanda Porto manteve as suas declarações anteriores, negando que fossem outras as suas relações com o motorista acusado, alem das de patroa para empregado. Afirmou que a razão do desquite fora a menor Maria da Gloria, a respeito de quem seu esposo revelara intenções maldosas e, procurando manter-se completamente alheia ao crime, disse que ignorava por completo os seus motivos.

A respeito de Plinio Giraldes e de sua companheira, a ballarina Natalina, declarou d. Iolanda Porto não os conhecer. Plinio Giraldes, perigoso elemento que se encontra preso nesta capital, por ter assassinado um investigador da Policia fluminense, havia escrito uma carta à familia do negociante Ferreira de Melo, prometendo revelações sensacionais sobre o crime. Com isso contava ser requisitado para depor em Niterói, afim de tentar a fuga na barca, mas, ouvido na prisão em que se acha recolhido, sofreu uma decepção, recusando-se a prestar qualquer declaração sobre o assunto.

Ante-ontem à noite é que a sra. Iolanda Porto e a moça foram restituidas à liberdade.

OUTROS DEPOIMENTOS

As autoridades da Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio ouviram tambem, em cartorio, a sra. Almerinda Santos, mãe da jovem Maria da Gloria, e a doméstica Maria Aparecida, antiga empregada do casal Ferreira de Melo, as quais fizeram declarações acusando a sra. Iolanda Porto sobre seu procedimento com o motorista. A doméstica disse que por saber demais da vida intima da senhora, há uns seis meses, quando o motorista se tornou intimo da patroa, fora despedida, podendo afirmar que a jovem não era namorada de José de Oliveira, como querem fazer crer, mas de um seu irmão chamado Luiz.

D. Almerinda declarou que ignorava o namoro de sua filha com o motorista, sabendo-o, por outro lado, intimo da patroa.

Tambem prestou esclarecimentos às autoridades o negociante Dario de Almeida que, ouvido pela Policia fluminense, disse ter ouvido certa vez de d. Iolanda a seguinte frase:

— Um de nós dois terá que desaparecer.

Importante pagamento Cr$ 1.000.150,00

foi ontem feito ao sr. Vitor Lozito, negociante desta praça, portador do bilhete inteiro número 33.780 — contemplado com a sorte grande da Loteria Federal do Brasil, no sábado último, bilhete esse que foi vendido pelo "Ao Mundo Lotérico", rua do Ouvidor 139, onde se acha exposto na sua principal vitrine e onde tambem foram vendidos os outros dois premios de Um Milhão de cruzeiros ultimamente extraidos de números 22.887 e 39.175, bem como a última sorte de Meio Milhão de cruzeiros que coube ao número 18.230. Amanhã daí sairá outro bilhete premiado com Cr$ ...... 500.000,00 e sábado 27 — outro um milhão de cruzeiros. Para 11 de maio 2 milhões de cruzeiros sorteio extraordinario. — Sortes, Sobre Sortes! só no "Ao Mundo Lotérico" — rua do Ouvidor, 139 — Caixa Postal 2005.

Noticias da Marinha

Conclusão da 1ª página

na discussão dos juizes, o juiz Romeo Braga pediu e obteve vista do processo na forma regimental.

PROCESSO N.º 1.150 — Relator o juiz Stoll Gonçalves. Referente ao naufragio do navio fluvial "Rio Curuça", no rio Iáco, em 30-4-1945. Julgamento: decisão unânime: a) quanto à natureza e extensão do acidente: colisão com pau submerso de existencia desconhecida. Varação e naufragio consequente com perda total do carregamento. Danos não avaliados; b) quanto à causa determinante: desgoverno do navio por força da correnteza; c) considerar o acidente como inevitavel nas circunstancias e assim fortuito. Ordenar o arquivamento do processo na forma do pedido da Procuradoria.

ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA — O Tribunal, por proposta do juiz Noronha Torrezão, à qual se associaram a Procuradoria e os advogados de oficio do T. M., resolveu por unanimidade de votos tomar parte nas homenagens que o Clube Naval promove em honra da memoria do almirante Luiz Felipe de Saldanha da Gama.

PROLAR S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria que se vai reunir no dia 29 de abril de 1946, às 14 horas, na sede social, à rua Sete de Setembro n. 99, a fim de deliberarem:

a) Tomada de contas, exame e discussão do balanço e relatorio da Diretoria, relativos ao exercicio de 1945, bem assim do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1946;

c) Fixação dos honorarios da Diretoria e membros efetivos do Conselho Fiscal para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1946 — Herbert Moses, Diretor-Presidente — Benicio Augusto Ferreira Filho, Diretor Vice-Presidente — M. Ferreira Neto, Diretor Superintendente.

Banco do Comercio, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas para se reunirem, no dia 25 do corrente, às 16 horas, no Edificio do Banco, à rua do Ouvidor, 93,95, a fim de tomaram conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio, balanço e contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1945, bem como procederem à eleição para membros do Conselho Fiscal e suplentes.

De acordo com os Estatutos, os proprietarios de ações ao portador, deverão depositá-las, pelo menos cinco dias antes da reunião, neste Banco ou em outro desta capital, para que tenham participação na Assembléia.

Ficam suspensas as transferencias de ações, a partir de dezessete do corrente, até a data da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1946.

Cincinato Cesar da Silva Braga.

AUTO ÔNIBUS CIRCULAR S. A.

Capital Cr$ 1.000.000,00, dividido em 1.000 ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma. — Sede: Avenida Aparicio Borges, 207 - sobre-loja - Grupo 204. — Rio de Janeiro

MANIFESTO DE INCORPORAÇÃO

Desejando os incorporadores colaborar com a Prefeitura do Distrito Federal e sendo concessionarios para a organização de uma linha de ônibus circular, resolveram organizar a presente sociedade anônima, para que o proprio público possa colaborar na melhoria do transporte coletivo.

O aumento da população da Capital Federal e a falta de transporte existente justificam plenamente o êxito da presente organização.

E' evidente a necessidade urgente de serem organizadas companhias de transportes terrestres coletivos que funcionem no centro da cidade, a fim de facilitar a locomoção da população laboriosa e empreendedora, da cidade do Rio de Janeiro.

E' finalidade da AUTO ÔNIBUS CIRCULAR S. A., a exploração de transporte terrestre coletivo de passageiros.

1.º — O capital social será de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) dividido em 1.000 ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, as quais serão oferecidas à subscrição pública, sendo seu pagamento: 10 % no ato da subscrição e o restante posteriormente.

2.º — As ações serão integralizadas no prazo máximo de 60 dias, a contar do encerramento da subscrição pública.

3.º — Durante o periodo de organização os incorporadores emitirão, em conjunto, recibos, cautelas provisorias ou certificados, representando ações, documentos estes que serão substituidos pelos titulos definitivos após a constituição da sociedade.

4.º — Durante o periodo de organização todas as despesas serão financiadas pelos incorporadores.

5.º — A sociedade tem a seu cargo a responsabilidade de sua fundação, incorporação e fundação.

A presente organização reger-se-á pelo Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, combinado com o Decreto-Lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943.

Em cumprimento ao que ambos estabelecem, as importancias recebidas dos subscritores serão depositadas na CASA BANCARIA DA METRÓPOLE DO RIO DE JANEIRO S. A., à rua Buenos Aires, 59, e os documentos de que trata o art. 41, do Decreto-Lei n.º 2.627, permanecerão à disposição dos subscritores de ações à Avenida Aparacio Borges, 207 - sobre-loja - Grupo 204 - sala 1.

O prazo de encerramento da subscrição do capital social não poderá exceder de 60 dias.

São incorporadores da AUTO ÔNIBUS CIRCULAR S. A.: Dr. MURILLO GOULART DE BARROS, brasileiro, casado, advogado, comerciante e industrial, residente à Rua Sá Ferreira n.º 152, que subscreve Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); FRANKLIN S. MADRUGA, brasileiro, casado, banqueiro, residente à Rua Jaceguai n.º 81, que subscreve Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) e o Sr. FERNANDO CARVALHO BRESSANE, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Saboia Lima n.º 98, que subscreve Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros).

ITINERARIO

A Sociedade terá privilegio de concessão para os seguintes itinerarios:

Linha n.º 75 (Número já aprovado pelo D. Concessões)

PONTO DE PARTIDA: E. FERRO CENTRAL DO BRASIL — Av. Getulio Vargas — Sua Santana — Rua Riachuelo — Largo da Lapa — Rua do Passeio — Rua Santa Luzia — Largo da Misericordia — Ministerio da Agricultura — Aeroporto — Mercado Municipal — Rua Clap — Praça 15 de Novembro — Rua 1.º de Março — Rua Visconde Itaboraí — Rua Visconde Inhauma — Av. Rio Branco — Praça Mauá — Rua do Acre — Av. Marechal Floriano — PONTO FINAL: E. FERRO CENTRAL DO BRASIL.

Linha n.º 79 (Número já aprovado pelo D. Concessões)

PONTO DE PARTIDA: EST. FERRO CENTRAL DO BRASIL — Av. Getulio Vargas — Rua 1.º de Março — Praça 15 de Novembro — Rua Clap — Mercado Municipal — Ministerio da Agricultura — Largo Misericordia — Rua Santa Luzia — Av. Presidente Wilson — Praça Paris — Rua Teixeira de Freitas — Largo da Lapa — Av. Mem de Sá — Rua Santana — Av. Getulio Vargas — PONTO FINAL: E. FERRO CENTRAL DO BRASIL.

Pontos de Secções

LARGO DA LAPA — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL.
PONTO DE PARTIDA: — PONTO FINAL:

Estrada de Ferro Central do Brasil

Em caso de excesso de subscrição, se fará rateio entre os subscritores para aprovação da subscrição do capital.

A Assembléia se realizará na 2.ª quinzena de maio.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1946.

Os incorporadores:

DR. MURILLO GOULART DE BARROS
FRANKLIN S. MADRUGA
FERNANDO CARVALHO BRESSANE

PROJETO DE ESTATUTOS DA "AUTO ÔNIBUS CIRCULAR S. A."

CAPITULO I

Da Denominação, Sede, Objeto e Duração

Art. 1.º — Sob a denominação de AUTO ÔNIBUS CIRCULAR S. A., constituida em sociedade anônima, com sede e foro no Distrito Federal, reger-se-á pelo presente estatuto e nos casos omissos pela legislação em vigor.

§ único — A Sociedade poderá estabelecer filiais onde e quando julgar conveniente, à criterio da Diretoria.

Art. 2.º — A Sociedade tem por objetivo a exploração de transportes terrestres coletivo de passageiros, em linhas urbanas, suburbanas e interestaduais, bem como comercio em geral e importação.

Art. 3.º — O prazo de duração da Sociedade é ilimitado.

CAPITULO II

Do Capital Social e Ações

Art. 4.º — O capital da Sociedade é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma e realizadas da seguinte maneira: 10 % (dez por cento) no ato da subscrição e o restante em uma chamada no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data da constituição da sociedade.

Art. 5.º — Publicados os editais de convocação de Assembléia, nenhuma operação será permitida com as ações até que a mesma se reuna e realize seus trabalhos.

Art. 6.º — E' permitido aos acionistas fazer-se representar nas Assembléias por procuradores tambem acionistas, desde que estes depositem na sede social com antecedencia minima de 48 horas, a respectiva procuração para o registro em livro proprio.

Assiste aos acionistas o direito de preferencia para a subscrição de ações novas na proporção das que possuirem, em caso de aumento de capital.

CAPITULO III

Da Assembléia Geral

Art. 7.º — A Assembléia Geral é o orgão soberano da Sociedade e será constituida por todos os acionistas que a ela comparecerem pessoalmente; por seus representantes legais ou por procuradores que sejam acionistas.

§ 1.º — Cada ação dará direito a um voto.

§ 2.º — A ação é indivisivel em referencia a Sociedade.

Art. 8.º — A Assembléia Geral se reunirá ordinariamente até o dia 31 de março de cada ano, para deliberar sobre as contas e relatorios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, bem como para eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

§ 1.º — A Assembléia Geral tambem poderá reunir-se extraordinariamente, tantas vezes quantas forem necessarias, por convocação da Diretoria; do Conselho Fiscal ou dos acionistas, nos casos previstos na lei em vigor e no presente estatuto, constando obrigatoriamente dos editais de convocação os motivos expressos da reunião.

§ 2.º — A Diretoria se reunirá quando julgar oportuno.

Art. 9.º — As convocações das Assembléias Gerais serão sempre feitas de acordo com o que dispõe o Artigo 88 e seus parágrafos, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ único — As convocações para as Assembléias Gerais serão sempre feitas pela forma prevista neste artigo, mas com a antecedencia de 8 (oito) dias para a 1.ª convocação e 5 (cinco) para a 2.ª.

Art. 10 — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Presidente e na falta pelos Diretores Gerente, Tesoureiro e Secretario, sucessivamente e na ausencia de qualquer dos Diretores, pelo acionista possuidor do maior número de ações.

Art. 11 — As deliberações das Assembléias Gerais serão sempre tomadas por maioria absoluta de votos, independentemente do número de acionistas e respeitados os preceitos legais.

§ único — O Presidente da Assembléia convidará dois acionistas para completar a mesa na qualidade de secretarios.

Art. 12 — As Assembléias Gerais são ordinarias e extraordinarias, sendo que as ordinarias se realizarão anualmente na sede social de acordo com o artigo 9.º destes estatutos.

CAPITULO IV

Da Diretoria

Art. 13 — A Sociedade será administrada por uma diretoria eleita por Assembléia Geral, para os respectivos cargos e composta de Presidente, Diretor Gerente, Diretor Tesoureiro, Diretor Secretario e dois Superintendentes.

§ único — O mandato de cada Diretor é de seis anos, podendo ser reeleito.

Art. 14 — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos.

Art. 15 — Caberá à Diretoria todos os poderes necessarios a administração da Sociedade e especialmente:

a) — orientar as atividades sociais, zelando pelo cumprimento fiel destes estatutos e das decisões das Assembléias Gerais;
b) — aprovar os regulamentos e regimentos internos;
c) — aprovar os planos de ação no interesse do desenvolvimento da Sociedade pelo estatuido no artigo 2.º.

Art. 16 — Para alienar, hipotecar, penhorar bens imoveis e veiculos, bem como fusão, incorporação de companhia conjugadas e aquisição de Sociedades ou firmas, é indispensavel o expresso consentimento da Assembléia Geral.

Art. 17 — A Diretoria poderá levantar empréstimos por meio de caução ou outros, desde que não envolvam os bens discriminados no artigo anterior.

Art. 18 — Incumbe à Diretoria apresentar à Assembléia Geral Ordinaria, copia do balanço anual e relatorio sobre a gestão do exercicio findo, fazendo acompanhar do parecer do Conselho Fiscal.

Art. 19 — No caso de vaga na Diretoria, em virtude de abandono sem causa justificada por mais de trinta dias, falecimento, renuncia do cargo, os membros restantes escolherão, de comum acordo, um acionista, para preenchê-la, até que a Assembléia Extraordinaria preencha a vaga pelo tempo restante.

Art. 20 — Os vencimentos dos Diretores serão fixados pela Assembléia Geral que os eleger.

Art. 21 — Ao Presidente compete:

N.º 1) Cumprir e fazer cumprir estes estatutos, as deliberações da Assembléia Geral e da Diretoria;
N.º 2) presidir as Assembléias Gerais e reuniões da Diretoria;
N.º 3) representar a sociedade em juizo ou fora dele, delegando poderes de representação quando necessario ou conveniente;
N.º 4) assinar com o Diretor Gerente, procurações, ações ou qualquer outro titulo de crédito ou de comercio;
N.º 5) nomear e demitir auxiliares, fixando-lhes atribuições e vencimentos;
N.º 6) a administração geral da sociedade;
N.º 7) ter sob sua responsabilidade toda contabilidade social delegando poderes a técnicos habilitados quando necessario;
N.º 8) apresentar nas reuniões da Diretoria, balancetes mensais de movimento da Sociedade, bem como mapas da contabilidade;
N.º 9) apresentar por escrito à Diretoria toda e qualquer alteração que julgar conveniente nos métodos de trabalho, dando posterior cumprimento ao que for deliberado;
N.º 10) prestar à Diretoria as contas e informações que lhe forem pedidas, bem como todas quantas possam interessar aos negocios da Sociedade;
N.º 11) indicar o substituto do Diretor Tesoureiro, nos casos de impedimento temporario deste.

Art. 22 — Ao Diretor Gerente compete:

N.º 1) substituir o Presidente nos seus impedimentos;
N.º 2) assinar com o Presidente as procurações, ações ou qualquer outro titulo de crédito ou de comercio;
N.º 3) atender todo e qualquer assunto referente a acionistas;
N.º 4) atender o movimento do tráfego em todas as caracteristicas externas, dentro do disposto nos regulamentos internos.

Art. 23 — Ao Diretor Tesoureiro compete:

N.º 1) organizar e manter os serviços de tesouraria;
N.º 2) assinar cheques, levantar depósitos, cauções e outros valores, assinando sempre com o Presidente;
N.º 3) depositar em estabelecimentos bancarios da escolha da Diretoria a receita ordinaria, não podendo reter em seu poder quantia superior a dez mil cruzeiros, sem motivo justificado;
N.º 4) substituir o Diretor Gerente nos seus impedimentos;
N.º 5) apresentar semanalmente o balancete da tesouraria.

Art. 24 — Ao Diretor Secretario compete:

N.º 1) elaborar as atas das reuniões da Diretoria;
N.º 2) toda representação externa;
N.º 3) substituir o Diretor Tesoureiro nos seus impedimentos.

Art. 25 — Aos Superintendentes compete:

N.º 1) Serão auxiliares diretos do Presidente, cumprindo e fazendo cumprir as deliberações da Diretoria;
N.º 2) organizar e gerir os serviços do tráfego em geral;
N.º 3) exercerem a administração dos depósitos, oficinas e garages.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 26 — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, eleitos pela Assembléia Geral, anualmente, podendo ser reeleitos.

§ único — Ocorrendo vaga de um membro efetivo do Conselho Fiscal será a mesma preenchida por um suplente na ordem enumerada pela eleição, até a terminação do mandato do efetivo substituido.

Art. 27 — As atribuições do Conselho Fiscal serão as da lei em vigor.

Art. 28 — Os vencimentos do Conselho Fiscal serão fixados pela Assembléia que os eleger.

CAPITULO VI

Dos Lucros e sua Distribuição

Art. 29 — O lucro liquido da Sociedade distribuir-se-á na seguinte forma preferencial:

a) — 5 % (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal, até que alcance 20 % (vinte por cento) do capital social;
b) — deduzidos do lucro liquido os 5 % (cinco por cento) do item anterior, o saldo restante será assim distribuido:
1 — 15 % (quinze por cento) para gratificação à Diretoria; ressalvado o que dispõe o artigo 134, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940;
2 — 15 % (quinze por cento) para assistencia social, à criterio da Diretoria;
3 — 20 % (vinte por cento) para formação do fundo de renovação do material;
4 — 10 % (dez por cento) para o fundo de previsão pendente de exercicio social;
5 — 35 % (trinta e cinco por cento) para distribuição aos acionistas.

CAPITULO VII

Disposições Gerais

Art. 30 — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pela lei em vigor, em tudo que lhes for aplicado.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1946.

Os incorporadores:

DR. MURILLO GOULART DE BARROS
FRANKLIN S. MADRUGA
FERNANDO CARVALHO BRESSANE

A Sociedade já possue contrato firmado para compra da primeira frota de ônibus com as seguintes firmas: Alvaro Castro e Silva & Cia. Ltda., com escritorio à rua Evaristo da Veiga 124, nesta, e com a Cia. Americana de Ônibus, à Av. Celso Garcia 5628, em S. Paulo, cujos documentos se encontram à disposição dos interessados.

DECLARAÇÃO NECESSARIA

PENNA & CIA., firma que exerce há longos anos nesta praça o comercio de fumos (CHARUTOS COSTA-PENNA), conforme contrato social arquivado em 28 de abril de 1927, sob n.º 106.219, surpreendida com o protesto de uma Duplicata de Cr$ 7.955,00, no Cartorio do 4.º Oficio, desta praça, aceita por "PENNA & CIA. LIMITADA", declara, para evitar quaisquer confusões, que o título em questão não é de sua responsabilidade.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1946.

PENNA & CIA.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 113

EXPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos interessados que, tendo em vista o disposto na Portaria número 138, baixada pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda em 22 de março p.p., e publicada no "Diario Oficial" do dia 26, ficam incluidos na lista n.º 1, anexa ao Aviso n.º 60, de 28-3-944, os produtos seguintes:

— farinhas de ossos, com qualquer percentagem de ácido fosfórico sob a forma de fósforo tricálcico;
— tortas e farelos de caroço de algodão, mamona e amendoim;
— farelinhos e remoidos de trigo.

Em consequencia, a exportação dos referidos artigos passa a depender não só de licença da Carteira mas também de "Certificado de Conferencia" fornecido pela Confederação Nacional da Industria, suas delegações ou filiadas.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1946.
Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Carteira de Exportação e Importação
a) HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor. — a) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.

O Diario nos Estudios

ÀS 20 HORAS, teremos na P R A - 2 mais uma audição da serie "Jovens recitalistas brasileiros" — com o recital da cantora Marilia Monteiro.

* ** *

O PROGRAMA n.º 383 de "Ondas Musicais" e que corresponde ao terceiro da serie comentada pelo professor Eurico Nogueira França, será apresentado hoje, dia 16, das 13 às 14 horas, através das emissoras Tamoio, "Jornal do Brasil", Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara. Esta audição, de música vocal, constará das seguintes peças: Exemplo de Canto Gregoriano; Josquin des Prés — Ave Vera Virginitas; Bach — Missa em Si Menor (2.º Kyrie); Haendel — "Messias" — Aleluia; Brahms — Canção do Destino, op. 54; Vila-Lobos — Bachianas Brasileiras n.º 5; Prokofieff — "Alexander Nevsky" — trechos seletos.

* ** *

O *TEATRO DA RADIO GLOBO apresentará hoje, das 21.35 às 22.35 horas, a peça de Bernard Shaw, "Santa Joana", em adaptação de Antonio Nobre e tendo nos principais papéis Tina Vita, Urbano Lóis, Alvaro Aguiar, Teixeira Pinto, Antonio Nobre e Sergio de Oliveira. Direção geral de Amaral Gurgel. — A Radio Globo apresenta de segunda a sexta-feira, das 22.40 às 23.30, a "Conversa em Familia", uma produção de Kurt Leonardo.*

* ** *

A P R A - 2 transmitirá hoje, às 20.30 horas, um programa teatral ao seu microfone. Intitula-se o mesmo "Galeria panamericana" e é dirigido pelo sr. Humberto de Campos Filho. A representação de hoje subordina-se ao titulo "Juan Carlos de Mora". — "No reino da alegria", programa infantil que obedece à direção da senhora Geni Marcondes, volta a ser irradiado hoje, às 17.30 horas, pela P R A - 2. — Na primeira parte das suas transmissões de hoje, a P R A - 2 irradiará um programa intitulado "Intérprete dos grandes compositores".

* ** *

ESTRÉIA HOJE às 18.30 horas, na Radio Tamoio o conjunto "Trovadores do Ar". — Amanhã, às 15 horas, reaparecerá na Radio Tamoio o programa "Revelações", destinado a lançar novos elementos.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

12 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Música ligeira. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — "Intérpretes dos grandes compositores". 13 — Coletanea musical. 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Música variada. 17.30 — "No reino da alegria". 18 — Canções. 19 — Música para orquestra. 20 — "Jovens recitalistas brasileiros". 20.30 — "Galeria panamericana". 21 — "Londres informa". 21.15 — Interludio. 21.30 — "Crônicas do Rio antigo". — Concerto sinfônico. 22.50 — "Aconteceu hoje...". 23 — Encerramento.

RADIO "JORNAL DO BRASIL" (P R F - 4)

17 horas — Programa de estudio. Orquestra de concerto sob a direção de Francisco Chiaffitelli, com o concurso do soprano Edia Ipaname Moreira, do pianista Mario de Azevedo. No programa: Ouverture do Rapto no Serralho, de Mozart, Recitativos e Hino da cantada amizade e amor, de Bach, Ivicacion à Alegria, de Haendel, Arieta de Gregti, Edomeneu, de Mozart, Sonata para Orquestra, de Mozart, Sonho e Honegrin, de Debussy, Hamlep, de Tschaikovsky. Sob o Bosque de Victor-Spaub, Se meus versos tivessem asas, de Reynaldo Hann, Maio, de Reynaldo Hann, Outono, de Fauré, Luar, de Fauré; Ultimo Voto, de Chiaffitelli, Romance Perdido, de Chiaffitelli e Baile a fantasia, de Rubinstein.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

De 8 às 9 horas — Jornal da P R D - 5 (com um noticiario especializado da Prefeitura do Distrito Federal). De 11 às 13 — Hora do Lar — Suplemento musical variado. 18 — Introdução à música. 18.30 — Programa lírico com Franz Kaisin, tenor. 18.45 — Um quarto de hora com o pianista Robert Lortat. 19 — Aula de inglês — diretamente da BBC. 19.15 — Noticiario da BBC. 19.30 — Noticiario radiofônico do DNI. 20 — A música e as letras na França. 21 — Concerto de banda em gravações. 21.30 — Seleção de trechos da ópera "Tosca", de Puccini. 22 — Premios Nobel de Medicina. 22.15 — Os clássicos da música: Sinfonia Surpresa de Josef Haydn. 23 — Grande diario do ar. 24 — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 — Gryta Yamblousky. 18.30 — Boletim internacional. — Antonio Figueiredo com Regional. 19 — Boa noite para você... — Radio Esportes Tupi. 20 — "Rtalhos". 20.30 — Grande audição com Agnes Ayres. 21 — "Festa de Estrelas". 21.30 — Parlamento em miniatura. 22 — Anjos do Inferno. 23.30 — Enceramento.

RADIO TAMOIO (P R B - 7)

18 — Ave Maria. 18.10 — "São Francisco de Assiz" (novela). 18.30 — Trovadores do Ar (estréia). 19 — "Caipiradas Lavolho". 20 — "O Filho do Deserto" (novela). 20.30 — Suplemento musical do "O Jornal". — Risadinha. 21.15 — Quarteto Tamoio. 21.30 — Flora Matos. 21.45 — Orquestra Tabajara. 22 — "Tudo sobre esportes". 22.10 — Salão Grená. 22.40 — "Encantamento". 23 — Crônica parlamentar. 23.10 — Final.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

17 — Encontro às cinco. 18.25 — O Fantasma Voador. 19 — Resenha esportiva. 20 — "Evocações", com Jorge Amaral cantando velhas melodias. 20.30 — "Garoa", novela de Amaral Gurgel. 21 — Arranjos orquestrais de Gaó. 21.30 — Ecos e Comentarios. — Grande Teatro com a peça "Santa Joana", de Bernard Shaw, em radiofonização de Antonio Nobre e interpretação de Tina Vita, Urbano Lóis, Alvaro Aguiar, Teixeira Pinto, Antonio Nobre e Sergio de Oliveira. Direção geral de Amaral Gurgel. 22.35 — "Folhas Soltas", com Alvaro Moreyra. — "Conversa em Familia". 23.30 — As mais belas páginas... 24 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

18 — Estudio com Nilton Paz, Duo Guanabara, Nelson Gonçalves. — Chute musical. 19.10 — Galho de Urtiga. 19.15 — Esportes. 20 — 5.º capitulo de "Conflitos", de Otavio A. Vampré. 20.30 — Diario da Constituinte. 20.45 — Cenas Brasileiras. 21.15 — Edú e sua gaita. 21.45 — Comentario. 22 — Cortina Sonora com "O semblante de Judas", radiofonização de Leopoldo Ferreira. 22.30 — Geraldo Barbosa. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO CLUBE (P R A - 3)

18.30 — Onda esportiva. 19 — Comentarios da tarde. 19.15 — Expresso da vitoria. 20 — Ritmos brasileiros. 20.30 — Nostalgia napolitana. 20.45 — Serenata mexicana. 21 — Caipiradas. 21.30 — Pescando estrelas. 22.15 — Sambas e choros. 23 — Noturno. 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC de Londres)

19 — Boletim pelo radio. Retransmissão pela P R D - 5, em 1.400 kjc. 19.30 — Radio-teatralização intitulada "A Janela", autoria de Edward Livesey — repetição. 20 — "Comercio e industria" — palestra por John Whitehouse. 20.15 — Orquestra de teatro da BBC, sob a regencia de Montagu Phillips executando suas proprias obras. Retransmissão pela P R D - 5, em 1.400 kjc. 21.15 — Comentario, por Bento Fabião. 21.30 — Recital, por Leon Goosens, oboé e Winifred Copperwheat, viola. 22 — Radio-panorama. 22.20 — Comentario da imprensa britânica.

Companhia Nacional do Comercio de Café

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se às 14 horas do dia 30 do corrente, na sede social, à Avenida Rio Branco, número 85 - 16.º andar, a fim de deliberarem sobre o seguinte, na forma dos Estatutos:

a) Relatorio da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1945;

b) eleição da Diretoria para o bienio de 1946-47 e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1946;

c) fixação dos vencimentos da Diretoria e membros do Conselho Fiscal, para o presente exercicio.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1946

CHARLES R. MURRAY
Diretor Presidente

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17 982, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas. EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

Terça-feira, 16 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Deve comparecer a este departamento o socio Arnobio Sales.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: Dr. Braga Neto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 11 horas; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Braga Neto, Domingos Sérvulo e Abias Vieira não dão consultas nos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: todos os dias uteis, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

AMBULATORIO — Horario: todos os dias uteis das 9 às 12 e das 15 às 20 horas, enfermeiro Sebastião Freitas da Silva.

EXAME DE SANGUE — Todas as terças-feiras, das 9 às 11 horas, devendo os interessados munirem-se das requisições feitas pelos médicos da União.

JUNTA MÉDICA — Reune-se hoje, devendo os interessados comparecerem às 15 horas, munidos de suas carteiras associativas.

PAGAMENTO DE BENEFICENCIAE — Estão sendo efetuados os pagamentos das beneficencias correspondentes à primeira quinzena de abril, devendo os beneficiados comparecerem, munidos de suas carteiras associativas, das 9 às 12 horas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para o associado José de Oliveira.

REMISSÃO — Foi concedida ao socio José Joaquim Dias da Costa, matricula 3558, com 18 anos.

REGISTRO DE FAMILIA — Devem comparecer, a fim de regularizarem seus registros, os socios Maurilio Freitas de Assiz e Jorge Cordovil.

LICENÇAS — Foram concedidas aos socios: Davi Cardoso de Figueiredo, Antonio Pinheiro 2.º, João de Sousa Botas, José Móes, José Gomes da Silva, Manuel de Oliveira 8.º, José Correia de Sousa, Manuel José da Cunha, Gaspar Pinto Fernandes, Antonio Pinto Correia e Joaquim Pinto da Conceição.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Devem procurar suas carteiras associativas, a partir do dia 18, os associados admitidos em sessão do dia 13 do corrente.

FALECIMENTO — Ocorreu em 12 deste o do socio Camilo Portela Filgueira, matricula 3186, tendo a União se feito representar em seus funerais.

PAGAMENTO DE PECULIO — Foi efetuado o do socio Antonio Calheiros da Silva, de Cr$ 1.000,00 à sua viuva sra. d. Nair Calheiros, do socio Francisco Aires Bragança, de Cr$ 1.500,00 à sua viuva d. Irene da Graça Bragança.

Serviço do Trânsito

Chamada para hoje, às 7.30 horas — Esmeralda de Jesús Sousa, Olga de Jesús Sousa, Valdemar Pereira de Mendonça, Odilon de Andrade Filho, Joaquim Manuel do Couto, Artur Moreira de Sousa, Crisóstomo Alves da Costa, Sebastião Sade, Heleno Alves Ribeiro, João Alves de Sousa, José Dario Coelho de Araujo, Dinorá Almeida Silva, Lourival Dias Leite, Decio Coutinho Ribeiro, Lucindo Pires de Faria, Armando Bento Tavares de Oliveira, Nelson Bittencourt Marchetti, Rui Tavares Drumonde, Paulo de Carvalho Godói, José Maria Pereira de Melo, Joaquim Pereira, Sara Eva Olga Kupermann, Raul Borges Sobrinho e José Marques Martins.

Substituição de Carteira (C. N. H.) — Orlando Leal Pimenta Bueno.

Prova prática — Gervasio Ferreira Neto.

Prova regulamentar — Antonio Regino e Orlando Pacheco.

Chamada para hoje, às 8.45 horas. (Turma "B") — Américo Pinto de Oliveira, Solange Bordallo Fernandes Couto, Newton Paoni Salvani, Manuel Gomes Coutinho, Cicero Martins Fontes Sobrinho, José Pontes de Oliveira, Antonio Nelson Luiz Guimarães, José Gomes Sardinha, Luiz Viana Charbel, Eugenio dos Passos, José Pinto de Melo, Antonio dos Santos, Antonio de Sousa Rosas e Acacio Julio.

Substituição de Carteira (C. N. H.) — Diogo Lessa Bastos e Acacio Julio.

Prova regulamentar — Carlos Marques Mendes.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade — P. 5099; Estacionar em local não permitido: P. 16 — 101 — 145 — 644 — 1326 — 1342 — 1632 — 1911 — 1943 — 2193 — 2594 — 2600 — 2989 — 3012 — 3171 — 3497 — 3702 — 3874 — 4108 — 4375 — 4606 — 4639 — 4660 — 4772 — 5016 — 5152 — 5303 — 5495 — 2642 — 5644 — 5698 — 6768 — 7133 — 7349 — 7410 — 7414 — 7700 — 12206 — 12450 — 12703 — 13131 — 13224 — 14297 — 13584 — 13658 — 13795 — 14458 — 14909 — 14950 — 15041 — 15495 — 15650 — 15890 — 16016 — 16259 — — 17652 — 17929 — 17971 — 18872 — 18922 — 18925 — 19269 — 19575 — 19633 — 19687 — 19770 — 19863 — 20084 — 20164 — 20351 — 20458 — 20740 — 20786 — 20885 — 21181 — 21322 — 21507 — 40848 — 41025 — 42106 — 43027 — 43091 — 41142 — 40720 — 44935 — 45164 — 45576 — 45861 — 45914 — C. 61877 — 63871 — 65754 — 67489 — 68251 — 69674 — S. P. 966 — S. P. 9935 — R. J. 91166 Desobediencia ao sinal: P. 196 — 713 — 1163 — 1488 — 1960 — 2068 — 2291 — 2699 — 3920 — 3986 — 4450 — 5075 — 5286 — 6185 — 6279 — 6317 — 7861 — 13392 — 13833 — 14545 — 14919 — 16240 — 16672 — 1722 — 18365 — 19531 — 19826 — 20442 — — 20679 — 21009 — 21259 — 21311 — 21367 — 40199 — 40769 — 41278 — 41620 — 41729 — bonde 2066; ônibus 80237 — 80531 — 80782 — S. P. 6940; Interromper o trânsito: P. 42946 — 44819 — 45195; Contra mão: P. 19703 — 20611 — 86198 — 86668 — C. 86930; Contra mão de direção: P. 3785 — 7801 — 18108; Formar fila dupla: P. 721 — 14203 — 43743; Uso excessivo de buzina: P. 153 — 17608; Diversas infrações — P. 2771 — 3813 — 4879 — 6747 — 7167 — 7569 — 15477 — 21029 — 21334 — 21606 — 40147 — 40415 — 40499 — 40402 — 40503 — 43075 — 43658 — 44153 — 44856 — 45874 — 46077 — C. 61520 — 66506 — 66998 — 86607 — ônibus 80290 — 80772.

Estranho como pareça

— by ERNEST HIX

ESTE AVIÃO... NÃO EXISTE

UM AVIÃO QUE NÃO EXISTE: O primeiro B-29, XB-1001, não era destinado a voar. Foi amassado, esmagado e perfurado com tiros de metralhadora e, depois, completamente reconstruído e posto em condições de voar, pela escola de equipagem de terra da "Boeing". Contudo, nos registros do governo e do exército dos Estados Unidos, esse aparelho figura como destruído e, portanto, oficialmente, "não existe". A SEGUIR: — CAUSA FELIZ.

CAPITAL REALIZADO: CR$ 2.000.000,00

PELO SORTEIO DE 30 DE MARÇO DE 1946 FORAM AMORTIZADOS

72 títulos com as seguintes combinações:

HHQ RHB TMP
TII RAS THJ
XXD EQO

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a posteriores retificações, constam como portadores dos títulos amortizados, os seguintes:

NOMES E ENDEREÇOS	Mensal. pagas	Import. amortiz.
Albino Gehring — P. Alegre — R. G. do Sul	10	100.000,00
Alves Medeiros & Cia. — Fortaleza — Ceará	54	29.000,00
Silva Regis & Cia. — C. Formoso — Baia	40	28.000,00
João Alves Maranhão — Guiratinga — M. Grosso	68	12.000,00
Cinobelino A. Martins — D. Federal	P. U.	11.600,00
Lima & Cia. — Ipú — Ceará	54	11.600,00
Pimentel & Irmão — Teresópolis — E. do Rio	47	11.200,00
Djalma Alcir de Matos — Rio Real — Baia	39	11.200,00
Americo F. Iria — Capital — S. Paulo	35	10.800,00
Pedro Mendes Pessoa — S. Benedito — Piauí	35	10.800,00
Celso V. A. Viana — Ituverava — S. Paulo	29	10.800,00
Helio Guertzenstein — Salvador — Baia	28	10.800,00
Nazario S. V. Costa — Fortaleza — Ceará	24	10.400,00
Joaquim Scipião — Aracatí — Ceará	23	10.400,00
David Pais — D. Federal	19	10.400,00
Mario Minuit — Capital — S. Paulo	18	10.400,00
Remigio da Nobrega F.º — Caicó — R. G. Norte	17	10.400,00
José A. do Amaral — Araraquara — S. Paulo	14	10.400,00
Seminario Mater Salvatoria — Fortaleza — Ceará	14	10.400,00
Angelo Rigo — Duas Barras — E. Santo	P. L.	10.000,00
Isaac Spetor — Petrópolis — E. do Rio	12	10.000,00
Arthur Silvera — Palmeiras — S. Paulo	10	10.000,00
Manoel Messias — Teresina — Piauí	8	10.000,00
Alberto Lindermann — Lajeado — R. G. do Sul	7	10.000,00
Eva Menezes de Almeida — D. Federal	7	10.000,00
Dr. Dirceu de Amorim — B. Horizonte — Minas	3	10.000,00
Almerinda R. Souto — Salvador — Baia	2	10.000,00
Roberto Sult — S. Borja — R. G. do Sul	2	10.000,00
José de Almeida Matos — Capital — S. Paulo	144	7.200,00
João Sampaio Xavier — Barbalha — Ceará	124	7.000,00
João Sampaio Xavier — Barbalha — Ceará	124	7.000,00
Lauro Ivo Salvador — Cruzeiro do Sul — Paraná	114	6.800,00
Carlos Fadel — Pirajuí — S. Paulo	87	6.400,00
Travi Irmãos — Canela — R. G. do Sul	60	5.800,00
Nagib Jabour — Vargem Alta — E. Santo	48	5.600,00
Dorival Rodrigues — Salvador — Baia	43	5.600,00
Jeremias Silva — Aiquara — Baia	43	5.600,00
Maria F. Carvalho — B. Horizonte — Minas	40	5.600,00
Ewaldo H. Riter — P. Alegre — R. G. do Sul	39	5.600,00
Portador não identificado — Goiania — Goiaz	36	5.400,00
Carminda Monteiro Elias — C. do Sul — Paraná	36	5.400,00
João Oliveira — Capital — S. Paulo	30	5.400,00
Maria A. Nascimento — Piquete — S. Paulo	30	5.400,00
Adolfo Fortunato — Capital — S. Paulo	25	5.400,00
Juvenal T. Madruga — R. Grande — R. G. Sul	24	5.200,00
Dormilda L. de Oliveira — R. Grande — R. G. Sul	23	5.200,00
Joana Maria Guimarães — Itabuna — Baia	23	5.200,00
Oscar S. Nascimento — Itabuna — Baia	23	5.200,00
Mario D. O. Prade — D. Federal	22	5.200,00
Miguel Salomão — Franca — S. Paulo	21	5.200,00
Dr. Antonio Chiqueto - S. J. Fruteiras - E. Santo	19	5.200,00
Pedro M. Pessoa — Beneditinos — Piauí	14	5.200,00
Felipe D. da Silva p/seu neto — D. Federal	P. U.	5.000,00
Lineu Ferraro — P. Alegre — R. G. do Sul	11	5.000,00
Aurilio F. Rima — Pacotí — Ceará	11	5.000,00
Antonio Palmieri — Capital — S. Paulo	10	5.000,00
Delio M. Amat — D. Federal	10	5.000,00
Felipe D. da Silva p/seu neto — D. Federal	10	5.000,00
Regina A. Martorano — Capital — S. Paulo	10	5.000,00
Haroldo Treml — Florianópolis — Sta. Catarina	10	5.000,00
João de Oliveira — Capital — S. Paulo	9	5.000,00
Antonio Marques — D. Federal	9	5.000,00
Dr. Reinaldo A. Maciel — Capital — S. Paulo	8	5.000,00
João Dias de Araujo — Natal — R. G. do Norte	7	5.000,00
Otavio Farret — S. Leopoldo — R. G. do Sul	7	5.000,00
Onofre da Silva — Ararica — R. G. do Sul	7	5.000,00
Angelina A. Silva — D. Federal	6	5.000,00
Jaime M. Dias — C. Amarela — Pernambuco	6	5.000,00
Isaias Alves — Cuiabá — M. Grosso	3	5.000,00
Argemiro Quadros — Iraí — R. G. do Sul	2	5.000,00
Darzidio Gerhardt — P. Alegre — R. G. do Sul	2	5.000,00

ATÉ O FIM DE MARÇO DE 1946, FORAM AMORTIZADOS ANTECIPADAMENTE, POR SORTEIOS, TITULOS NO VALOR DE

Cr$ 30.025.200,00

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' EM 30 DE ABRIL DE 1946

A INTERCAP é a única Companhia que tem sorteios progressivos, aumentando cada ano o valor do reembolso antecipado.

SÉDE: AVENIDA NILO PEÇANHA [illegible]

MOVIMENTO TURFISTA

GRANDGUINOL LEVANTOU O "CLÁSSICO SEIS DE MARÇO"

Razão, Chilito, Guararape, Buridan, Daphne, Carioca e Flossy foram os demais ganhadores de ante-ontem — Os resultados nos Estados e no Exterior

Mais uma reunião hípica foi levada ante-ontem a efeito no Hipódromo da Gavea com um programa composto de oito carreiras, no qual se destacava o "Clássico Seis de Março", na distancia de 1.800 metros e destinado aos animais nacionais de três anos e mais idade, cujo desfecho, desde que foi organizado o programa foi o assunto obrigatorio de todas as conversações entre os turfistas.

A vitoria não pertenceu a Fandango como era esperado pela maioria dos "catedráticos". Saiu ganhador o seu companheiro de jaqueta Grandguinol que, tirando Diagonal da principal posição, não encontrou dificuldades em completar o percurso sem se aperceber dos seus adversarios, uma vez que Cerro Alto que o escoltou, somente na grande reta apareceu em vigorosa atropelada, enquanto Diagonal ficava em terceiro lugar.

Fandango figurou no grupo de trás e não deixou impressão lisonjeira dos seus recursos, enquanto Escorpiou partiu fora de carreira.

•

Razão deu inicio a serie de ganhadores. A filha de Raimundo derrotou Dianteira e El Rey em bom estilo.

•

Confirmando os bons privados que costuma fornecer Chilito foi o ganhador da segunda carreira derrotando Gia.

•

Na terceira carreira, em 1.200 metros, Guararape foi o vencedor derrotando Encoraçado que atuou melhor.

•

Buridan foi o ganhador da quarta carreira, derrotando Glacial depois de uma disputa movimentada.

•

A eliminatoria para as potrancas nacionais de dois anos adquiridas nos leilões do Jockey Clube, foi vencida pela estreante Daphne.

A indocilidade de varios concorrentes demorou grandemente a partida.

Não é possivel que se apresente potros quase não enfrentando o "starting-gate" e prejudicando a ação do "starter".

•

Carioca foi o vencedor da sexta carreira, derrotando Cacique e Aratanha em estilo facil.

•

Encerrando a reunião foi disputada a prova especial para eguas em homenagem a "Tobias Nunes Machado". Saiu ganhadora Flossy que não teve dificuldades em derrotar Granflauta, cujas melhoras foram muito rápidas, em relação à sua última atuação na mesma turma.

•

Algumas "performances" deixaram a desejar. Naturalmente o estado das pistas servirá para que as desculpas apareçam.

•

As apostas movimentaram 2.334.540 cruzeiros, sendo de 455.400 cruzeiros o montante dos concursos.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:

RAZÃO, feminino, alazão, quatro anos, Paraná, Raimundo em Ederla, do sr. Pedro Gusso & Companhia Limitada, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 1.º
DIANTEIRA, 52 quilos, Adão Ribas ... 2.º
EL REY, 49 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 3.º
HIPONA, 54 quilos, José Portilho ... 4.º
J'ATTENDRAI, 51 quilos, Luiz Coelho ... 5.º
JURUAIA, 54 quilos, José Martins ... 6.º
INFORMADA, 54 quilos, Reduzino de Freitas ... 7.º
FANFULA, 50 quilos, Valdir Lima ... 8.º
IVAI, 53 quilos, P. Tavares ... 9.º
Não correram: CONCURSO e HEREJA.
Tempo: 92" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 113,00
Dupla (14) ... Cr$ 28,00

PLACÊS
Do n. 9 ... Cr$ 91,00
Do n. 1 ... Cr$ 12,00
Do n. 5 ... Cr$ 48,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo ... Cr$ 155.570,00
TRATADOR: — Elidio P. Gusso.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,44 E CR$ 2.000,00.

VENCEDOR:

CHILITO, masculino, zaino, três anos, São Paulo, Pons em Chimera, do Stud São Luiz; 55 quilos, Anesio Barbosa ... 1.º
GIA, 53 quilos, Osvaldo Ulloa ... 2.º
CENTELHA II, 53 quilos, Artur Araujo ... 3.º
APOTEOSE, 53 quilos, Justiniano Mesquita ... 4.º
ARRANCHADOR, 55 quilos, Valdir Lima ... 5.º
SEAFIRE, 53 quilos, Reduzino de Freitas ... 6.º
PARAQUEDISTA, 53 quilos, Luiz Rigoni ... 7.º
COQUETEL, 55 quilos, Pedro Simões ... 8.º
Não correu INFERIOR.
Tempo: 98" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 34,50
Dupla (24) ... Cr$ 46,00

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 20,50
Do n. 7 ... Cr$ 20,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo ... Cr$ 167.760,00
TRATADOR: — Eulogio Morgado.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:

GUARARAPE, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Formasterus em Kribatima, do Stud Lineu de Paula Machado; 55 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
ENCOURAÇADO, 55 quilos, Euclides Silva ... 2.º
WHITE FACE, 55 quilos, Justiniano Mesquita ... 3.º
LISANDRO, 55 quilos, Reduzino de Freitas ... 4.º
TIBAGI II, 55 quilos, Julio Maia ... 5.º
GUADALUPE, 55 quilos, Pedro Simões ... 6.º
BOLANTE, 55 quilos, Osvaldo Fernandes ... 7.º
Tempo: 76" 4/5.

RATEIOS
[illegible]

PLACÊS
[illegible]

DIFERENÇAS
[illegible]

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:

BURIDAN, masculino, zaino, sete anos, Rio Grande do Sul, Slesoch e Le Brane, do sr. Miguel Kahir; 56 quilos, Artur Araujo ... 1.º
GLACIAL, 51 quilos, Osvaldo Ulloa ... 2.º
ARVOREDO, 58 quilos, Severino Câmara ... 3.º
DÓRICA, 48 quilos, Severino Câmara ... 4.º
BOAVISTA, 50 quilos, Julio Maia ... 5.º
TANGO, 50 quilos, Valdir Lima ... 6.º
SIMBÓLICO, 47 quilos, P. Tavares ... 7.º
Não correu MARUJO.
Tempo: 91".

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 45,00
Dupla (23) ... Cr$ 78,00

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 14,00
Do n. 5 ... Cr$ 28,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo ... Cr$ 288.730,00
TRATADOR: — Justo Perez.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

DAPHNE, feminino, alazão, dois anos, São Paulo, Preludio em Tritonia, do Stud Placard; 54 quilos, Valdir Lima ... 1.º
URIUNA, 54 quilos, Artur Araujo ... 2.º
REPRISE, 54 quilos, Luiz Leiton ... 3.º
JABA, 52 quilos, Adão Ribas ... 4.º
HURI, 54 quilos, Severino Câmara ... 5.º
HIGHLAND, 54 quilos, Inacio de Sousa ... 6.º
CATITA, 54 quilos, Anesio Barbosa ... 7.º
DISCA, 54 quilos, Julio Maia ... 8.º
COPELIA, 54 quilos, José Martins ... 9.º
CANGICA, 54 quilos, José Martins ... 10.º
Tempo: 64" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 72,00
Dupla (12) ... Cr$ 84,00

PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ 17,00
Do n. 2 ... Cr$ 25,00
Do n. 1 ... Cr$ 12,00

Não foi rescindido o contrato com o Stud Lundgren

Podemos informar com segurança aos nossos leitores que o contrato firmado entre o jockey Domingos Ferreira Sobrinho e o Stud Lundgren, não foi rescindido. A cláusula quinta do referido documento fala em "deshonestidade", coisa que não aconteceu no "caso Secreto", continuando o profissional patrício a merecer a confiança dos seus patrões e a montar os pensionistas da tradicional coudelaria com aquele compromisso de pé.

Uma interpelação do Jockey Clube Brasileiro

O Jockey Clube Brasileiro comunicou-se, ontem, com o Jockey Clube de São Paulo a fim de saber se o Código de Corridas do mesmo foi ultimamente modificado em algum ponto necessario para a interpretação do convenio existente entre as duas sociedades turfistas, no tocante à suspensão de jockeys e tratadores.

O turfe no Exterior

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas disputadas esta tarde no Hipódromo de San Isidro:

PRIMEIRO PAREO — 1.600 metros — Em primeiro lugar chegou Tontera, jockey R. Royo; em segundo Cracovia e em terceiro Enedrop. Tempo: — 97 4|5;

SEGUNDO PAREO — 1.200 metros — Em primeiro lugar entrou Cameronia, jocjek J. Zuniga; em segundo Manneba e em terceiro Dona Genero. Tempo: 72 1|5;

TERCEIRO PAREO — 1.000 metros; em primeiro lugar chegou Iridio, jockey E. Antunez; em segundo Mongol e em terceiro Juaniyo. Tempo: 58 2|5;

QUARTO PAREO — 2.000 metros; em primeiro lugar entraram Gualicho, jockey R. B. Quinteros, e Pudiendo, jockey A. Villalba; em terceiro Le Pur. Tempo: 124 1|5;

QUINTO PAREO — 1.200 metros; em primeiro lugar chegou Remo, jockey F. Quinteros; em segundo Turbulent. Tempo, 71 1|5;

SEXTO PAREO — 1.600 metros — Em primeiro lugar entrou Macassar; jockey R. Pena; em segundo Quiero e em terceiro Daudau. Tempo: 97 1|5;

SETIMO PAREO — 1.600 metros — em primeiro lugar chegou Ramito, jockey L. Garreno; em segundo Sagrado e em terceiro Ganges. Tempo: 98;

OITAVO PAREO — 2.000 metros — Em primeiro lugar entrou Punjab, jockel J. Artigas; em segundo Zorro e em terceiro Pochard. Tempo, 122 1|2.

URUGUAI

MONTEVIDEO, 14 (A. P.- — Foram os seguintes os resultados das carreiras disputadas esta tarde em Maronas:

PRIMEIRO PAREO — 1.100 metros — Em primeiro lugar chegou Don Fulgencio, jockey C. Assfield; em segundo Maquis e em terceiro Verdemar. Tempo: 66 4|10;

SEGUNDO PAREO — 1.400 metros; em primeiro lugar entrou Brujona, jockey L. de Leon; em segundo Prolera e em terceiro Lagalona. Tempo: 86 e 1|10;

TERCEIRO PAREO — 2.800 metros — Em primeiro chegou Tabi, jockey G. Cabrera; em segundo Mingo e em terceiro Chateau Lignac. Tempo: 174 e 2|10;

TERCEIRO PAREO — 2.800 metros; em primeiro chegou Tabi, jockey G. Cabreraé em segundo Mingo e em terceiro Chateau Lignac. Tempo: 174 2|10;

QUARTO PAREO — 1.100 metros; em primeiro entrou Adeana, jockey F. Batista; em segundo Encarnada e em terceiro Molly. Tempo, 65 4|10;

QUINTO PAREO — 1.100 metros; em primeiro chegou Brigantina, jockey I. Rey; em segundo Entreluzia e em terceiro Helena. Tempo: 66 4|10;

SEXTO PAREO — 1.000 metros; em primeiro entrou Cango, jockey I. Rey; em segundo Curioso e em terceiro Mirasol. Tempo: 66 4|10;

[illegible]

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
Movimento do pareo ... Cr$ 276.440,00
TRATADOR: — Francisco Pereira.
Pista de grama pesada.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:

CARIOCA, masculino, castanho, cinco anos, Pernambuco, Field Tral em Kestrel, do Espolio F. J. Lundgren; 56 quilos, Justiniano Mesquita ... 1.º
CACIQUE, 55 quilos, Reduzino de Freitas ... 2.º
ARATANHA, 52 quilos, Osvaldo Ulloa ... 3.º
BOMBARDEIO, 49 quilos, João Araujo ... 4.º
DAMARU, 50 quilos, A. Neri ... 5.º
OLD PLAID, 58 quilos, E. Silva ... 6.º
BEIRÃO, 55 quilos, Adão Ribas ... 7.º
DARDANELOS, 50 quilos, Julio Maia ... 8.º
QUE LINDO!, 47 quilos, Guilherme Greme Junior ... 9.º
VICTORY, 54 quilos, Valdir Lima ... 10.º
Não correram: MINUANO e MAQUIS.
Tempo: 97" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 13,00
Dupla (14) ... Cr$ 47,00

PLACÊS
Do n.º 11 ... Cr$ 12,00
Do n. 1 ... Cr$ 16,00
Do n.º 11 ... Cr$ 12,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo ... Cr$ 373.340,00
TRATADOR: — E. Morgado.

SETIMA CARREIRA — PREMIO CLASSICO "SEIS DE MARÇO" — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00 — CR$ 10.000,00 E CR$ 5.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

GRANDGUINOL, masculino, zaino, três anos, São Paulo, Trinidad em Yo te quiero, do Stud Lineu de Paula Machado; 51 quilos, Luiz Leiton ... 1.º
CERRO ALTO, 53 quilos, Justiniano Mesquita ... 2.º
DIAGONAL, 55 quilos, José Portilho ... 3.º
TUPI, 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 4.º
EL MOROCCO, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 5.º
FANDANGO, 55 quilos, Osvaldo Ulloa ... 6.º
GIGO, 52 quilos, José Martins ... 7.º
HIPERBOLE, 55 quilos, Pedro Simões ... 8.º
TAMANDARÉ, 51 quilos, Inacio de Sousa ... 9.º
AQUILON, 55 quilos, O. Fernandes ... 10.º
IRATI II, 51 quilos, Euclides Silva ... 11.º
PICCADILLY, 38 quilos, Anesio Barbosa ... 12.º
CHANTEL, 58 quilos, Valdemiro de Andrade ... 13.º
ESCORPION, 57 quilos, C. Pereira ... 14.º
Não correram: GREY LADY, ARABE, HELENO e FULGOR.
Tempo: 113" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 14,50
Dupla (13) ... Cr$ 49,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 11,00
Do n. 8 ... Cr$ 18,00
Do n. 14 ... Cr$ 25,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dez corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo ... Cr$ 436.040,00
TRATADOR: — Ernani Freitas.
Pista de grama pesada.

OITAVA CARREIRA — PREMIO "TOBIAS NUNES MACHADO" — CR$ 40.000,00 — CR$ 8.000,00 E CR$ 4.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

FLOSSY, feminino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Santarem em La Sarre, do Stud Lineu de Paula Machado; 53 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
GRANFLAUTA, 58 quilos, José Martins ... 2.º
IVA, 50 quilos, Euclides Silva ... 3.º
MILAMORES, 58 quilos, Luiz Rigoni ... 4.º
MAFITA, 56 quilos, Adão Ribas ... 5.º
SOUCY, 58 quilos, Pedro Simões ... 6.º
REMOLACHA, 58 quilos, Julio Maia ... 7.º
PASMOSA, 55 quilos, Guilherme Greme Junior ... 8.º
GRAVANA, 50 quilos, Luiz Leiton ... 9.º
CAME, 55 quilos, Valdemiro de Andrade ... 10.º
LADYSHIP, 58 quilos, Justiniano Mesquita ... 11.º
GIRIA, 50 quilos, Valdir Lima ... 12.º
EIL-A, 53 quilos, Anesio Barbosa ... 13.º
Não correram: FROTA, FLEXA e ALACHIE.
Tempo: 76".

RATEIOS
Do vencedor ... Cr$ 50,00
Dupla (23) ... Cr$ 39,00

PLACÊS
Do n. 9 ... Cr$ 13,00
Do n. 5 ... Cr$ 85,00
Do n. 7 ... Cr$ 93,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
Movimento do pareo ... Cr$ 381.720,00
TRATADOR: — Ernani Freitas.
Pista de grama pesada.

Movimento total de apostas ... Cr$ 2.334.540,00
Concursos ... Cr$ 455.400,00

Pista de areia pesada.

Os resultados dos concursos

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores com 7 pontos. Rateio: Cr$ 20.109,00.
BOLO DUPLO — 4 ganhadores, com 13 pontos. Rateio: Cr$ 10.269,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 180 ganhadores. Rateio: Cr$ 75,00.
BETTING ITAMARATI — 1.823 ganhadores. Rateio: Cr$ 38,00.
BETTING DUPLO — 3 ganhadores. Rateio: Cr$ 50.105,00.

As próximas reuniões no Hipódromo da Gavea

Para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea, os programas ontem organizados estão assim constituidos:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

Itai, 55 quilos; Goiesca, 55; Milagrosa, 55; Iba, 55; Colombina, 55; Guapeba, 55 e Alameda, 55.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

Sitron 55 quilos; Acatado, 55; Mundéu, 55; Indra, 55; Coquetel, 55; Phoenix, 55; Itaqui II, 55; Oredio, 55; Groggy, 55; Pampeiro, 55 e Itamar, 55.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — CR$... 2.400,00 E CR$ 1.200,00.

Indômito III, 55 quilos; Entredós, 48; Thalassú, 56; Rezongo, 48; Cabestro, 48 e Comarin, 52.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

Balaustre, 56 quilos; Mangá, 56; Frota, 54; Maryland, 54; Cajubi, 56; Falseta, 54; Flavia, 54; Catavento, 56; Ditinha, 54 e Hesione, 54.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 25.000,00 — CR$ 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

BETTING

Liú, 54 quilos; Katurrita, 54; Feliz, 54; Coroada II, 54; Jaba, 54; Jurema III, 54; Bazuka, 54; Reprise, 54; Helliada, 54; Uriuna, 54 e Chilena, 54.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

BETTING

Fantástico, 54 quilos; Grey Lady, 52; El Morocco, 58; Marrocos, 58; Três Pontas, 50; Tally-Ho, 52; Neblina, 48; Malaio, 54 e Farrista, 56.

SETIMA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

Chips, 49 quilos; Metódico, 55; Sorpressiva, 48; Grilo, 49; Papagal, 48; Lady Beauty, 52; Corruxa, 51; Buridan, 50; Polaina, 50; Lobuna, 57 e Remolacha, 50.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — (DESTINADA A APRENDIZES) — 1.600 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

Malemba, 54 quilos; El Rey, 52; Berlinda, 54; Bombeiro, 56; Dianteira, 54; J'Attendrai, 54; Parabens, 56 e Juruaia, 54.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

Violenta, 52 quilos; Gauchaza, 56; Singil, 56; Cristobal, 54; Pinzon, 58; Blue Rose, 56 e Gortiza, 56.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

Jandira V, 53 quilos; Marlen, 55; Tamandaré, 55; Guararape, 55; Gadir, 55 e Tauá, 55.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 14.000,00 — CR$... 2.800,00 E CR$ 1.400,00.

Chaman, 52 quilos; Paraquedista, 56; Chicana, 56; Flotilha, 56; Mexicana, 54; Guadiana, 52; Curupaití, 52; Meeting, 56; Iona, 52; Donataria, 54; Archote, 56 e Crisolia, 48.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

Caraman, 54 quilos; Fiacre, 54; Pirajá, 54; Herćo, 54; Guaiba, 54; Cambridge, 54 e Chaim, 54.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

BETTING

Seafire, 55 quilos; Ingenua, 55; Guza, 55; Compenhague, 55; Madeira do Oriente, 55; Krasnodar, 55; Guariuba, 55; Ordem, 55; Frivola II, 55; Sunray, 55; Gia, 55; Curema, 55; Nedda, 55; Itinga, 55; Gioconda, 55; Cafelandia, 55; Choma, 55 e Apoteose, 55.

SETIMA CARREIRA — GRANDE PREMIO "HENRIQUE POSSOLO" 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — CR$ 20.000,00 E CR$ 10.000,00.

BETTING

Ofigia, 55 quilos; Malva Rosa, 55; Gironda, 55; Lula, 55; Telina, 55; Galhardia, 55; Blue Ribbon, 55; Mangarona, 55; Jaloti, 55; Emissora, 55; Pilintra, 55; Boa Noite, 55; Giria, 55; Guaraiba, 55; Guriri, 55; Gualera, 55 e Apoteose, 55.

OITAVA CARREIRA — [illegible]

BETTING

[illegible]

O turfe nos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 14 (Asapress- — As corridas de hoje no Hipódromo Paulistano apresentaram os seguintes resultados:

PRIMEIRO PAREO — 1.400 metros — Primeiro Merry Maid; segundo Foleta; rateios: vencedor — Cr$ 14,00; dupla — Cr$ 50,00; placés — Cr$ 11,00, Cr$ 12,00. Tempo: 87,8;

SEGUNDO PAREO — 1.500 metros — Primeiro Umbauba; segundo Serro de Prata; rateios: vencedor — Cr$ 14,00; dupla — Cr$ 17,00; placés — Cr$ 11,00, Cr$ 13,00. Tempo: 95,1;

TERCEIRO PAREO — 1.500 metros — Primeiro Damborá; segundo Autêntico. Rateios: vencedor: — Cr$ 15,00; dupla — Cr$ 114,00; placés — Cr$ Cr$ 14,00 e Cr$ 92,00. Tempo: 97,6;

QUARTO PAREO — 1.400 metros; primeiro Fariseu; segundo Divico; rateios: vencedor — Cr$ 18,00; dupla — Cr$ 20,00; placés — Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00. Tempo: 87;

QUINTO PAREO — 1.609 metros; primeiro Coraly; segundo Golden Boy; rateios: vencedor: Cr$ 46,00; dupla — Cr$ 19,00; placés — Cr$ 12,00 e Sr$ 11,00. Tempo: 98,2;

SEXTO PAREO — 1.500 metros; primeiro Eclusa; segundo Abiabi; terceiro Bagulho; rateios: vencedor: Cr$ 17,00; dupla — Cr$ 69,00; placés — Cr$ 14,00, Cr$ 33,00 e Cr$ 63,00. Tempo: 94,1;

SETIMO PAREO — 1.609 metros; primeiro Peral; segundo Cidadela; rateios: vencedor — Cr$ 84,00; dupla — Cr$ 62,0; placés — Cr$ 34, e Cr$ 15,00. Tempo: 98,2;

OITAVO PAREO — 1.300 metros — Primeiro Fedra; segundo Tubarão; terceiro Cine Arte; rateios: vencedor — Cr$ 183,00; dupla — Cr$ 235,00; placés — Cr$ 36,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 15,00. Tempo: 83,2.

Movimento geral: Cr$ 3.000.870,00.

CAMPINAS, 15 (Asapress- — As corridas realizadas ontem no Hipópromo Campineiro, apresentaram os seguintes resultados:

PRIMEIRO PAREO — 800 metros — Primeiro Pecadora; segundo Don Tito; rateios: vencedor — Cr$ 113,00; dupla — Cr$ 53,00. Tempo: 52 3|5;

SEGUNDO PAREO — 800 metros — Primeiro Supimpa; segundo Cartel; rateios: vencedor — Cr$ 127,00; dupla — Cr$ 61,00; Tempo: 53 1|5;

TERCEIRO PAREO — 900 metros — Primeiro Guri; segundo El Dorado; rateios: vencedor — Cr$ 41,00; dupla — Cr$ 38,00. Tempo: 59 1|5;

QUARTO PAREO — 1.000 metros — Primeiro Desquitada; segundo Londonderry; rateios: vencedor — Cr$ 12,00; dupla — Cr$ 17,00. Tempo: 65 2|5;

QUINTO PAREO — 1.000 metros — Primeiro Speaker; segundo Bancarrota; rateios: vencedor — Cr$ 68,00; dupla — Cr$ 29,00. Tempo: 66 4|5;

SEXTO PAREO — 1.609 metros — Primeiro Gasogenio; segundo Floripon; rateios: vencedor — Cr$ 137,00; dupla — Cr$ 277,00. Tempo: 105;

SETIMO PAREO — 1.500 metros — Primeiro Bandola; segundo Esperança; rateios: vencedor — Cr$ 74,00; dupla — Cr$ 60,00. Tempo: 100.

Movimento geral: Cr$ 290.006,00.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) —

As carreiras de domingo, no Jockey Clube, deram os seguintes resultados:

PRIMEIRO PAREO — Western e Tachira; ponta — Cr$ 20,00; dupla — Cr$ 64,00;

SEGUNDO PAREO — Jandir e Batuque; ponta — Cr$ 21,00; dupla — Cr$ 28,00;

TERCEIRO PAREO — Retama e Jaguarão; ponta — Cr$ 28,00; dupla — Cr$ 72,00;

QUARTO PAREO — Bramforb e Jota; ponta — Cr$ 13,00; dupla — Cr$ 25,00;

QUINTO PAREO — Sapucaia e Magia; ponta — Cr$ 22,00; dupla — Cr$ 35,00.

SEXTO PAREO — Itapuan e Dona Carolina; ponta — Cr$ 23,00; dupla — Cr$ 35,00;

SETIMO PAREO — Dezdedos e Agata; ponta — Cr$ 27,00; dupla — Cr$ 37,00;

OITAVO PAREO — Flexivel e Maioral; ponta — Cr$ 48,00; dupla — Cr$ 102,00;

NONO PAREO — Montecina e Gulliver; ponta — Cr$ 235,00; dupla — Cr$ 105,00.

Movimento geral — Cr$ 643.143,00.

Um acidente com Eil-A

Durante a disputa da prova Tobias Nunes Machado, da reunião da ante-ontem, a egua Eil-a mancou gravemente, parecendo ter desmunhecado e como tal ficado inutilizada para corridas.

AUTORIZADO O VASCO A EXCURSIONAR À BAÍA E PERNAMBUCO

Jogará contra o Bangú, Madureira e Canto do Rio com a sua equipe reserva — Aprovadas as emendas das leis da F. M. F.

Esteve reunido, ontem, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebo,l sob a presidencia do sr. Vargas Neto, presidente da entidade, comparecendo todos os representantes dos clubes com exceção do Bangú.

APROVADAS AS ALTERAÇÕES

Depois de alguma discussão foram aprovadas as emendas feitas nas leis, entre as quais a parte referente ao aumento dos preços. Para os jogos da classe A, entre os clubes melhor classificados, vigorão os seguintes preços: gerais, Cr$ 5,00; arquibancadas, Cr$ 10,00; e cadeiras, Cr$ 30,00 e Cr$ 50,00. Jogos da classe B: gerais, Cr$ 4,00; arquibancadas, Cr$ 8,00; e cadeiras, Cr$ 20,00 e Cr$ 30,00. Classe C: gerais, Cr$ 3,00; arquibancadas, Cr$ 6,00; e cadeiras, Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00.

O campeonato de juvenis foi abolido, disputando-se o certame de amadores para jogadores de 16 a 19 anos.

No final da temporada, o saldo da tesouraria será dividido pelas associações, de acordo com as rendas oferecidas pelos seus jogos.

EXCURSIONARA' O VASCO DURANTE O TORNEIO MUNICIPAL

Pela palavra do sr. Hilton Santos, presidente do Flamengo, em carater excepcional, foi pedida licença para o Vasco da Gama excursionar à Baía e Pernambuco, em pleno transcurso do Torneio Municipal.

Os representantes dos clubes estudaram o delicado assunto e acabaram concordando com a excursão do gremio cruzmaltino aos gramados nortistas.

O Vasco jogará completo contra o Botafogo, domingo próximo, embarcando na terça-feira seguinte. Apresentará o seu quadro de reservas nos prelios contra o Bangú, Canto do Rio e Madureira, fazendo todo o possivel para regressar antes do dia 19, a fim de enfrentar o Flamengo com a sua equipe principal.

Sociais esportiva

O nosso confrade dr. Domingos D'Angelo vem de experimentar a perda de seu irmão, sr. Giácomo D'Angelo, no H.P.S., sendo seu enterramento realizado domingo, no cemitério de São João Batista.

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 16 de Abril de 1946

Retardamento de dois dias no sulamericano de natação

O pedido feito pela Federação Equatoriana, cuja delegação embarcará hoje para esta capital — Chegou a representação do Chile

O sulamericano de natação será disputado, tambem, pelo Equador. Depois de haver cancelado sua inscrição ao certame que será realizado dentro de poucos dias, nesta capital, a Federação Equatoriana surpreendeu ontem a C. B. D. com um telgrama, informando que sua equipe embarcará hoje em Quito, para concorrer ao campeonato continental.

ADIAMENTO

Na mesma comunicação, a Federação Equatoriana solicita o adiamento do campeonato sulamericano por dois dias. Levado o assunto imediatamente ao conhecimento do Conselho Técnico de Natação da C. B. D., este foi reunido em carater permanente. Já foram ouvidos os delegados brasileiros, a respeito, tendo os mesmos opinado favoravelmente ao pedido do Equador. A hora em que encerrávamos os trabalhos desta secção eram procurados os dirigentes argentinos e chilenos, porem a impressão geral era a de que os delegados daqueles paises não se oporiam ao adiamento do certame.

VIRA' DIRETAMENTE DOS EE. UU.

A Federação Equatoriana informou ainda à C. B. D. que determinou o embarque, dos EE. UU. da América do Norte, onde se encontra, do nadador John Gilbert, ex-campeão sulamericano dos 1.500 metros. Gilbert virá diretamente para esta capital afim de integrar a equipe do seu país.

CHEGARAM OS CHILENOS

Chegou ontem às últimas horas da tarde a delegação chilena. A comitiva é composta de dezessete pessoas. A direção é exercida pelos srs. Luiz Escobar Veloso, presidente, e Oniss Velasco, secretario; completam a representação quatorze nadadores, dos quais apenas uma moça disputará a parte feminina do campeonato sulamericano.

A delegação chilena está hospedada no Hotel América.

Em Buenos Aires, parte da delegação nacional de atletismo

Uma missão atribuida ao dr. Celio de Barros

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Chegaram a esta capital, por via aerea, 21 atletas brasileiros. Hoje, são esperados mais seis. Na terça-feira são aguardados outros vinte e um.

Três dos atletas deixarão esta capital na próxima quinta feira, rumo a Santiago, onde tanto eles como os demais participarão do Sulamericano.

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O sr. Celio de Barros que preside a delegação atlética do Brasil ao certame sulamericano de Santiago, ao que se sabe está encarregado de conseguir a participação da Argentina, Uruguai e Chile no Campeonato Sulamericano de Basquetebol, a ter lugar no Rio de Janeiro, em junho.

O sr. Celio de Barros, bem como parte da delegação brasileira, inclusive dois jornalistas, Lucio Guimarães, da "Folha Carioca", e Salvador, Paioli, da "Gazeta", jornal de São Paulo, encontram-se nesta capital, em trânsito para a capital do Chile.

Progrediu muito o basquetebol paulista

A vitoria do Botafogo sobre o Floresta e a impressão que ficou

Foi sem dúvida uma noitada brilhante a de sábado último no ginasio do Fluminense.

O prelio entre os campeões de basquetebol do Rio e de São Paulo atraiu um público numeroso que a par de grande entusiasmo revelou notavel educação esportiva.

O Floresta perdeu por onze pontos de diferença, mas, revelou-se um quadro de categoria.

Pode-se dizer mesmo que os comandados de Amancio surpreenderam, pois ultimamente o basquetebol bandeirante vinha decaindo sensivelmente. No primeiro tempo da partida principalmente o Floresta atuou com grande harmonia, só não sendo muito feliz nos arremessos.

O Botafogo, triunfou pela classe de seus defensores. Revelou achar-se ainda em forma incompleta, fazendo entretanto valer sua categoria.

Ralph, o jovem atleta americano, foi a figura principal do embate, seguido de Amancio que embora veterano ainda se exibe com grande eficiencia.

Foram estes os detalhes numéricos do encontro: 1.º tempo — Botafogo, 25 a 20; final — Botafogo, 44 a 33.

QUADROS E MARCADORES

Botafogo — Guilherme (4), Clicio (6), Evora (13), Ralph (13) e Marcos (3) — China (4), Tales, Mickey (2) e Paulo Cesar.

Floresta — Eugenio (3), Alcides (6), Amancio (1), Massenet (3) e Alexandre (13) — Pedro (7) e De Rossi.

A direção da partida esteve a cargo do sr. Mario de Almeida Santos, que atuou bem.

ESTREOU VENCENDO

O América derrotou o Cruzeiro, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Conquanto se esperasse que o América, do Rio, vencesse facilmente o Cruzeiro, na tarde de hoje, o "match" terminou com a vitoria dos cariocas pela apertada contagem de 4-3.

O interesse despertado pelo encontro foi enorme, estando a comprová-lo a renda de Cr$ ..... 74.117,00. O prelio desenrolou se sem incidentes, cumprindo ambos os quadros brilhante atuação.

Durante toda a primeira fase, os visitantes estiveram no ataque demonstrando sua boa classe. A contagem foi iniciada pelo Cruzeiro, por intermedio de Manuel. Maxwell, fez o "goal" de empate para, logo depois, Lima desempatar. 2-1 pró-America foi o "placard" deste tempo.

Reiniciado o "match", poucos minutos depois Flamini marcou o segundo tento para os seus. Resolveu o América sustentar sua classe e vai ao ataque violentamente. Jorginho desempata a peleja. Não demorou muito, porem, Saladura voltou a empatá-la. Nos 3-3 permaneceu a luta durante muito tempo, cabendo a Wilton assinalar o tento da vitoria. Assim com o escore de 4-3 inaugurou o América sua temporada em campos gauchos.

Os quadros — América — Vicente, Paulo e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Maxwell (Wilton) Jorginho.

Cruzeiro — Everton; Gaucho e Osvaldo; Ferrari, Adams e Saladura; Luiz, Manuel, Anito, Flamini e Lombardini.

Empatou o Madureira

O Madureira exibiu-se em Niterói, empatando pela contagem de 1-1 com o E. C. Z-2.

Pra ler no bonde

Causou alarma entre os clubes pequenos a portaria n. 1|46, da F. M. F., excluindo da primeira divisão de amadores os clubes Olaria, Manufatura e Andaraí. Se atentarmos para o caso especialissimo do Olaria A. C., que é clube independente, possuindo campo proprio, desfrutando de uma situação esportiva digna de consideração, tanto pela eficiencia demonstrada no setor propriamente técnico, como pelo comportamento disciplinar de suas equipes, teremos de convir que o clube olariense merece, mais do que qualquer outro, ser amparado na atual contingencia. E' bem verdade que a portaria citada restabelece uma situação já criada e que não vinha sendo obedecida. Todavia, os clubes que se esforçam, que desejam progredir, que provam seu anseio de progresso através de realizações inequivocas, devem ser prestigiados, encorajados, estimulados. E' preciso, no entanto, que todos os interesses sejam conciliados. Nada melhor, para atender aos clubes progressistas do que o sistema de acesso e descenso por eliminatoria entre o ultimo colocado de uma categoria e o primeiro da categoria imediatamente inferior, observadas as exigencias de natureza técnica e material constantes das leis esportivas em vigor. A situação agora interrompida pela portaria estava em desacordo com a Deliberação n. 4, de 1943, baixada pelo C. N. D. (art. 36), e tambem não atendia ao disposto no artigo 36 da Lei de Transferencias da C. B. D. E' o tal caso de "dura lex, sed lex"... E' preciso, contudo, que se faça uma revisão geral nos quadros de distribuição dos clubes de futebol, abandonando-se o criterio da tradição, que deve ser substituido pelo da capacidade em seus varios aspectos. Se há clubes na divisão principal que não progridem, o bom senso sugere que esses clubes cedam lugar a outros, que querem progredir, que demonstram vontade de desenvolver-se, que apresentam possibilidades razoaveis.

• • •

Há tempos, quando se falou no desejo de o Olaria ingressar no profissionalismo, opinamos contrariamente, porquanto o regime profissional traz responsabilidades pesadas, que nem todos estão à altura de atender. E dissemo-lo fundamentados no exemplo que nos dão outros clubes da Divisão Principal da F. M. F., que nunca apresentam "teams" passaveis no profissionalismo, nem progridem como devido no amadorismo, por falta de recursos financeiros. Com semelhante situação, perdem esses clubes e perde o esporte, porque eles não podem chupar cana nem assobiar, simultaneamente. O Olaria não está em posição inferior a nenhum dos clubes a que nos referimos acima. Não é justo tambem que os clubes grandes, que são o sustentáculo do regime, tenham sobre si a sobrecarga de outros que se constituiram "peso morto" no futebol e, entra ano, sai ano, conservam o mesmo "padrão de ineficencia". A eliminatoria, no fim de cada temporada, será a solução mais justa, levando-se em conta, não apenas a superioridade técnica de um clube sobre outro, mas, igualmente, as condições materiais que ele possa oferecer. Sim, porque o profissionalismo não deve ser uma aventura. No mais, a questão levantada pela portaria n. 1|46 é simples: ela veio acabar com uma situação ilegítima e restabelecer uma situação legal. Urge, no entanto, que seja estudada com carinho a posição dos clubes que querem e podem desenvolver-se, para que eles não se vejam condenados a permanecer em situação de inferioridade, em virtude discutiveis direitos tradicionalistas ou de prioridade sem eficiencia. Todos, grandes e pequenos, têm direitos e deveres. Disto é que ninguem deve esquecer.

• • •

O Vasco da Gama está estudando a possibilidade de adaptar sua pista de atletismo para competições de ciclismo, mediante a colocação de "relevées" de madeira, desmontaveis. E' auspiciosa noticia para os amantes do esporte do pedal, que não tiveram ainda, mau grado as promessas recebidas, um lugar condigno para as suas provas. A pista do campo de São Cristovão, esburacada, mormente após as feiras livres, tem dado mau resultado, embora a Prefeitura houvesse demonstrado, "teoricamente", boa vontade em servir ao ciclismo.

José BRIGIDO

O rebaixamento de categoria do Olaria, Andaraí e Manufatura

A diretoria do clube leopoldinense vai reunir-se

A portaria do presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dando conta da reorganização das diversas categorias daquela entidade, em consequencia da qual foram rebaixados de categoria o Olaria A. C., Manufatura de Porcelana e o Andaraí A. C., foi recebido com grande surpresa no seio daquelas agremiações.

Nenhuma atitude oficial, entretanto, foi tomada durante o dia de ontem, por parte daquelas agremiações. Sabemos, mesmo, que os dirigentes do Andaraí A. C. estão inclinados a aceitar a inclusão do clube na segunda categoria, uma vez que o mesmo não poderá atender aos requisitos legais para a permanencia na categoria principal.

Tambem da parte do Manufatura não houve qualquer manifestação. Quanto ao Olaria A. C., nossa reportagem apurou que a diretoria desse clube apreciará a questão na reunião de amanhã, devendo fazer uma tentativa para voltar à primeira categoria.

Portugal venceu a França

LISBOA, 1? (A. P.) — Os portugueses derrotaram os franceses, por 2-1, perante 80.000 espectadores. Trinta segundos antes de terminado o primeiro tempo, o portugues Araujo marcou o primeiro goal; Vast, da França, fez o "goal" francês, no segundo tempo, mas, dois minutos mais tarde, Peyroteo ganhara a partida para Portugal.

A Associação Colombiana de Futebol quer um tecnico brasileiro

A Associação Colombiana de Futebol, em carta dirigida à Confederação Brasileira de Desportos, convida um técnico brasileiro para orientar a organização de um selecionado daquele país. Esclarece aquela entidade que o interessado deverá estar em Barranquilla até fins de maio. Deverá selecionar vinte e dois jogadores, dos participantes do campeonato local, para a excursão que a representação colombiana levará a efeito ao México, Cuba e Costa Rica.

Pedida a antecipação do jogo Fluminense x Bonsucesso

O Bonsucesso e o Fluminense entraram em acordo para antecipar o seu jogo, marcado para domingo vindouro, para sábado, à tarde, em General Severiano.

Triunfou em Campinas o Fluminense

Obteve facil vitoria o quadro do Fluminense frente ao Guarani de Campinas. O bando tricolor venceu por 6-3, sendo os "goals" feitos por Simões, Pinhegas, Geraldino, Juvenal, Orlando e Pascoal, para o vencedor e por Carreiro (2) e Caio, os dos locais.

Del Debio foi o juiz e a renda foi de Cr$ 40.057,00.

Inaugurada a temporada oficial de tenis

Sofia e Julio de Abreu vitoriosos no Torneio de Duplas Mistas

Nas quadras do Rio de Janeiro Country Clube a Federação Metropolitana de Tenis promoveu a disputa do Torneio Inaugural da temporada, com a realização da competição de duplas mistas ao qual concorreram cinco clubes federados.

Transferido de sabado devido às chuvas o certame foi realizado domingo com grande assistencia, que encheu quase inteiramente as elegantes dependencias do gremio desportivo do Leblon.

A presença de alguns elementos de nomeada em torneios internacionais, entre as duplas concorrentes despertou logo maior entusiasmo pelo resultado final da competição que terminou com a vitoria do conjunto representativo do Leme Tenis Clube, formada da senhora Sofia de Abreu e o veterano tenista Julio de Abreu.

A partida final foi travada entre essa dupla e a do Fluminense, organizada pelo tenista Otavio Borgerth e a jovem futurosa tenista Iná Bustamante. O jogo desenvolveu-se com magnificos lances conduzidos pelos quatro amadores, terminando com a vitoria dos tenistas do Leme Tenis Clube por 6-2 e 6-1.

Após o match decisivo o presidente da Federação reuniu no bar do Country os concorrentes e a seu pedido a senhora Almeida Gonzaga, esposa do desportista J. Almeida Gonzaga, fez entrega ao casal Julio de Abreu os premios conquistados.

Partem para Santiago os últimos elementos da delegação brasileira ao sulamericano de atletismo

Terminará hoje o embarque da delegação brasileira ao campeonato sulamericano de atletismo, o qual será disputado em Santiago do Chile. Alguns atletas partirão esta manhã, desta capital, seguindo os elementos restantes de São Paulo. Os elementos cujo embarque está marcado para hoje, são o sr. Gastão Lobão, vice-presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, o cronista Caetano Carlos Paioli, de "A Gazeta", de São Paulo, e os atletas Elisabeth Clara Muller, Maria Alves Garrido, Lourdes de Abreu, José Bento de Assiz, Agenor da Silva, Joaquim Gonçalves, Paulo Sebastião, Germano Belchior, Romeu Gamberini, José Oiticica, José Berger, Edman Aires de Abreu, Celso Pinheiro Doria, Renato Bastianon, Holger Smith e Bindo Guida Filho.

EMPATOU O FLAMENGO

Resistiu bem o Esporte Clube Recife

RECIFE, 14 (Asapress) — Enfrentando o Esporte Clube de Recife, o Flamengo, do Rio, fez hoje à tarde sua despedida aos pernambucanos realizando uma belissima partida.

Uma grande assistencia afluiu ao estadio, marcando um record de bilheteria, pois que a renda apurada elevou-se a Cr$ 112.760,00.

O Esporte Clube de Recife constituiu, sem dúvida, um grande adversario para o Flamengo. O equilibrio de forças verificado durante toda a peleja foi simplesmente surpreendente. O escore foi aberto aos 20 minutos por intermedio de Pirilo, que foi o único marcador desta fase de luta. Feito este tentó dos cariocas, os pernambucanos reagiram violentamente, ameaçando seria e insistentemente a cidadela de Borracha, que esteve num dos seus grandes dias. Disposta a sustentar esta vantagem inicial, a defesa do Flamengo tudo fez para que seu arco não fosse vazado, conseguindo manter o placard inalteravel até o final desta fase.

Na fase complementar, os locais continuaram sua pressão sobre o arco de Luiz. Os primeiros minutos deste tempo foram cruentos para a defesa dos cariocas que aos cinco minutos viram seus esforços baldados. Zé Pequeno, recebendo um passe livre, empatou a peleja, marcando o tento de honra dos locais. Não houve, realmente, superioridade deste ou daquele quadro e, a despeito, dos esforços dispendidos por ambos os contendores, a peleja terminou com um empate de 1-1.

OS QUADROS: Flamengo — Luiz; Newton e Norival; Laxixa, Bria e Jaime; Adilson (Jaci), Zizinho, Pirilo, Tião (Peracio) e Vevé.

E.C. Recife — Manuelzinho; Chicão e Vago; Pedrinho, Telesca e Alciros; Zezinho, Pilota, Djalma (Velau), Paulo e Zé Pequeno.

Derrotado o Esporte Clube Juiz de Fora pelo Vasco

O Vasco da Gama abateu, ante-ontem, o Esporte Clube, de Juiz de Fora, pela contagem de 4-1. Marcaram os tentos vascainos: Isaias, Chico, João Pinto e Dino. O goal local foi feito por Eloisio.

José Pereira Peixoto foi o juiz e os quadros foram os seguintes:

VASCO — Barqueta; Jorge e Sampaio; Beracochéia (Alfredo II); Eli (Dino) e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, Isaias (João Pinto), Djalma (Isaias) e Chico.

ESPORTE — Dalmar; Tufi (Schimidt) e depois, novamente, Tufi e Mossoró; Antonio, Garoso (Amaral) e Valdir; Soares (Tião e depois Sinhô), Sinhô (Lelé), Cigano, Aloisio e Dunga.

Convocações

TIJUCA TENIS CLUBE — ASSEMBLÉIA GERAL — No Tijuca Tenis Clube realizar-se-á, a 26 do corrente, às 20,30 horas, a assembléia do Conselho Deliberativo, na qual se discutirá o relatorio da Diretoria, seguindo-se a discussão e votação, quer do balanço do exercicio de 1945, quer do parecer da Comissão Fiscal. Na última parte, a assembléia se ocupará, dos demais interesses do Clube. Se não houver número, a segunda e última convocação se efetuará no dia 30 do mesmo mês, às mesmas horas.

RIVER F.C. — CONSELHO DELIBERATIVO — De ordem do sr. presidente e de acordo com o artigo 31.º dos Estatutos em vigor, são convidados os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, extraordinariamente, na sede provisoria do Clube, na rua João Pinheiro, 112 (Piedade), em 1.ª convocação, à 20 de abril de 1946, às 19 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia: — Eleição do Conselho Fiscal —

Não havendo número legal para o funcionamento do Conselho Deliberativo em 1.ª Convocação, o mesmo reunir-se-á, em 2.ª e última Convocação, decorrido o interstício de 30 minutos (art. 33.º § 6.º), com qualquer número.

Heleno comandará o ataque brasileiro no jogo de amanhã

Com a realização, na noite de amanhã, do segundo encontro entre os universitarios brasileiros e uruguaios, no estadio do Fluminense, será encerrada a visita que nos faz a delegação daquele país amigo.

Hoje à tarde, às 17 horas, a Federação Atlética de Estudantes oferecerá um "cocktail" ao patrono da taça "Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil", à delegação uruguaia e à crônica esportiva desta capital.

O QUADRO BRASILEIRO

Os quadros serão modificados para o encontro de amanhã, sendo que a equipe brasileira apresentará a seguinte constituição: Hugo; Paulo Amaral e Rubens; Arati, Rodrigo e Rubinho; Pedro Amorim, Tovar, Heleno, Otavio e Friaça.

Julio Artur reaparecerá esta manhã

O notavel campeão carioca restabeleceu-se e participará do sulamericano

Parece desaparecida a ameaça que pairava sobre a equipe nacional de não contar com Julio Artur Duarte Mendes no Campeonato Sulamericano de Natação.

Como tivemos oportunidade de divulgar o campeão carioca de 400 e 1.500 metros fôra atacado de asma, paralizando os treinos.

Sua cura entretanto se fez rapidamente e segundo informação do técnico Luiz Lima, já hoje, pela manhã ele voltará a treinar. Trata-se sem dúvida de uma noticia auspiciosa pois Julio Artur constitue uma das grandes esperanças do Brasil.

Uma nova categoria na Subida da Tijuca

A Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil está disposta a incluir no Regulamento da próxima "Subida da Tijuca" a categoria para carros até dois litros e meio. Está mesmo resolvido que se forem reunidas as inscrições de cinco concorrentes, a prova será realizada.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de "vermeil", prata e bronze do cunho oficial do A.C.B.

Escolhida a representação argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — Já foi escalada a delegação argentina que participará do próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo a realizar-se brevemente em Santiago. Foram os seguintes os atletas escolhidos: Gerard Bonhoff, Adelio Marquez, C. Isaac, L. Florio, R. Carrera, Alberto Triulzi, M. Pocovi, P. Aircard, M. Palmerio, R. Bralo, L. Cabrera, O. Ibarra, R. Gorno, C. Fernandez, A. Mur, J. Lopez, A. Barrionuevo, J. Landaburu, J. S. Caner, C. Busanich, E. Malchiodi, J. J. Fiorante, R. Harber, C. Baumann, J. Fuse, M. Etchepare, D. del Castillo, A. Martin, F. Onocatto, C. Sarrena, N. Tenorio e A. Torres.

A equipe feminina será escolhida ainda hoje. O valor mais destacado da delegação argentina é o jovem Roberto Triulzi, que ontem conseguiu igualar o record sul-americano dos 110 metros com barreira, até aqui em poder do chileno Ungurraga. Triulzi venceu as provas dos 100 e 200 metros razos, alem dos 110 metros com barreira.

Jurandir no Corinthians

DANILO CONTINUA NAS PRETENSÕES DO CLUBE PAULISTA

O Flamengo cedeu o arqueiro Jurandir ao Corinthians, tendo a necessaria comunicação dado entrada nas entidades.

A nova aquisição corinthiana custou Cr$ 50.000,00.

DANILO TAMBEM COGITADO

O gremio dos calções negros pretende obter, tambem, o passe do centro-medio Danilo, do América. Os dirigentes "americanos" receberam do Corinthians uma proposta de Cr$ 200.000,00 pelo passe, tendo sido convocado o Conselho Deliberativo para resolver sobre o assunto amanhã à noite.

Um argentino iguala a marca continental dos 110 metros com barreiras

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Durante a disputa das provas para seleção dos atletas argentinos que participarão do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a realizar-se em Santiago, Alberto Triulzi igualou o record sulamericano para os 110 metros com barreira.

O record, de 14 6|10, foi estabelecido pelo chileno Jorge Undurraga.

Bruce Woodcock espera lutar com Joe Louis

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Chegou a esta cidade o campeão peso-pesado do Imperio Britânico, Bruce Woodcock, que vai disputar um "match" com Tommy Mauriello a 13 de maio próximo, iniciando uma campanha que, segundo espera, levá-lo-á a enfrentar o campeão mundial Joe Louis.

Batido o "record" mundial do lançamento de disco

ROMA 15, (A. P.) — Despachos de Milão dizem que Adolfo Consolini bateu o record mundial de lançamento de disco atingindo a distancia de 54,23 metros, ontem.

1,m 14 para os 100 metros de peito, moças

SEATLE, 15 (U. P.) — Patricia Sinclair estabeleceu um novo recorde norte-americano para os 100 metros em nado de peito, no curso do programa de encerramento da Competição Nacional Feminina de Natação. Patricia cobriu a distancia em 1m,14 em 6|10 e derrotou a antiga campeã Jeane Wilson. A nova marca é 5 décimos de segundo menos que a anterior estabelecida por Jeane em Chicago, em 1945.

Mais uma vitoria do Extra do Glorioso F. C.

No "match"-treino realizado no campo do Porto Alegre F. C., o quadro "Extra" do Glorioso F. C. abateu o primeiro quadro do mesmo clube, pelo score de 3-1, "placard" este muito justo, pois os "acadêmicos" cumpriram uma excelente "performance". Quadros: EXTRA — Agostinho, Orlando e Amir; Lucio, Aloisio e Leandro; Helio, Madureira, Airton, Ari e Lourival. PRIMEIRO QUADRO — Helio, Remi e [illegible]

Designado o comitê dirigente dos VIII Jogos Universitarios Brasileiros

O ministro da Educação designou o Comitê Dirigente dos VIII Jogos Universitarios Brasileiros, que terão inicio a 1.º de maio, no Distrito Federal. O referido Comitê ficou assim constituido: Superintendente dos Jogos, major João Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica.

Presidente: estudante Otavio Pinto Guimarães, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios.

Membros: Renato B. Medeiros Neto, Francisco Lopes Abalio, [illegible]

Pelos Estados

Resultados de ante-ontem:

CAMPEONATO PAULISTA

Palmeiras, 1 — Juventus, 0. São Paulo, 4 — Jabaquara, 0. Ipiranga, 2 — Santos, 1.

CAMPEONATO MINEIRO

Atlético, 1 — America, 0. Metalúrgica, 2 — Sete de Setembro, 1.

SALVADOR

O E. C. Galicia venceu o Torneio Inicio.

PORTO ALEGRE

Gremio, 7 — S. José, 2 — Internacional, 3 — Nacional, 1.

BELEM

Tuna, 3 — Paissandú, 1.

Vencido o Bonsucesso

No encontro efetuado, anteontem, entre o Bonsucesso e o Barra Mansa, o clube carioca foi vencido por 2-1.